UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUISTICA

LIDIA AMÉLIA DE BARROS CARDOSO

DIVERSIDADE LEXICAL E NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA (B2 e C1) EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

-

FORTALEZA
2016

LIDIA AMÉLIA DE BARROS CARDOSO

DIVERSIDADE LEXICAL E NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA (B2 e C1) EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, como requisito à obtenção do título de doutor em Linguística. Área de concentração: Linguística.

Orientador: Prof. Dr. Rosemeire Selma Monteiro Plantin.

FORTALEZA

2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C264d Cardoso, Lídia Amélia de Barros.
Diversidade lexical e níveis de proficiência (B2 e C1) em português como língua adicional / Lídia Amélia de Barros Cardoso. – 2016.
710 f. : il. color.

Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza, 2016.
Orientação: Profa. Dra. Rosemeire Selma Monteiro Planti.

1. Diversidade lexical. 2. Produções escritas. 3. Interlíngua. 4. Português língua adicional. 5. Níveis de proficiência. I. Título.

CDD 410

LIDIA AMÉLIA DE BARROS CARDOSO

DIVERSIDADE LEXICAL E NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA (B2 e C1) EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, como requisito à obtenção do título de doutor em Linguística. Área de concentração: Linguística.

Aprovada em: ___/___/_____

BANCA EXAMINADORA

_____
Prof. Dr. Rosemeire Selma Monteiro-Plantin
Universidade Federal do Ceará (UFC)

_____
Prof. Dr. Ronaldo Mangueira Lima Júnior
Universidade Federal do Ceará (UFC)

_____
Prof. Dr. Maria Elias Soares
Universidade Federal do Ceará (UFC)

_____
Prof. Dr. Edwiges Morato
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

_____
Prof. Dr. Antônio Luciano Pontes
Universidade de Estadual do Rio Grande do Norte (UERN)

AGRADECIMENTO

Ainda que soubesse que os agradecimentos só são escritos depois de finalizada a tese, desde o começo já pensava em como seria prazeroso pousar no instante de escrever com este propósito. Chegar neste momento pressupõe atravessar um longo caminho. Não sei se conseguirei demonstra-lo com proficiência. Muitas esferas impactaram o meu desenvolvimento para a construção deste estudo. Estou certa, porém, que aqui chego com uma maior quantidade de perguntas do que quando comecei. Muito embora tudo seja discutível.

Penso em responder a pergunta "Quanto tempo leva para o crescimento de uma árvore?". Talvez o pensar sobre a ideia me auxilie na construção dos agradecimentos. Sendo assim, minha resposta vai procurar manter a coerência com minhas orientações ideologicamente filosóficas. Então, digo que tudo depende!

Sinto que fui (e ainda sou) depende de uma série de fatores que agem direta e indiretamente no percurso. São muitas as questões: Qual é o tipo de árvore, quais são os meios de aquisição da matéria prima para o plantio, quem são os jardineiros e qual escola orienta seus tratos com a planta; quem são os mentores da empreitada, qual é o terreno, qual é a expectativa de altura da árvore, qual o propósito (dar frutos e folhas, talvez sombra?), quais são as condições climáticas a qual a árvore vai ser exposta; de quantas podas, quantos cortes, qual a medida dos ajustes serão necessários até que a árvore seja considerada adulta e vingue; quais as características dos frutos e que tipo de sombra a árvore vai oferecer. Assim, variados aspectos estão envolvidos.

O plantio da "árvore" aqui vislumbrada abarca igualmente a mesma série de variáveis e condições. Umas condições um tanto abrangentes e outras profundas. É premissa de quem cultiva a planta, acreditar no ponto de vista como construtor do objeto. A imagem da árvore de conhecimento lexical é tão ilusória que chega a ceder `a formação de uma miragem. E toda miragem se esvai quando o pensamento pousa no plano concreto da realidade.

Remeto agradecimentos especiais ao PPGL pela oportunidade do plantio da "árvore".

Ao DLE por aprovar e encaminhar meu afastamento para cursar o doutorado-sanduíche.

À CAPES pela concessão da bolsa na Universiteit Van Amsterdam (UvA).

To Dr. Hulstijn for being so down to earth and taking the time to discuss the ideas for this research. On all occasions we met and discussed and also during CASLA meetings I had rich learning opportunities. Your contributions to the field are mostly valuable. I am still (continually) struck by your lucid thinking and intellectual capacity. "Ik dank u enorm. Bedankt!"

To dear Dr. Schoonen for showing me several aspects of quantitative analysis. The discussions we held were pivotal for shaping up this analysis. Thank you for the considerations you pointed on the several chances we met and debated about lexical diversity and assessment measures. I feel like my comprehension has significantly improved as a researcher. However, I recognize that I am still crawling. I wish you the best of luck in the next stage of your career. "Veel geluk en success!"

À minha caríssima orientadora Rosemeire que além de ter apontado caminhos na pluralidade de sentidos e contextos, foi responsável por quebrar, com toda convicção que lhe é peculiar, a pedra de gesso que me calejava endurecendo minhas asas (pessoais e conceituais). Sem sua parceria cuidadosa, pontualmente precisa, este projeto jamais teria sido realizável. Rose é a pérola que achei diante de toda a complexidade! E toda pérola é luxo só!

No âmbito familiar, meu primeiro agradecimento vai pra minha vó Amélia, que apesar da baixa estatura, sempre foi o maior exemplo de sabedoria e inteligência para minha vida. Devo a ela o prazer pela leitura e a oportunidade desde a primeira infância, de crescer lendo as frequentes cartas que me escrevia. Carrego-a comigo, além do nome na identidade, na herança da vocação ao ensino. Quanto mais o tempo passa, mais pulsa na corrente sanguínea a certeza de que fui agraciada com o privilégio da presença e dos ensinamentos dela.

A meu pai, Carlos, que me faz uma enorme falta, por tudo o que sempre fez por mim. Por todas as vezes, desde muito cedo, que me disse "sem pingo de dúvida, nem tristeza" que eu não precisava seguir o caminho de ninguém, muito menos os passos dele como engenheiro civil. Nos momentos mais difíceis que enfrento, ainda são as palavras ditas no tom exato da voz dele "uma voz marcante que continuo a escutar repetidamente" embora já não esteja mais aqui. A firmeza e a confirmação das imagens de constantes gestos de incentivo, tatuados na minha lembrança me salvam de optar por qualquer desistência.

À minha vó Lídia, pela fazendeira de pulso forte que foi, de quem herdo o primeiro nome e todas as razões para me cobrir de coragem.

À minha mãe, Maria Luíza, por exigir minha presença no universo da vida em família. Em tudo o que existe no mundo há alguma coisa que é a sua essência. A tal razão de ser. O atributo principal. Encontrar o espaço, sendo reconhecida por ela, é me apropriar desta consciência. É, também, identificar que sem sua essência, eu não seria quem sou.

À minha única e amada irmã, Roberta, pela parceria durante toda a travessia.

Ao meu marido, Felipe, dono do meu abrigo existencial, por me conceder um modelo de amor, que contempla em diversos momentos, a versão tão rara dos romances particularizados pelo cliché "final feliz".

Aos meus três filhos, Pedro, Vinícius e Gustavo, que são os inteiros perfeitos da melhor parte dos meus sonhos e os capítulos mais expoentes da minha história. Meus amados meninos, guerreiros feitos de carne e osso, a compor em colorido vibrante uma realidade que constrói a vida em alta definição. Meus passarinhos (PassarinhUM, PassarinhOIS, PassarinhÊS), em voo por terras estrangeiras, que me obrigam a concentrar o pensamento na alegria da volta ao ninho. Me declaro completamente refém do amor que compartilhamos e das nítidas e caprichadas relações afetivas que nos associam. A eles devo a minha melhor compreensão do universo masculino. Graças às vidas deles, entrelaçadas a minha, tenho a permissão de viver inquietações, reviravoltas, ajustes, paradoxos, novidades e conhecimentos em abundância sob a perspectiva de uma composição hormonal oposta à minha. Dentre todas as experiências, essa, é pra mim, a mais genial de todas!

Aos anjos da guarda da rotina partilhada em família, Dedé e Kika, todo meu reconhecimento pelos cuidados investidos e todos os desdobramentos em dedicação pelo bem-estar dos meus. Minha gratidão permanecerá por toda vida.

Aos Loureiros (Sr. Ronald, D. Carísia, Flaviano, Stênio e Thiago), ao lado de vocês faço testemunho de uma rede familiar de apoio indispensável no curso da vida e delimito tantos pontos e noções de convergência afetiva.

Aos Barros (tios, tias e primos queridos) por toda compreensão e acolhimento.

Aos meus TIOS (Iramar e Eridéa) e a todos os integrantes da família Pinto, porque conferem legitimidade à minha adoção. Todas as vezes que me acomodam como filha e irmã, vocês me presenteiam com uma alegria tão genuína e tornam-se a minha referência na esperança de conviver em um ambiente familiar leve, despretensioso e estritamente feliz.

Aos meus compadres e grandes amigos, Luiz Antônio (in memoriam) e Maru; Inês e Maurício; Melina e Adriano; Barros Neto e Andréa; Raison e Mayra; Thiago e Renata, pela amizade singular, pelos encontros, pelas diferenças, pelos passeios a outros estilos de vida e por tantas correspondências subjetivas.

Para minhas afilhadas que eu tanto amo, Gabriela e Luíza e afilhados Adrianinho, Rafael, Barros Filho e Heitor, pelas condições de viver outro tipo de amor maternal. Maternal que se configura em empréstimo. Amor de um filho/a que foi gerado na barriga da amiga, sem o rigor nem o peso da responsabilidade. Amor tranquilo e distraído. Amor daquele tipo que vale a pena viver.

À família van Lit e aos queridos Senna Groenendal, por comprovar que amigos podem criar vínculos de uma textura tão ou mais forte do que irmãos de sangue.

Aos meus caros amigos da UFC (Carolina Morais, Germana, Valdecy, Letícia, Valdênia, Ronaldo e Diana) pela companhia prazerosa. Vocês me fazem acreditar em um futuro mais confortável, mesmo quando as condições não se mostram favoráveis.

Aos meus caríssimos (DearEST) alunos e ex-alunos. A lista dos que escrevem junto comigo a trajetória na UFC é extensa e cheia de significados. Saibam que as ações do que pensamos conhecer, do que não entendemos, do que buscamos compreender melhor, das leituras que fazemos, das reflexões sobre a escrita, no ambiente de partilha de sala de aula, sempre foi (e continuará sendo) a principal fonte de motivação. É na companhia de vocês que o brilho nos olhos e a paixão pela docência encontra energia pra seguir em frente, tentando criar as condições e o terreno para que o léxico não seja esquecido em segundo plano!

A Deus pela experiência da crença, na fé que escapa à condição humana, por tantas bênçãos recebidas.

“Página vazia, melodia
Onde é que a palavra vai cair?
Onde vai cair?
Acho que ela vai aterrissar em território perigoso
De onde a ideia vai sair?
Por onde vai andar?
Onde o pensamento vai chegar?
Acho que ela pode atravessar um território perigoso
Só porque eu falei não quer dizer que eu sei
Só porque eu falei não quer dizer que eu não posso estar errado
Só porque eu falei não quer dizer que é lei
Só porque eu falei não quer dizer que se eu falei está falado
Eu já mudei de ideia
E você com isso?
Eu sou volúvel
Não tenho compromisso”

(Arnaldo Antunes)

RESUMO

O objeto de estudo do presente trabalho é o conhecimento lexical evidenciado em produções escritas de aprendizes de Português como Língua Adicional (PLA). Através de um design exploratório, a partir do corpus (Recolha de Corpora de PLA da Universidade de Coimbra), investigamos os estágios de desenvolvimento da interlíngua (IL) na tentativa de comparar a diversidade lexical, examinando a variação dos níveis de proficiência estabelecidos de acordo com os índices calculados pela ferramenta *texinspector workflow*. A pesquisa encontra apoio em estudos de conhecimento lexical de Cobb (2003), Engber (1995), Hulstijn (1996, 2001, 2011, 2015), Laufer (1994, 1998, 2004), Meara (1982, 2006), Milton (2009), Nation (2001, 2004, 2011, 2011), Read (2004) and Jarvis (2013a, 1013b), que consideram os textos escritos como uma fonte potencialmente rica de informações sobre o desenvolvimento do vocabulário da L2 ou da língua adicional (LA). O pressuposto subjacente é que o estágio de desenvolvimento da interlíngua (IL) pode servir como um indicador de proficiência mais elevada, juntamente com a noção de um núcleo comum de uso da língua em questão. Partindo de uma primeira investigação, realizamos uma análise ANOVA de 129 textos, estabelecendo como variáveis qualitativas independentes os níveis de proficiência (B2 e C1), a língua materna (Românica e Não Românica) e os diferentes tópicos (sobre o Indivíduo, a Sociedade e o Meio-ambiente). Como variáveis quantitativas dependentes, foram considerados os índices de variabilidade (TTR) e diversidade lexical (MTLD). Os resultados sugerem variações significativas nos índices TTR e MTLD apenas entre as produções escritas desenvolvidas sob diferentes temas. As implicações do estudo são discutidas do ponto de vista pedagógico da avaliação escrita, considerando a importância da operacionalização de descritores de diversidade lexical como *feedback*, tendo em vista a dinamicidade dos níveis de proficiência. Corroboramos com as noções de Housen e Bulté (2013) de que complexidade linguística tem dimensões de caráter cognitivo e linguístico, com facetas de desenvolvimento e desempenho, podendo se manifestar em todos os níveis estruturais e de uso.

Palavras-chave: Diversidade lexical. Produções escritas. Interlíngua. Português língua adicional. Níveis de Proficiência.

ABSTRACT

The present study aims to investigate the lexical knowledge evidenced in written productions of learners of Portuguese as an additional language. Through an exploratory design, from the corpus (PLA Corpora Collection of the University of Coimbra), the developmental stages of interlanguage (IL) were investigated in an attempt to compare the lexical diversity by examining the variation of the indexes established by the tool *textinspector workflow*. This research is supported by lexical knowledge studies of Cobb (2003), Engber (1995), Hulstijn (1996, 2001, 2011, 2015), Laufer (1994, 1998, 2004), Meara (1982, 2006), Milton (2009), Nation (2001, 2004, 2011, 2011), Read (2004) and Jarvis (2013a, 1013b), who take written texts as potentially rich sources of information on the vocabulary development of a second or additional language. The underlying assumption is that the *interlanguage* (IL) stage of development of may serve as an indicator of higher proficiency along with the notion a common core use of the language in question. Departing from a first investigation, an ANOVA analysis of a sample of 139 texts was conducted, establishing as independent qualitative variables: the proficiency levels (B2 and C1), the mother tongue (Romance and non-Romance), and the different topics (on the Individual, Society and the environment). As dependent quantitative variables, the variability index (TTR) and lexical diversity (MTLD) were considered. The results suggest significant changes in TTR and MTLD indexes only between the different topics provided by the corpus. The implications of the findings are discussed from a pedagogical point of view of writing assessment, considering the importance of lexical diversity descriptors for feedback in view of the dynamics of the proficiency levels. Also, the study corroborates the notions of Housen and Bulté (2013) of linguistic complexity as having dimensions of cognitive, linguistic, performance, and developmental facets that can be found in all structural levels and use.

Keywords: Lexical diversity. Written texts. Interlanguage. Portuguese as foreign or additional language. Proficiency levels.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – A raiz do conhecimento lexical 94
Figura 2 – As raízes (léxico mental) ativadas 95
Figura 3 – O tronco como núcleo comum dos itens lexicais 96
Figura 4 – A bifurcação do núcleo comum partilhado pela L1 e L2 97
Figura 5 – Conhecimento lexical em L2 em desenvolvimento 98
Figura 6 – Conhecimento lexical em L2 proficiente 99

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Explicativo do conceito interlíngua (IL) 25
Quadro 2 – Evolução cronológica das medidas de cálculo para conhecimento de vocabulário 54
Quadro 3 – Programas automatizados para avaliação do conhecimento de vocabulário 57
Quadro 4 – Composição da amostra analisada 71

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – ANOVA *MTLD* - B2 *X MTLD* - C1 75
Tabela 2 – Valores de referência para Effect Size 75
Tabela 3 – ANOVA MTLD L1 Rom x MTLD L1 NRom 81
Tabela 4 – ANOVA *MTLD AMB x MTLD IND x MTLD SOC* 84

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 15

1.1 Objetivo geral 18

1.2 Objetivos específicos 18

1.3 Perguntas de pesquisa 19

1.4 Hipóteses 19

2 REVISÃO DE LITERATURA 21

2.1 O conceito de interlíngua (IL) 21

2.2 O conceito de proficiência 25

2.3 A abordagem baseada no uso (*usage based*) 27

2.4 Proficiência central e periférica 28

2.5 Dimensões de Proficiência e Performance em L2 (Complexidade, Acurácia e Fluência – CAF) 29

2.6 O conhecimento lexical 31

2.7 A influência da L1 na aprendizagem do léxico na L2 34

2.8 O Léxico mental 37

2.9 Os modelos cognitivos da escrita em L2 43

2.10 O Léxico em L2 47

2.11 A profundidade do conhecimento lexical e a natureza incremental do aprendizado do léxico 50

2.12 Aspectos pedagógicos que devem ser considerados no ensino do léxico 50

2.13 Os modelos de perfil lexical e suas unidades de cálculo 51

2.14 Os modelos automáticos 55

2.15 Métodos de investigação da diversidade lexical baseados no *type token* 56

2.16 O *MTLD* e suas dimensões 58

2.17 Avaliação da produção escrita em LE 61

2.18 O quadro de referência para o ensino do Português no estrangeiro (QUAREPE) 61

2.19 O Celpe-Bras 62

2.20 Os descritores de produção na avaliação das produções escritas do CELPE-Bras 63
3 METODOLOGIA 65
3.1 O Corpus de aprendizes 65
3.2 Descrição das características do *Corpus* de produções escritas de aprendizes de PL2 (PEAPL2/ CELGA) 68
3.3 O método proposto 69
3.3.1 As variáveis qualitativas independentes 70
3.3.2 As variáveis qualitativas dependentes 70
3.4 Procedimentos e ferramentas utilizados 71
4 ANÁLISE DA DIVERSIDADE LEXICAL 73
4.1 Analisando a diversidade lexical entre os níveis de proficiência B2 e C1 74
4.1.1 Resultado da análise (ANOVA) da diversidade lexical entre os níveis de proficiência B2 e C1 74
4.2 Analisando a diversidade lexical entre os textos produzidos por falantes de língua (LRom) e falantes nativos de língua não românica (LNRom) 80
4.2.1 Resultado da análise (ANOVA) da diversidade lexical entre os falantes de língua materna românica (LRom) e não românica (LNRom) 81
4.3 Analisando a variabilidade da DL entre os diferentes temas desenvolvidos nas produções escritas (Ambiente – Indivíduo – Sociedade) 84
4.3.1 Resultado da análise (ANOVA) para a variabilidade da DL entre os diferentes temas desenvolvidos nas produções escritas (Ambiente – Indivíduo – Sociedade) 84
4.4 A influência do tema proposto para avaliação do conhecimento lexical 86
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 90
6 REFERÊNCIAS 101
APÊNDICE A – BIBLIOGRAFIA CONSULTADA 114
APÊNDICE B – RELATÓRIO DE ANÁLISE DA DIVERSIDADE LEXICAL GERADO PELA FERRAMENTA *TEXTINSPECTOR WORKFLOW* 121

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa pretende se debruçar sobre os estudos de aquisição lexical. A incursão pretendida passeará sobre algumas questões que estão relacionadas ao conhecimento lexical em língua estrangeira (L2 ou LA), à avaliação de produções escritas, aos níveis de aprendizado e ao conceito de proficiência. Para que tal investida seja possível, invadiremos alguns terrenos teóricos e assumiremos uma orientação ecológica que pensa o aprendizado (progressivo) de vocabulário confrontada as etapas de crescimento de uma árvore.

Os primeiros a postular a noção de aumento de vocabulário comparada ao desenvolvimento de uma árvore são Nation e Webb (2011). O questionamento colocado é o seguinte: "Se o crescimento de vocabulário for como o crescimento de uma árvore, em que o tronco representa o núcleo comum de vocabulário, que é geralmente aprendido e compartilhado por todos e os galhos representarem as áreas de especialização que refletem as diferentes experiências de vida dos indivíduos, qual seria a estimativa deste núcleo comum de vocabulário e em que idade seria tipicamente adquirido?"

Considerando que esta premissa é plausível, de estabelecer que o aprendizado lexical pode ser comparado ao crescimento de uma árvore, e nosso entendimento nos conduz a crença que sim, então, como seria a árvore de representação de conhecimento lexical de falantes bilíngues ou falantes de mais de 2 línguas? Como ainda não dispomos de medidas de conhecimento de vocabulário produtivo, que sejam capazes de descrever as especificidades do Português como língua estrangeira, é nesta direção que esperamos que este estudo esclareça algumas questões.

O aprendizado de palavras numa língua estrangeira é permeado por ações cognitivas como a manipulação e o processamento, e acontece como resultado desta variedade de processos. Esta pesquisa busca investigar o desenvolvimento lexical em produções escritas (vocabulário produtivo) de aprendizes de Português como língua adicional (PLA).

Qualquer que seja a língua alvo em questão, para o desenvolvimento da interlíngua (IL), que é compreendida como o sistema linguístico desenvolvido pelo aprendiz de um idioma não-materno, com evidências que revelam as características próprias do estágio de aprendizado em que se encontra, o amplo conhecimento lexical é exigido.

Observamos que é tarefa fundamental no desenvolvimento da interlíngua (IL) o uso amplo, variado e adequado do léxico da língua alvo (LA). A habilidade de empregar o vocabulário adequadamente se constitui em elemento essencial a linguagem e à comunicação. Uma produção textual bem escrita apresenta, entre outras coisas, o emprego adequado dos

componentes lexicais da língua alvo. Aos falantes de língua materna que fazem uso variado do léxico, usando amplo inventário de palavras é conferido o termo competente. Aos falantes de língua estrangeira que demonstram variedade, amplitude e acurácia no emprego lexical, costumamos dizer que possuem proficiência.

Um forte argumento que sustenta esta visão é que a aprendizagem de vocabulário é componente essencial para expandir a competência comunicativa em segunda língua (L2). Outros argumentos podem ser apontados como corolários para o desenvolvimento da competência comunicativa em L2.

O aprendizado de vocabulário não deve ser relegado a segundo plano. Se a habilidade de negociar sentido e a comunicação na língua estrangeira se coloca como o objetivo do aprendizado, questões de aquisição lexical e desenvolvimento do vocabulário não devem ser deixadas de lado. Um bom exemplo, nos estudos que pretendem se debruçar sobre a aquisição e desenvolvimento do léxico em línguas estrangeiras (LE), é a relevância da avaliação, descrição e apresentação de padrões de desenvolvimento sob a ótica de conhecimento do léxico demonstrado pelos aprendizes.

Engber (1995) coloca que "A investigação do léxico, um componente integral tanto na construção quanto na interpretação das unidades textuais de sentido, pode ajudar a elucidar questões acerca do código linguístico e do processo de desenvolvimento da escrita."

A visão assumida na presente pesquisa compreende linguagem como uma ação conjunta de participantes empregada para um propósito social, congregando características de orientação cognitiva e considerando língua e cultura como indissociáveis. Além disso, acreditamos que a interlíngua (IL) seja uma demonstração de competência comunicativa revelada no sistema linguístico em desenvolvimento, que deve ser descrita a luz da língua materna, das experiências da língua alvo e da modularidade de seu uso (HULSTIJN, 2011).

Assumimos que o estágio de desenvolvimento da interlíngua (IL) pode ser um indicador de maior proficiência, no qual a cobertura (riqueza /amplitude) e a diversidade lexical deverão ser evidenciadas nos textos de nível mais avançado. Cobb (2003) considera que as produções textuais são uma fonte potencialmente rica de informações sobre o desenvolvimento da IL em estágios avançados. Engber (1995) aponta em direção à premissa básica do conhecimento lexical como um componente integral tanto para a construção quanto para a interpretação de um texto escrito significativo.

Neste sentido, para a pesquisa realizada, levamos em conta o estágio de desenvolvimento do português como língua adicional (PLA), observando os estágios de proficiência B2 e C1; a língua materna e os temas desenvolvido(s) nas produções escritas. A

tentativa é de explorar as ocorrências, descreve-las e avaliar o desenvolvimento da competência lexical.

Gass *et al*. (1992) apontam que a IL é um processo cognitivo que exige dos aprendizes a testagem de hipóteses, através do qual uma série de conhecimentos extraídos dos dados disponíveis da segunda língua (L2) são criados e avaliados, tal como no processo de utilização do conhecimento da língua materna (L1) ou de outras línguas previamente conhecidas por eles.

Andersen (1990) afirma que qualquer modelo psicolinguístico de aquisição natural (contexto informal) de segunda língua precisa dar conta de aspectos como: a) a comunicação com competência mínima na língua alvo (LA), b) a percepção dos mecanismos linguísticos usados pelos falantes nativos, c) a incorporação de tais percepções ao sistema linguístico que desenvolvem, d) a diferença que apresenta, inicialmente e por alguma parcela tempo, a representação linguística do sistema da L2 ou LA em questão, à de um falante nativo ou de um falante não-nativo proficiente, e) dos ajustes necessários ao sistema da interlíngua em evolução (contrastes fonológicos, distinções de classe lexical, padrões sintáticos dissimétricos da língua materna) no alcance do sentido integral; f) da reestruturação gradual do sistema linguístico da sua língua alvo com uma sofisticação mais elaborada se aproximando ao sistema linguístico de um falante nativo.

Ellis (1994b) expõe que na aprendizagem de vocabulário na L2, os aprendizes partem do conhecimento das palavras já conhecidas para construir associações com palavras novas ou desconhecias. As redes lexicais se desenvolvem a medida que as palavras ganham associações umas com as outras. Desta forma, os processos de aquisição lexical são consequências da aprendizagem simples, a partir da exposição ao léxico durante um período prolongado de tempo, produzindo sistemas de conhecimento complexo.

Acreditamos que alcançar a competência comunicativa na língua alvo deve ser o objetivo primordial do aprendizado. Sabemos que o desenvolvimento desta competência comunicativa é mais bem sucedida quando resulta da combinação do uso da língua, aliados a fluência e acurácia, de maneira autêntica e como parte componente de um contexto mais abrangente.

Dada a hegemonia do inglês como língua franca, a grande maioria das pesquisas vem sendo realizadas no âmbito da aquisição/desenvolvimento do Inglês como língua estrangeira (LE) ou segunda língua (L2). O mesmo não acontece com a língua portuguesa sob a perspectiva de língua estrangeira (LE) ou adicional (LA).

A motivação que nos impulsiona é a tentativa de responder a algumas perguntas, sobre os seguintes fenômenos centrais aqui explorados: competência lexical em segunda língua (L2)

ou língua adicional (LA) e desenvolvimento lexical em textos escritos em diferentes estágios de proficiência (B2 e C1), questões estas que até o presente são apontadas como lacunas na literatura (HULSTIJN, 2015; VAN PATTEN; WILLIAMS, 2014).

1. Quando consideramos a afirmação " O aprendizado de língua estrangeira é variável entre subsistemas linguísticos" (HULSTIJN, 2015, p. 9): Quais são as evidências, analisando o construto diversidade lexical nas produções escritas em Português como língua estrangeira ou adicional?

2. Ao refletirmos sobre a afirmação "Há limitações sobre os efeitos da produção na aquisição da língua" (HULSTIJN, 2015, p. 9), como podemos explicar quais são as limitações em termos do conhecimento lexical?

3. Se assumirmos que "Observando a produção oral é possível prever os caminhos percorridos e os estágios (ordem) de desenvolvimento na aquisição de determinadas estruturas" (VAN PATTEN; WILLIAMS, 2014), a mesma previsibilidade pode ser percebida nas produções escritas em PLA?

4. Considerando que os corretores/avaliadores de teste de proficiência conduzem as análises que fazem de produções escritas incluindo a noção do critério de competência lexical, que perspectiva (Holística ou Específica) e quais paramentos devem ser sugeridos/adotados na avaliação escrita do Português como língua estrangeira/ adicional (PLA) considerando o construto diversidade lexical?

Os questionamentos trazidos até aqui devem ser entendidos como indagações motivadoras do estudo. As perguntas de pesquisa são apresentadas em seguida.

1.1 Objetivo geral

O objetivo desta pesquisa é investigar, através de um estudo exploratório, o conhecimento lexical e suas ocorrências nas produções escritas em PLA, comparando os níveis de proficiência B2 e C1. Tentaremos responder algumas perguntas sobre os seguintes fenômenos centrais: competência lexical em segunda língua (L2) ou língua adicional (LA), desenvolvimento lexical em textos escritos e proficiência em falantes não nativos.

1.2 Objetivos específicos

1. Identificar e comparar os padrões de conhecimento lexical nos textos dos níveis B2 e C1.

2. Observar a influência da LM considerando a diversidade lexical e comparar os índices atribuídos pela análise automatizada de falantes de língua Românica e Não-Românica.
3. Observar a influência dos temas desenvolvidos nas produções escritas que compõem o *CORPUS*, considerando o construto diversidade lexical.

1.3 Perguntas de pesquisa

1. Que diferença encontramos ao comparar o conhecimento lexical entre os níveis de proficiência B2 (Intermediário) e C1 (Avançado)?
2. Qual é a distinção ao comparar o conhecimento lexical entre os grupos falantes nativos de língua românica (LRom) e falantes nativos de língua não românica (LNRom)?
3. Qual diferença é encontrada ao comparar o conhecimento lexical considerando os diferentes os temas desenvolvidos nas produções escritas?

1.4 Hipóteses

1. O conhecimento lexical nos textos produzidos pelos aprendizes classificados no estágio C1 é superior ao dos textos produzidos pelos aprendizes classificados como B2.
2. O conhecimento lexical de falantes nativos de língua românica é superior ao conhecimento lexical dos falantes nativos de língua não românica.
3. O conhecimento lexical não apresenta diferenças significativas ao compararmos os diferentes temas desenvolvidos nas produções escritas.

Buscamos construir uma argumentação no âmbito específico de um dos fenômenos de interesse do campo de investigação denominado aquisição de segunda língua, que é explicar como se dá seu desenvolvimento e de sua interface com a psicolinguística, ao tocar no processo de desenvolvimento de produções escrita em Português como língua estrangeira/adicional (PLA), que procura explicar como acontece o desenvolvimento de habilidades de letramento escrito em múltiplas línguas (ORTEGA, 2012).

Dos estudos que já foram realizados até o momento sobre a amplitude de vocabulário, um fio condutor aparece com constância, é o papel de importância que o emprego dos itens lexicais (vocabulário) pode exercer para esclarecer questões pertinentes à avaliação. O

crescimento do vocabulário é considerado o principal fator de desenvolvimento nas habilidades comunicativas.

Para N. C. Ellis (1997), na proposição da abordagem que apresenta a hipótese de aprendizagem lexical; assim como para Cook (1998), na proposição do programa minimalista, o conhecimento de vocabulário é componente indispensável para a aquisição da gramática. Ambas visões colocam o aprendizado de vocabulário em posição central para o aprendizado de línguas. A suposição é de que sem o conhecimento de vocabulário não é possível a aquisição de outros aspectos linguísticos.

Expomos que esta premissa, de assumir o conhecimento lexical como o ponto de partida para o desenvolvimento das habilidades comunicativas em língua estrangeira, é entendida como uma construção de fortes alicerces (raízes) para a presente pesquisa. Isto implica em não corroborar com as abordagens estruturalistas, que relegam o conhecimento lexical a segundo plano, assim como limitam os efeitos do conhecimento lexical por exporem somente exemplos de itens lexicais através das estruturas gramaticais julgadas como necessárias.

A partir destas observações, o estudo exploratório proposto, de desenho transversal, que conta com a análise de um corpus de produções escritas de aprendizes de Português L2 ou adicional, constituído pela Universidade de Coimbra, talvez tenhamos alguns subsídios para iniciar uma discussão e possivelmente apontar algumas implicações sobre a aquisição e desenvolvimento lexical em língua estrangeira (LE), mais especificamente o PLA.

O segundo capítulo é destinado à revisão de literatura, incluindo a definição dos termos e dos construtos teóricos utilizados para a operacionalização do desenho metodológico.

No terceiro capítulo, referente à metodologia, apresentaremos o *Corpus* e descreveremos suas características, assim como a definição das variáveis (dependente e independente) e o desenho metodológico adotado para a análise.

No quarto capítulo, examinaremos os resultados encontrados, observando as dimensões propostas pelas variáveis adotadas. Apresentaremos a variabilidade da diversidade lexical (DL) entre os níveis de proficiência B2 e C1, sob a influência da língua materna (Rom – NRom) e o entre os temas propostos nas produções escritas (IND –SOC- AMB).

No capítulo cinco, as considerações finais serão construídas na intenção de trazer algumas perspectivas para a construção de um pressuposto teórico do conhecimento lexical, assim como algumas reflexões sob a luz dos conceitos centrais utilizados, qual sejam interlíngua – IL, proficiência em L2/LA, influência da L1, competência, aquisição e conhecimento lexical em produções escritas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O conceito de interlíngua (IL)

Como se trata de um dos mais importantes conceitos, concernente a esta tese, incluiremos as noções da interlíngua (IL). Assumimos que há duas importantes abordagens que se debruçam sobre a análise de erros evidenciada no desempenho e produção de uma língua alvo. A abordagem behaviorista da análise contrastiva (AC) e a análise de erros (AE) considerada a partir do conceito embrionário de interlíngua (IL).

Selinker (1972) é o responsável por cunhar o termo interlingua para explicar o intricado sistema composto da gramática em desenvolvimento, construído pelo indivíduo no processo de aquisição de uma língua alvo. Os estudos relacionados a interlíngua são uma ferramenta conceitual de grande auxílio ao campo de investigação de ensino de língua estrangeira, pois tem como objetivo desvendar os estágios de desenvolvimento do aprendiz, elucidando as características de sua produção, analisando a variedade produzida pelo aprendiz em comparação a variedade de um falante nativo.

Selinker (1972) estabelece ainda que os estágios da interlíngua "são gramáticas provisórias, que os alunos constroem em seu caminho para atingir competência gramatical refinada".

E acrescenta também que (1) a idéia de um processo de caráter subconsciente, de que os aprendizes formam hipóteses sobre o que as regras da língua alvo são, e começam a testá-las, confirmando-as se encontram evidências de apoio ao insumo (*input*), rejeitando-as se recebem evidência negativa, (2) a generalização, que seria a extensão de uma regra da L1 para um contexto que não se aplica na L2, e (3) a simplificação, ou em outras palavras, a redução a uma forma da L2 mais simplificada.

De acordo com Selinker (1993), a interlíngua é percebida desde os estágios iniciais da aprendizagem e tem como uma de suas principais características a instabilidade, a individualidade e a interiorização. Outros termos foram utilizados no decorrer do tempo de sistema aproximativo (NEMSER, 1971), dialeto transitório (CORDER, 1967) e dialeto idiossincrático (CORDER, 1981). Em todos os casos os termos são usados para descrever os tais sistemas intermediários constituintes da interlíngua, que tem características e variações distintas e que representam a tentativa do aprendiz de aproximar gradualmente à L2 (língua alvo).

Sobre a transferência, um dos construtos da IL, ressaltamos que no processo de aquisição/desenvolvimento da L2, a L1 pode ser usada como meio de aprendizagem e de como meio de comunicação, percebida em: (1) estratégias de aprendizagem utilizadas pelos alunos para observar as características do insumo (*input*), (2) comparar características do insumo (*input*) com aqueles que atualmente fazem parte da sua gramática/léxico mental no desenvolvimento da interlíngua, (3) integrar novas características ao sistema das interlínguas (tentativas conscientes ou potencialmente conscientes dos alunos para empregar seus recursos linguísticos disponíveis).

Sobre o histórico dos estudos da interlíngua, Ortiz Alvarez (2012), afirma que é um sistema linguístico próprio evidenciado pela produção observável do aprendiz resultado da tentativa de produzir a norma padrão da língua alvo. De acordo com a pesquisadora, os processos na estrutura cognitiva do aprendiz que estão relacionados à IL, são: a) transferência prática, b) estratégias de aprendizagem, c) estratégias de comunicação, d) generalização das regras da gramática da L2.

Tarone (1983) ressalta, acerca da ordem de desenvolvimento, que devemos considerar o conhecimento implícito e explícito da L2, a variabilidade nas gramáticas da interlíngua dos alunos e as três fases que compõem a interlíngua (inovação, elaboração e revisão). A ressalva é apoiada por Ellis (1989).

De acordo com o modelo funcionalista, Givón (1979) observa que o desenvolvimento da IL ocorre a partir dos termos pragmáticos para a transformação em termos gramaticais. As funções da norma, do registro padrão (*Form functions*), são construídas pelos aprendizes.

O modelo multidimensional analisa porque os aprendizes apresentam uma sequência de desenvolvimento ao adquirir características específicas da L2, partindo de dispositivos não-linguísticos para operações gramaticais de maior complexidade.

Na teoria cognitivista, Mclaughlin (1980) toma como base as seguintes premissas para explicar processamento da informação: (1) os aprendizes estabelecem rotinas a partir das informações linguísticas que tem a disposição, (2) inicialmente só é possível perceber a evidência do uso através da prática controlada (*controlled practice*), (3) os aprendizes são livres para atender a novas informações do insumo (*input*), (4) os aprendizes reestruturam suas representações com base nas regras da língua alvo em pontos críticos do processo de desenvolvimento da interlíngua. O conceito-chave é que as regras são uma forma de generalização abstrata das propriedades linguísticas da língua alvo.

Os estudos da IL investigam os processos cognitivos envolvidos em 3 âmbitos: interferência da L1, supergeneralização das regras gramaticais da L2 e estratégias de comunicação/expressão escrita na L2 (densidade lexical). A análise da IL e a observação dos desvios em produção escrita em L2 constitui uma investigação objetiva, que procura descrever quais processos determinam a incidência, as ocorrências, a natureza, causas e consequências da produção escrita.

Alvarez (2012) considera que o marco teórico do termo IL nos estudos de aquisição foi a mudança do ponto de vista por justificar positiva e necessariamente o erro ou os desvios à norma padrão como indicadores da aprendizagem mediante o sistema linguístico idiossincrático, dotado de uma gramática própria, autônoma e coerente, produzido pelo aprendiz.

De acordo com a abordagem construção de rede, os aprendizes são capazes de integrar o vocabulário novo àquelas encontradas no léxico mental apenas pela comparação com as palavras aprendidas anteriormente (ELLIS, 1994b).

Ferris *et al*. (2011) corroboram que o tratamento de erros, em se tratando do desenvolvimento da escrita em língua estrangeira, pode melhorar a precisão da escrita do aprendiz. O principal argumento está na forte crença de que a incorporação de feedback do professor, com a auto-edição do aprendiz realmente melhora a escrita. É posto que o tratamento de erros na produção escrita do aprendiz envolve não apenas feedback do professor e o ensino explícito da gramática, mas também a conscientização, o treinamento de estratégias e a responsabilidade do estudante. O objetivo é fornecer informações sobre o que os professores precisam saber para tratar adequadamente dos erros nas produções escritas e sobre quais conhecimentos são fundamentais para que os professores possam tomar suas próprias decisões com o objetivo de contribuir ao desenvolvimento do sistema linguístico do aprendiz de L2. Neste sentido, a perspectiva adotada é a da escrita como processo e não como produto.

Gass *et al*. (2012) expõem uma queixa ao estado da arte que envolve os estudos em aquisição de segunda língua, destacando que a grande maioria dos estudos está baseada na língua inglesa como primeira ou segunda língua. Embora não haja nada de errado com esta ênfase, ainda há muitas lacunas que podem ser preenchidas com a investigação de outras línguas e os avanços dessas pesquisas com outras línguas pode ajudar a expandir a compreensão sobre as questões no âmbito da aquisição de língua estrangeira.

Brabo Cruz (2012b) analisou, sob a luz do conceito da IL, os estágios de desenvolvimento alcançados por aprendizes de espanhol, de acordo com a proposição de Corder (1981) e a classificação proposta por Brown *et al.* (1994) e os relacionou com os estágios de

instrução. De acordo com os pressupostos, os estágios foram classificados em: (1) o estágio de erros aleatórios, (2) estágio emergente, (3) estágios de interlíngua e estágios de instrução e (4) estágio de estabilização. Em suas considerações finais, é revelada a não correspondência aos estágios de instrução em que se encontravam.

Ainda sobre a IL, Salinas (2012) conduz uma pesquisa com o objetivo de observar a IL de alunos brasileiros aprendizes de Espanhol como língua estrangeira caracterizada por um corte transversal a partir de suas produções escritas desenvolvidas no estágio considerado avançado de instrução. Para tanto, busca responder como a interlíngua escrita se configura, quais seriam as causas do progresso na IL e quais desvios ocorriam com mais sistematicidade. Os resultados do estudo confirmam o indício de estruturas fossilizadas e também do uso inadequado dos verbos que expressam transformação, que persistem desde os estágios considerados iniciais.

Mukai (2012) propõe através de uma análise qualitativa e quantitativa com triangulação de dados da IL a identificação dos desvios e também dos usos adequados de itens gramaticais nos textos escritos produzidos por aprendizes brasileiros da língua japonesa com o objetivo de compreender como ocorre a aprendizagem de partículas específicas da língua japonesa (*wa* e *ga*). Os resultados revelam que os aprendizes de níveis básico e intermediário apresentaram competência gramatical parcial, com uso limitado em termos sintáticos e morfológicos, que indica a universalidade da aquisição, que não se dá de maneira fixa por estar continuamente em transformação.

Expomos a seguir um quadro explicativo do conceito interlíngua (IL) em uma perspectiva cronológica:

Quadro 1 – Explicativo do conceito interlíngua (IL)

Teórico	Ano	Conceito
Corder	**(1967 e 1981)**	Assumindo a noção de um sistema instável, embora dotado de gramática, utiliza os termos dialeto transitório e dialeto idiossincrático, para descrever o desenvolvimento linguístico do aprendiz de uma língua não-materna.
Selinker	**1972**	Assume a perspectiva de um contínuo e cunha o termo interlíngua (IL) para se referir ao sistema linguístico dos aprendizes de uma língua não materna, no estágio individual de aprendizagem.
Nemser	**1974**	Denomina o sistema linguístico dos aprendizes de uma língua não materna como sistema aproximativo, reconhecendo que ao tentarem se expressar na língua alvo, os aprendizes tentam se aproximar do sistema da língua alvo.
Tarone	**1983**	Adota o temo IL, reconhecendo três fases que a compõem (inovação, elaboração e revisão). Destaca também sobre a ordem de desenvolvimento, que devemos considerar o conhecimento implícito e explícito da L2 e a variabilidade nas gramáticas da interlíngua dos aprendizes.
Ellis	**1989**	Corrobora a ressalva feita por Tarone das três fases que compõem a interlíngua (inovação, elaboração e revisão).
Alvarez	**2012**	Aponta o termo interlíngua como um sistema linguístico próprio baseado na produção observável do aprendiz resultado da tentativa de produzir a norma padrão da língua alvo.

Fonte: elaborado pela autora.

À luz destas exposições, percebemos que o conceito de Interlíngua (IL) manteve a noção principal de servir como explicação para o sistema linguístico em desenvolvimento do aprendiz de uma língua estrangeira.

2.2 O conceito de proficiência

Nos últimos anos o conceito de proficiência gerou um debate caloroso em diversos congressos, conferências, simpósios e fóruns de debate. Uma das questões cruciais apontadas por Harsch (2014) é de que maneira o conceito de proficiência deve ser considerado. No caso, se proficiência deve obedecer a uma noção unitária ou divisível. Outro ponto apontado é qual seria o papel do quadro comum europeu (*Common Eurpean Framework - CEFR*) para com a utilização das escalas de proficiência e dos níveis, quando se trata de relatar os resultados dos testes de proficiência.

Neste sentido, estamos de acordo que as questões relacionadas à natureza e à divisibilidade da proficiência na língua precisam ser olhadas com cautela. Fatores como a

definição e validação de diferentes aspectos da proficiência da escala *CEFR*, ou o nível de subjetividade necessário para relatar os resultados dos testes, merecem ser estudados com aprofundamento.

Para avançar na revisão de literatura, precisamos analisar se a descrição de proficiência deve ser em termos de uma lista de itens de linguagem a ser conhecido, ou assumir que proficiência deve ser descrita em termos dos aspectos de cada uma das quatro habilidades testadas, com a intenção de relaciona-la a um nível particular.

Ainda que o mais importante aspecto se mantenha em aprofundar o conhecimento sobre a aplicabilidade da escala de níveis diante de contextos tão diversos e multidimensionais de avaliação, estas questões têm grandes implicações sociais, políticas e econômicas numa perspectiva mundial.

Algumas pesquisas apontam ser favoráveis à atribuição de uma nota global e outra mais específica para cada uma das quatro sub-habilidades testadas no teste de proficiência da língua inglesa (TOEFL iBT). Sawaki, Stricker e Oranje (2007) e In'nami e Koizumi (2009), são alguns exemplos a mencionar. As conclusões que chegam, sugerem justificar a atribuição tanto uma pontuação global como notas específicas para as competências individuais.

Não é possível proceder a exposição sem que mencionemos o modelo proposto por Cummins (1979, 1984). O influente modelo apresenta duas noções para diferenciar os estágios de proficiência. Um se refere à competência de comunicação interpessoal básica (*Basic Interpersonal Communication Skills - BICS*) e o outro à proficiência Cognitiva Acadêmica (*Cognitive Academic Language Proficiency - CALP*). *BICS* denota fluência oral enquanto *CALP* engloba noções do conhecimento de conceitos acadêmicos e de letramento.

A pesquisa recente de Hulstijn (2010) sobre proficiência na língua funciona em moldes semelhantes. Há uma distinção entre Cognição da língua Básica (*Basic Language Cognition - BLC)* e Cognição da língua Superior (*High language Cognition - HLC*). Há também a proposição de dois princípios corolários como o conhecimento de elementos linguísticos e a capacidade de usá-los com suficiente precisão, velocidade e acurácia. Hulstijn (2010, 2011) acrescenta à terminologia proposta dois componentes de proficiência. Os centrais e os periféricos. Nos concentraremos em apresenta-los em um dos parágrafos a seguir.

No entanto, ao contrário de BICS e CALP propostos por Cummins, a conceituação de Hulstijn está baseada em comparações entre falantes nativos (L1) e aprendizes de L2. Hulstijn define BLC em termos do processamento da linguagem oral que circunscreve o conhecimento inconsciente fonético-fonológico, morfossintático, conhecimento explícito no domínio lexical,

de palavras de alta-frequência e estruturas que ocorrem em situações de comunicação e a automaticidade.

2.3 A abordagem baseada no uso (*usage based*)

A abordagem baseada no uso **(***usage based***)** representa um passo adiante para as discussões fundamentais que tentam explicar algumas questões de aquisição de língua e de proficiência. A abordagem que a antecede é a gerativa.

De uma maneira bastante simplificada, o gerativismo, proposto por Chomsky, considera a noção de um conhecimento prévio chamado de gramática universal (*Universal Grammar – UG*). O acesso ao sistema gramatical, que é inato as capacidades cognitivas humanas, é capaz de gerar um conjunto infinito de sentenças e orações, ao mesmo tempo em que permite formar e interpretar ambos os enunciados que já tenham sido usados e também criar enunciados novos, que não tenham sido usados anteriormente.

A gramática universal regula as regras da articulação, percepção, padronização de sons e a interpretação deles. Este sistema autônomo é comum a todas as línguas, que se assemelham em sua capacidade expressiva. O conhecimento subconsciente da gramática é compartilhado por todos os falantes de uma determinada língua. A escola gerativa pensa a dicotomia competência e desempenho (*performance*). Sendo que competência seria o lugar do sistema mental da gramática enquanto que performance seria o uso da língua propriamente dito. O desempenho não seria considerado um reflexo direto da competência. O sistema da gramática universal é constituído de princípios comuns as línguas em geral e também de alguns parâmetros internos que variam de acordo com a língua.

A abordagem baseada no uso **(***usage based)*, no entanto, adota uma perspectiva diferente. A principal diferença está no entendimento sobre onde está guardado do conhecimento linguístico. Como aponta Tomasello (2009, p. 168), a ideia inicial é a de que uma criança aprende a língua através dos eventos de uso (*usage events*) e a partir deles constrói as representações abstratas e complexas. Esta perspectiva muda a maneira como olhamos para aquisição da língua, assumindo que o conhecimento linguístico está baseado no uso e por esta razão não deve ser diferenciado dos outros tipos de cognição.

A escola baseada no uso dispensa a dicotomia competência e desempenho (*performance*), assumindo que ambos estariam agrupados. A aquisição seria guiada, embora dependente da frequência, da consistência e da complexidade; por uma inter-relação dos elementos e da estrutura da língua alvo, quer seja a primeira (L1) ou outra (L2) em questão.

Sob este prisma, a rede do conhecimento linguístico é tanto o lugar do conhecimento da língua quanto o sítio que dá conta da probabilidade de certos tipos de desempenho, como por exemplo a fala. Assim, fica estabelecida uma relação mais direta, na qual se entende a aquisição da linguagem em termos da interação dos processos biológicos e do ambiente.

O conhecimento linguístico não difere dos outros tipos de cognição. Os mecanismos associativos que permeiam o aprendizado de línguas não diferem daqueles exigidos à aquisição ou desempenho de qualquer outra habilidade. Competência (gramática subjacente/mental) e Performance (o uso da língua) interagem, ao estarem agrupados.

Isto acontece na medida em que a teia de conhecimento e o real uso da língua estão diretamente ligados. Na perspectiva UB (*Usage Based)* o sistema ou a cadeia de conhecimento é o lugar que acomoda a probabilidade de certos tipos de produção.

2.4 Proficiência central e periférica

Nas publicações de 2007 e 2011, Hulstijn emprega “proficiência da língua” como o termo guarda-chuva para explicar cognição básica e alta. Como a maioria dos estudiosos entende proficiência como uma medida em escala, a ser analisada em um contínuo (do mais baixo para o mais alto), o termo causou confusão e precisou ser reformulado.

A proposta de Hulstijn (2015) reformulada, passa a ser de que “proficiência da língua” se refere ao construto que une a dicotomia da cognição básica (BLC – *Basic Language Cognition*) e cognição superior da língua (HLC – *High Language Cognition*). A partir desta união, postula que proficiência da língua engloba tanto o conhecimento quanto o a habilidade de acessar, reter e usar este conhecimento nos atos de fala, escuta, leitura e escrita.

As noções de proficiência central e proficiência periférica compõem um dos construtos que alimenta a proposta desenvolvida no modelo BLC – HLC. Proficiência nuclear é entendida como saber utilizar o sistema linguístico dentro de domínios específicos como o conhecimento lexical, gramatical e morfossintático. Proficiência periférica compreende o conhecimento aliado ao uso adequado de registo na situação comunicativa (competências interacionais, o conhecimento social e metalinguístico, o discurso apropriado).

Complementam a noção de BLC e HLC, no modelo complexo de proficiência na língua proposto por Hulstijn (2015, p. 53), uma proficiência nuclear de "conhecimentos linguísticos e a rapidez com que esse conhecimento pode ser processado" e uma proficiência periférica de componentes não linguísticos (estratégico e competências metalinguísticas), que permite com

que o desempenho para realizar a comunicação verbal aconteça independente das condições que se coloca.

2.5 Dimensões de Proficiência e Performance em L2 (Complexidade, Acurácia e Fluência – CAF)

Housen, Kuiken e Vedder (2012) lançam um livro que propõe pensar as questões de proficiência (o que constitui um usuário de L2 eficiente e qual é a maneira mais adequada para conduzir esta avaliação), abordando o tema sob uma tríade composta pelas dimensões complexidade, acurácia e fluência.

Foster e Skehan (1996, 1998) já havia apresentado um modelo de proficiência que agrupava as três dimensões. As definições estabelecidas originalmente, se constituíram da seguinte forma:

- Complexidade: habilidade de usar uma variedade e amplitude de estruturas sofisticadas e vocabulário na L2.
- Acurácia: habilidade de produzir a L2 demonstrando um padrão aproximado a língua alvo sem erros (com precisão)
- Fluência: habilidade de produzir a língua alvo com rapidez, incluindo pausas, hesitações ou reformulações.

A dimensão tríade (CAF) proposta por Housen, Kuiken (2009) é posteriormente revisada Housen, Kuiken e Vedder (2012), apresentando algumas reformulações aos construtos, que passam a ser expostos de maneira mais abrangente.

Na literatura sobre os estudos de aquisição, o termo complexidade é usado com duas orientações, podendo ser complexidade linguística tanto quanto complexidade cognitiva.

Complexidade cognitiva é uma noção ao mesmo tempo relativa e subjetiva. Relativa no sentido das dificuldades de processamento dos elementos necessários ao aprendizado e a produção da L2. Estas dificuldades são influenciadas pela experiência prévia individual, das circunstâncias ou situações de exposição a L2, subjacentes a um determinado evento (motivação, estágio de desenvolvimento da IL, atitude).

Complexidade linguística é o objetivo dado, que independe das características individuais, que se referem as propriedades formais e semântico-funcionais internas dos elementos da L2. Propriedades específicas de cada subsistema linguístico. A noção mais ampla de complexidade em L2 se constitui minimamente em 3 componentes: Complexidade proposicional, Discursiva-interacional e Linguística.

Complexidade proposicional se refere ao número de unidades de informação ou ideias com as quais o falante/escritor codifica uma dada tarefa linguística para transmitir um dado conteúdo em mensagem.

Complexidade discursiva-interacional embora ainda seja um conceito vago, vem sendo proposto para análises que se dispõem a observar o discurso dialógico de aprendizes, em cuja o desempenho é caracterizado em termos do número e do tipo de mudanças nas tomadas de turno que os aprendizes iniciam, nos movimentos interacionais e no papel das participações nas quais se engajam.

Complexidade linguística, é dos três tipos, a noção menos recente, que vem sendo pesquisada sob dois prismas de análise: Dinâmica e Estrutural. A análise dinâmica observa a dinâmica do sistema do aprendiz como um todo. A análise estrutural é uma propriedade mais estável dos itens do sistema linguístico individual, das estruturas ou regras que constituem o sistema linguístico do aprendiz de L2.

Complexidade global ou sistêmica se refere ao nível de elaboração, ao tamanho, a amplitude, a extensão, ou a riqueza do sistema linguístico do aprendiz de L2, ou em outras palavras, do repertório linguístico. Dentre as especificações do repertório linguístico, temos, o tamanho, o alcance, a variedade e a diversidade dos diferentes itens e estruturas que são conhecidas ou usadas pelo aprendiz. No caso, se o aprendiz domina uma pequena ou grande extensão de diferentes palavras ou de diferentes estruturas gramaticais, se ele controla todo ou só uma fração do sistema linguístico.

Por complexidade local ou estrutural, entende-se que a estrutura está mais relacionada a profundidade do que a amplitude e ao alcance. Neste espectro são dois os subtipos: complexidade formal e complexidade funcional. Complexidade formal inclui a “substância” estrutural da característica linguística, como por exemplo o uso do passado simples ou do presente, da operacionalização aplicada na estrutura de base, como por exemplo a derivação da voz passiva (estrutura básica ativa ou passiva), da indicação do plural ou as flexões das conjugações verbais. Complexidade funcional se refere ao número de significados e funções da estrutura linguística e ao nível de transparência ou multiplicidade do mapeamento entre forma e significado/ funções de uma determinada característica linguística.

Acurácia é a medida em que o desempenho do aprendiz é aceito por não apresentar desvios à norma. Como não é fácil estabelecer as normas para estabelecer a natureza do desvio (o que deve ser considerado mais errado ou menos errado), o construto na visão mais recente, entende que acurácia deve também considerar noções de aceitabilidade e adequação / pertinência (*appropriateness*). Assim, acurácia seria o resultado de precisão somado a

aceitabilidade e a adequação. A acurácia seria determinada pelo nível de correspondência em cuja o conhecimento declarativo do aprendiz pode ser comparado ao de um falante nativo ou a norma padrão exigida.

Fluência é entendida como o construto mais global, caracterizado pela eloquência, facilidade e a regularidade (*smoothness*) da expressão do aprendiz na L2. Três sub-dimensões são apresentadas à esta dimensão. Velocidade (*speed*), quebras / falências (*breakdowns*) e reparação / conserto (*repair*). Desta forma, fluência é principalmente um fenômeno fonológico. Por esta razão não será utilizada na análise dos dados da presente pesquisa.

É importante ressaltar que a tríade CAF, na visão dos proponentes, não constitui um tipo de análise, um método ou uma abordagem metodológica. Também não pretende ser um modelo ou teoria para o aprendizado da segunda língua. A proposta da tríade CAF é cada uma das dimensões, assumindo uma perspectiva heurística, represente uma sistemática de pesquisa norteadora para o desempenho, da proficiência e o desenvolvimento da L2. (p. 300). O percurso que a tríade (CAF) vem fazendo é de estabelecer as dimensões como variáveis dependentes, com o intuito de avaliar a variação das ocorrências considerando como variáveis independentes o nível de aquisição, estágio de desenvolvimento, tipo de instrução, contexto de ensino e tipo de tarefa.

Embora seja consenso assumir a noção das dimensões como construtos teóricos, é também controverso. Pois para que sejam considerados construtos teóricos precisam apontar as especificidades, definir as delimitações e refinar os conceitos com clareza. E tais construtos, não são monolíticos. Na verdade, as definições e a terminologia apresentadas são de fato multidimensionais, multifacetadas e compostas por variados subcomponentes. Com isto em mente, a tríade CAF enfrenta desafios. Uma saída apontada seria identificar como as dimensões e subcomponentes se interligam.

Se consideramos que estamos na era do paradigma comunicativo, que impõe uma perspectiva de comunicação mais abrangente, permanece aberta a possibilidade de observar, conduzir pesquisas e análises que ampliem as noções da tríade CAF.

2.6 O conhecimento lexical

Meara (1996) coloca que desde a publicação do artigo de Canale e Swain (1980) sobre as bases teóricas das abordagens comunicativas para o ensino e para a avaliação de segunda língua (L2), o paradigma comunicativo vem dominando a maneira como pensamos sobre

competência em L2. Na perspectiva da argumentação de Meara, a predominância do paradigma comunicativo, carrega um efeito negativo sobre o estudo sistemático da competência lexical.

Algumas questões foram colocadas em primeiro plano de interesse e, em consequência, amplamente pesquisadas, enquanto que outras questões como, por exemplo, competência lexical, foram postas como menos prioritárias. Segundo Meara (1996), este posicionamento, de relegar a competência lexical a um plano menor, é lamentável e nos chama atenção para o fato de que, independente de qual seja a perspectiva sobre a qual nos debrucemos, ainda que no âmbito da competência comunicativa em L2, a competência lexical estará bem no centro.

A principal ideia que Meara (1996) desenvolve em sua argumentação é que, apesar das complexidades encontradas no léxico, a competência lexical pode ser descrita em termos de um número reduzido de dimensões. Na medida em que considera que se trata de um número reduzido de dimensões, somos levados a acreditar que possam ser facilmente mensuráveis. No entanto, Meara acrescenta que tais dimensões não são propriedades destacadas dos itens lexicais individuais, ao contrário, são propriedades do léxico considerado como um todo.

De acordo com Meara (1996), a primeira e mais básica dimensão da competência lexical é o tamanho. A partir daí, surge uma questão inicial de não haver testes confiáveis para testar o tamanho do vocabulário. Embora haja referência ao teste de nível de vocabulário de Nation (1990), como a tentativa mais próxima de um teste de padrão de vocabulário, o questionamento desta ordem permanece.

Meara argumenta que a estimativa do número de palavras que compõem o vocabulário sobre o qual se está interessado é, provavelmente, a variável essencial para a construção de um teste para avaliar o tamanho de vocabulário. Um segundo fator apontado, que faz com que seja difícil produzir estimativas razoáveis sobre o tamanho do vocabulário, é que calcular estimativas de algo muito vasto a partir de uma pequena amostra pode se tornar tarefa exaustiva além de imprecisa. O terceiro problema colocado na equação diz respeito à pontuação atribuída a partir dos testes que eventualmente são escolhidos para avaliar tais medidas.

Sabemos que a maior parte das pessoas aprende o léxico da L2 por exposição à língua alvo (LA). Também é cabível dizer que enquanto não recebem exposição de palavras novas ou desconhecidas, o conhecimento mais amplo sobre as palavras já adquiridas ao léxico se torna mais aprofundado.

A pesquisa de Wesche e Paribakht (1996) é amplamente citada nos estudos sobre conhecimento lexical. O resultado relata uma boa correlação entre a Escala de Conhecimento de Vocabulário "*Vocabulário Knowledge Scale*" e um teste de lista de verificação de tamanho do vocabulário (MEARA; JONES, 1990). A escala de Conhecimento de vocabulário foi uma

medida especificamente construída para avaliar a amplitude de vocabulário. Desde então, o que pesquisas que investigam a amplitude de vocabulário sugerem é que seria possível avaliar o tamanho do vocabulário com maior riqueza e aprofundamento.

À luz das pesquisas da época, acreditava-se que os léxicos da L2 são geralmente menores do que o léxico da L1. Isto sugere que cada item do léxico da L2 pode ser diretamente ligado apenas a um pequeno número de palavras, e que, em geral, o conhecimento de palavras da L2 tem um menor número de associações partilhadas do que no léxico da L1.

Uma questão levantada por Meara, ainda na década de 90, é a importância de sermos capazes de identificar as características que fossem capaz de distinguir entre alguns tipos de aprendizes: aqueles que têm um grande conhecimento de vocabulário, aqueles que apenas aprenderam uma longa lista de palavras, daqueles que possuem vocabulário mais estruturado do que isso.

Meara (2006) sugere que talvez fosse possível descrever a competência lexical em termos de duas características globais: tamanho e organização, uma vez que são características do sistema em sua totalidade. Além de se tratar de duas dimensões a serem analisadas em escala, que por si já oferecem um quadro bastante rico para descrever diferentes tipos de competência lexical, algumas questões interessantes sobre a forma como os vocabulários crescem poderiam ser reveladas.

Outro ponto levantado, por exemplo, é que as duas dimensões sugeridas (tamanho e organização) podem adquirir importância distinta, a medida que o léxico progride. Dependendo do estágio de desenvolvimento observado, a dimensão de tamanho pode ser menos importante e a dimensão de organização pode crescer em importância. Para cumprir efeitos práticos, acredita-se que pode ser possível descrever as principais características de competência lexical em termos de um pequeno número de dimensões.

Uma ideia fundamental, que permeia grande parte dos estudos sobre a aquisição de vocabulário, é que a competência lexical provavelmente não é apenas a soma de conhecimento de itens lexicais que possuem os falantes avançados. Diversos estudos assinalam para as vantagens de recuar da abordagem baseada em um único item compreendido como competência lexical para considerar a competência lexical em termos de um pequeno número de propriedades globais, em vez de uma acumulação de atributos de palavras individuais.

2.7 A influência da L1 na aprendizagem do léxico na L2

Estudos em psicolinguística (JIANG, 2002; SUNDERMAN; KROLL, 2006) demonstram que a L1 está ativada durante o processamento lexical da L2, tanto nos estágios iniciais quanto nos mais avançados. Há outros argumentos convincentes que evidenciam que a ligação forma-significado inicial pode se beneficiar do uso da L1. É colocado que a ligação forma-significado inicial consiste em uma nova forma da palavra na L2 associada a uma representação correspondente da palavra na L1, já armazenada na memória (HALL; WALSH, 2002).

Isto implica dizer que a tradução de um vocábulo na L1 pode ser um veículo eficiente para a aquisição nos estágios iniciais. No entanto, o mesmo não é observado em todos os estágios do aprendizado. Como há limitações cognitivas inerentes à aprendizagem de uma L2, é improvável que os alunos absorvam com eficiência uma parte significativa do conhecimento contextualizado nos estágios iniciais. Ou seja, em estágios mais avançados de aprendizagem, pode não haver vantagem de usar a L1 para estabelecer significado inicial.

Após a fase inicial, as vantagens de conhecer o novo item lexical em contexto na L2 são importantes para melhorar o conhecimento contextual da palavra, e, assim, o valor da L1 diminui. Argumenta-se que o uso da L1 pode ser apropriado em algumas fases ao longo do processo de aprendizagem de vocabulário, mas não em outros, o que implicaria no uso de diferentes métodos de ensino para os diferentes estágios de aprendizagem de vocabulário.

Hulstijn e Laufer (2001) sugerem que o envolvimento para a aprendizagem de vocabulário consiste em três componentes principais: *necessidade, busca e avaliação*.

Necessidade é quando encontramos ou somos expostos a um dado recurso linguístico e precisamos da compreensão dele para atingir alguma tarefa desejada. É como ter o conhecimento do significado de uma palavra em particular a fim de compreender uma passagem de determinado texto. *Busca* é a tentativa de encontrar informações específicas do recurso linguístico. Realizamos uma tarefa de busca quando por exemplo, procuramos o significado de determinada palavra em um dicionário. *Avaliação* refere-se ao julgamento de adequação da palavra ao contexto de uso. É considerar se o recurso linguístico em questão, ou as informações sobre a palavra se encaixam diante da escolha feita.

Os componentes do envolvimento para a aprendizagem de vocabulário levantados acima estão baseados em algumas noções: Noção (1) (de uso) que os alunos que escrevem lembram de um conjunto de palavras-alvo melhor do que aqueles que simplesmente viram as palavras em uma tarefa de compreensão de leitura, e (2) os alunos que preencheram as lacunas

no texto com as palavras-alvo durante o exercício de leitura lembram mais das palavras do que de aqueles que somente lêem glossários marginais.

Outros fatores são elencados ao longo da literatura sobre como facilitar a aprendizagem do vocabulário. Destacamos o aumento da frequência de exposição; o aumento da atenção voltada para o item lexical; o aumento da percepção do item lexical; o aumento da intenção de aprender o item lexical; a exigência para aprender o item lexical (teste, plano de estudos); o objetivo que orienta a aprendizagem ou o emprego do item lexical (tarefa ou objetivo pessoal); o aumento da manipulação do item lexical e suas propriedades; o aumento da quantidade de tempo dedicado à aprendizagem do item em questão, como alguns exemplos.

Com o entendimento de que o aprendizado de vocabulário exige uma abordagem de aprendizagem diferente, Laufer (2005) argumenta algumas razões que devem ser incorporadas à atenção explícita aos itens lexicais, como: a) a atenção voltada a compreensão da ideia geral de determinado texto, b) a atenção para identificar quando houver a inabilidade de adivinhar a partir do contexto, especialmente se o aluno não tem conhecimento lexical amplo (98%) das palavras do texto, c) atenção à manipulação de palavras que são facilmente compreendidas ou adivinhadas a partir do contexto, pois podem gerar engajamento insuficiente para fins de retenção, d) cuidado com palavras novas encontradas no texto que precisam ser novamente manipuladas de forma relativamente rápida para evitar que sejam esquecidas, e) atenção para a frequência de encontro das palavras. Laufer (2005) ressalta que, de fato, são necessários 10 encontros com os (itens lexicais) para que o aprendizado do item lexical chegue a ser a consolidado.

Com base em noções que o ensino de vocabulário requer uma perspectiva diferente, alguns princípios norteadores emergem para tornar o aprendizado de vocabulário em L2 mais eficiente, como por exemplo, a elaboração de atividades que maximizem o envolvimento do aluno com os itens lexicais alvo, o aumento da frequência de exposições para que os aprendizes possam manipular os itens lexicais alvo repetidas vezes e uma maior delimitação e especificação de quais aspectos do conhecimento lexical devem ser enfatizados.

Nation (2001) e Nation e Gu (2007) sugere uma abordagem dividida em quatro eixos, enfatizando a necessidade de atenção equilibrada para aprendizagem de novos itens lexicais. São eles: (1) recepção (*input*) com ênfase no significado, (2) produção (output) com ênfase no significado, (3) a aprendizagem com ênfase na língua alvo e (4) desenvolvimento da fluência.

Pesquisas das duas últimas décadas como as de Hazenberg e Hulstijn (1996), Laufer (1998) e Meara (2009) sobre os efeitos de cobertura do texto e da compreensão textual sugerem que a amplitude lexical é um indicador de melhor compreensão textual.

Laufer (1998) investiga os ganhos em três tipos de conhecimento de vocabulário (passivo, ativo controlado e ativo livre), em Inglês como Língua Estrangeira (IngLE) durante um ano de instrução escolar. Na mesma pesquisa, é também examinado como os aspectos do conhecimento lexical estão relacionados uns aos outros e quais mudanças ocorrem nestas relações após um ano de instrução. Os ganhos em vocabulário foram medidos comparando dois grupos de alunos com seis e sete anos de instrução escolar. As relações entre as três áreas do conhecimento lexical investigados foram comparadas dentre os mesmos indivíduos. Os resultados mostram que o tamanho do vocabulário passivo (medido pelo Teste de Nível de Vocabulário) evoluiu muito bem no âmbito do vocabulário ativo controlado (tal como medido pela versão produtiva dos Testes de Nível), mas progrediu menos do que o vocabulário ativo livre (medido pelo Perfil de frequência lexical). O tamanho do vocabulário passivo foi maior do que o ativo controlado em ambos os grupos de indivíduos, mas a diferença entre os dois tipos de conhecimento aumentou no grupo mais avançado. Os resultados levantam várias questões sobre a natureza do conhecimento de vocabulário e os efeitos da instrução sobre o crescimento do conhecimento lexical.

Nassaji (2004) analisa a relação entre o conhecimento amplo de vocabulário e inferência lexical e constata que aprendizes com maior domínio e amplitude de vocabulário são mais proficientes, o que torna o uso de estratégias de inferência lexical mais bem sucedidas.

Nation (2011) ressalta a importância de calcular a extensão do vocabulário em um teste específico [*vocabulary size test*] para auxiliar no planejamento e programas, no diagnóstico de conhecimento de vocabulário e na condução de pesquisas. No que diz respeito ao planejamento, é posto que não é tarefa fácil elaborar um programa para o desenvolvimento do vocabulário sem que se tenha a noção do patamar/estágio de conhecimento lexical. Para tanto, seria necessário fazer um diagnóstico. Quanto ao diagnóstico, um teste que seja capaz de medir a amplitude de vocabulário pode ajudar a esclarecer as causas das dificuldades (tais como problemas relacionados a leitura, desconhecimento lexical ou gramatical, conhecimento prévio insuficiente, problemas de ordem visual, auditiva ou cognitivo).

Para os pesquisadores da área de aquisição de vocabulário, os testes de extensão lexical podem contribuir na explicação de questões relacionadas à proficiência da L2 assim como na explicação dos efeitos surgidos a partir de intervenções realizadas.

Em um estudo inicial (KIRKPATRICK, 1891) sobre a amplitude lexical, a pesquisa estava apoiada na produção (*output*) como ponto de partida para medir o tamanho do vocabulário. É importante ressaltar que esta é uma frágil suposição, na medida em que sabemos que não produzimos tudo aquilo que sabemos.

Em 1924, Thorndike e Lorge (1924) passaram a medir a amplitude de vocabulário de outra forma. Na época, a metodologia usada partia dos dicionários. Os procedimentos adotados consideravam, a princípio, quantas palavras existiam no dicionário, então, uma amostra representativa era criada de maneira que a proporção entre a amostra e o número de palavras se tornava conhecida. Algumas questões fundamentais foram apontadas como (1) a grande influência do tamanho do dicionário usado para fazer cálculo, (2) o método de escolha da amostra, que era fortemente dominado por palavras de alta frequência, resultando em uma proporção facilmente superestimada do conhecimento lexical, (3) a unidade de medida básica para o cálculo e (4) a representatividade da amostra não testada pelos pesquisadores.

Deste ponto em diante, é pensada a amostragem com base na frequência de palavras, que é um procedimento alternativo para o cálculo da amplitude lexical, criada a partir de uma lista de frequência de palavras [*word frequency lists*].

Wilks (2009b) compara a densidade das redes de vocabulário de L1 e L2, apontando inicialmente a questão da variabilidade individual nas produções, expondo que o percentual médio de acertos aumenta com a proficiência.

Isto significa dizer que as redes lexicais se tornam mais densas a medida que a proficiência avança e sugere que para as futuras pesquisas é relevante construir um quadro de princípios para sistematizar a análise dos dados escritos.

Fitzpatrick e Barfield (2009) discorrem sobre a hipótese de que quanto mais proficiente o aprendiz for, maior a semelhança entre as associações feitas por um falante nativo. Com base em Meara (1982), propõe uma categorização que apresenta subcategorias considerando três aspectos de resposta: significado, posição e forma base.

O resultado do estudo conduzido traz a noção que a associação de palavras de um falante nativo e de um falante não-nativo é diferente. Os resultados demonstraram que não houve relação entre a proficiência de um falante nativo e de um falante não-nativo. Em outras palavras, o léxico mental do falante não-nativo não se aproxima ao léxico do nativo.

2.8 O Léxico mental

O léxico mental é o componente da gramática que contém todas as informações (fonológicas, sintáticas, morfológicas e semânticas) que os falantes sabem sobre as palavras e/ou morfemas (EMMOREY; FROMKIN, 1988). Ainda é uma pergunta sem resposta se há isomorfismo entre suas unidades e os componentes gramaticais e aquelas implementadas e

acessadas no sistema de processamento linguístico, embora o modelo de desempenho linguístico seja, afinal de contas, dependente da gramática.

Vários modelos psicolinguísticos do léxico pressupõem a separação de subcomponentes que incluem informações fonológicas, ortográficas e semânticas das palavras (FORSTER, 1976; FROMKIN, 1984).

Emmorey e Fromkin (1988) exploram alguns modelos de processamento do léxico, conferindo maior ênfase às implicações sobre a representação mental das palavras. A partir disto apontam que é de um léxico componencial, ou seja, de uma "entrada" lexical que consiste na informação (fonológicas, ortográficas e semânticas), que as informações específicas são guardadas em separado.

O conhecimento lexical de uma palavra, dessa maneira, não está guardado num único lugar, estando, sim, representado em diferentes áreas sub-lexicais. Embora esses subcomponentes sejam independentes, eles mantêm interface e inter-relação com uma rede de conhecimento complexa. Tal léxico mental parece ser equivalente àquele em cujas representações (fonológicas, ortográficas e semânticas) estão listadas em uma única "entrada", o modelo de léxico normalmente assumido na teoria gramatical ou nas gramáticas específicas da língua.

No que propõem Emmorey e Fromkin (1988), a estrutura modular do léxico (da mesma forma como a modularidade geral da gramática), não parece apresentar relação teórica com os modelos de gramática ou de competência, mas sim com os modelos psicolinguísticos de reconhecimento e de análise de palavras.

Os modelos de representação lexical apresentados são: o modelo de *Morton*, o modelo de *Fromkin* e o modelo *Cohort.* Apresentaremos a seguir em que consistem:

No modelo de *Morton* um *logogen* é uma unidade de identificação da palavra que recebe estímulo dos sistemas de análise sintático e semântico situados no sistema cognitivo. No modelo de *Fromkin*, as informações e representações fonológicas e ortográficas também se encontram separadas assim como os outros componentes, como por exemplo o semântico. A questão levantada é se o modelo lexical deve dar conta de todos os dados pertinentes ao acesso lexical. Ao que parece, os módulos interconectados são exigidos neste processo de seleção. Uma explicação para porque os erros de ortografia são tão difíceis de eliminar reside no fato de que as informações (representações fonológicas e ortográficas) das palavras estão interconectadas. O modelo proposto por Garret *et al*. (1980) inclui os aspectos morfológicos (morfemas, afixos {prefixos, sufixos} e as raízes (formas básicas), pressupondo uma explicação para a distinção de categorias com base nos modelos de processamento. O modelo *Cohort* demonstra a

interdependência entre a representação morfológica e a correlação fonéticas e representação ortográfica correspondente (EMMOREY; FROMKIN, 1988).

O terceiro modelo Taft e Forster (1975) propõe que palavras com prefixos não possuem entradas (*entries*) separadas, sendo acessadas pelo que chamam de raiz comum. De acordo com o modelo *Taft e Forster,* estariam organizadas da seguinte maneira:

1. ao reconhecer a existência do prefixo, ele é abandonado para avançar na busca lexical;
2. a busca no léxico é feita pela raiz (*stem*);
3. quando a raiz é encontrada, o prefixo é recombinado para formar a palavra, ponto no qual o reconhecimento ocorre.

O procedimento acima tem base em evidências que indicam que as não-palavras derivadas de palavras precedidas por um prefixo levam mais tempo para ser rejeitadas em uma tomada de decisão lexical do que palavras derivadas de falsos (pseudo) prefixos.

É acordo comum entre todos os modelos (*Logogen, o Cohort e o Taft*) que são exigidas entradas separadas para as palavras relacionadas morfologicamente que possuem raízes fonológicas distintas.

O modelo fonológico lexical (KIPARSKY, 1982) corresponde ao Nível morfológico I, que não foi proposto como um modelo de processamento, mas em como uma distinção linguística entre o Nível morfológico I e II parece ser relevante para os modelos de processamento.

O Nível morfológico I inclui as inflexões dos morfemas irregulares e as derivações morfológicas que desencadeiam processos fonológicos como as terminações. O nível morfológico II inclui os afixos que não ativam nenhum processo fonológico que influencie o morfema base. Alguns estudos apoiam a hipótese que palavras do Nível morfológico I possuem entradas separadas no léxico, enquanto que palavras do Nível morfológico II possuem apenas uma entrada.

O estudo conduzido por Kemply e Morton (1982) revela que, mediante o pre-treinamento de palavras classificadas no Nível morfológico II, os sujeitos foram capazes de reconhecer (pela audição) com mais facilidade a sonoridade da palavra. Já o pre-treinamento de palavras classificadas no Nível morfológico I não teve o mesmo resultado.

De acordo com as pesquisas levantadas até aqui, temos que as palavras classificadas no Nível morfológico I encontram-se numa lista separada do léxico. Isto é dito com base em duas hipóteses:

1. As palavras que estão armazenadas no léxico como as suas formas *base* exigem análise morfológica para que sejam reconhecidas ou produzidas

2. As palavras que estão retidas no léxico como as suas formas decompostas embora não precisem ser analisadas nem separadas em afixos ou nas formas base para que sejam reconhecidas ou produzidas

Caramazza *et al*. (1981) propõem um modelo morfológico que contém dois acessos para a leitura de palavras morfologicamente complexas a) Análise morfológica da palavra (decomposta em partes afixos e base) e b) análise morfológica da palavra como um todo, que pressupõe uma noção de um sistema que se diferencia da entrada lexical ortográfica.

O sistema de entrada ortográfico retem as palavras de uma maneira morfologicamente decomposta, com a representação dos morfemas base independente dos afixos, embora a representação dos morfemas inclua especificações que possibilitem o reconhecimento dos afixos.

O sistema de análise morfológico como um todo opera diretamente nas palavras por ativação passiva e semelhante ao modelo Logogen. O todo ativado especifica a decomposição morfológica (morfema base + representação afixo) no sistema de entrada ortográfico.

O outro processo, o procedimento de análise morfológica [*parsing*], opera em paralelo com o procedimento de análise como um todo e também funciona por ativação passiva. O procedimento de análise parece ser um pouco mais complexo, embora mais lento do que o de análise como um todo, mas requer que novas palavras morfologicamente complexas sejam lidas. As palavras conhecidas são processadas por ativação de uma entrada de palavra como um todo no sistema alto-lexical, o que serviria para tratar de um léxico ortográfico morfologicamente decomposto.

O *Cohort* e o *Logogen* são modelos interativos que assumem o aceso lexical em interação com os estímulos (sensoriais e contextuais). Nestes modelos o reconhecimento da palavra é dado pela interação a partir das informações dos estímulos sensoriais e contextuais. Garret *et al.* (1980) e Fortser (1976) sustentam que o acesso lexical é um processo autônomo. Processo que opera simplesmente com base na informação a partir do estímulo sensorial sem o estímulo de quaisquer outros componentes de outras ordens no sistema de processamento da língua. Nos modelos interativos *Cohort* e *Logogen*, entende-se que o efeito do contexto ocorre a posteriori ao acesso lexical.

Uma teoria interativa deve assumir que toda a informação de uma dada palavra esteja presente, ou no mínimo disponível, em cada entrada, já que, supostamente, o acesso lexical é influenciado por pistas semânticas mínimas (EMMOREY; FROMKIN, 1988). Forster (1981) argumenta que os modelos interativos devem, então, incluir um sistema inferencial complexo que acompanha o acesso lexical para explicar os efeitos do contexto sentencial.

Nem o modelo *Cohort* nem o *Logogen* parecem fazer qualquer distinção entre semântica lexical e conhecimento não-linguístico. Uma distinção entre conhecimento semântico linguístico ou lexical e outros conhecimentos cognitivos ainda precisa ser elaborada. As relações semânticas entre as palavras devem ser consideradas em um modelo de léxico viável. Forster (1976) sugere que as relações semânticas entre os itens lexicais são representadas por ligações entre as palavras numa rede de referências interligadas. Essas ligações são necessárias para explicar os efeitos contextuais lexicais.

O estudo de Meyer e Schvaneveldt (1971) revela que, quando uma palavra (ex. Enfermeira) foi precedida de outra com carga semântica semelhante (ex. médico), o tempo de tomada de decisão lexical é mais rápido do que quando a palavra em questão é precedida por outra palavra sem a mesma relação semântica. Embora a entrada lexical primária (*lexical priming*) seja efeito do contexto, ela acontece internamente sem violar a proposição da autonomia do léxico (FORSTER, 1976).

Na intenção de elaborar uma conclusão acerca do conceito léxico mental Newmeyer (1988) argumenta que a princípio, o léxico mental é definido como aquele componente da gramática no qual todo o conteúdo informativo sobre cada palavra e morfema está armazenado. Neste sentido, as informações gerais que o falante/ouvinte de uma língua sabe sobre a palavra, o conhecimento fonológico, a complexidade estrutural (morfologia), o significado (representação semântica) e suas propriedades combinatórias (propriedades categóricas e sintáticas), se encontram armazenadas no léxico mental.

No léxico mental também estão incluídas as representações ortográficas. Tal categorização parece ser plausível. A compreensão que o indivíduo que está aprendendo uma língua adquire o vocabulário que o permite produzir e compreender as frases e orações da língua é aceitável. Parece ser coerente estabelecer também que o aprendizado auxilia na formação de ligações de natureza sintática e semântica. Esta é uma habilidade que depende até certo ponto da escolha dos itens lexicais. Além disso, o indivíduo pode estabelecer as ligações fonológicas e ortográficas das palavras ou dos morfemas para assumir quais são as combinações possíveis. Sem que seja necessário conduzir experimentos de tal natureza, nos parece adequado concluir que toda a informação retida sobre as palavras deve estar representada no léxico para que este tipo de processamento ocorra.

Emmorey e Fromkin (1988) constroem uma aproximação de um modelo que considera, a partir das seguintes características, a definição de léxico mental como um mecanismo multifacetado e esplendoroso, altamente estruturado e independente, embora dependente de seus subcomponentes e de suas conexões não linguísticas.

Os dados de desempenho, quer sejam eles precisos (com acurácia) ou com desvio, apontam para um léxico com subunidades lexicais interconectadas e independentes, cada uma incluindo uma categoria específica de informação lexical, armazenando por último a carga fonológica, semântica e a ortográfica (para falantes letrados). Os efeitos *priming* e outras evidências que indicam a influência da classe semântica, da ortografia e da fonologia em cada uma delas mostram que em condições estes subcomponentes estão conectados. Nas condições de desvio, como nos casos de dislexia, as conexões podem ser rompidas.

As entradas fonológicas incluem representações fonêmicas abstratas e podem ou não incluir representações do sistema fonético. Na produção, o encadeamento fonológico, se ainda não estiver estabelecido representações fonéticas, deve ser convertido e em seguida projetado aos comandos motores para que haja a produção física do fonema. Na compreensão, os sinais acústicos devem, em algum ponto, ser projetados as representações fonêmicas, para, em seguida, serem projetados às representações semânticas e/ou ortográficas.

A lista de subcomponentes fonológicos parece ser pelo menos organizada por um segmento inicial e as sílabas. Outras estruturas de organização podem existir, como por exemplo, todas as monossílabas, dissílabas, palavras mais frequentes numa lista comum, ou agrupadas pelos segmentos finais.

Para compreender a habilidade de ler e escrever palavras irregulares, como por exemplo aquelas consideradas exceções à regra, que não encontram correspondência nas regras grafema-fonema, as representações ortográficas parecem estar igualmente listadas assim como as regras comuns.

As palavras relacionadas morfologicamente parecem estar listadas em uma única entrada ou em agrupamentos (*clusters*). Não se sabe ainda se palavras de complexidade morfológica são listadas pela raiz sendo seguidas dos afixos. Como as formas complexas podem ser decompostas e assim como as produções com acurácia e os desvios demonstram combinações ilegais de ocorrência de morfemas livres e combinados, os morfemas individuais devem entrar com as regras morfológicas que as combinam, além das listas de formas complexas.

Há evidência que as palavras no nível morfológico I (que incluem afixos que acionam mudanças fonológicas as suas raízes – forma base) estão listadas em separado de suas forma–base, as distinguindo das palavras do nível morfológico II (em cuja os morfemas não são modificados pela derivação ou inflexão original).

Os morfemas lexicais e gramaticais são marcados como tais e podem se localizar em partes separadas do léxico, como demonstrado pelas diferenças de processamento. Há evidência

que as formas derivadas são representadas no léxico, mas o mesmo não pode ser assumido para as formas inflexionadas.

As características de subcategorização das palavras devem estar incluídas no léxico, mas até o presente não é possível estabelecer se tal informação está na parte da outra entrada subcomponente ou se há uma categoria componente adicional com seu próprio sistema que conecta cada entrada com a forma à qual está relacionada.

No subcomponente semântico lexical, as entradas são agrupadas de acordo com as características da classe ou dos postulados semânticos, tanto no mesmo espaço ou em lugares de ocorrência aproximados.

Apesar do léxico incluir as representações semântico-lexicais, não há implicações da inclusão do conhecimento do mundo real, embora esteja claro que o léxico interaja com todas as informações não linguísticas depois que a seleção lexical ou o processamento ocorrem.

2.9 Os modelos cognitivos da escrita em L2

Na medida em que nos ocuparemos em analisar um corpus constituído por produções escritas, julgamos ser relevante estabelecer uma revisão da literatura acerca dos modelos cognitivos da escrita em L2.

Ortega (2012) afirma que há uma diferença fundamental entre os objetivos disciplinares da aquisição de segunda língua (L2) e do desenvolvimento da escrita em segunda língua (L2). É posto que enquanto o objetivo da aquisição de L2 é explicar os padrões de desenvolvimento da L2, o objetivo central o desenvolvimento da escrita está em tentar explicar o desenvolvimento das habilidades escritas em múltiplas línguas. Levando em conta que anteriormente pouco tenham dialogado, é observada a importância do reconhecimento mútuo dos dois domínios e a criação de algumas interfaces a serem desenvolvidas para o avanço em ambas áreas. Pesquisas que relacionem o desenvolvimento da produção escrita a proficiência na L2 são apontadas como uma das possíveis interfaces.

Aprendizes de língua adicional (segunda língua ou língua estrangeira) enfrentam desafios sociais e cognitivos relacionadas a aquisição da escrita em língua alvo. Os modelos de instrução de escrita de língua materna e as pesquisas sobre os processos que os compõem têm sido uma base teórica para a utilização da abordagem processual na pedagogia da escrita na L2. No entanto, a proficiência na língua e as competências subjacentes à capacidade de escrever na L2 influenciam o desenvolvimento da escrita de maneira fundamentalmente significativa.

Os professores de L2 devem considerar tanto o desenvolvimento das estratégias quanto o desenvolvimento de competência linguística quando a intenção é desenvolver a habilidade escrita. Tentaremos explorar o desenvolvimento da escrita em L2 em relação aos aspectos específicos de aquisição de segunda língua como desenvolvimento da proficiência lexical e das teorias do processo de escrita em L1 e L2.

Argumentamos que o foco na abordagem processual de escrita como ferramenta pedagógica só pode ser considerado adequado se dermos atenção ao desenvolvimento linguístico e se os alunos forem capazes de desenvolver tal habilidade mediante feedback suficiente e eficaz em relação ao que produzem na modalidade de produção escrita.

Uma considerável parte das pesquisas que se debruça sobre a escrita em L2 emerge dos conhecimentos advindos das pesquisas em L1. Embora a escrita em L2 seja estratégica, retórica e linguisticamente diferente, por se tratar de um outro código, em muitos aspectos se assemelha a escrita em L1 (SILVA, 1993). Os modelos de escrita em L1 exercem influência significativa sobre o desenvolvimento de uma teoria da escrita em L2. No entanto, se observarmos os dois modelos de escrita em L1 mais conhecidos perceberemos algumas implicações sobre questões relacionadas ao desenvolvimento da escrita em L2 para considerá-la como construção distinta da L1.

O modelo de Flower e Hayes (1981) se concentra em descrever o que os aprendizes fazem quando compõem a escrita. A "atividade de resolução de problemas" é dividida em dois componentes principais: a situação retórica e as metas do escritor. A situação retórica refere-se a audiência e ao tópico de atribuição. As metas do escritor envolvem o leitor, a persona do escritor, a construção de sentido e a produção do texto formal. Ao comparar escritores proficientes e menos proficientes, o modelo destaca alguns aspectos como o conhecimento estratégico dos aprendizes e a capacidade de transformar a informação para atender fins retoricamente delimitados/estabelecidos (GRABE; KAPLAN, 1996).

Estudos mais recentes que examinam as metas estabelecidas pelos próprios aprendizes revelam as estratégias que utilizam para desenvolver a organização das ideias e a consciência meta-cognitiva que eles trazem para esses dois atos. Flower e Heyes (1981) analisam a tarefa específica de leitura-para-escrever para estabelecer a interação entre contexto e cognição na execução de uma tarefa de escrita em específico.

Um dos problemas apontados é a transição que os alunos são obrigados a fazer quando entram na comunidade acadêmica (a convenção específica, socialmente construída em si) sendo obrigados a construir a escrita acadêmica, na qual precisam aprender a operar eficientemente

em um padrão acadêmico que implica o conhecimento das convenções textuais, das expectativas e das expressões e das colocações específicas para tal discurso.

A visão de que a escrita é tipicamente um ato comunicativo socialmente situado é, em seguida, incorporado por Flower (1994) na teoria sócio-cognitiva da escrita. No âmbito curricular, tanto social quanto cognitivamente, os alunos são ensinados a negociar sentido dentro de uma comunidade acadêmica específica, e tal processo, os ajuda a desenvolver o conhecimento estratégico.

A habilidade de escrita é adquirida e utilizada por meio da interação negociada com as expectativas do público real, como nas respostas dadas a seus pares na comunidade em que se inserem. A instrução deverá dar aos aprendizes a oportunidade de participar de negociações de sentido com seus próprios textos e com os textos de outros, conforme afirmam Grabe e Kaplan (1996).

O modelo proposto por Scardamalia e Bereiter (1987) sugere razões para as diferenças da habilidade escrita entre escritores proficientes e menos proficientes. A diferença básica está em seus dois modelos de escrita: o modelo conhecimento-contar (*knowledge telling*), cuja estrutura básica depende dos processos de recuperação de conteúdo na memória considerando as pistas de tópico e de gênero, e o modelo conhecimento-transformação (*knowledge transforming),* que envolve uma análise mais reflexiva sobre o problema e o estabelecimento de metas. A implicação trazida de tal modelo reside no fato de apontar para a noção de processamento múltiplo, que é revelado através das tarefas de escrita que variam em complexidade de processamento. Os autores discutem a ideia de representação mental como estratégia de escrita.

O modelo conhecimento-transformação ou escrita intencional é diferente do *conhecimento-contar* na medida em que envolve a definição de metas a serem atingidas através do processo de composição e a realização intencional das mesmas. O processo de redação não depende de memórias ou emoções nem de direcionamento externo (professor) para ser concluído.

Scardamalia e Bereiter (1987) criticam a formalidade das escolas que incentivam o tipo mais passivo da cognição na medida que dizem continuamente aos alunos o que fazer, ao invés de incentivá-los a seguir suas motivações pessoais e impulsos espontâneos. Argumentam também que a capacidade de lidar e solucionar os problemas de conteúdo e de retórica apelam para um processo dialético de reflexão. Scardamalia e Bereiter sugerem que se os alunos não praticarem com alguma frequência a produção escrita com diferentes tipos de tarefas, que

tenham como objetivo o desenvolvimento de habilidades de transformação do conhecimento, enfrentarão dificuldades ao tentar realizar essas habilidades.

Tanto o modelo de Flower e Hayes quanto o modelo Scardamalia e Bereiter descrevem processos que servem como base teórica para a utilização da abordagem escrita como processo. Ambos se aplicam tanto ao desenvolvimento da escrita na L1 quanto da língua alvo (L2). Incorporar atividades de pré-escrita, tais como o brainstorming colaborativo, escolher temas relevantes, instruir explicitamente sobre estratégias nas fases de composição, elaboração, revisão e edição; dar oportunidades de criação de vários rascunhos e edição entre pares são algumas recomendações feitas para pensar o desenvolvimento da escrita como processo.

Apesar das implicações apontadas na revisão de literatura dos modelos de processamento da escrita, é importante destacar que nem todos os componentes destes modelos são apropriados dentro de um contexto de L2.

O modelo de Flower, em particular, não reconhece diferenças culturais e questões relacionadas à variação sociocultural nas funções da linguagem escrita, nem a expansão lexical. Neste caso, nos referimos a expansão lexical em termos das combinações consagradas e das expressões idiomáticas. Para os aprendizes da habilidade escrita em L2, que estão em processo de aquisição das convenções da língua alvo, muitas vezes é necessário a instrução adicional sobre a própria língua.

O conhecimento limitado do vocabulário, a estrutura da língua e do conteúdo podem inibir o desempenho de um escritor L2. Além disso, os modelos não levam em conta o desenvolvimento da proficiência na língua, que é elemento essencial para o desenvolvimento da escrita em L2.

Da mesma forma, a redação, especialmente na fase de revisão, desafia escritores da L2. Silva (1993) observa em sua pesquisa sobre como os escritores de L2 realizam a revisão da produção escrita, o nível de superficialidade com que é feita. Silva (1993) argumenta que a releitura e reflexão é mais direcionada à correção gramatical e menos direcionada ao conteúdo do texto escrito propriamente dito. Se pensarmos nesta observação, a avaliação da produção escrita em testes de proficiência deve ser ainda mais abrangente.

É importante mencionar que a habilidade de produção escrita na L1 pode também ser transferida para a língua alvo (L2). A influência da L1 no aprendizado da L2 ou LA é amplamente reconhecida na literatura. Há amplo reconhecimento na compreensão de que a L1, que é a estrutura de base referencial que o aprendiz dispõe, é a partir da L1 que se desenvolve o processamento da L2. Isto se dá principalmente nos estágios iniciais, quando a L2 ainda enfrenta limitações.

Como resultado, os aprendizes que são escritores proficientes em suas línguas nativas e ultrapassaram um certo nível de proficiência na L2 demonstram semelhante competência na medida em que conseguem transferir adequadamente essas habilidades.

As teorias sócio-cognitivas de processamento da escrita nos revelam que os contextos sociais operam em conjunto com os esforços cognitivos do escritor, assim como fazem quando uma pessoa está em processo de aquisição de uma nova língua. A questão, no entanto, com a aplicação de teorias e modelos de instrução da L1 recentes, como aquelas que apresentam características da abordagem de processo, é que o desenvolvimento da habilidade escrita em L2 impõe uma a tarefa cognitiva de alta complexidade. A habilidade de gerar um texto significativo em uma outra língua que não a sua língua materna constitui tarefa complexa.

Considerando o que foi dito anteriormente, é importante entender os fatores sociais e cognitivos envolvidos no processo de aquisição de segunda língua, a fim de proporcionar uma metodologia eficaz para o desenvolvimento da escrita na língua alvo pois entendemos que esses fatores influenciam fortemente o desenvolvimento da escrita na L2.

2.10 O Léxico em L2

Nation e Webb (2011) estabelecem a premissa do aprendizado lexical em comparação à uma árvore, no qual o tronco representa o núcleo comum lexical que normalmente é compartilhado e aprendido por todos e os galhos representam as áreas de especialização que refletem as diferentes experiências dos indivíduos. Entendendo que as outras etapas não são desenvolvidas e a partir da noção que comparação proposta por eles pode ser desenvolvida, tentaremos expandir estas proposições iniciais.

Na relação entre o tamanho do vocabulário e o léxico, Meara e Wolter (2004) argumentam que o tamanho do vocabulário não é só uma característica dos itens lexicais individuais (palavras). Na verdade, estudos evidenciam que o tamanho do vocabulário é uma característica do volume inteiro do léxico.

A tentativa de definir o escopo para o aprendizado de vocabulário é por si, um desafio. Schmitt (2008) apresenta (a) o tamanho do vocabulário, (b) *threshold* e (c) as famílias de palavras como as principais orientações para investigação no âmbito de conhecimento lexical (vocabulário).

Laufer (1989) acreditava que a cobertura de cerca de 95% era suficiente, mas pesquisas posteriores (HU; NATION, 2000), sugerem que o percentual está em torno de 98-99%, considerando o discurso escrito. Uma cobertura de 98% significaria que uma palavra em cada

cinquenta (50) é desconhecida. Neste sentido, argumenta-se que um bom ponto de partida para estudar a extensão do léxico na L2 seria determinar a porcentagem de itens lexicais no discurso escrito ou falado que o aluno demonstra, buscando melhor compreensão.

Bonk (2000) não encontra nenhuma porcentagem lexical absoluta "*threshold*", mas constata que os alunos que sabiam menos do que 80% das palavras lexicais testadas em passagens alvo quase sempre tinham baixa compreensão. A pesquisa revela ainda que 43% daqueles que sabiam 80-89% da passagem alvo atingiram boa compreensão; enquanto que 60% das pessoas que sabiam mais do que 90% das palavras lexicais tiveram boa compreensão. Estes números de cobertura incluem a maioria, mas não todo o léxico (palavras de conteúdo) sem considerar as palavras de conteúdo comuns (por exemplo, palavras de alta frequência), ou as palavras de função.

Em se tratando de vocabulário escrito, Nation (2006) levanta que o terreno é mais firme e calcula que um conjunto de 8.000-9.000 famílias de palavras são necessárias para ler textos autênticos (por exemplo, romances ou jornais), com base nos dados do British National Corpus (BNC), que apresentam cobertura de 98%. Inevitavelmente, outros indicadores apontam para valores um pouco mais baixos.

Milton e Hopkins (2006) relatam que o nível mais alto (C2) do Quadro Comum Europeu exige apenas cerca de 4500-5000 famílias de palavras. No entanto, um exame cuidadoso do nível C2, que prevê o conhecimento de 4500-5000 famílias de palavras, sugere que a quantidade (4500-5000) seria insuficiente para alcançar nível mais alto (maior quantidade de *descritores)*. Portanto, enquanto os alunos são capazes de lidar com um vocabulário menor, 8000-9000 famílias de palavras parece ser um alvo um pouco mais realista, se a meta for ler uma grande variedade de textos sem que o desconhecimento do vocabulário afete a compreensão.

O estudo de Wolter (2001) afirma que embora anteriormente (década de 90) o pressuposto assumido fosse de que a estrutura do léxico mental na L2 divergisse fundamentalmente do léxico mental na L1, há evidências que nos levem a pensar o contrário, estabelecendo os padrões de semelhança entre o léxico da L1 e da L2. As possíveis explicações para tal semelhança estão na (a) frequência da palavra e na (b) proficiência.

O modelo proposto por Wolter considera também o conceito de profundidade do conhecimento da palavra individual. É ressaltado que embora o léxico na L2 seja menor do que o léxico de um falante nativo, o léxico mental tem como característica a instabilidade e o conhecimento lexical constitui a soma de todas a partes do léxico, incluindo as conexões estabelecidas entre as palavras (unidade de palavras armazenadas na mente) e a abrangência da estrutura que as contêm.

O argumento é de o conhecimento lexical poderia ser visto, então, mediante a representação de um determinado número de palavras classificadas como bem conhecidas e variadas camadas de vocabulário periférico. As palavras classificadas como vocabulário periférico estariam em diferentes níveis (muito conhecidas, relativamente bem conhecidas, moderadamente conhecidas e pouco conhecidas).

Acreditamos que seja pertinente mencionar como Aviad e Laufer (2013) distinguem a noção dos termos de aquisição de vocabulário. É estabelecida uma diferença entre conhecimento lexical e uso lexical. O conhecimento lexical é a informação sobre a palavra que os aprendizes armazenaram em seus léxicos mentais. O uso lexical é a manifestação deste conhecimento na produção em tempo real (LAUFER, 2005; LAUFER; GOLDSTEIN, 2004). Esta distinção implica que o conhecimento lexical em língua estrangeira é tipicamente mais avançado do que o uso lexical, porque nem todas as palavras armazenadas em léxicos mentais dos alunos são, necessariamente ativadas ou usadas na escrita livre.

Wolter (2001) se propõe a tentar alcançar uma melhor compreensão do que o léxico mental L2 parece ser. A intenção é tentar estabelecer que o léxico mental L2 não se constrói de propriedades aleatórias, compreendendo haja proximidade na estrutura. Parece haver evidências para esta noção, mas também existem algumas diferenças aparentemente fundamentais entre o léxico mental da L1 e da L2 que garantem uma investigação mais aprofundada.

Em resumo, parece haver indícios que, embora as conexões fonológicas entre palavras do léxico mental L2 às vezes parecem ter precedência sobre conexões semânticas para as palavras que são moderadamente bem conhecidas, este fenômeno tende a sumir, a medida que uma maior compreensão das palavras individuais é adquirida. No estudo, é apontado que as conexões semânticas e em particular as ligações sintagmáticas tornam-se dominantes.

Isso não significa, no entanto, que as conexões paradigmáticas não são também importantes no léxico mental L2. Um ponto em particular que deve ser lembrado a partir deste estudo, é que quando os testes de associação de palavras são realizados com falantes proficientes (L2), os resultados devem ser sempre considerados a partir do entendimento de que a capacidade de armazenamento de palavras no léxico mental L2 é em muitos casos, menor do que a de um falante de língua materna (L1). Tendo isto em mente, é com cautela que devemos observar o fenômeno para não extrapolar respostas com o propósito de elaborar um modelo abrangente do léxico mental L2.

Wolter e Gyllstad (2011), ao comparar o aprendizado léxico em L1 e L2, observam como diferem principalmente nos estágios de processamentos e apontam que as colocações

precisam tomar uma posição mais central na aprendizagem do vocabulário e de ensino. Como, por vezes, podem ser tanto complexas como imprevisíveis, as colocações compreendem claramente uma parte importante de uma rede lexical bem desenvolvida.

2.11 A profundidade do conhecimento lexical e a natureza incremental do aprendizado do léxico

Mondria e Wiersma (2004) definem os termos considerando as noções de tipos de conhecimento de vocabulário. A classificação é feita diferenciando aprendizagem, conhecimento ou avaliação, assim como a diferença entre vocabulário receptivo e produtivo. Neste sentido, é colocado que aprendizagem de vocabulário receptivo significa aprender o significado da palavra na L2, ou seja, aprender a palavra da L2 para o seu referente na L1. Aprendizagem de vocabulário produtivo significa aprender a expressar o significado da palavra usando-a na L2, o que seria o mesmo que aprender da palavra da L1 para a L2. Ter o conhecimento de vocabulário receptivo denota saber o significado da palavra na L2, ou saber traduzir a palavra da L2 para a L1.

Já o conhecimento de vocabulário produtivo significa saber expressar o significado da palavra empregando-a na L2, sendo o mesmo que saber traduzir a palavra da L1 para a L2. Para a avaliação é definido que o conhecimento do vocabulário receptivo implica em ter o conhecimento do significado da palavra na L2, pedindo ao aluno que faça a tradução da palavra da L2 para a L1. Finalmente, que a avaliação do vocabulário produtivo denota a capacidade de expressar uma palavra na L2, ou seja, quando ao aluno é capaz de traduzir a palavra da L1 para a L2.

2.12 Aspectos pedagógicos que devem ser considerados no ensino do léxico

Para falar de alguns aspectos pedagógicos que devem serem considerados no ensino lexical, Laufer (1994) e Laufer e Hulstijn (2001) colocam o seguinte:

1. A importância da ortografia (word form). O estabelecer da ligação forma-significado, da exposição da ortografia semelhante para evitar a confusão com palavras “transparentes” ou vizinhas ortográficas.
2. O processamento da forma escrita na L2: desenvolvimento refinado [*Sharpening]*. Na língua materna, dada a especialização humana ao desenvolvimento da linguagem,

o reconhecimento das regularidades da L1 é um processo natural/automático da aquisição.

Doughty e Long (2003) e Ellis (2006) falam do desenvolvimento refinado, que se aplica à L1, no processo associativo entre a forma, o conjunto específico de fonemas e grafemas que eles combinam, na aquisição da L1. Tal especialização torna o processamento da L1 eficiente, mas pode causar problemas quando ocorrer a tentativa de processamento da L2, considerando que as línguas podem ter características diferentes.

Para nós, o que isto parece dizer é que no aprendizado da L2, os alunos não só são expostos ao aprendizado de novas formas (oral: fonético-fonológico e escrita: forma-grafia) mas também são levados a desenvolver uma maneira completamente nova de processar essas formas. Assumindo que o aprendizado e desenvolvimento de uma língua estrangeira (não-materna) difere dos processos automáticos realizados na L1, acreditamos estar diante de uma a configuração da aquisição ou do desenvolvimento da L2 como uma tarefa de alta complexidade cognitiva.

R. Ellis (1997) argumenta que a forma (*Form*) é adquirida principalmente através da exposição, mas admite que isso não ocorre na L2 sem conflitos. O que significa compreender como é importante dedicar atenção, especialmente quanto a intenção é ajudar os aspectos da aprendizagem relacionados a vocabulário.

2.13 Os modelos de perfil lexical e suas unidades de cálculo

Deste ponto em diante, tentaremos apontar alguns alicerces acerca das noções de vocabulário, delimitando o escopo ao interesse da presente pesquisa. A parte da Linguística que investiga questões sobre o vocabulário é entendida como quantitativa. O trabalho seminal, amplamente mencionado na literatura é o que expõe a lei de Zipf (1949).

Numa tentativa bastante simplificada, nossa compreensão do que a lei de Zipf propõe é que como algumas palavras são mais frequentes que outras, e com base em um padrão de frequência que ocorrem, seria possível calcular grosseiramente quantas vezes uma palavra ocorreria em um corpus. Seguindo esta linha de pensamento, a observação assumiria que o padrão de ocorrência estaria estabelecido em categorias. As categorias estariam estabelecidas em intervalos de frequência. Por exemplo, palavras que apresentassem alta frequência em termos de ocorrência ocupariam a categoria das primeiras 1.000 palavras. A medida que o percentual de ocorrência fosse diminuindo, as categorias seriam apontadas no intervalo das 2.000 palavras, e assim por diante. Palavras infrequentes seriam classificadas no intervalo das

3.000 palavras e palavras raras com baixa frequência seriam classificadas no intervalo das 5.000 palavras. Sendo possível estabelecer a condição de frequência das palavras, o cálculo de uma estimativa seria possível.

Ure (1971) apresenta o conceito de densidade lexical tracejando dois grupos de palavras. As palavras com propriedades lexicais e palavras sem propriedades lexicais. Neste sentido, os itens sem propriedades lexicais são descritos meramente em termos gramaticais, ou seja, itens que possuem uma propriedade gramático-sintática mais explícita. Seguindo esta linha de pensamento, densidade lexical é o número total de palavras com propriedades lexicais dividido pelo número total de palavras do texto.

Laufer e Nation (1995) iniciam uma discussão apresentando noções de riqueza lexical em relação a qualidade das produções escritas de maneira mais abrangente. O produto das pesquisas conduzidas resulta em um modelo proposto para o cálculo da riqueza lexical. O cálculo toma como base a proporção de ocorrência das palavras distribuídas nos níveis de frequência. O modelo é chamado de Perfil de Frequência Lexical (*Lexical Frequency Profile*).

O Perfil de Frequência lexical (LFP) demonstra o percentual de palavras usadas pelo aprendiz em diferentes níveis de frequência na escrita. A explicação dada para o cálculo é a seguinte: Imaginemos uma produção textual que apresenta 200 tipos (*types*) de palavras; das quais 150 pertencem à lista referente as primeiras 1000 palavras mais frequentes; 20 pertencem a lista das segundas 1000 mais frequentes; 20 pertencem à lista de palavras acadêmicas UWL (*University word list*), propostas no trabalho de Xue e Nation (1984) e 10 palavras que não se encontram em qualquer lista. No cálculo do LFP, o número de palavras em cada nível é convertido em percentagens do total de 200 tipos de palavras. Considerando a produção textual com as características descritas acima, o LFP estabelece, portanto, os valores percentuais 75% - 10% - 10% - 5%.

Um programa de computador executa o cálculo em correspondência às listas de vocabulário usadas como referência (sem lematização). O programa entende que uma determinada palavra é a forma base e todas as suas formas flexionadas e derivadas, ou seja, uma palavra família. O programa também mostra o número de *tokens* e o número de tipos (*types*) de texto.

Em seguida, duas medidas são estabelecidas pelo programa: uma para o aprendiz menos proficiente e outra para aprendizes em estágio avançado de proficiência. O modelo Perfil de frequência lexical (LPP) (LAUFER, 1991) considera os construtos originalidade, densidade, sofisticação e variação lexical. Vejamos a seguir como são compreendidos:

Originalidade lexical (OL) se propõe a medir a performance do aprendiz em ralação ao grupo que produziu o mesmo texto. Originalidade lexical é definida como a percentagem de lexemas utilizados por um escritor em um texto que são diferentes, não tendo sido utilizados por outros membros do grupo em particular. Uma pontuação alta em OL significa que o escritor emprega muitas palavras que não são frequentes na escrita de seus pares. A medida atribui um valor ao texto avaliado.

A densidade lexical (DnL) se destina ao cálculo do percentual de itens lexicais de um texto, isto é, substantivos, verbos, adjetivos, advérbios. Um texto é considerado com alta densidade se apresentar vários itens lexicais em relação ao número total de palavras utilizados. No perfil de frequência lexical, a medida dá ênfase ao léxico propriamente dito, independente da sintaxe e da coesão.

A sofisticação lexical (SL) calcula o percentual de palavras “avançadas” no texto considerando o conteúdo lexical do currículo ou palavras referentes a um material de leitura. A denominação "avançada" compreende um vocabulário comparado à lista de palavras acadêmicas (University World List). O UWL é uma lista composta de 737 palavras base e mais de 1400 derivações.

A variação lexical (VL) revela a proporção entre as diferentes palavras usadas no texto e o número total de palavras correntes do texto. No Perfil de frequência lexical, a VL discrimina aqueles que usam vocabulário frequente e menos frequente, não só apontando os que possuem ou não possuem limitações de variação lexical.

Embora o termo riqueza lexical tenha sido usado, e continue sendo usado, como equivalente à diversidade lexical, é importante apontar em que diferem. De acordo com Read (2000), o primeiro assume uma conotação mais global e inclui várias características multidimensionais (como sofisticação lexical, erros e densidade lexical). Compreendemos, então, o termo diversidade lexical, como menos abrangente, na medida em que se refere ao número de palavras diferentes utilizadas em determinado texto.

Em um momento seguinte, Johansson (2008) também aborda uma perspectiva sobre os termos diversidade e densidade lexical na fala e na escrita. A proposta procura unificar as noções dos termos sob uma perspectiva de desenvolvimento. Os termos são definidos da seguinte maneira:

Diversidade lexical (DL) é o cálculo do número de palavras diferentes que são utilizadas em determinado texto. Assim, o texto será considerado mais diverso quando menor for a quantidade de repetições.

Densidade lexical (DnL) é a proporção de itens lexicais de conteúdo como substantivos, verbos, adjetivos e alguns advérbios utilizados no texto. Um texto com alto percentual de palavras de conteúdo contém mais informação, consequentemente é considerado mais denso do que um texto com alta proporção de palavras função (*function words)* como preposições, interjeições, pronomes, conjunções, artigos e numerais.

Como resultado de seu estudo, Johanson (2008) afirma que é possível perceber um maior avanço no desenvolvimento dos padrões de diversidade lexical da produção escrita.

Na próxima parte faremos um levantamento dos modelos automáticos disponíveis para o cálculo dos perfis lexicais. A seguir exporemos um quadro da evolução cronológica das medidas de cálculo para conhecimento de vocabulário, destacando o ano, o proponente, o conceito abordado e uma breve descrição do que propõem.

Quadro 2 – Evolução cronológica das medidas de cálculo para conhecimento de vocabulário

Data	**Proponente**	**Conceito**	**Descrição**
1920 -1930	Seashore e Eckerson	**Type**	Definição da unidade de contagem pela regularidade
1949	Zipf, G	**Zipf's Law**	Frequência de palavras com base no padrão de ocorrência
1971	Ure	Densidade lexical: palavras com propriedades lexicais e palavras sem propriedades lexicais	Número total de palavras com propriedades lexicais dividido pelo número total de palavras do texto
1971 1985	Weitzman Holmes	TTRatio	Logaritmo Medida lexical proporcional ao tamanho do texto
1986	Linnaurd	Riqueza Lexical	Construtos de riqueza lexical: individualidade, densidade, variação e sofisticação
1993	Bauer e Nation	Lematização	Contagem de palavras e suas derivações
1995	Laufer e Nation	Perfil de Frequência Lexical (*Lexical Frequency Profile*).	O Perfil de Frequência lexical (LFP) demonstra o percentual de palavras usadas pelo aprendiz em diferentes níveis de frequência na escrita. Considera os construtos originalidade lexical, densidade lexical, sofisticação lexical e variação lexical

Data	Proponente	Conceito	Descrição
2000	Read	Qualidade do Conhecimento lexical	Construtos: amplitude e profundidade lexical
2009	Milton	Conhecimento de vocabulário	Medidas: frequência, ocorrência e cobertura Normatização dos dados: vocabulário passivo e produtivo Níveis de conhecimento de vocabulário
2010	Schmitt	Aquisição de vocabulário e uso de expressões *formulaicas*	Testes de vocabulário (revisor)

Fonte: elaborado pela autora.

2.14 Os modelos automáticos

Tentaremos fazer uma exposição cronológica dos modelos automáticos, desenvolvidos mais recentemente, que são apresentados como métodos compreensivos com base em frequência para a descrição dos perfis lexicais.

Depois do LFP, que embora faça uso de um programa desenvolvido para efetuar o cálculo do perfil lexical em produções escritas, somente em 2009 é que Nation lança o perfil 20,000 BNC (*BNC 20,000 profile*) como um método mais incrementado. A versão BNC-20 lançada é baseada no trabalho de Nation (2006) e Cobb (2007), se encontrando disponível no site Lextutor http://www.lextutor.ca.

O BNC-20 é apontado como uma medida mais sofisticada do que o LFP para descrever a distribuição da frequência lexical em produções escritas na medida em que descrever as frequências dos níveis de categoria de 1.000 palavras até as 20.000; por não oferecer categorias de lista de palavras acadêmicas (*University word list*); por utilizar como corpus de referência o BNC (*British National Corpus*); por apresentar uma maior gama de informações sobre a frequência (*types*, *tokens*, percentual de cobertura para cada intervalo de frequência das palavras. No entanto, apontamos que é uma ferramenta de análise destinada à língua inglesa.

O *P-Lex*, desenvolvido por Meara (2007), calcula a complexidade lexical dos textos considerando do tamanho do vocabulário que está acima do intervalo das primeiras 2.000 palavras. O *P-Lex* caracteriza a análise gerando uma curva que divide os segmentos de cada 10 palavras e as compara com curvas e resultados teóricos já estabelecidos. Dentre as vantagens da ferramenta, expomos que pode ser usada tanto para fala quanto para a escrita e também o

fato de apresentar resultados independente do tamanho do texto. No entanto, também se limita à análise da língua inglesa.

O *V-size* gera estimativas do conhecimento de vocabulário produtivo tomando como base a lei de distribuição de Zipf. As normas que estabelecem o programa partem da tese de Miralpleix (2008). As estimativas geradas são comparadas a perfis de conhecimento de vocabulário estabelecidos anteriormente e foi desenvolvido com o propósito de analisar o conhecimento da língua inglesa com falantes da língua espanhola.

2.15 Métodos de investigação da diversidade lexical baseados no *type token*

Outro método para quantificar a produção textual é medir a diversidade lexical através da proporção *type – token (TTRatio)*. Medir a diversidade lexical deste modo, significa determinar a variação que ocorre no número de tipos individuais (*type*) de palavras comparando-as ao número total de palavras (*tokens*).

É consenso na comunidade acadêmica o entendimento de *token* como o número total de palavras de um determinado texto e de *type* como o número de palavras não repetidas. O cálculo é feito seguindo a seguinte fórmula: número de *types (*palavras não repetidas de um texto) dividido pelo número de *tokens (*todas as palavras de um texto incluindo as que se repetem) multiplicado por 100. Uma crítica apontada ao cálculo TTRatio é que acaba por ser fortemente influenciado pelo tamanho do texto. Outro ponto sugerido é que não deve ser utilizado como única medida de avaliação.

O *wordsmith* aparece como uma ferramenta que pode ser usada para escapar da limitação do tamanho do texto, na medida em que se propõe a fazer a análise por partes. O desenvolvedor (linguista), Mike Scott, é afiliado à Universidade de Liverpool. A primeira versão do programa (1.0) foi lançada em 1996. O programa divide o texto em fatias de 100 palavras. A cada amostra de 100 palavras, os valores TTR são computados. A média de todas as computações é o valor atribuído, estabelecendo a padronização do *TTRatio.* Atualmente o *worsdmith* se encontra na versão 5.0.

O *Vocd* é outra opção para evitar a questão do tamanho do texto. Os pioneiros nesta abordagem são Malvern *et al*. (2004). É a maneira recente mais aceita para o cálculo TToken em contextos de L1 e L2. O cálculo passa por várias etapas, gerando uma proporção TToken a cada mostra aleatória de 35 palavras. Cem amostras são geradas e a média delas dá a proporção da média composta. O mesmo é repetido com cada mostra aleatória de 36 palavras até fazer a mostra aleatória de 50 palavras. O resultado é uma lista de 16 médias para as amostras de 35-

50 palavras. As médias formam uma curva, que é comparada a curva teórica gerada pela fórmula D. O valor D varia de 0 a 50. Valores menores indicam mais repetição enquanto que os valores maiores indicam o uso de vocabulário mais rico. O *vocd* é considerado uma ferramenta sofisticada, tendo sido submetida a estudos de validação (RICHARDS; MALVERN, 2007) embora consiga demonstrar uma parcela muito limitada da produção lexical. Outra limitação é estar restrita à análise da língua inglesa.

O *Coh-Metrix* é outro programa que realiza a análise automatizada que abrange multi-componentes linguísticos, não estando limitado somente ao *TTRatio.* Os responsáveis por seu desenvolvimento são McNamara *et al*. (2004). O programa gera 60 índices sobre as representações tanto linguística quanto discursivas do texto. Está disponível na rede em regime de acesso aberto e somente requer uma inscrição. Não se restinge a língua inglesa e apresenta uma versão para a língua portuguesa: http://143.107.183.175:22680.

A seguir expomos o quadro dos programas de cálculo automatizados para avaliar conhecimento de vocabulário:

Quadro 3 – Programas automatizados para avaliação do conhecimento de vocabulário

Data	**Proponente**	**Método**	**Descrição**
1949	Baseado na Lei de Zipf, G	*TTRatio*	O cálculo é feito seguindo a seguinte fórmula: número de *types* dividido pelo número de *tokens* multiplicado por 100
1996	Scott	*Wordsmith (1.0)*	A cada amostra de 100 palavras os valores TTR são computados. A média de todas as computações é o valor atribuído, estabelecendo a padronização do *TTRatio.* Atualmente o *worsdmith* se encontra na versão 5.0
2004	Malvern *et al.*	*VocD*	A cada amostra de 35 palavras os valores TTR são computados. A padronização do *TTRatio* é atribuída depois de 16 médias com amostras de 35 a 50 palavras.
2004	McNamara, Cai, Graesser, Louwerse	*Coh-Metrix*	Sessenta (60) índices são gerados sobre as representações linguística e discursivas do texto.

Fonte: elaborado pela autora.

2.16 O *MTLD* e suas dimensões

O *MTLD* é um programa de análise computacional que se estabelece como uma das ferramentas lançadas mais recentemente. O MTLD (Measure of Textual Lexical Diversity) é uma ferramenta para o cálculo da medida de diversidade lexical de um texto. Foi proposto por McCarthy (2005) e depois expandido e validado por ambos McCarthy e Jarvis (2010). O MTLD gera um índice (valor numérico) para os textos submetidos a esse tipo de análise. Em recentes publicações Jarvis (2013a, 2013b) apresenta a fundamentação teórica para o construto proposto. A fundamentação apresentada se propõe a ir além das frequências objetivas dos tipos e tokens (*types and tokens*) de um texto. O nome original da ferramenta é *gramulator*, encontrando-se disponível em: https://umdrive.memphis.edu/pmmccrth/public/software/software_index.htm.

Há também um protocolo R que mede o MTLD: http://reaktanz.de/?c=hacking&s=koRpus e uma ferramenta baseada na rede com o mesmo propósito, encontrada no link: http://textinspector.com/workflow.

O *Gramulator* é uma ferramenta de análise qualitativa e quantitativa que está disponível em livre acesso, destinada a análise computacional de textos. Ela permite que os investigadores, pesquisadores e elaboradores de materiais identifiquem as características lexicais indicativas de textos e de tipos de texto. O Gramulator foi desenvolvido para identificar características linguísticas diferenciais de tipos de texto que se correlacionam.

A principal crítica tecida a respeito a medida *TTRatio* está em que ela reduz os textos a duas categorias de palavras: novas, considerando aquelas que são as primeiras ocorrências e as recorrentes para aquelas que são repetições.

Um ponto que Jarvis (2013b) alerta é que não devemos considerar a possibilidade das medidas de proficiência em língua somente com base nas observações dos padrões de frequência sem erros (com acurácia) quando observamos as produções dos alunos, mas sim com uma compreensão mais ampla e com maior aprofundamento teórico da natureza da linguagem assim como outros fatores como a linguagem em uso, as condições de aquisição da linguagem e a proficiência na língua observada.

Jarvis (2013a) propõe que para que uma medida de diversidade lexical seja considerada satisfatória e possa ser tratada como um construto subjetivo, alguns aspectos são relevantes:

(a) determinar as dimensões da diversidade lexical;

(b) conceber medidas válidas dessas dimensões;

(c) combiná-las de tal forma que seja possível calibra-las às percepções humanas reais.

Nas colocações feitas por Jarvis, outro ponto que gostaríamos de ressaltar é a intenção da nomeação do construto para diversidade lexical. É do nosso entendimento que a iniciativa de usar o termo diversidade pressupõe um olhar mais ecológico à proposição do construto, como é colocado por ele. Jarvis (2013a) compara estes desenvolvimentos com pesquisas sobre a biodiversidade no campo da ecologia, e tenta demonstrar que os pesquisadores da linguagem podem aprender com a ecologia em relação à modelagem e medição da diversidade como um construto multidimensional de complexidade composicional.

Jarvis (2013a) acrescenta que algumas propriedades podem determinar como o construto diversidade lexical é percebido. As propriedades apresentadas são variabilidade, volume, regularidade, raridade, dispersão e disparidade.

A variabilidade é uma propriedade inerente à redundância, assim como a repetição. Primeiramente, é feito o cálculo do número máximo de palavras usadas cujo valor *TTRatio* permanece acima de um determinado limite. O programa considera uma determinada sequência de palavras, e uma vez que a cadeia de palavras analisadas ultrapassa o limiar estabelecido, o programa regista o tamanho da cadeia menos um e começa a procurar uma próxima cadeia que apresenta o máximo número de palavras que permanece acima do limiar.

No MTLD, valor final assumido (índice) é o resultado da duração média de todas essas sequências de palavras que permanecem acima do valor TTR atribuído, considerando o critério do valor de corte.

O volume é uma propriedade de menor complexidade pois diz respeito a simples contagem do número de palavras totais do texto. É a propriedade que observa o tamanho do texto.

Regularidade é a propriedade que trata da uniformidade das palavras. O programa considera a distribuição das diferentes palavras em um texto. Avaliando como as palavras são representadas observa-se com que uniformidade os *tokens* em um texto são distribuídos entre todos os tipos (*Types*). Mesmo com o mesmo número de tipos e tokens, dois textos não refletem necessariamente o mesmo nível de diversidade lexical ou de variabilidade.

Raridade é a propriedade que analisa a quantidade de palavras menos comuns ou menos frequentes. Esta frequência é definida em conformidade com o perfil de frequência lexical, que estabelece intervalos ou categorias de frequência, como as 1000 mais frequentes (mais básicas), as 2000 mais frequentes, as 5000 (mais avançadas e menos frequentes), por exemplo.

Dispersão é a propriedade que analisa a distribuição espacial dos *tokens*. O grau em que os *tokens* de cada tipo estão dispersos pelo o texto. A proximidade de *tokens* do mesmo tipo aumenta a probabilidade da redundância. Uma maior dispersão levará a níveis mais altos de

diversidade lexical (JARVIS, 2013a). Um texto cujas palavras do mesmo tipo estão dispersas umas das outras será percebido como sendo mais diversificado em termos lexicais do que um texto cujas palavras do mesmo tipo estão mais estreitamente agrupadas.

Disparidade é o grau de diferenciação entre os tipos lexicais em um texto. Em um nível semântico, repetição e redundância também podem surgir através do uso de sinônimos e paráfrases. Ambos os tipos de disparidade (formal e semântico) podem ter efeitos sobre a percepção da diversidade lexical.

Ao discorrer sobre validade do MTLD, Jarvis (2013a) aponta que a própria fundamentação de um índice de medida de diversidade lexical do texto está na capacidade de capturar nada mais do que o construto para o qual foi elaborado. No mesmo sentido, considera que seja importante para futuras pesquisas afastar-se de problemas de mera contagem de palavras para, ao invés disso, aprofundar-se mais sobre os índices de desempenho das variedades de qualidade e coerência textual.

O *MTLD* (Medida da diversidade lexical do texto) tem a intenção de fazer o cálculo de um índice da seguinte forma: primeiramente, é calculado a média do tamanho o tamanho de um conjunto sequencial de palavras em um texto que mantêm um determinado valor TTR de (0,72). O valor sugere um ponto inicial estabilização de TTRatio. Quando há a quebra do valor 0.72, o programa considera ter encontrado o primeiro fator e novos valores TTRS são contados a partir do zero novamente.

Para o *MTLD*, a informação fundamental é o número de palavras que são usadas até chegar ao ponto de estabilização. A explicação dada considera que se o texto apresenta poucas palavras, menos diversificado pode ser. O valor *MTLD* é simplesmente o número médio de palavras necessárias para o texto para chegar a um ponto de estabilização. Na sequência, o valor *MTLD* é obtido dividindo-se o número total de palavras pelo o número de fatores do texto. Assim, se o texto é de 360 palavras por toda a extensão, e se existirem 4 fatores, o valor é MTLD 90.

Corroborando as noções de Nation e Webb (2011), que estabelecem a premissa do aprendizado do conhecimento lexical em comparação a uma árvore, como mencionado anteriormente e também com Jarvis (2013a), que lança a utilização do termo diversidade propondo a medida de diversidade lexical do texto, assumimos tais orientações como norteadoras desta pesquisa. Nos capítulos que compõem esta tese esboçaremos as noções de uma árvore de representação do conhecimento lexical de falantes bilíngues ou falantes de mais de 2 línguas, tentando nos apoiar nestas proposições.

2.17 Avaliação da produção escrita em LE

Ainda na construção dos eixos para a análise da presente pesquisa, acreditamos que se faz necessário discorrer sobre algumas questões de avaliação da produção escrita em LE.

Os testes de proficiência pretendem avaliar o nível de desenvolvimento da língua alvo (LA). São medidas de avaliação que testam o desempenho em uma determinada atividade, no caso, a língua estrangeira. Proficiência em uma língua estrangeira, significa a grosso modo, a capacidade de usar a língua alvo para realizar tarefas linguísticas do mundo real, em uma ampla gama de tópicos. Em testes de proficiência de línguas estrangeiras, o que está sendo testado é a habilidade comunicativa demonstrada ao usar a linguagem para se comunicar na vida real.

Os tradicionais exames de proficiência na língua inglesa (Cambridge e TOEFL) datam de 1913 e 1964 respectivamente. Para o nosso escopo, que irá analisar um corpus de aprendizes de Português como língua estrangeira, faremos menção ao exame de proficiência CELPE-Bras com o intuito de compreender de maneira aprofundada como as competências linguísticas são avaliadas.

Tendo sido criado em 1993, o CELPE-Bras é um exame outorgado e reconhecido oficialmente pelo MEC. A primeira aplicação do teste aconteceu em 1998. É estabelecido comumente à todos os exames de proficiência de grande escala, que sejam divididos em seções. Podem ser divididos de acordo com as habilidades receptivas e produtivas. Por habilidades receptivas entendemos como leitura e escuta (*listening*). As habilidades produtivas são a fala e a escrita. Há uma parte que pretende avaliar o desempenho da produção escrita. De acordo com o resultado obtido, os testes de proficiência apontam uma classificação na escala de proficiência.

2.18 O quadro de referência para o ensino do Português no estrangeiro (QUAREPE)

Em 2005, o Ministério de Educação de Portugal, lança um documento que pretende orientar as ações e nortear caminhos para o ensino da língua portuguesa sob a perspectiva de língua estrangeira. O documento está disponível para consulta no sítio: http://www.min-edu.pt.

São objetivos do documento estabelecer o desenvolvimento de competências gerais e competências comunicativas. As competências gerais descrevem as ações relacionadas ao conhecimento declarativo e de forma abrangente, todas as suas inter-relações com as questões de natureza cultural. As competências comunicativas compreendem as competências linguísticas, as sociolinguísticas, as pragmáticas e a estratégica.

Destacamos trechos e algumas especificações apontadas no que diz respeito a competência lexical:

> "que consiste no conhecimento e na capacidade de utilizar o vocabulário de uma língua, há que distinguir elementos lexicais e elementos gramaticais".

De acordo com o documento, a lista dos elementos lexicais inclui:

a) Expressões fixas, expressões feitas (saudações e provérbios, por exemplo); expressões idiomáticas; estruturas fixas, locuções preposicionais; combinatórias fixas; palavras isoladas e polissêmicas, conjuntos lexicais fechados (como os dias da semana, os meses do ano).

Para o aspecto gramatical, os seguintes elementos são apontados: artigos, quantificadores, demonstrativos, pronomes pessoais, pronomes interrogativos e relativos, pronomes possessivos, preposições, verbos auxiliares, conjunções e partículas.

2.19 O Celpe-Bras

De acordo com o sítio Histórico do ensino de Línguas no Brasil - HELB, vinculado a Universidade de Brasília – UNB, disponível em (http://www.helb.org.br) aprendemos que o Celpe- Bras é o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros. Em se tratando de um exame de base teórica comunicacional, a certificação de proficiência pode ser conferida em quatro níveis: intermediário, intermediário superior, avançado e avançado superior. Desde o segundo semestre de 2009 o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é responsável pela aplicação no Brasil e em outros países com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

O CELPE-Bras se constitui no único certificado oficial de proficiência em Português como língua estrangeira (PLE). Fora do Brasil, o exame é aceito para fins de comprovação de competência na língua portuguesa e no Brasil, é exigido pelas universidades para ingresso em cursos de graduação e pós-graduação. É também um pré-requisito para atuação profissional em território brasileiro por algumas organizações profissionais como, por exemplo, o Conselho Nacional de Medicina (CRM).

O processo de implementação do CELPE-Bras data de 1993, através da Portaria de n.º 101/93 (DOU de 11/06/93), da Secretaria de Educação Superior do MEC. Data na qual foi

constituída uma Comissão para "desenvolver as ações necessárias à elaboração de um teste padronizado de português para estrangeiros".

Compuseram inicialmente a comissão os professores: Dr. José Carlos Paes de Almeida Filho (UNB), Dr. Francisco Gomes de Matos (UFPE), Dra. Maria Jandyra Cunha (UnB), Ms. Raquel Ramalhete (UFRJ) e Dra. Margarete Schlatter (UFRGS).

De acordo com as instruções disponibilizadas no guia do participante, disponibilizado no portal do INEP (http://portal.inep.gov.br/celpebras) o exame não dispõe de questões de múltipla escolha. A avaliação de desempenho dos examinandos é realizada através de através de tarefas. As tarefas que compõem a Parte Escrita do Celpe-Bras propõem o emprego da linguagem por meio de textos organizados de forma socialmente construída. São os elementos da tarefa que apontam o contexto situacional e delimitam as condições específicas de produção do texto escrito.

Com duração de até três horas, a parte escrita é composta por quatro tarefas que tem como objetivo avaliar de maneira integrada a compreensão e produção da Língua alvo. Os elementos provocadores são vídeos, áudios e textos escritos.

A avaliação é feita por uma equipe especializada de corretores e os aspectos considerados na avaliação são descritos em uma grade de avaliação. Os critérios gerais expressos na grade são comuns a todas as tarefas e pressupõem uma abordagem holística. Porém, vale destacar que a grade de avaliação de cada tarefa (oral ou escrita), com os parâmetros específicos desenvolvidos, não é disponível no regime de livre o acesso.

Dois corretores diferentes avaliam cada texto escrito, que utilizam a mesma grade de avaliação. Em caso de haver uma diferença significativa entre as notas atribuídas pelos avaliadores, o texto é novamente avaliado por um terceiro corretor.

2.20 Os descritores de produção na avaliação das produções escritas do CELPE-Bras

A grade de avaliação da Parte Escrita do CELPE-Bras, que está disponível no manual do examinado, é composta por três eixos: (1) adequação contextual que objetiva reconhecer o texto como pertencente ao gênero discursivo proposto, considerando, especificamente, o enunciador (quem escreve), o interlocutor (para quem escreve), o propósito (com que objetivo) e as informações (conteúdo informacional do texto); (2) adequação discursiva que analisa se o texto é satisfatoriamente consistente, cumprindo o propósito da tarefa em questão e se as informações estão de acordo com o gênero discursivo proposto. Os aspectos avaliados são: coesão e coerência; (3) adequação linguística que avalia em que medida os itens lexicais e as

estruturas gramaticais evidenciadas no texto contribuem para o cumprimento do propósito da tarefa. Os aspectos são: léxico e gramática.

Os quadros com os descritores específicos estabelecidos para a avaliação da adequação linguística são conhecidos pela comissão de elaboradores e avaliadores credenciados. No entanto, a grade utilizada pelos avaliadores não se encontra disponibilizada em livre acesso. Cumpre dizer que se torna pertinente fazer uma avaliação aprofundada e consensual do conhecimento do vocabulário produtivo encontrado nos testes realizados. Uma ideia seria disponibilizar um banco de dados com uma mostra dos testes realizados junto com a grade de avaliação que pudesse ser usado como um recurso de referência e informação a comunidade interessada. A ampliação do conhecimento em termos das características linguísticas demonstradas pelos avaliados no teste facilitaria o entendimento auxiliando os professores que atuam ministrando o Português como LE ou língua adicional.

3 METODOLOGIA

Na Linguística, como em qualquer outra disciplina científica, a coleta e análise de dados tem importância fundamental. Os estudos da Linguística comparativa europeia e os estudos estruturalistas americanos, originados na primeira metade do século XIX, estabeleciam que a coleta de dados deveria ocorrer em seu habitat natural.

Bloomfield é um dos primeiros a adotar a abordagem orientada à análise de dados. Harris (1993) corrobora Bloomfield atestando que a abordagem começa com uma significativa coleta de enunciados/frases gravados a partir de uma língua, para formar um corpus. O corpus é submetido a uma série de etapas, com estratégias claras e uma análise ascendente.

O corpus a que se referem contempla a noção de dados coletados e analisados em situações de trabalho de campo, em contexto real, em comunidades nas quais as anotações (atualmente a gravação de áudio, no formato de entrevistas, por exemplo) podem ser consideradas bastante invasivas a partir das definições de comunicação em contexto natural. Neste ponto, há uma contraposição ao ideal moderno de um corpus que é constituído pela linguagem mais natural possível.

Na observação do corpus escolhido para esta pesquisa, que caracterizamos como orientada a uma abordagem exploratória, o tópico central de investigação é a extensão lexical de produções escritas por aprendizes de português como língua adicional (PLA).

Assumimos uma perspectiva instruída por estudos psicolinguísticos, do mesmo modo que admitimos que a pesquisa pode ser considerada como transversal, no que abrange cada variável estabelecida tendo sido medida apenas uma vez, ou seja, em num único instante de tempo, para reunir informações a partir do corpus constituído em único ponto no tempo. A pesquisa ousa se estender aos abrigos conceituais da Linguística Aplicada, adentrando noções ecológicas de diversidade, pensando em proposições de uma árvore de conhecimento lexical. A metodologia de análise está baseada em ocorrências lexicais, em cuja função do corpus esteja alinhada a descrever os padrões encontrados.

3.1 O Corpus de aprendizes

Park (2014) trata do estado da arte sobre pesquisas com base em corpus. A argumentação feita está no sentido em que Corpus de aprendizes servem para abranger o conhecimento das ocorrências e das características linguísticas apresentadas nas produções.

Fazendo um percurso cronológico, encontramos que somente na década de 90 é quando acontece o início das incursões em avaliação da linguagem. Desde então os desenvolvedores de teste vêm utilizando com mais frequência uma variedade de tipos de corpus como um recurso de referência para ampliar o conhecimento em termos das características linguísticas que produzem os falantes iniciantes e experientes.

A definição de corpus postula que se constitui de um conjunto de materiais de línguas, faladas ou escritas, compilados em uma base de dados eletrônica para efeitos de análise linguística de acordo com Biber, Conrad e Reppen (1998) e Sinclair (2004).

Uma análise com base em um corpus torna possível comparar sistematicamente as características linguísticas associadas a falantes experientes através das características encontradas no sistema linguístico do aprendiz. O que facilita esta comparação, em grande medida é aliar a análise manual (feita por corretores) ao uso de ferramentas tecnológicas automatizadas para obter uma avaliação mais aprofundada das produções realizadas pelos aprendizes. A escolha metodológica por um Corpus de aprendizes constiui o ponto de partida desta pesquisa.

Outro movimento que acompanha a utilização de corpus vem sendo percebida em testes padronizados de larga escala, tendo como orientação uma avaliação que seja ao mesmo tempo mais holística e também mais específica do sistema linguístico que está em desenvolvimento.

Um papel importante da utilização de corpus como banco de dados para conduzir análises linguísticas é a possibilidade de construir os descritores das produções. A observação das ocorrências identificadas no corpus permitiria a elaboração de descritores de produção. Os descritores auxiliariam a caracterização da competência linguística em termos do que um aprendiz a um certo nível de proficiência deve ser capaz de fazer. A exemplo disto, os descritores "é capaz de fazer" encontrados no CEFR (Quadro Comum Europeu, 2001) cumprem este papel. Nesta direção, os corpora podem informar os desenvolvedores e aplicadores de teste em termos das características linguísticas específicas demonstradas nos níveis de proficiência dos aprendizes.

De acordo com Belz e Gatt (2007), a avaliação baseada em corpus tem se concentrado principalmente em medir quantitativamente o desempenho do aluno em um ponto especifico no tempo. É sugerido, ainda, que o uso de corpus deve ser ampliado a duas áreas importantes, abrangendo abordagens para avaliação de linguagem que são dinâmicas por natureza: (a) a avaliação do desenvolvimento da linguagem ao longo do tempo e (b) o uso de técnicas computacionais para acompanhar o desenvolvimento da linguagem dos alunos por um maior período de tempo (longitudinal).

A ideia que permeia tais estudos é que, de acordo com a proficiência na língua, os usuários da L2 produzem uma determinada gama de evidências. Tais evidências indicam as características linguísticas específicas, e portanto, podem ser indexados a um determinado nível de proficiência. De uma maneira mais simplificada, ao observar as ocorrências podemos esperar que os aprendizes da L2 que apresentam um baixo nível de proficiência demonstrem determinados tipos de erros dando evidência de características de uso mais distante do padrão *nativelike*, enquanto que aqueles de um nível de proficiência mais avançado apresentem tais evidencias com menor frequência ou que as produções estejam livres de erros.

McCarthy (2010) expõe que a escrita produzida por alunos de um nível de proficiência mais avançado geralmente apresenta menos erros e mais adequações, além de apresentar uma gramática mais complexa e maior proximidade ao uso do vocabulário padrão.

Diante do exposto e considerando as dificuldades inerentes à avaliação de linguagem com maior abrangência de dados, a ideia de desenvolver critérios baseados em corpus que estejam linguisticamente fundamentados pode ser bastante promissora.

Recentemente, algumas ferramentas e técnicas automáticas se encontram disponíveis. Estas ferramentas são mais estreitamente direcionadas às necessidades de avaliação da competência linguística. Ao contrário de softwares como o NLP (uso geral), essas ferramentas são especificamente elaboradas e usadas para avaliar a linguagem nas dimensões linguísticas de sintaxe e léxico (LU, 2009, 2012).

De igual importância são dois estudos recentes, um que aborda a avaliação da escrita por meio de análise sintática formal (AI; LU, 2013) e outro que apresenta uma análise que enfatiza o sentido da coesão e da coerência nos textos (SCHIFTNER, 2013).

Nos apoiamos nas orientações que são apontadas por Park (2014) sobre os caminhos a serem percorridos nas pesquisas de corpora. A princípio, é assinalada a necessidade de compilar grandes corpus de aprendizes longitudinalmente para tornar possível uma completa e aprofundada análise do desenvolvimento ao longo do tempo, bem como entre os diferentes níveis de proficiência. Tais estudos podem fornecer uma base que ajude a resolver um desafio metodológico difícil, como observado por Chen (2013), de encontrar corpora de aprendizes e corpora especializados que possam ser comparados.

Em seguida, o campo de conhecimento se beneficiaria caso conjuntos menores com características mais precisas pudessem ser identificados de acordo com a competência linguística dos alunos, principalmente quando estiverem apoiados por análises estatísticas. Isto é, algumas questões importantes poderiam ser respondidas, como por exemplo, qual a probabilidade de um aluno que pertence ao nível C1 diferir de um aluno do nível B2 de

proficiência dada a frequência na competência linguística e os tipos de erros que produz, ou, quais os descritores de produção característicos identificados podem, ou devem, ser quantificados em uma pontuação numérica, ou ainda, se tal pontuação numérica constituiria uma medida de confiança no contexto dos testes de ampla escala.

Para concluir, é importante manter a canalização do conhecimento recente e das técnicas referentes à PNL (processamento de linguagem natural) para a Linguística Aplicada, em termos gerais, e em particular, para a avaliação da linguagem.

Schmitt (2010) também coloca que há três importantes razões para a exploração de corpora. Informações sobre a frequência com que as palavras ocorrem, a tendência das palavras a co-ocorrência (colocações) e os padrões de organização da estrutura linguística.

3.2 Descrição das características do *Corpus* de produções escritas de aprendizes de PL2 (PEAPL2/CELGA)

O *Corpus* de produções escritas de aprendizes de PL2 (PEAPL2/ CELGA) é uma infraestutura de investigação que foi desenvolvida por esforços conjuntos do Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada da Universidade de Coimbra (CELGA) e do Cento de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL), estando disponível no sítio http://www.uc.pt/fluc/rcpl2/, em regime de acesso livre.

De acordo com Martins (2013), o corpus se constitui uma fonte de dados empíricos do Português como L2 ou Português como língua não materna e foi elaborado para ampliar as investigações de um conjunto de dados que ainda é considerado bem limitado.

A concepção do acervo atende e espera obedecer aos seguintes aspectos (1) a configuração da Interlíngua (IL) dos aprendizes, na medida em que apresenta diferentes estágios da aquisição e (2) os mecanismos de aquisição transversais e independentes da L1, quer sejam do âmbito do input linguístico (UG) ou dos mecanismos cognitivos, ao ser alimentado por falantes de diversas línguas maternas (LM).

Tendo sido iniciado em 2008, o acervo é atualmente constituído de textos produzidos por 391 sujeitos de ambos os sexos. O intervalo das idades varia entre 16 e 68 anos. Os informantes são falantes de 39 línguas maternas (informação coletada através de questionário), representativos de cerca de 50 nacionalidades. O corpus apresenta 546 textos, 119 381 palavras, com uma média de 219 palavras por texto, distribuídos em vários níveis de proficiência (A1 a C1).

Os informantes responderam a um questionário e forneceram informações sobre os dados pessoais, as características individuais de sua história linguística e informaram (auto-avaliação) o nível de proficiência que julgavam ter atingido no aprendizado da língua portuguesa. É ressaltado por Martins (2013) que a distribuição dos níveis de proficiência pode nem sempre refletir os estágios de progressão linguística.

Os textos que alimentam a base de dados das produções escritas encontram-se divididos em três temas centrais: o indivíduo, a sociedade e o meio-ambiente. Segundo Martins (2013) a tentativa desde o início foi que os temas, denominados de estímulos, fossem igualmente distribuídos pelos três tópicos. Cada um dos tópicos apresenta três sub-temas. Os textos são classificados como narrativo-descritivos ou argumentativos.

Na ocasião da escrita dos textos os informantes receberam orientações sobre como deveriam desenvolver o manuscrito. As informações observaram os seguintes aspectos: limitação mínima para a produção textual, o texto a ser produzido deveria ter pelo menos uma página, a caligrafia deveria ser a mais legível possível, com o uso exclusivo de lápis, atenção às rasuras que deveriam ser evitadas e proibição à consulta do dicionário.

Depois de coletados, os manuscritos foram transcritos. Em seguida, a cada um dos textos foi atribuído um código de identificação. Os arquivos disponibilizados no corpus são encontrados nos formatos *txt* e *word*.

3.3 O método proposto

O método de análise adotado para responder às perguntas de pesquisa consistiu da análise de produções escritas de aprendizes de Português como Língua Adicional (PLA), disponibilizadas no Corpus da Universidade de Coimbra. Como mencionado anteriormente, a hipótese estabelecida é de que quanto mais avançado o estágio de desenvolvimento da interlíngua (IL) mais amplo será o conhecimento lexical.

Com o objetivo de investigar diferenças significativas nos perfis de conhecimento lexical, foram analisados um total de 129 textos produzidos por aprendizes classificados nos níveis B2 e C1 do Corpus. A amostra analisada compreendeu todos os textos disponíveis no Corpus dos níveis B2 (n = 90) e C1 (n = 39).

A escolha dos níveis analisados está apoiada no fato de representarem estágios de desenvolvimento distintos, que de acordo com a classificação apontada pelo quadro comum de referência Europeu, são classificados como intermediário (B2) e avançado (C1). Os textos que

compõem o corpus de aprendizes do nível A1 e A2 (Básico) precisaram ser descartados pois a quantidade mínima de palavras (250) nem sempre foi contemplada.

3.3.1 As variáveis qualitativas independentes

Foram analisadas as seguintes variáveis qualitativas independentes (explicativas), com respectivos valores dos atributos:

- Estágios de proficiência (B2 = Intermediário Superior; C1 = Avançado Inferior)

- Língua materna (ROM = Românica; NR = Não Românica)

- Tema do texto (IND = Indivíduo; SOC = Sociedade; AMB = Meio ambiente)

3.3.2 As variáveis quantitativas dependentes

Com o intuito de caracterizar o perfil de conhecimento lexical, analisamos as seguintes variáveis quantitativas dependentes:

- Volume lexical (TYPE; TOKEN; TTR)

- Variabilidade lexical (VOCD; MTLD)

Consideramos, portanto, que a amostra analisada resulta de um processo de seleção aleatória dos textos produzidos por aprendizes PLA quando da sua inclusão no Corpus, permitindo a realização de análises de inferência estatística sobre o comportamento da população (universo) dos aprendizes PLA.

Apresentamos abaixo a composição da amostra categorizada por níveis das variáveis explicativas em um quadro:

Quadro 4 – Composição da amostra analisada

Estágio de Proficiência	**Língua Materna**	**Tema do Texto**	**Soma por categoria**
C1 (n = 39)	ROM (n = 8)	IND (n = 3)	N = 8
		SOC (n = 3)	
		AMB (n = 2)	
	NR (n = 31)	IND (n = 9)	N = 31
		SOC (n = 10)	
		AMB (n = 12)	
B2 (n = 90)	ROM (n = 47)	IND (n = 22)	N = 47
		SOC (n = 8)	
		AMB (n = 17)	
	NR (n = 43)	IND (n = 11)	N = 43
		SOC (n = 10)	
		AMB (n = 22)	

Fonte: elaborado pela autora.

3.4 Procedimentos e ferramentas utilizados

O perfil de conhecimento lexical (através dos índices gerados como medida textual de diversidade lexical – MTDL ou originalmente denominado de *Measure of textual lexical diversity* - MTLD) foi caracterizado em cada categoria de textos agrupados por valor das variáveis explicativas. Para tanto, os textos (N=129) foram submetidos a ferramenta de análise *textinspector* http://textinspector.com/workflow.

O *textinspector* é uma das ferramentas indicada por Scott Jarvis para o cálculo dos índices de medida textual de diversidade lexical (MTDL). A ferramenta *textinspector* é um recurso disponível na *web* em regime de acesso livre. Além disto, a ferramenta possibilita a análise em diversas línguas, contemplando o Português. Por estas razões foi adotada para o cálculo dos índices de MTDL da presente pesquisa.

O primeiro passo realizado foi submeter os textos e registrar os índices em planilha excel. Os índices gerados representam as análises descritivas, a distribuição dos valores amostrados, a tendência central e a dispersão em torno da média.

No próximo capítulo apresentaremos alguns valores das variáveis e na parte destinada aos anexos estão apresentados os histogramas em sua totalidade com as distribuições de frequências absolutas dos valores das variáveis dependentes (*TYPE; TOKEN; TTR; VOCD; MTLD*), acompanhados das estatísticas amostrais de tendência central (média e mediana) e de

dispersão (valores mínimo e máximo, percentis, intervalo interquartil, desvio padrão, variância e coeficiente de variação).

As estimativas de intervalos de confiança bilaterais para a média (com nível de significância de 5%) e de plotagem da curva normal para verificação da condição de normalidade na distribuição dos dados amostrais estão igualmente apresentadas.

Depois de gerados os índices e armazenados em planilha excel, foram realizadas as Análises de Variância (ANOVA). A intenção foi verificar as hipóteses de diferenças significativas nos valores médios das variáveis dependentes de medida textual de diversidade lexical (MTDL) por subgrupo das variáveis explicativas. Ao proceder desta maneira, buscamos investigar os efeitos (individuais e combinados) do nível de proficiência, da influência língua materna e da influência do tema da produção textual.

Todos os testes ANOVA foram realizados considerando-se um grau de confiança de 95%, por meio de comparação do valor *p* com o nível de significância de 5%. O grau de confiança de 95% indica que de cada 100 testes semelhantes realizados com amostras selecionadas aleatoriamente, 95 destes levarão às mesmas conclusões. Em outras palavras, há uma chance de 5% (nível de significância) de rejeitarmos a hipótese nula do teste, mesmo ela sendo verdadeira.

O valor *p* representa a probabilidade de encontrarmos em outras amostras diferenças menores que aquelas verificadas na amostra em análise. Assim, caso o valor *p* seja inferior ao nível de significância, rejeita-se a hipótese nula, concluindo que há fortes indícios na amostra analisada de diferenças significativas nos valores médios de volume e variabilidade lexical entre os subgrupos comparados.

Por outro lado, se o valor *p* for superior ao nível de significância, concluímos que não há indícios suficientes na amostra analisada para afirmar que há diferenças significativas de conhecimento lexical entre os subgrupos comparados.

4 ANÁLISE DA DIVERSIDADE LEXICAL

O presente capítulo é dedicado a apresentação e discussão dos resultados encontrados na pesquisa exploratória que analisa a diversidade lexical de 129 textos do Corpus da Universidade de Coimbra, classificados nos níveis B2 e C1 de proficiência. A nosso ver, os resultados se inserem em três grandes eixos de pesquisa: conhecimento lexical em LE, proficiência e avaliação de produção textual.

Neste sentido, o capítulo será construído em torno das três questões lançadas no início do trabalho, obedecendo a seguinte ordem: (1) comparação do conhecimento lexical entre os níveis B2 e C1 na performance/desempenho escrito de textos de aprendizes de português como língua adicional (PLA); (2) análise do conhecimento lexical entre os grupos falantes nativos de língua românica e falantes nativos de língua não românica, observando-se a influência da língua materna e (3) a variabilidade de diversidade lexical ao observarmos as produções escritas que foram desenvolvidas sobre três diferentes temas (Indivíduo – Sociedade – Meio Ambiente)

Considerando que conhecimento lexical é um construto rico, repleto de camadas e bastante complexo, um aspecto a ser mencionado, que parece ser consenso, é que os estudos que fazem incursões neste âmbito diferem bastante em seus objetivos e nas dificuldades que enfrentam. Ainda há muitas lacunas a serem preenchidas para esclarecer questões, como por exemplo, a relação entre conhecimento lexical e os estágios de desenvolvimento (escalas de proficiência) em diversas línguas modernas usadas para comunicação.

Outro consenso, concernente à competência lexical, é a importância de repensar a noção de que seria possível se tornar proficiente com uma porção básica de palavras. Esta visão é errônea. Mesmo quando consideramos uma conversa básica, o conhecimento de milhares de palavras é necessário. As palavras são os tijolos de construção da língua (MILTON, 2009) e sem o amplo conhecimento lexical, das combinações das palavras, do domínio das regras de estrutura da LE; toda a gama de ações para o desempenho produtivo da LE pode se tornar insuficiente.

Uma preocupação ainda no centro de debates na área de aquisição de LE diz respeito a extensão dos efeitos que a L1 pode ter no desempenho da L2. O aprendizado, e no caso desta pesquisa, o desempenho na L2 envolve tanto a questão do acúmulo do conhecimento lexical quanto a eficiência com a qual o conhecimento acumulado pode ser processado. Estamos nos referindo ao acúmulo do léxico adquirido até a obtenção de proficiência ou do estágio de desenvolvimento mais avançado.

Com base em vários dos estudos de vocabulário realizados, parece haver o entendimento de que o crescimento do vocabulário é um fator de principal importância no desenvolvimento de habilidades de comunicação. Uma sugestão amplamente aceita, em particular, recomenda a observação do desenvolvimento do vocabulário pelo papel importante que desempenha em testes de avaliação linguística, em especial os de proficiência. Crossley *et al*. (2011) sugerem que o número de diferentes palavras que o escritor produz é o que mais contribui para o desenvolvimento de léxicos mais proficientes. Sendo que os léxicos mais proficientes são caracterizados por maior vareiedade no uso das palavras.

4.1 Analisando a diversidade lexical entre os níveis de proficiência B2 e C1

Para a primeira questão de pesquisa "Qual é a diferença ao comparar o conhecimento lexical entre os níveis B2 e C1?", foi estabelecida a hipótese de que quanto mais avançado for o estágio de desenvolvimento da interlíngua (IL) mais amplo será o conhecimento lexical. Buscamos verificar se encontraríamos diferenças significativas nos perfis de conhecimento lexical de aprendizes classificados no limite superior do nível Intermediário (B2) e no limite inferior do nível Avançado (C1), supondo ter o nível Avançado aquele com maiores evidências de diversidade lexical.

4.1.1 Resultado da análise (ANOVA) da diversidade lexical entre os níveis de proficiência B2 e C1

As análises descritivas para representar a distribuição dos valores amostrados, a tendência central, a dispersão em torno da média e as Análises de Variância (ANOVA), estão na tabela 1 e revelam, em resumo, o seguinte:

Nas primeiras linhas do quadro identificamos que os índices de MTLD (Medida da diversidade lexical do texto) são atribuídos a cada um dos textos analisados. A partir disto, as análises de variância foram rodadas para fazer a comparação entre os níveis B2 e C1. Vemos que o nível B2 conta com uma amostra de noventa textos (B2=90) e o nível C1, trinta e nove textos compuseram o corpus (C1=39). O valor da média para o B2 corresponde a 100.5 e para o C1 99.0.

Quando olhamos para o valor *p*-level, que é de setenta e oito por cento (78%), temos a confirmação da hipótese nula. Isto significa dizer que não há diferença significativa entre os valores do MTLD: Medida da diversidade lexical do texto.

O *Effect size* é um valor comumente usado nos estudos experimentais. Ele representa, em uma breve descrição, em que medida a variável independente afeta a variável dependente. Na observação do valor apresentada pelo quadro (*Effect size* 0.0006), aprendemos que o valor é pequeno. Isto significa dizer, neste caso, que a variável independente (Estágio de proficiência B2/C1) analisada não é afetada pela variável dependente (Valor do MTLD).

Tabela 1 – ANOVA *MTLD* - B2 *X MTLD* - C1

Analysis of Variance (One-Way)

Summary

Groups	*Sample size*	*Sum*	*Mean*	*Variance*
MTLD B2	90	9,048.53	100.5	798.20628
MTLD C1	39	3,860.88	99.0	864.24715

ANOVA

Source of Variation	*SS*	*Df*	*MS*	*F*	*p-level*	*F crit*
Between Groups	64.7224	1	64.7224	0.07913	78%	3.91573
Within Groups	103,881.75048	127	817.96654			
Total	103,946.47288	128				
			Effect size	Eta squared = 0.0006		

Fonte: dados da pesquisa

Tabela 2 – Valores de referência para Effect Size

Pequeno	0,01
Médio	0,059
Grande	0,138

Fonte: dados da pesquisa.

Um primeiro aspecto que gostaríamos de destacar acerca da primeira pergunta é o reconhecimento do construto diversidade lexical como um componente integrante da complexidade linguística. Os índices que se propõem a explorar a diversidade lexical são frequentemente analisados em combinação com outras medidas de complexidade em estudos

que investigam a proficiência, como por exemplo na tríade Complexidade, Acurácia e Fluência (CAF).

No entanto, como apontado por Jarvis (2013a), a complexidade sob o prisma da diversidade lexical não deve ser entendida meramente como um efeito do nível de complexidade da interlíngua (IL - sistema linguístico interno do aprendiz ou usuário). A diversidade lexical de um enunciado ou texto escrito produz seus próprios efeitos sobre o ouvinte ou o leitor, e esses efeitos também devem ser entendidos em relação à complexidade.

Sobre esta relação escritor – avaliador, também reside, de acordo com Hulstijn (2007) um ponto fundamental que tem como base a percepção dos professores. Se estas percepções dos avaliadores servem como indicações da eficácia na competência comunicativa, acreditamos que uma possível direção seria considerar a diversidade lexical como um fenômeno perceptivo, repleto de propriedades objetivas mensuráveis que poderiam ser calibrados com os elementos de percepção dos avaliadores.

A discussão que procuramos levantar não é sobre a validade ou confiabilidade do *MTDL*. A ferramenta em si, vem sendo validada por seus desenvolvedores. A argumentação que procuramos assumir é de que a construção dos descritores de produção, deve estar cuidadosamente embasada na rede de conhecimento que o aprendiz demonstra quando produz textos (com acurácia) para atender determinados fins. Os descritores de produção devem refletir, através de uma descrição específica, o que cada um dos níveis propostos no quadro de referência consegue detalhar.

Somente com uma base empírica abrangente, contemplada por dados de variados aprendizes é que talvez esta tarefa venha a ser promissora. Esta descrição poderia ajudar a elucidar qualitativa e quantitativamente o que diferencia um nível do outro. Além de justificar a denominação/indicação de um estágio em detrimento do outro.

Desde os anos 1930, os pesquisadores da linguagem se interessam em quantificar objetivamente os índices de repetição na fala das pessoas e descrever as razões pelas quais acreditam que essa extensão de alguma forma reflete o tamanho do seu léxico mental.

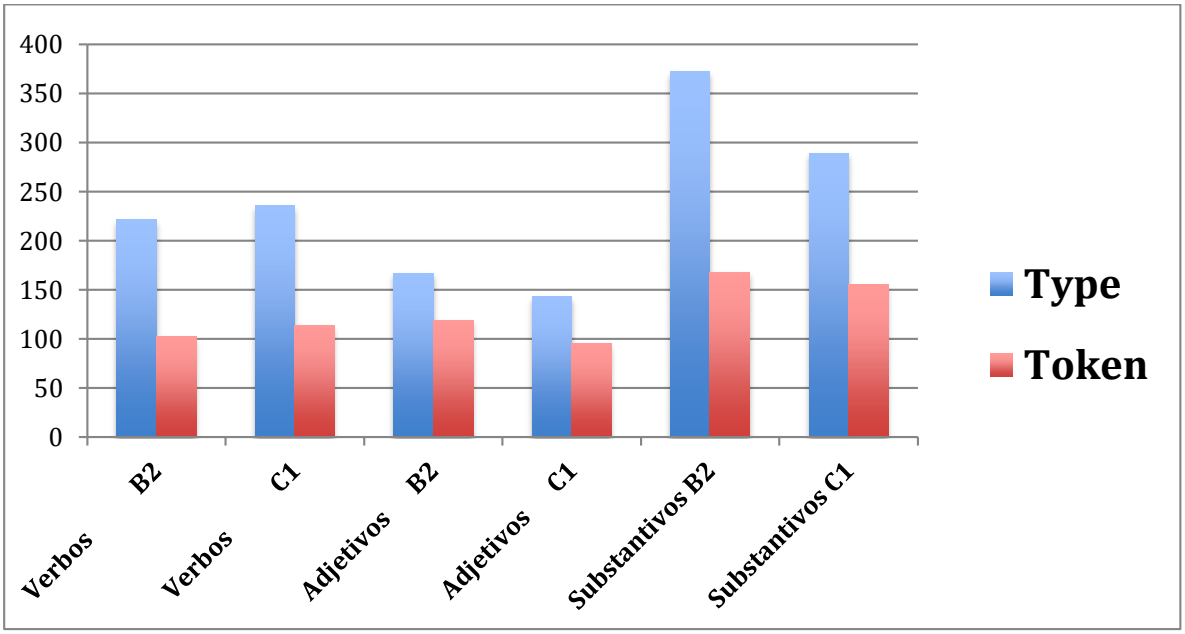
A crítica feita aos níveis de proficiência e seus descritores está em que não conseguem cumprir o detalhamento necessário na construção das especificações evidenciadas no desempenho. Quando há alguma descrição, eles são vagos o suficiente para gerar incertezas. A partir disto, enfrentamos outra questão, que seria de estabelecer parâmetros quantitativos e qualitativos para análises e assumir uma ordem menos subjetiva. Nosso entendimento e argumentação estão nesta mesma corrente. Com isto em mente, pensamos que a avaliação da

parte escrita dos exames de proficiência, em especial no que concerne a competência lexical, precisa ser repensado.

Com a discussão iniciada, a partir deste ponto, vamos tentar aproximar e aprofundar a análise com alguns exemplos específicos e a comparação do uso de *Type* e *Token.* Classificaremos as ocorrências *Type e Token* em categorias sintáticas pelo número de adjetivos, número de substantivos e o número de verbos. Consideraremos igualmente os dois estágios de proficiência analisados desde o começo da proposta.

O gráfico número 1 apresenta, de uma mostra aleatória de vinte (20) textos, sendo dez (10) do B2 e dez (10) do C1, a comparação entre *Type* e *Token.*

Gráfico 1 – Type Token (verbos, adjetivos, substantivos)



Fonte: dados da pesquisa.

Percebemos que, da categoria sintática dos **verbos** analisados, o número de *type* verbos excedeu para os textos identificados como do nível C1. No entanto, o número de *tokens* **verbo** é muito próxima em ambos os níveis. Vejamos os seguintes exemplos:

B2: “E, eu digo com certeza absoluta, não conseguiria viver todo tempo no campo, embora seja uma opção interessante e plausível por um tempo limitado.

C1: “As cidades pequenas oferecem uma maior qualidade de vida e uma oferta relativamente atrativa de serviços”

Apontamos que pode ser relevante analisar, na categoria *type* verbos os tempos verbais identificados, como por exemplo o futuro do pretérito (ex: faria, seria, ajudaria, aumentaria), o subjuntivo (presente ex: seja como for (C1), pretérito imperfeito ex: morassem (B2)), pretérito imperfeito ex: era (B2), e a transitividade de alguns verbos (ex: gosto de (B2, C1), hei de (B2)), unidades fraseológicas (ex: pode ser que). Não deve ser difícil acomodar em uma escala de progresso quais tempos verbais são adquiridos com brevidade e em quais estágios de proficiência há maior frequência. Na observação aprofundada desta implicação, que incide sobre a ordem de aquisição, talvez pudéssemos apontar quais tempos verbais são aprendidos nos diferentes estágios.

Da categoria sintática dos **adjetivos** analisados, o número de *type* adjetivos excedeu para os textos identificados como do nível C1. Porém, o número de *tokens* **adjetivo** é muito próxima em ambos níveis. Vejamos os exemplos a seguir:

B2: "Depois fomos a Sintra onde andamos no castelo dos Mouros e no Palácio da Pena, Sintra é tão linda, se pudesse gostaria viver lá."

C1: "No plano cultural, há bastante concertos musicais, mas o cinema se tem refugiado no multiplexo dos grandes centros comerciais, onde se <u>vi*e*m</u> quase exclusivamente o produto nefasto de Hollywood."

Na categoria *type* **adjetivos**, a partir da observação do percentual e da frequência das ocorrências, como por exemplo, se são colocados antes ou depois do substantivo (ex gosto imenso, produto nefasto, mistura grande), se há evidências do uso/ não uso de locuções adjetivas (ex: humana, teatral, musculares), se há indícios de linguagem informal (ex: fixe), do uso de formas superlativas (ex: pesadíssimo, importantíssimo); passaríamos a construir melhor um quadro de especificações atentando em qual medida os adjetivos os servem e em quais funções são empregados.

Na categoria sintática dos substantivos analisados, o número de *type* **substantivo**s excedeu para os textos identificados como do nível B2. Observamos que o número de *tokens* **substantivos** está muito aproximada em ambos níveis. Destacamos os extratos a seguir:

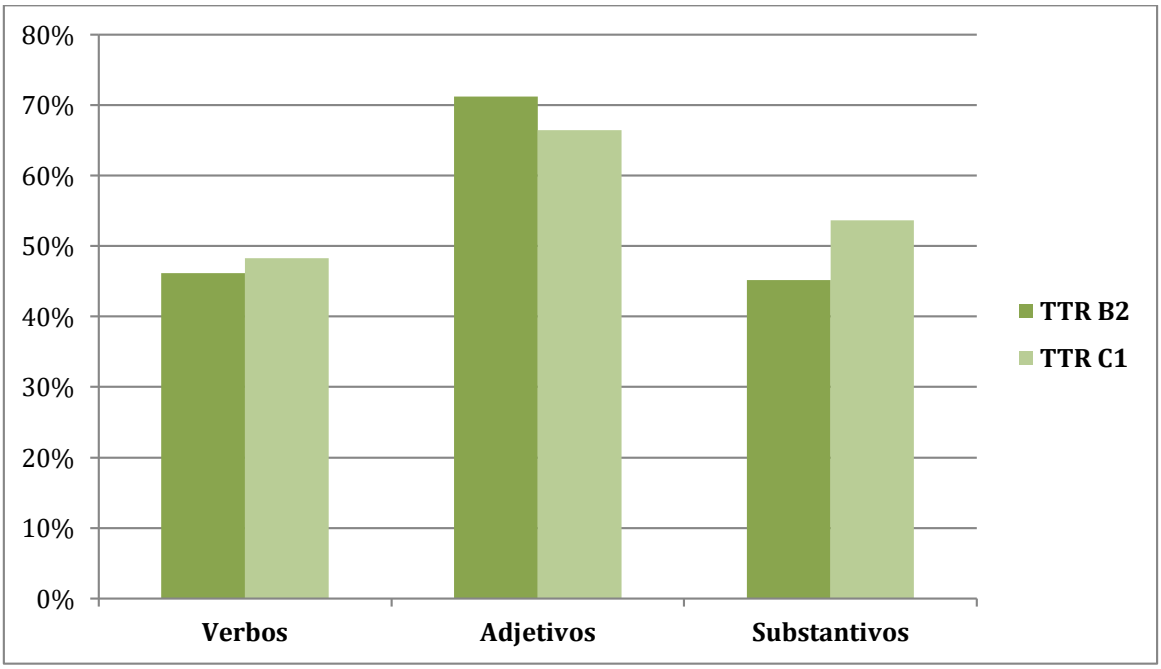
B2: "Para nós, a vida só inclui trabalho, dinheiro, apanhar o autocarro ou estar atrasado."

C1: "Temos acesso ao mar Báltico, temos montanhas espetaculares e bonitos lagos na região Mazury."

Na categoria *type* **substantivos**, acreditamos que proceda a investigação de ocorrências relacionadas as flexões de gênero, número e grau (ex: os turistas, as atividades, suores, as bebidas), diminutivo (ex: solinho, beijinhos), aumentativo (não foram encontradas ocorrências) sinônimos (no decorrer do texto ex: pessoas/ indivíduos), além de servir para erguer uma fundamentação sobre em que medida são aplicados e para quais funções.

Ainda na tentativa de aprofundar a análise, considerando os dois estágios de proficiência analisados, apresentamos no quadro a seguir mais um retrato do que foi evidenciado. Aproximamos o olhar, desta vez, observando o índice *Type Token Ratio (TTR)*, sobre a mesma mostra aleatória anterior composta por vinte (20) textos, sendo dez (10) do B2 e dez (10) do C1.

Gráfico 2 – Frequência - TTR (verbos, adjetivos, substantivos)



Fonte: dados da pesquisa.

Com base no gráfico 2, percebemos que da categoria sintática dos **verbos** analisadas, o percentual *TTR* excede minimamente nos textos identificados como do nível C1. Uma das implicações que podem ser levantadas sob este aspecto é que o conjunto de verbos utilizados nos dois níveis analisados é muito semelhante.

Da categoria sintática dos **adjetivos** analisados, o percentual TTR excede para os textos identificados como do nível B2 (6% a mais). Um caminho a ser apontado, do valor *TTR* **adjetivo** é de conferir algum ordenamento específico ao conhecimento lexical na perspectiva

de poder identificar as circunstâncias de caracterização aos conceitos, as ideias e aos substantivos.

Constatamos na categoria sintática dos **substantivos**, que o percentual TTR excede (7% a mais) para os textos identificados como do nível C1. Um debate a ser conduzido é se devemos atribuir algum peso (grau de importância) específico ao conhecimento lexical na perspectiva de saber como denominar com acurácia as coisas, os seres e os sentimentos. Através da identificação dos substantivos e da frequência com que são evidenciados nos textos, a elaboração dos campos semânticos a que estão relacionados poderia auxiliar na orientação dos temas a serem adotados nos testes de proficiência, assim como poderiam sugerir lacunas a serem preenchidas para o ensino da língua.

A demonstração do conhecimento lexical é um precedente para a indicação da situação/estágio de desenvolvimento do léxico e das habilidades do sistema linguístico do aprendiz (IL). Concordo que a linguagem é inerentemente repetitiva. Esta repetição está presente nos níveis gramatical, pragmático e também no semântico. O que é mais importante para a análise da competência lexical, não é tanto ou simplesmente considerar a quantidade de repetições de palavras (itens lexicais), mas sim quando, onde, com que frequência e em que medida essas repetições passam a ser consideradas redundantes ou desnecessárias.

Observando estes resultados, somos levados a confirmar as noções de interlíngua estabelecidas na literatura, considerando que com características de um sistema instável, em frequente movimento, está sujeito a ajustes que as vezes desobedecem uma evolução progressiva, encaixando-se claramente em um nível de proficiência.

4.2 Analisando a diversidade lexical entre os textos produzidos por falantes de língua (LRom) e falantes nativos de língua não românica (LNRom)

Deste ponto em diante, nos ocuparemos em apresentar os resultados encontrados para a segunda questão de pesquisa “Qual é a diferença ao comparar o conhecimento lexical entre os grupos falantes nativos de Língua Românica (LRom) e falantes nativos de língua não românica (LNRom)? ”. Para esta pergunta, estabelecemos a hipótese de que quanto mais próxima a L1 fosse da raiz Românica, maior seria a evidência de diversidade lexical. No sentido contrário, quanto mais distante a L1 estivesse da raiz Românica, menos evidências de diversidade lexical seriam encontradas.

Buscamos verificar se encontraríamos diferenças significativas nos perfis de conhecimento lexical de aprendizes classificados como falantes de L1 Românicos (L1 Rom) e

falantes de L1 não Românicos (L1 NRom), sendo que os falantes de L1 Românicos (L1 Rom) teriam desempenho superior.

4.2.1 Resultado da análise (ANOVA) da diversidade lexical entre os falantes de língua materna românica (LRom) e não românica (LNRom)

As análises descritivas para representar a distribuição dos valores amostrados, a tendência central, a dispersão em torno da média e as Análises de Variância (ANOVA), estão na tabela 3 apresentado a seguir e, em resumo, revelam que:

Tabela 3 – ANOVA MTLD L1 Rom x MTLD L1 NRom

Analysis of Variance (One-Way)

Summary

Groups	*Sample size*	*Sum*	*Mean*	*Variance*
MTLD NR	74	7,329.44	99.05	984.59
MTLD ROM	55	5,591.48	101.66	577.98

ANOVA

Source of Variation	*SS*	*Df*	*MS*	*F*	*p-level*	*F crit*
Between Groups	216.04	1	216.04	0.27	60.68%	3.92
Within Groups	103,086.5	127	811.7			
Total	103,302.54		128			
				Effect size	Eta squared =	0.0021

Fonte: dados da pesquisa.

Nas primeiras linhas do quadro identificamos que os índices *MTLD* são atribuídos a cada um dos textos analisados. A partir disto, as análises de variância foram rodadas para fazer a comparação entre os grupos L1 Rom e L1 NRom. Dada a exposição dos valores, vemos que o grupo L1 Rom conta com uma amostra de setenta e quatro textos (Rom= 74) enquanto que o grupo L1 NRom é composto por cinquenta e cinco textos (Rom =55). O valor da media para o grupo L1 NRom corresponde a noventa e nove ponto zero cinco (99.05) e para o L1 Rom a cento e um ponto sessenta e seis (101.66).

Quando observamos o valor *p*-level, que é de seis ponto sessenta e oito por cento (6.68%), temos a confirmação da hipótese nula. Ou seja, não há diferença significativa entre os valores apontados para a diversidade lexical quando comparamos os falantes de língua Românica (L1Rom) ou não Românica (L1NRom). O resultado da análise de variância sugere que a influência da L1 não deve ser apontada como "previsor" (*predictor*) de maior diversidade lexical.

Na medida em que não observamos diferença significativa quando estabelecemos a comparação entre os níveis de proficiência B2 e C1, optamos por não conduzir uma análise do efeito da língua materna dentro de cada nível de proficiência.

Verificando mais uma vez o *Effect size*, notamos que o valor revelado no quadro é (*Effect size* = 0.0021). Novamente assimilamos que o valor é pequeno. Isto significa dizer que a variável independente (LRom/ LNRom) não é afetada pela variável dependente (MTLD - Medida de diversidade lexical do texto).

A princípio, tentaremos embasar nossa discussão em Cummins (1979), no sentido em que postula que a descrição do conhecimento linguístico de inivíduos bilíngues é mais do que uma soma de características das duas línguas.

De acordo com sua hipótese do "limiar" linguístico (*Threshold)* (CUMMINS, 1976, 2000), o aluno tem de primeiro atingir o patamar crítico na proficiência de ambas as línguas para superar os efeitos negativos do bilinguismo e em um segundo limiar se beneficiar do conhecimento cognitivo e linguístico quando produz as línguas alvo. No caso dos textos analisados no presente corpus, investigamos que a língua portuguesa assume características de língua adicional (PLA), pois algumas vezes se trata da terceira língua que está sendo adquirida.

Cummins postula que considerando que as características da superfície das 2 línguas são distintas, a proficiência comum subjacente permite que o bilíngue possa transferir as habilidades cognitivas e acadêmicas de uma língua para outra. Estudos recentes (JESSNER; CENOZ, 2007) corroboram que indivíduos bilíngues classificados nos altos níveis de proficiência em duas línguas experimentam vantagens cognitivas em termos de flexibilidade linguística e cognitiva.

Com base nas colocações anteriores, parece não ser recomendável esperar diferenças no âmbito do conhecimento lexical entre L1Rom e L1 NRom. Isto porque todos que estão classificados ao nível B2 e no C1 de proficiência obtiveram na performance escrita desempenhos um tanto semelhantes. Destacamos os seguintes exemplos:

LRom (Italiano): “Mas mesmo assim, nós continuamos a partilhar experiências da vida quotidiana, quer de felicidade, quer de tristeza.”

LNRom (Inglês): Além disso, não faltam lusofalantes em Paris para traduzir estas notícias da minha vida atual.”

Embora esteja constatado no teste ANOVA, três reflexões emergem. Uma implicação sobre este aspecto seria pensar que talvez os L1 NRom tenham levado mais tempo para alcançar o estágio de proficiência. O que tentamos abordar aqui é a questão da curva do aprendizado da L2, que sofre influências de variadas origens, neste caso, o tempo de exposição à língua alvo. Assim, supondo que as diferenças estruturais entre a L1 e o PLA fossem maiores, mais tempo de exposição e desempenho na língua alvo seriam necessários para preencher as lacunas do conhecimento até atingir o patamar de maior proficiência lexical.

A segunda reflexão seria a probabilidade de encontrar maior variabilidade em termos de conhecimento lexical. Estamos sugerindo que os textos produzidos pelo grupo L1 NRom tem maior probabilidade de apresentar características de heterogeneidade, observando o construto diversidade lexical (DL).

R. Ellis (1997) também propõe um modelo para a curva do desenvolvimento linguístico em L2. A curva postulada por Ellis é conhecida como curva de formato U (*U-shape*) de desenvolvimento. O que a curva de formato U subentende é que no início do aprendizado, quando a produção na L2 ainda é um tanto limitada pelo tipo de tarefas caracterizadas principalmente por baixa complexidade, que requerem, por exemplo, meras repetições, acabando por resultar em desempenho muito próximo ao padrão de um falante nativo (*nativelike*). A posteriori, no entanto, o sistema linguístico em desenvolvimento (IL) vai sofrendo alterações, encontrando momentos de instabilidade. Então, depois de atravessar o “limiar” básico (*threshold*) do conhecimento linguístico da L2 é que o desenvolvimento se acomodaria em uma curva ascendente para ir sendo construída dentro de maior estabilidade.

Além da análise L1Rom e L1NRom de todos os textos, a análise com as correlações entre os três indicadores utilizados (*TTR, VocD e MTLD*) foram igualmente realizadas. Os resultados indicam que os 3 estão fortemente correlacionados. Isto significa dizer que corroboram com o resultado da tabela 3: ANOVA MTLD L1 Rom x MTLD L1 NRom.

4.3 Analisando a variabilidade da DL entre os diferentes temas desenvolvidos nas produções escritas (Ambiente – Indivíduo – Sociedade)

Para a terceira questão de pesquisa, elaboramos a pergunta "Qual é a diferença ao comparar o conhecimento lexical entre os diferentes temas desenvolvidos nas produções escritas contidas no corpus (IND, SOC e AMB)? Foi estabelecida a premissa de que independente do tópico do texto, os índices da diversidade lexical não apresentariam alterações. Buscamos verificar a hipótese de que não encontraríamos diferenças significativas nos perfis de conhecimento lexical de aprendizes pela classificação dos diferentes tópicos (Textos sobre o indivíduo – IND, textos sobre a sociedade – SOC e textos sobre o meio-ambiente – AMB).

4.3.1 Resultado da análise (ANOVA) para a variabilidade da DL entre os diferentes temas desenvolvidos nas produções escritas (Ambiente – Indivíduo – Sociedade)

As análises descritivas para representar a distribuição dos valores amostrados, a tendência central, a dispersão em torno da média e as Análises de Variância (ANOVA), estão na tabela 4, revelando que:

Tabela 4 – ANOVA *MTLD AMB x MTLD IND x MTLD SOC*

Analysis of Variance (One-Way)						
Summary						
Groups	*Sample size*	*Sum*	*Mean*	*Variance*		
MTLD AMB	53	5,057.07	95.4	617.25		
MTLD IND	45	5,113.66	113.6	822.79		
MTLD SOC	31	2,738.68	88.3	731.8		
ANOVA						
Source of Variation	*SS*	*Df*	*MS*	*F*	*p-level*	*F crit*
Between Groups	13,692.58	2	6,846.29	9.56	0%	3.07
Within Groups	90,253.9	126	716.3			
Total	103,946.47	128				
			Effect size	Eta squared =	0.1317	

Fonte: dados da pesquisa.

Nas primeiras linhas do quadro identificamos que os índices MTLD são atribuídos a cada um dos textos analisados. A análise de variância foi rodada para fazer a comparação entre os diferentes tipos de texto (IND – SOC – AMB). Vemos que o corpus apresenta uma amostra de quarenta e cinco textos sobre o Indivíduo (IND= 45), trinta e um textos sobre a sociedade (SOC= 31) e cinquenta e três textos sobre o meio ambiente (AMB= 53). O valor da média para o IND corresponde a 113.6; 88.3 para SOC e 95.4 para o AMB.

Quando observamos o valor *p*-level, que é de zero (0%), temos a confirmação da hipótese alternativa. Isto significa dizer que há diferença significativa entre os valores do MTLD de diversidade lexical quando estabelecemos a separação entre os temas desenvolvidos IND, SOC e AMB.

Acreditamos que nossa discussão precisa tomar um caminho capaz de esclarecer com maior profundidade a questão levantada. Pode ser que a sustentação empírica para a diferença de acordo com o tema proposto esteja na instabilidade dos requisitos considerados para a avaliação da adequação lexical. O que foi demonstrado, ao contrário do esperado, é que variam de acordo com a tarefa e em consequência a diversidade lexical (DL) do texto também é afetada.

Quando usamos a linguagem para escrever, procuramos fazer adequações à situação comunicativa e aos fins que temos. Para tanto, a escolha de um repertório lexical a ser empregado tende a variar com características mais ou menos formais, um texto mais sucinto ou com mais informações, utilizando mais ou menos itens lexicais. Outras variações podem acontecer em aspectos da proficiência lexical como o uso de palavras mais concretas ou abstratas, de hiperônimos, de itens polissêmicos e imagéticos. Neste sentido, assumimos que os critérios de avaliação da produção escrita carecem de observar e estabelecer se há adequação ao tema proposto.

Pensando que a produção escrita deve levar em conta a adequação do texto produzido de acordo com a situação comunicativa proposta, assumimos então, que textos longos com poucas inadequações linguísticas não serão, necessariamente, os que apresentam maior diversidade lexical em seu repertório lexical, a menos que satisfaçam as exigências do gênero.

A perspectiva que tentamos trazer é que o conhecimento lexical deve ser avaliado à medida que contribui (ou não) para o gênero da tarefa produzido. Reflitamos que esta adequação deve ocorrer à semelhança do que é geralmente reconhecido como apropriado nos contextos autênticos (vida real). A avaliação do uso da linguagem deve ser observada desde a seleção dos recursos lexicais apropriados para o gênero produzido.

Destacamos os seguintes extratos das produções:

IND (B2): “Estou a estudar em Coimbra em Portugal! Cheguei aqui em fevereiro, lembras-te que eu estudei na França o semestre passado? ... Toda a semana houve concertos no parque, e na quinta-feira os estudantes participaram de uma garraiada...O domingo foi o melhor dia da semana por causa do cortejo... É tradicional queimar fitas porque significa o fim dos estudos.”

IND (C1): “Cheguei aqui na periferia da Europa há três anos. Trabalho como professor de inglês língua estrangeira. A maioria dos meus estudantes fazem licenciatura em direito. Vivo sozinho porque a companheira trabalha em Inglaterra... somos vítimas do sistema econômico global.”

SOC (B2): “XXXXXXXXX é uma cidade muito cosmopolita, internacional e bonita. Quase todos os estrangeiros dizem que na Republica Checa há tantos castelos que não tem nenhum outro país.”

SOC (C1): “Moro no sopé da Serra XX numa pequena aldeia chamada XXXX. Atrás da minha casa começa a floresta. Infelizmente o tipo de árvores é eucalipto. Infelizmente porque esta árvore é exógena, e embora cresça rápido, o aspecto econômico causa muitos danos.”

AMB (B2): “Ainda não sei bem se um dia hei de aproximar-me do campo ou não, mas tenho a certeza que não vou poder viver em grandes cidades muito tempo, pelo simples fato de eu detestar as vilas com grande população.”

AMB (C1): “Adoro o silêncio que se derrama pelo bairro quando acabar a música, os gritos e os sorrisos da festa ... Dá para ouvir o murmúrio do saco plástico, e o canto melancólico da coruja. As vezes chegam até a minha janela os morcegos.”

Partindo do princípio de que medidas apropriadas podem ser desenvolvidas para cada propriedade de diversidade lexical, os pesquisadores podem tentar chegar a uma medida mais descritiva da diversidade lexical (em vez de uma sequência de índices que não estão relacionados). Uma tentativa pode ser determinar pesos apropriados para cada uma das propriedades em combinação para formar uma única medida de diversidade lexical que possa ser calibrada com os julgamentos de diversidade lexical conduzidos por avaliadores.

4.4 A influência do tema proposto para avaliação do conhecimento lexical

Fulcher e Svalsberg (2013) colocam que os testes podem obedecer duas orientações, quais sejam: os testes normativos de referência (*Norm-referenced testing - NRT*), que apoiam testes em larga escala, priorizando tanto a variabilidade quanto a comparação e os testes

referenciado por critérios (*Criterion-referenced testing - CRT*), que auxiliam a avaliação da pontuação, atribuindo a pontuação em domínio específico e formativo. Para aqueles testes que herdam a orientação do movimento (CRT), é aconselhável que tomem como base uma análise cuidadosa do construto e do conteúdo no domínio específico da comunicação.

Na pesquisa desenvolvida por Bouwer *et al*. (2014), que investiga a validade de inferências feitas com base no desempenho na escrita, tanto dentro do gênero quanto entre eles; algumas implicações para a avaliação da escrita de proficiência são apontadas.

Temos consciência de que as avaliações sobre a qualidade de textos são sempre subjetivas em certa medida. Esta é uma discussão antiga na literatura. Em termos de avaliação escrita considerada válida e confiável, uma das características é que incluem múltiplas tarefas e avaliadores. O estudo de Lee e Kantor (2007) argumenta que é mais eficiente aumentar o número de tarefas na avaliação, do que aumentar o número de avaliadores por tarefa. Isto levanta um ponto importante pois aumentando a quantidade de tarefas e de avaliadores, o critério de confiabilidade da prova escrita estaria mais acomodado.

Cronbach (1972), Shavelson e Webb (1991) e Schoonen (2005), buscam se apoiar na teoria da generalização, que fornece uma estrutura para decidir sobre o número de tarefas e avaliadores, dadas as múltiplas fontes de erros que decorrem das avaliações.

A teoria da generalização compreende uma análise em dois estágios, com características multifacetadas. Na primeira etapa, com base em estimativas de componentes de variância, uma primeira análise é realizada para refletir com precisão as generalizações feitas a partir dos valores observados (ou seja, resultados de qualidade do texto) para a pontuação "Universo" (no caso, a pontuação da proficiência escrita). Para a teoria da generalização, uma pontuação universo é o valor esperado de valores observados de uma pessoa que esteja sendo avaliada sobre todas as observações a que um avaliador pode generalizar. Na segunda etapa, o estudo de decisão D (*D study*), estima os componentes de variância obtidos a partir da primeira etapa de estudo (estudo-G). Estas pontuações são utilizadas para examinar como as variações no modelo de avaliação afetam o índice de generalização. O objetivo do estudo de decisão D é escolher o número ideal de tarefas e avaliadores que minimiza as chances de erro na avaliação para, consequentemente, aumentar o poder de generalização dos índices de qualidade de texto para escrever proficiência.

Cronbach (1972) aponta que o número ideal de tarefas e de avaliadores depende da finalidade da avaliação ou a decisão se quer tomar. Também é apontada a questão da diferença entre o tipo de teste. ("Teste de habilidade" ou "Teste de comportamento típico").

Schoonen (2012) corrobora esta noção e sugere que pelo menos cinco tarefas e três avaliadores sejam necessárias para tomar decisões válidas e confiáveis sobre as habilidades de escrita. Outro aspecto apontado por Schoonen (2005) é que para a avaliação de produções escritas, variáveis de diversas fontes, que vão além da habilidade escrita dos avaliados contribuem para a variância na pontuação. Alguns destes aspectos de variância são o tópico do texto a ser produzido, o modo do discurso, o gênero (descrição, texto expositivo, narrativo ou argumentativo), dentre outros. Ainda de acordo com Schoonen *et al.* (2011), é fundamental atentar para objetivo que orienta a avaliação. Em exames de larga escala, a qualidade psicométrica (confiabilidade, validade e eficácia) deve ser considerada. Isto inclui também o uso de medidas automatizadas que além de serem mais econômicas em tempo, porque são menos demoradas, são também menos subjetivas.

Gostaríamos de apontar algumas implicações sobre a dependência do tema a ser desenvolvido nas produções escritas em qualquer que seja o aspecto observado. O tópico da tarefa escrita não só exige o amplo conhecimento lexical específico, mas também o conhecimento sobre a adequação a certas práticas exigidas do gênero em questão. As diferenças de gênero tendem a ser moldadas pela situação retórica na tarefa de escrita, em consequência estão suscetíveis a apresentar a diferenças no texto produzido. Boa parte das pesquisas realizadas até o presente, de uma maneira geral, são consideradas como mostras do mesmo universo de observações admissíveis, sendo usadas para criar generalizações sobre a proficiência do avaliado. No entanto, proceder desta maneira pode colocar em cheque a avaliação, no sentido que coloca confiabilidade e validade no mesmo contínuo.

Esta noção é sustentada na pesquisa de Reed, Burton e Kelly (1985), que demonstra que o tipo de gênero afeta a capacidade cognitiva durante a escrita. Escritores proficientes parecem estar mais cognitivamente envolvidos ao escrever textos do gênero argumentativos e menos envolvidos quando o texto se tratou de um gênero descritivo. No caso dos escritores menos proficientes, foi demonstrado que tinham mais envolvimento ao escrever o gênero descritivo e menos ao escrever narrativas.

Os pontos levantados nos orientam a acreditar que as diferenças em produtos e processos de escrita sugerem que um bom desempenho em um gênero não necessariamente pode prever o mesmo tipo de desempenho em outros gêneros. Para que possamos fazer inferências válidas sobre a proficiência escrita como um todo, as avaliações devem considerar a inclusão de mais de uma tarefa. Mais especificamente o que estamos levantamos é que para uma análise do desempenho escrito, as proposições de mais de uma tarefa, que venham a contemplar temas diversos parece ser um caminho mais adequado. As decisões baseadas na

atribuição de uma nota que avalia o desempenho da escrita são, portanto, afetadas pelo tema a ser desenvolvido. Se o objetivo é ser capaz de generalizar a proficiência escrita, a melhor indicação é que uma maior variedade de temas a serem explorados possa compor as situações de teste.

Nossa pesquisa também revela nos resultados ANOVA que o tema abordado tem efeito sobre a produção escrita. Isto implica que, se diferentes temas não estão incluídos, a avaliação pode estar sendo superestimada (JAUREGI; DE GRAAFF; VAN DEN BERGH, 2012). O presente estudo corrobora os resultados do estudo de Bouwer *et al.* (2014) evidenciando que a pontuação de produções escritas difere de um tema para outro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início da pesquisa afirmamos ter o intuito de nos debruçar sobre algumas questões centrais no âmbito dos estudos de aquisição lexical. No percurso realizado até o presente, buscamos tecer relações sobre como ocorre o conhecimento lexical em Português como língua estrangeira (L2 ou LA). Observamos mais especificamente a diversidade lexical na interlíngua em produções escritas, estabelecendo comparações entre os níveis de proficiência, a influência da língua materna (Rom e NRom) e a influência do tema (IND – SOC – AMB) da produção escrita. Ao adentrar estes terrenos teóricos acabamos por reconhecer as dimensões e o caráter de complexidade da tarefa.

Na perspectiva do conceito de interlíngua, reforçamos a crença de que as pesquisas sobre o léxico em L2 continuam a apresentar caráter promissor. Na medida em que as análises do sistema linguístico do aprendiz forem capazes de revelar os padrões de desenvolvimento realizados com acurácia na observação das produções escritas, teremos dado um passo para além da análise dos erros. Mesmo que a amplitude e a diversidade lexical decorram do pensamento, da experiência humana (áreas de especialização) e da habilidade de articulação para a construção da produção escrita, permanece colocada a grande exigência sobre a linguagem em uso para alcançar a expressão de sentido.

A análise destes padrões, quando realizada com base numa escala maior de dados, pode também apontar os itens lexicais que diferem daqueles com ocorrência mais frequente e convencional. Pesquisas que estejam interessadas em comparar os padrões de desenvolvimento da L2 com as produções de falantes nativos talvez nos ajudem a esclarecer algumas questões desta natureza, como por exemplo, nas evidências que sugerirem que os itens lexicais se destacam pelo caráter criativo e mediante o uso de itens lexicais de baixa frequência de uso.

Os dados revelados nesta pesquisa levantam uma outra questão a ser apontada sobre os estudos da interlíngua; compreendida como o sistema linguístico instável do aprendiz. Na medida em que não houve diferença significativa ao comparamos os índices de diversidade lexical entre os níveis de proficiência observados (B2 e C1) como demonstra a análise ANOVA (quadro 1), percebemos que com a progressão do repertório lexical, a instabilidade, que parece ser característica perene da interlíngua, tende a deixar menos marcas. Este é um ponto de interseção, a nosso ver, entre proficiência e conhecimento lexical.

Hulstijn (2015) salienta que, na proposição de um modelo de proficiência alguns aspectos precisam estabelecer quais elementos da língua (em que domínios), em quais modalidades comunicativas e quais tipos de estruturas são adquiridas por todos falantes (em

que idade, estágio de desenvolvimento cognitivo). Para tanto, estudos mais aprofundados merecem ser desenvolvidos. Talvez a comparação entre diferentes corpus de aprendizes que sejam constituídos com o mesmo propósito e mais adiante, a construção de um corpus de falantes nativos da língua alvo que está sendo observada, consiga atravessar mais esta extensão acerca das propriedades características de um modelo de proficiência.

A escola com base no uso (*usage based*) está situada em conformidade com as seguintes orientações (1) a língua é aprendida a partir dos eventos de uso (LIEVEN; TOMASELLO, 2008), (2) o conhecimento linguístico não difere dos outros tipos de conhecimentos cognitivos, (3) o argumento se propõe a dar conta tanto do conhecimento quanto do seu uso, (4) a aquisição é guiada e também dependente da frequência, consistência, da complexidade e de como competem entre si os elementos e estruturas da língua alvo, (5) a rede com *base no uso* é ao mesmo tempo o lugar e o meio que possibilita a probabilidade de alguns tipos de produção. Esta relação entre a rede de conhecimento e o uso é direta e (6) a aquisição acontece na medida das interações entre os processos internos (biológicos) e externos (do meio-ambiente).

Meara (1996) expõe que quando os aprendizes de L2 adquirem conhecimento lexical de um tamanho suficientemente extenso, a organização deste conhecimento é que passa a ser importante. Os resultados desta pesquisa também sugerem que este é outro ponto levantado como uma confluência entre avaliação escrita e conhecimento lexical em L2.

As análises ANOVA realizadas nos levaram a questionar o estabelecimento, ou melhor, a divisão dos níveis de proficiência de acordo com o que propõe o quadro comum europeu. Como não encontramos diferença significativa entre os textos produzidos pelos aprendizes classificados como B2 e C1, passamos a reconhecer o mérito da noção do patamar (*threshold*) de conhecimento linguístico, que pressupõe que as palavras de uso mais frequente é que contribuem para a construção da eficiência na comunicação.

É nosso entendimento que a divisão dos níveis estabelecidos pode explicar e auxiliar o processo de aprendizagem. No entanto, para fins de avaliação escrita, nos testes de proficiência, que são realizados em um momento específico do aprendizado, os resultados emergem como um argumento enfraquecido. Por mais útil que consideremos o estabelecimento de níveis de proficiência, ao que nos parece, nos testes de ampla escala, há maior coerência em estabelecer se o aprendiz apresenta proficiência ou se a mostra avaliada não revela os requisitos mínimos do patamar de conhecimento linguístico para alcançar os objetivos comunicativos.

Ainda sobre avaliação de conhecimento lexical, este estudo nos conduz a refletir sobre o que diz Read (2004), no que apresenta as três linhas de desenvolvimento sobre profundidade lexical até alcançar a aquisição de segunda língua. Estas linhas se referem às abordagens: (1)

precisão de significado, (2) conhecimento compreensivo da palavra e (3) rede de conhecimento. Os resultados desta pesquisa nos auxiliaram a encontrar referência conceitual na dimensão de acurácia, que representa um dos componentes a integrar o tripé Complexidade – Acurácia – Fluência (CAF). A primeira abordagem de desenvolvimento é a precisão do significado do item lexical, quando o aprendiz demonstra conhecimento específico do léxico com acurácia.

A segunda abordagem é nomeada de conhecimento compreensivo da palavra. A ideia é de o conhecimento compreensivo da palavra requer evidências de acurácia quando analisadas as características semânticas, ortográficas, sintáticas, morfológicas, coloquiais e pragmáticas, observando-se as noções implícitas e explícitas.

A terceira abordagem é a rede de conhecimento. Nela, o conhecimento lexical expande e o desenvolvimento das conexões entre a rede de palavras estabelece as ligações no léxico mental. É neste ponto que a relação entre amplitude e profundidade lexical se encontram abrigadas. Este estudo sugere que as produções textuais de aprendizes nos níveis avançados podem dar indícios da formação de uma estrutura mais compacta/densa da rede de conhecimento lexical. Outro aspecto que se depreende dos resultados encontrados nesta pesquisa é a percepção clara da importância de examinar a aquisição de itens lexicais que são evidenciadas pelo uso de colocações e expressões idiomáticas.

Assumir uma orientação ecológica de imaginar o aprendizado lexical em língua estrangeira, confrontando-o as com as etapas de crescimento de uma árvore, acabou sendo uma consequência da escolha do construto diversidade lexical, que permeou as etapas metodológicas para este estudo. Ainda assim, por mais natural que tenha sido tentar estabelecer a tal analogia do conhecimento lexical com as etapas de crescimento de uma árvore até a percepção da existência dos frutos, a tarefa se estabelece incompleta.

Outra premissa assumida encontra na proposição da abordagem de Ellis (1997), que gera a hipótese de aprendizagem lexical, espaço fértil. A visão de colocar o aprendizado de vocabulário em posição central para o aprendizado de línguas, emerge como fator essencial. Confirmamos a suposição de que sem o conhecimento de vocabulário não é possível a aquisição de outros tipos de conhecimento que compõem a complexidade dos aspectos linguísticos.

Estabelecendo acordos conceituais com tais premissas, com a compreensão do conhecimento lexical como o ponto de partida para o desenvolvimento das habilidades comunicativas em língua estrangeira, tomamos uma direção no sentido de não corroborar abordagens estruturalistas. Nossa inclinação tende a eleger que o conhecimento lexical deve ocupar primeiro plano. Com esta noção, de que uma árvore requer a princípio, as sementes do

fruto que se deseja colher, passamos a identificar nos itens lexicais o elemento essencial para adquirir proficiência.

Cientes de que permanecemos diante de várias lacunas a serem preenchidas para esclarecer questões que envolvem a relação entre conhecimento lexical e os estágios de desenvolvimento em diversas línguas modernas usadas para comunicação, chegamos a este ponto compreendendo que somente com uma base empírica abrangente, contemplada por dados de variados aprendizes é que talvez esta tarefa possa avançar.

Reproduzindo a noção de que a demonstração do conhecimento lexical é um precedente à indicação da situação/estágio de desenvolvimento do léxico e das habilidades do sistema linguístico do aprendiz (IL), o que nos parece ser mais importante para a análise da competência lexical não é tanto ou simplesmente considerar a quantidade de repetições de palavras (itens lexicais), mas sim quando, onde, com que frequência e em que medida as repetições evidenciadas passam a ser consideradas redundantes ou desnecessárias.

Milton (2009) coloca que conhecimento linguístico não é uma habilidade que possa ser diretamente acessada, que as medidas que usamos são inferências da produção da língua, que podem envolver outros tipos de conhecimento e habilidades. Read (2004) levanta que é benéfico continuar a usar o termo profundidade de vocabulário na medida em que representa um construto bem-definido para a área de investigação.

Nation e Webb (2011) comparam o aprendizado lexical a uma árvore, cujo tronco representa o núcleo comum lexical que normalmente é compartilhado e aprendido por todos e no qual os galhos representam as áreas de especialização que refletem as diferentes experiências dos indivíduos. Considerar o repertório lexical apresentado em produções escritas de aprendizes de línguas estrangeiras permite estabelecer uma forte margem (conhecimento lexical) para esclarecer questões pertinentes a aquisição.

Outro a aderir a uma visão orientada à proposta ecológica para os estudos de diversidade lexical é Jarvis (2013a). No que propõe esta orientação, a justificativa encontra-se embasada nos princípios de composição da medida de diversidade lexical. Na construção deste argumento, o paralelo que Jarvis (2013a) estabelece é a partir do ponto de vista dos linguistas quantitativos que consideram a diversidade como uma questão de frequências estatísticas envolvendo tipos e símbolos, ou, por outra forma, em termos de taxa de repetição de palavras. Neste sentido, Jarvis (2013 b) aponta o que os ecologistas atribuem à esta noção, na medida em que compreendem a diversidade como um fenômeno multidimensional, cujas propriedades incluem riqueza (ou número de espécies), uniformidade (ou a distribuição proporcional de indivíduos em todas as espécies), disparidade (ou a quantidade de diferença entre as espécies), importância (que inclui

tanto a centralidade e exclusividade) e, por fim, densidade e dispersão (que se referem à distribuição espacial dos indivíduos e espécies).

Na construção do índice MTLD, Jarvis (2013 b) emprega estas mesmas propriedades aferidas para o cálculo da diversidade lexical.

Assumindo que a analogia de Nation e Webb (2011) procede, quando estabelece que uma possível representação da progressão de vocabulário, depois de ultrapassar o patamar básico de conhecimento; e da mesma forma, corroborando a proposta ecológica de Jarvis de estabelecer o conhecimento lexical dentro dos princípios da diversidade, então, passamos a pensar, sob este mesmo prisma, em uma árvore como forma de representar o conhecimento lexical de falantes bilíngues ou falantes de mais de duas línguas.

A consideração final que procuramos estabelecer, depois da análise quantitativa apresentada, é pensar no mesmo sentido, supondo que as raízes da árvore equivalem ao léxico mental. Entendemos, assim o léxico mental como o conhecimento de todos os itens lexicais adquiridos e armazenados, conforme ilustração da figura 1. O léxico mental é onde está guardado todo o conhecimento de palavras da língua.

Figura 1 – A raiz do conhecimento lexical

Fonte: Arte de Samara de Sousa, aluna de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda da UFC.

É nossa compreensão que somente uma parcela do conhecimento do que se encontra no léxico mental chega até o tronco. Boa parte dos itens lexicais, ou da rede de conhecimento lexical de acordo com o que estabelece Read (2004), que se encontra nas raízes não chega ao plano de expressão, permanecendo invisíveis, apesar de adquiridas e armazenadas. Cada novo item lexical demanda um caminho próprio para atravessar e apontar como fruto, chegando a visibilidade no plano de expressão. Itens lexicais que são encontrados com pouca frequência tendem a permanecer sem deslocamento.

Ainda com as noções de crescimento da árvore, reconhecemos que o primeiro e eventual caminho realizado pelo item lexical, de ser ativado antes de percorrer o tronco. Reforçamos aqui que o léxico mental precisa ser ativado pelos processos cognitivos necessários à produção oral e textual como apresentado na figura 2.

Figura 2 – As raízes (léxico mental) ativadas

Fonte: Arte de Samara de Sousa, aluna de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda da UFC.

Em um momento inicial de desenvolvimento, quando passa a ser percebido pelos interlocutores de seu contexto, sendo explicitado na oralidade ou na escrita, os itens lexicais que compõem a rede de conhecimento lexical espessam o tronco. Discernimos que o tronco, correspondente à expressão de um núcleo comum de itens lexicais da L1 e na L2, pode ser visualizado na figura 3.

Figura 3 – O tronco como núcleo comum dos itens lexicais

Fonte: Arte de Samara de Sousa, aluna de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda da UFC.

Para representar o conhecimento lexical de bilíngues ou de falantes de mais de uma língua, o tronco de núcleo comum, apresenta uma bifurcação. A bifurcação representa uma área inicial de contato entre as L1 e L2. As partes distintas da bifurcação, representam de um lado, o conhecimento dos itens lexicais da L1, com todas as suas especializações e do outro, o conhecimento mais específico correspondente aos itens lexicais da L2 que está sendo aprendida (figura 4).

Figura 4 – A bifurcação do núcleo comum partilhado pela L1 e L2

Fonte: Arte de Samara de Sousa, aluna de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda da UFC.

Este estágio de desenvolvimento da árvore, na delimitação da bifurcação do tronco ocorreria através do uso, mediante a manipulação de insumos lexicais, precisando ser regada para alcançar o estágio de crescimento de folhas e frutos. Como o fluxo dos insumos lexicais perpassa por processos assimétricos e também como o volume de exposição a língua alvo é variável, a formação das áreas de especialização tanto da L1 quanto da L2 não acontece sem esforço.

Para representar o estágio de desenvolvimento da L2, quando ainda não é possível estabelecer se a proficiência foi alcançada, destacamos a figura 5, na qual os espaços entre os galhos e a ausência de folhas são as lacunas do conhecimento lexical na L2. As lacunas denotam alguns espaços que demandam mais informação e insumo lexical até que aparentem mais preenchidas. Espaços mais preenchidos denotariam um aprendizado mais avançado.

Figura 5 – Conhecimento lexical na L2 em desenvolvimento

Fonte: Arte de Samara de Sousa, aluna de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda da UFC.

É relevante apontarmos para os frutos, presentes em maior número na parte lateral da L1. Cumpre dizer que a diferente coloração notada nos frutos está em conformidade com a variedade dos itens lexicais e seus distintos estágios de maturação.

A figura 6 corresponde ao estágio de desenvolvimento da L2, quando a proficiência na L2 é alcançada. Os espaços entre os galhos estão mais preenchidos por folhas e frutos, apresar de ainda apresentarem lacunas. Os frutos são percebidos em maior quantidade, embora mesmo assim apresentem variações de tamanho e coloração. Devemos notar, portanto, que os diferentes formatos e coloração dos frutos averiguam a combinação dos itens lexicais em uma rede de conhecimento mais ampla.

Figura 6 – Conhecimento lexical em estágio proficiente

Fonte: Arte de Samara de Sousa, aluna de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda da UFC.

Este estudo apresenta limitações. Para realizá-lo levamos em consideração medidas de cálculo de vocabulário amplamente reconhecidas como *Type, Token, Type Token Ratio (TTR)* e medidas automatizadas desenvolvidas mais recentemente como VocD e MTLD, estabelecendo priorizar acurácia nos âmbitos de significado e especificidade (precisão). Porém, não consideramos que tenhamos concluído uma análise exaustiva. Por mais que tenhamos conseguido abranger e acomodar para a análise de variância (ANOVA) a totalidade da amostra contida no corpus, somente observamos alguns aspectos. Outros aspectos como a frequência e ocorrência de uso das relações semânticas (uso de sinônimos, antônimos, e subordinados, por exemplo), não foram contempladas embora acreditemos que sejam de majoritária importância.

No mesmo sentido, não observamos de maneira aprofundada a frequência com que ocorrem o uso das expressões coloquiais, nem tentamos estabelecer em quais partes dos textos analisados tendem a acontecer com maior estabilidade. Este aspecto de uso e frequência das expressões coloquiais pode vir a compor uma futura pesquisa. A análise destes aspectos, mencionados anteriormente, que não foram contemplados pela pesquisa, contribuem para a

construção de uma categorização mais específica sobre o conhecimento lexical da língua portuguesa como adicional.

Estudos futuros devem abranger a comparação dos textos encontrados no corpus CELGA com outros corpus de aprendizes constituídos sob as mesmas especificações. Considerar a comparação do corpus de aprendizes com um corpus de textos escritos produzidos por falantes nativos da língua portuguesa é de igual importância. Observar quais são as ocorrências de variação mais frequentes entre as produções escritas realizadas entre diferentes temas pode ajudar a estabelecer com mais eficiência e direcionamento quais itens lexicais devem compor o conteúdo a ser explorado.

Na comparação do corpus de aprendizes com um corpus de falantes nativos, maiores esclarecimentos sobre a extensão do conhecimento lexical podem emergir. Da mesma forma, as áreas que merecem mais atenção (maior ocorrência de erros) e quais são os aspectos do crescimento de vocabulário podem elucidar questões ainda sem resposta quanto as etapas de desenvolvimento, por exemplo.

No âmbito das aplicações pedagógicas, estudos como o que foi desenvolvido aqui podem ajudar a informar as decisões para a elaboração de material didático, construção de programas e conteúdos, e como os efeitos do tipo de instrução podem ser determinantes no desenvolvimento do conhecimento lexical.

REFERÊNCIAS

AI, Haiyand; LU, Xiaofei A corpus based comparison of syntatic complexity in NNS and NS universtity students'writing. *In*: DÍAZ-NEGRILLO, Ana; BALLIER, Nicolas; THOMPSON, Paul (Ed.). **Automatic treatment and analysis of learner corpus data**. Amsterdam: John Benjamins Publishing, 2013. p. 249.

ALLEN, John Patrick Brierley; CORDER, Stephen Pit (Ed.). **Techniques in applied linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 1974.

ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. Línguas próximas e interlíngua. *In*: _____. **Novas línguas/línguas novas**: questões da interlíngua na pesquisa em linguística aplicada. Campinas: Pontes Editores, 2012. p. 245.

ANDERSEN, Roger W. Models, processes, principles and strategies: second language acquisition inside and outside the classroom. *In*: VAN PATTEN, B.; LEE, J.F. **Second language acquisition**: foreign language. Clevedon: Multilingual Matters, 1990. p. 45-68.

AVIAD, Tami Levitzky; LAUFER, Batia. Lexical properties in the writing of foreign language learners over eight years of study: Single words and collocations. **EUROSLA Monographics Series**, Amsterdam, v. 2, p. 127-148, 2013.

BELZ, Anja; GATT, Albert. The attribute selection for GRE challenge: overview and evaluation results. **Proceedings of UCNLG+ MT**: language generation and machine translation, [*s. l.*], p. 75-83, 2007.

BIBER, Douglas; CONRAD, Susan; REPPEN, Randi. **Corpus linguistics**: investigating language structure and use. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

BONK, William J. Second language lexical knowledge and listening comprehension. **International Journal of Listening**, Honolulu, v. 14.1, p. 14-31, 2000.

BOUWER, Renske; BÉGUIN, Anton; SANDERS, Ted; VAN DEN BERGH, Huub. Effect of genre on the generalizability of writing scores. **Language Testing**, Thousand Oaks, v. 32, n. 1, p. 83-100, 2014.

BRABO CRUZ, Maria de Lourdes Otero. **Análisis de la interlengua de universitarios brasileños aprendices de español**. Florianópolis: [*s. n.*], 2012a.

BRABO CRUZ, Maria de Lourdes Otero. Estágios de interlíngua e estágios de instrução. *In*: ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. **Novas línguas/línguas novas**: questões da interlíngua na pesquisa em linguística aplicada. Campinas: Pontes Editores, 2012b. p. 265.

BROWN, C. Factors affecting the acquistion of vocabular: frequency and saliency of words. *In*: HUCKIN, T.H.; HAYNES, M.; COADY, J. (Ed.). **Second language reading and vocabulary learning**. Norwood, NJ: Ablex, 1995. p. 263-286.

BROWN, L. K.; ANGUS, D. C.; MARIN, M. G.; BALMES, J. R.; BARKER, A. F.; EWART, G.; NATHANSON, I. T. **Teaching by principles**. White Plains, MY: Pearson Education, 1994.

CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 1, p. 1-47, 1980.

CARAMAZZA, A.; BERNDT, R.S. A multicomponent deficit view of agrammatic Broca's aphasia. *In*: KEAN, M.-L. (Ed.). **Agrammatism**. Orlando: Academic Press, 1985. p. 21-63.

CARAMAZZA, A. *et al*. An investigation of repetition and language processing in a case of conduction aphasia. **Brain and language**, [*s. l.*], v. 14, n. 2, p. 235-271, 1981.

COBB, Tom. Analyzing late interlanguage with Learner Corpora: Québec replications of three European studies. **The Canadian Modern Language Review**, Toronto, v. 59, p. 393-423, 2003.

CORDER, Stephen Pit. **Formal simplicity and functional simplification**: new dimensions in second language acquisition research. Rowley, MA: Newbury House, 1981. p. 146-152.

CORDER, Stephen Pit. The significance of learner's errors. **IRAL-International Review of Applied Linguistics in Language Teaching**, Oxford, v. 5, n. 1-4, p. 161-170, 1967.

CORPUS de produções escritas de aprendizes de PL2 (PEAPL2/ CELGA). Coimbra, 2009. Disponível em: <http://www.uc.pt/fluc/rcpl2/>. Acesso em: 3 set. 2015.

CRONBACH, Lee J. Test validation. *In*: THORNDIKE, Robert L. (Ed.). **Educational measurement**. Washington, D.C.: American Council on Education, 1971. p. 443-507.

CRONBACH, Lee J. **The dependability of behavioral measurements**: theory of generalizability for scores and profiles. Hoboken: John Wiley & Sons, 1972.

CROSSLEY, Scott A. *et al*. Predicting lexical proficiency in language learner texts using computational indices. **Language Testing**, Thousand Oaks, v. 28, n. 4, p. 561-580, 2011.

CUMMINS, J. **Bilingualism and special education**: issues in assessment and pedagogy. Clevedon: Multilingual Matters, 1984.

CUMMINS, James. Linguistic interdependence and the educational development of bilingual children. **Review of Educational Research**, Los Angeles, v. 49, n. 2, p. 222-251, 1979.

CUMMINS, James. The influence of bilingualism on cognitive growth: a synthesis of research findings and explanatory hypotheses. **Working Papers on Bilingualism**, [*s. l.*], n. 9. 1976.

CUMMINS, Jim. **Language, power, and pedagogy**: bilingual children in the crossfire. Bristol: Multilingual Matters, 2000.

CURTIS, Susan; FROMKIN, Victoria A.; KRASHEN, Stephen D. Language development in the mature (minor) right hemisphere. **ITL International Journal of Applied Linguistics**, Los Angeles, n. 39, p. 23-37, 1978.

DOUGHTY Catherine; LONG, Michael. **Optimal psycholinguistic environments for distance foreign language learning**. Honolulu: University of Hawai, 2003.

ELLIS, N.C. Analyzing language sequence in the sequence of language acquisition: Some comments on Major and Ioup. **Studies in Second Language Acquisition**, New York, v. 18, p. 361-368, 1996a.

ELLIS, N.C. Emergentism, connectionism, and language learning. **Language Learning**, Hoboken, v. 48, p. 631-664, 1998.

ELLIS, N.C. Implicit and explicit processes in language acquisition: an introduction. *In*: ELLIS, N. (Ed.). **Implicit and explicit learning of languages**. San Diego, CA: Academic Press, 1994b. p. 1-32.

ELLIS, N.C. Memory for language. *In*: ROBINSON, P. (Ed.). **Cognition and second language instruction**. NewYork: Cambridge University Press. 2001. p. 33-68.

ELLIS, N.C. Rules and instances in foreign language learning: Interactions of explicit and implicit knowledge. **European Journal of Cognitive Psychology**, Abingdon-on-Thames, v. 5, p. 289-318, 1993.

ELLIS, N.C. Sequencing in SLA: Phonological memory, chunking, and points of order. **Studies in Second Language Acquisition**, New York, v. 18, p. 91-126. 1996b.

ELLIS, N.C. Vocabulary acquisition: word structure, collocation, word-class, and meaning. *In*: SCHMITT, N. (Ed.). **Vocabulary**: description, acquisition, and and pedagogy. Cambridge: Cambridge University Press. 1997. p. 122-139

ELLIS, Rod. Interlanguage variability in narrative discourse: Style shifting in the use of the past tense. **Studies in Second Language Acquisition**, New York, v. 9, p. 1-20. 1987.

ELLIS, Rod. A theory of instructed second language acquisition. *In*: ELLIS, N.C. (Ed.). **Implicit and explicit learning of languages**. London: Academic Press, 1994a. p. 79-114.

ELLIS, Rod. Are classroom and naturalistic acquisition the same? **Studies in Second Language Acquisition**, New York, v. 11, n. 3, p. 305-328, 1989.

ELLIS, Rod. Current issues in the teaching of grammar: an SLA perspective. **Tesol Quarterly**, Auckland, v. 40, p. 83-107, 2006.

ELLIS, Rod. **Instructed second language acquisition**. Oxford: Blackwell, 2003.

ELLIS, Rod. **SLA research and language teaching**. New York: Oxford University Press, 1997.

ELLIS, Rod. **Task-based language teaching and learnin**g. Oxford: Oxford University Press, 1990.

ELLIS, Rod**. The study of second language acquisition**. Oxford: Oxford University, 1994b.

EMMOREY, Karen D.; FROMKIN, Victoria A. The mental lexicon. **Linguistics**, Cambridge, v. 3, p. 124-149, 1988.

ENGBER, Cheryl. A. The relationship of lexical proficiency and the quality of ESL compositions. **Journal of Second Language Writing**, Amsterdam, v. 4, n. 2, p. 139-155, 1995.

FERRIS, Dana; JEFFREY, Brown; LIU, Hsiang; STINE, Arnaudo. Responding to L2 students in college writing classes: teacher perspectives. **Tesol Quarterly**, Auckland, v. 45, n. 2, p. 207-234, 2011.

FITZPATRICK, T.; BARFIELD, A. (Ed.). **Lexical processing in second language learners**: papers and perspectives in honour of Paul Meara. Cambridge: Multilingual Matters, 2009. v. 39.

FITZPATRICK, Tess; AL-QARNI, Ibrahim; MEARA, Paul. Intensive vocabulary learning: A case study. **Language Learning Journal**, [*s. l.*], v. 36, n. 2, p. 239-248, 2008.

FLOWER, L.; HAYES, J.R. A cognitive process theory of writing. **JSTOR**, Michigan, v. 32, n. 4, p. 365-387, 1981.

FLOWER, Linda. **Reading-to-write**: exploring a cognitive and social process. Oxford: Oxford University Press, 1990.

FLOWER, Linda. The construction of negotiated meaning: a social cognitive theory of writing. Illinois: Southern Illinois University Press, 1994.

FULCHER, G.; SVALBERG, A. M.L. Limited aspects of reality: Frames of reference in language assessment. **International Journal of English Studies**, Abingdon-on-Thames, v. 13, n. 2, p. 1-19, 2013.

FORSTER, K.I. Accessing the mental lexicon. *In*: WALES, R.J.; WALKER, E.C.T. (Ed.). **New approaches to language mechanisms**. Amsterdam: North-Holland, 1976. p. 231-256.

FORSTER, K.I. Frequency blocking and lexical access: One mental lexicon or two? **Journal of Verbal Learning and Verbal Behavior**, Amsterddam, v. 20, n. 2, p. 190-203, 1981.

FOSTER, P.; SKEHAN, P. Modifying the task: the effects of surprise, time and planning type on task based foreign language instruction. **English Language Teaching**, Toronto, v. 4, p. 59-60, 1997.

FOSTER, P.; SKEHAN, P. The influence of planning on performance in task-based learning. **Studies in Second Language Acquisition**, New York, v. 18, n. 3, p. 299-324, 1996.

FROMKIN, Victoria A. (Ed.). **Speech errors as linguistic evidence**. Paris: The Hague, 1984.

GARRET M. F.; FODOR, J. A.; WALKER, E. C.; PARKES, C. H. Against definitions. **Cognition**, Amsterdam, v. 8, n. 3, p. 263-367, 1980.

GASS, S. M.; ROBINSON, P.; MACKEY, A.; SCHMIDT, R. Attention and awareness in second language acquisition. *In*: GASS, S.M.; MACKEY, A. **The Routledge handbook of second language acquisition**. New York: Routledge, 2012. Cap. 15, p. 247-267.

GASS, Susan M.; SELINKER, Larry (Ed.). **Language transfer in language learning**. Amsterdam: John Benjamins Publishing, 1992.

GIVÓN, T. (Ed.). **Syntax and semantics**: discourse and syntax. New York: Academic Press, 1979. v. 12.

GRABE, W.; KAPLAN, R.B. **Theory and practice of writing**: an applied linguistic perspective. New York: Longman, 1996.

HALL, Joan Kelly; WALSH, Meghan. Teacher-student interaction and language learning. **Annual Review of Applied Linguistics**, Cambridge, v. 22, p. 186-203, 2002.

HARRIS, Randy Allen. **The linguistics wars**. Oxford: Oxford University Press, 1993.

HARSCH, Claudia. General language proficiency revisited: current and future issues. **Language Assessment Quarterly**, Abingdon-on-Thames, v. 11, n. 2, p. 152-169, 2014.

HAZENBERG, Suzanne; HULSTIJN, Jan H. Defining a minimal receptive second-language vocabulary for non-native university students: An empirical investigation. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 17, n. 2, p. 145-163, 1996.

HOUSEN, Alex; KUIKEN, Folkert; VEDDER, Ineke. **Dimensions of L2 performance and proficiency**: complexity, accuracy and fluency in SLA. Amsterdam: Johns Benjamins Publishing Company, 2012.

HU, M.; NATION, I.S.P. Vocabulary density and Reading comprehension. **Reading in a Foreign Language**, Honolulu, v. 23, v. 1, p. 403-430, 2000.

HULSTIJN, Jan H. *et al*. **Intentional and incidental second-language vocabulary learning**: a reappraisal of elaboration, rehearsal and automaticity. Cambridge: Cambridge University Press 2001.

HULSTIJN, Jan H. Language proficiency in native and nonnative speakers: an agenda for research and suggestions for second language assessment. **Language Assessment Quarterly**, Abingdon-on-Thames, v. 8, p. 229-249, 2011.

HULSTIJN, Jan H. Linking L2 proficiency to L2 acquisition: opportunities and challenges of profiling research. *In*: BARTNING, I.; MARTIN, M.; VEDDER, I. (Ed.). **Communicative**

proficiency and linguistic development: intersections between SLA and language testing research. Amsterdam: Eurosla Monographs Series, 2010. p. 233-238.

HULSTIJN, Jan H. The shaky ground beneath the CEFR: quantitative and qualitative dimensions of language Proficiency1. **The Modern Language Journal**, Hoboken, v. 91, n. 4, p. 663-667, 2007.

HULSTIJN, Jan H.; LAUFER, Batia. Some empirical evidence for the involvement load hypothesis in vocabulary acquisition. **Language Learning**, Hoboken, v. 51, n. 3, p. 539-558, 2001.

HUSLTIJN, Jan H. **Language proficiency in native and non-native speakers**: theory and research. Amsterdam: Johns Benjamins Publishing, 2015.

IN'NAMI, Yo; KOIZUMI, Rie. A meta-analysis of test format effects on reading and listening test performance: Focus on multiple-choice and open-ended formats. **Language Testing**, Thousand Oaks, v. 26, n. 2, p. 219-244, 2009.

JARVIS, S. Capturing the diversity in lexical diversity. **Language Learning**, Hoboken, v. 63, suppl. 1, p. 87-106, 2013a.

JARVIS, S. Defining and measuring lexical diversity. *In*: JARVIS, S.; DALLER, M. (Ed.). **Vocabulary knowledge**: human ratings and automated measures. Amsterdam: John Benjamins, 2013b. p. 13.

JARVIS, S. *et al*. Exploring multiple profiles of highly rated learner compositions. **Journal of Second Language Writing**, Amsterdam, v. 12, p. 377-403, 2003.

JARVIS, S. Lexical challenges in the intersection of applied linguistics and ANLP. *In*: BOONTHUM-DENECKE, C.; MCCARTHY, P.M.; LAMKIN, T. (Ed.). **Cross-disciplinary advances in applied natural language processing**: issues and approaches. Hershey, PA: IGI Global, 2012. p. 50-72.

JARVIS, S. Lexical transfer. *In*: PAVLENKO, A. (Ed.). **The bilingual mental lexicon**. Bristol: Multilingual Matters, 2009. p. 99-124.

JARVIS, S. Methodological rigor in the study of transfer: identifying L1 influence in them interlanguage lexicon. **Language Learning**, Hoboken, v. 50, n. 2, p. 245-309, 2000.

JARVIS, S. Short texts, best-fitting curves and new measures of lexical diversity. **Language Testing**, Thousand Oaks, v. 19, n. 1, p. 57-84, 2002a.

JAUREGI, K.; DE GRAAFF, R.; VAN DEN BERGH, H.; KRIZ, M. Native/non-native speaker interactions through video-web communication: a clue for enhancing motivation? **Computer Assisted Language Learning**, Abingdon-on-Thames, v. *25*, n. 1, p. 1-19, 2012.

JESSNER, Ulrike; CENOZ, Jasone. Teaching English as a third language. **International Handbook of English Language Teaching**, New York, v. 314, p. 155-167, 2007.

JIANG, Nan. Form–meaning mapping in vocabulary acquisition in a second language. **Studies in Second Language Acquisition**, New York, v. 24, n. 4, p. 617-637, 2002.

JOHANSSON, Victoria. **Lexical diversity and lexical density in speech and writing**: a developmental perspective. Lund: Lunds University, 2008. p. 61-79. (Working papers, 53).

KEMPLEY, S. T.; MORTON, J. The effects of priming with regularly and irregularly related words in auditory word recognition. **British Journal of Psychology**, Hoboken, v. 73, n. 4, p. 441-454, 1982.

KIPARSKY, P. Lexical phonology and morphology. *In*: YANG, I. (Ed.). **Linguistics in the morning calm**. Seoul: Hanshin, 1982.

KIRKPATRICK, E. The number of words in an ordinary vocabulary. **Science**, Washington DC, v. 18, p. 107-108, 1891.

LAUFER, Batia. The development of L2 lexis in the expression of the advanced learner. **The Modern language Journal**, Hoboken, v. 75, p. 440-448, 1991.

LAUFER, Batia. A factor of difficulty in vocabulary learning: deceptive transparency. **AILA Review**, Basel, v. 6, p. 10-20, 1989.

LAUFER, Batia. Focus on form in second language learning vocabulary learning. **EuroSLA Yearbook**, Amsterdam, v. 5, p. 223-250, 2005.

LAUFER, Batia. Testing vocabulary knowledge: size, strength, and computer adaptiveness. **Language Learning**, Hoboken, v. 54, n. 3, p. 399-436, 2004.

LAUFER, Batia. The concept of ‘synforms’ (similar lexical forms) in vocabulary acquisition. **Language and Education**, Abingdon-on-Thames, v. 2, p. 113-132, 1988.

LAUFER, Batia. The development of passive and active vocabulary in a second language: same or different? **Applied Linguistics**, Oxford, v. 19, p. 255-271, 1998.

LAUFER, Batia. The lexical profile of second language writing: does it change over time? **RELC Journal**, [*s. l*], v. 25, n. 2, p. 21-33, 1994.

LAUFER, Batia; ELIASSON, S. What causes avoidance in L2 learning: L1-L2 difference, L1-L2 similarity or L2 complexity? **Studies in Second Language Learning**, Cambridge, v. 15, p. 35-48, 1995.

LAUFER, Batia; GOLDSTEIN, Zahava. Testing vocabulary knowledge: size, strength, and computer adaptiveness. **Language Learning**, Hoboken, v. 54, n. 3, p. 399-436, 2004.

LAUFER, Batia; HULSTIJN, Jan. Incidental vocabulary acquisition in a second language: the construct of task-induced involvement. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 22, n. 1, p. 1-26, 2001.

LAUFER, Batia; NATION, Paul. Vocabulary size and use: lexical richness in L2 written production. **Applied Lingusitics**, Oxford, v. 16, p. 307-329, 1995.

LEE, Yong-Won; KANTOR, Robert. Evaluating prototype tasks and alternative rating schemes for a new ESL writing test through G-theory. **International Journal of Testing**, Abingdon-on-Thames, v. 7, n. 4, p. 353-385, 2007.

LIEVEN, E.; TOMASELLO, M. Children's first language acquisition from a usage-based perspective. *In*: ROBINSON, P.; ELLIS, N. C. (Ed.). **Handbook of cognitive linguistics and second language acquisition**. New York: Routledge, 2008. p. 168-196.

LU, Xiaofei. Automatic measurement of syntactic complexity in child language acquisition. **International Journal of Corpus Linguistics**, Amsterdam, v. 14, n. 1, p. 3-28, 2009.

LU, Xiaofei. The relationship of lexical richness to the quality of ESL learners' oral narratives. **The Modern Language Journal**, Hoboken, v. 96, n. 2, p. 190-208, 2012.

MALVERN, D.D.; RICHARDS, B.J.; CHIPERE, N.; DURAN, P. **Lexical diversity and language developme**nt: quantification and assessment. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2004.

MARTINS, Cristina. O corpus de produções escritas de aprendentes de PL2 (CELGA). Caracterização e desenvolvimento de uma infraestrutura de investigação. *In*: BIZARRO, R.; MOREIRA, M.A.; FLORES, C. (Ed.). **Português língua não materna**: investigação e ensino. Lisboa: Lidel, 2013. p.70-79.

MCCARTHY, P.M.; JARVIS, S. MTLD, vocd-D, and HD-D: A validation study of sophisticated approaches to lexical diversity assessment. **Behavior Research Methods**, New York, v. 42, n. 2, p. 381-392, 2010.

MCLAUGHLIN, Barry. Theory and research in second language learning: an emerging paradigm. **Language Learning**, Hoboken, v. 30, n. 2, p. 331-350, 1980.

MCNAMARA, Danielle; GRAESSER, Arthur C.; LOUWERSE, Max M.; CAI, Zhiqiang. Coh-Metrix: analysis of text on cohesion and language. **Behavior Research Methods, Instruments, and Computers**, New York, v. 36, n. 2, p. 193-202, 2004.

MEARA, Paul. **P-Lex (Version 2.0) (Computer software)**. Swansea: Lognostics, 2007.

MEARA, Paul. **Connected words**: word associations and second language lexical acquisition. Amsterdam: John Benjamins, 2009.

MEARA, Paul. Emergent properties of multilingual lexicons. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 27, n. 4, p. 620-644, 2006.

MEARA, Paul. Word association in a foreign language: an report on the Birkbeck vocabulary project. **Nottiningham Linguistic Circular**, [*s. l.*], v. 11, p. 29-37, 1982.

MEARA, Paul; JONES, G. **Eurocentres vocabulary size test 10KA**. Zurich: Eurocentres, 1990.

MEARA, Paul; WOLTER, Brent. V_Links: beyond vocabulary depth. **Angles on the English Speaking World**, St. Andrews, v. 4, p. 85-96, 2004.

MEYER, David E.: SCHVANEVELDT, Roger W. Facilitation in recognizing pairs of words: Evidence of a dependence between retrieval operations. **Journal of Experimental Psychology**, New Jersey, v. 90, n. 2, p. 227, 1971.

MILTON, James. **Measuring second language vocabulary acquisition**: Toronto: Bristol Buffalo, 2009.

MILTON, James; HOPKINS, Nicola. Comparing phonological and ortographic vocabulary size: do vocabulary tests underestimate the knowledge of some learners. **The Canadian Modern Language Review**, Toronto, v. 63, n. 1, p. 127-147, 2006.

MONDRIA, Jan Arjen; WIERSMA, Boukje. Receptive, productive, and Receptive+productive L2 vocabulary learning: what difference does it make? *In*: BOGAARDS, P; LAUFER, B. (Ed.). **Vocabulary in a second language**: selection, acquisition and testing. Amsterdam: John Benjamins, 2004. p. 79-100.

MUKAI, Yuki. A interlingua dos aprendizes brasileiros de língua japonesa como LE. *In*: ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. **Novas línguas/línguas novas**: questões da interlíngua na pesquisa em linguística aplicada. Campinas: Pontes Editores, 2012. p. 221.

NASSAJI, H. The relationship between depth of vocabulary knowledge and L2 learner's lexical inferencing strategy use and success. **The Canadian Modern Language Review**, Toronto, v. 61, p. 107-134, 2004.

NATION, I.S.P. How large a vocabulary is needed for Reading and listening? **The Canadian Modern Language Review**, Toronto, v. 63, n. 1, p. 59-82, 2006.

NATION, I.S.P. **Learning vocabulary in another language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

NATION, I.S.P. **Teaching and learning vocabulary**. Boston: Heinle and Heinle, 1990.

NATION, I.S.P.; BEGLAR, D. A vocabulary size test. **The Language Teacher**, Tsukuba, v. 31, n. 7, p. 9-13, 2007.

NATION, I.S.P.; GU, P.Y. **Focus on vocabulary**. Sydney: NCELTR, 2007.

NATION, I.S.P.; WEBB, Stuart. **Researching and analyzing vocabulary**. Boston: Heinle Cenage Learning, 2011.

NATION, P. A study of the most frequent word families in the British National Corpus. *In*: BOGAARDS, P.; LAUFER, B. (Ed.). **Vocabulary in a second language**: selection, acquisition and testing. Amsterdam: John Benjamins, 2004. p. 3-13.

NEMSER, William. The predictability of interference phenomena in the English speech of native speakers of Hungarian. *In*: NICKEL, G. (Ed.). **Papers in contrastive linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1971. p. 89-96.

NEWMEYER, F.J. (Org.). **Linguistics the Cambridge survey**. Cambridge: Cambridge University Press, 1988. v. 3.

ORTEGA, Lourdes. Epilogue: exploring L2 writing – SLA interfaces. **Journal of Second Language Writing**, Amsterdam, v. 21, p. 404-415, 2012.

PARK, Kwanghyun. Corpora and language assessment: the state of the art. **Language Assessment Quarterly**, Abingdon-on-Thames, v. 11, n. 1, p. 27-44, 2014.

READ, John. **Assessing vocabulary**. 8. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

READ, John. Plumbing the depths: how should the construct of vocabulary knowledge be defined? *In*: BOGAARDS, P.; LAUFER, B. (Ed.). **Vocabulary in a second language**: selection, acquisition and testing. Amsterdam: John Benjamins, 2004. p. 209-228.

REED, W. Michael; BURTON, John K.; KELLY, Patricia P. The effects of writing ability and mode of discourse on cognitive capacity engagement. **Research in the Teaching of English**, Illinois, p. 283-297, 1985.

RICHARDS, B. J.; MALVERN, D. D. Validity and threats to the validity of vocabulary assessment. *In*: DALLER, H.; MILTON, J.; TREFFERS-DALLER, J. (Ed.). **Modelling and assessing vocabulary knowledge**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. p. 79-92.

SALINAS, Arturo. A interlíngua na escrita de brasileiros/alunos de nível avançado de espanhol. *In*: ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. **Novas línguas/línguas novas**: questões da interlíngua na pesquisa em linguística aplicada. Campinas: Pontes Editores, 2012. p. 525.

SAWAKI, Y.; STRICKER, L. J.; ORANJE, A. Factor structure of an ESL test with tasks that integrate modalities. *In*: ANNUAL MEETING OF EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION, 2007, New Jersey. **Annals...** New Jersey: Educational Testing Service, 2007.

SCARDAMALIA, Marlene; BEREITER, Carl. Knowledge telling and knowledge transforming in written composition. **Advances in Applied Psycholinguistics**, New York, v. 2, p. 142-175, 1987.

SCHIFTNER, Barbara Analysing coherence in upper-intermediate learner writing. *In*: DÍAZ-NEGRILLO, Ana; BALLIER, Nicolas; THOMPSON, Paul (Ed.). **Automatic treatment and analysis of learner corpus data**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2013. p. 265.

SCHMITT, Norbert. **Researching vocabulary**: a vocabulary research manual. New York: Palgrave MacMillan, 2010.

SCHMITT, Norbert. Review article: instructed second language vocabulary learning. **Language Teaching Research**, Thousand Oaks, v. 12, p. 329-363, 2008.

SCHOONEN, R. Generalizability of writing scores: an application of structural equation modeling. **Language Testing**, Thousand Oaks, v. 22, n. 1, p. 1-30, 2005.

SCHOONEN, R. The validity and generalizability of writing scores: The effect of rater, task and language. *In*: VAN STEENDAM, E.; TILLEMA, M.; RIJLAARSDAM, G.; VAN DEN BERGH, H. (Ed.). **Measuring writing**: recent insights into theory, methodology and practice. Leiden: Brill, 2012. v. 27, p. 1-22. doi:10.1108/S1572–6304(2012)0000027004.

SCHOONEN, R.; VERHALLEN, M. **Aspects of vocabulary knowledge and reading performance**. San Diego, 1998. Paper presented at the Annual Meeting of the American Educational Research Association, San Diego, 1998.

SCHOONEN, R. *et al.* How language ability is assessed. **Handbook of Research in Second Language Teaching and Learning**, [*s. l.*], v. 2, p. 701-716, 2011.

SELINKER, Larry. Interlanguage. **IRAL - International Review of Applied Linguistics in Language Teaching**, Berlin, v. 10, n. 1, p. 209-232, 1972.

SELINKER, Larry. **Rediscovering interlanguage**. NewYork: Longman, 1992.

SHAVELSON, Richard J.; WEBB, Noreen M. **Generalizability theory**: a primer. Thousand Oaks: Sage Publications, 1991.

SILVA, Tony. Toward an understanding of the distinct nature of L2 writing: the ESL research and its implications. Purdue University **Tesol Quarterly**, Auckland, v. 27, n. 4, p. 657-677, 1993.

SINCLAIR, John *et al*. **Trust the text**: language, corpus and discourse. New York: Routledge, 2004.

SINCLAIR, John McHardy (Ed.). **How to use corpora in language teaching**. Amsterdam: John Benjamins Publishing, 2004.

SUNDERMAN, Gretchen; KROLL, Judith F. First language activation during second language lexical processing: an investigation of lexical form, meaning, and grammatical class. Cambridge University Press. **Studies in Second Language Acquisition**, New York, v. 28, n. 3, p. 387-422, 2006.

TAFT, Marcus; FORSTER, Kenneth I. Lexical storage and retrieval of prefixed words. **Journal of Verbal Learning and Verbal Behavior**, Amsterddam, v. 14, p. 638-647, 1975.

TARONE, Elaine. On the variability of interlanguage systems. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 4, p. 142-163, 1983.

TEXTINSPECTOR workflow. [*S. l.*], 2016. Disponível em: <http://www.textinspector.com>. Acesso em: 28 set. 2015.

THORNDIKE, E. L.; LORGE, I. **The teacher's word book of 30,000 words**. New York: Columbia, 1924.

TOMASELLO, Michael. **Constructing a language**: a usage-based theory of language acquisition. Cambridge: Harvard University Press, 2009.

URE, Jean. Lexical density and register differentiation. *In*: PERREN, G. E.; TRIM, J. L. M. (Ed.). **Applications of linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1971. p. 443-452.

VAN PATTEN, B.; LEE, J.F. **Second language acquisition**: foreign language. Clevedon: Multilingual Matters, 1990.

VAN PATTEN, B.; WILLIAMS, J. **Theories in second language acquisition**: an introduction. New York: Routledge, 2014.

VERHALLEN, M.; SCHOONEN, R. Lexical knowledge in L1 and L2 of third and fifth graders. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 19, P.452-470, 1998.

WESCHE, M.; PARIBAKHT, T.S. Assessing second language vocabulary knowledge: depth versus breadth. **Canadian Modern Language Review**, Toronto, v. 53, n. 1, p. 17, 1996.

WILKS, Clarissa (Ed.). **Lexical processing in second language learners**: papers and perspectives in honour of Paul Meara. Clevedon: Multilingual Matters. 2009a. v. 39. (Multilingual matters).

WILKS, Clarissa. Tangled webs: complications in the exploration of L2 lexical networks. *In*: FITZPATRICK, Tess; BARFIELD, Andy (Ed.). **Lexical processing in second language learners**. Bristol: Multilingual Matters, 2009b. p. 25-37.

WOLTER, Brent. Comparing the L1 and L2 mental lexicon: a depth of individual word knowledge model. **Studies in Second Language Acquisition**, New York, v. 23, n. 1, p. 41-69. 2001.

WOLTER, Brent; GYLLSTAD, Henrik. Collocational links in the L2 mental lexicon and the influence of L1 intralexical knowledge. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 32, n. 4, p. 430-449, 2011.

XUE, Guoyi; NATION, I. S. P. A university word list. **Language learning and communication**, v. 3, n. 2, p. 215-229, 1984.

ZIPF, George K. **Human behavior and the principle of least effort**. Reading, MA: Addison Wesley, 1949.

APÊNDICE A – BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BACHMAN, L.F. Constructing measures and measuring constructs. *In*: HARLEY, B.; ALLEN, P.; CUMMINS, J.; SWAIN, M. (Ed.). Th**e development of second language proficiency**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. p. 26-38.

BELZ, Anja; GATT, Albert. Intrinsic vs. extrinsic evaluation measures for referring expression generation. *In*: ANNUAL MEETING OF THE ASSOCIATION FOR COMPUTATIONAL LINGUISTICS ON HUMAN LANGUAGE TECHNOLOGIES: SHORT PAPERS, 46., 2008, Ohio. **Proceedings…** Ohio: Association for Computational Linguistics, 2008. p. 197-200.

BEREITER, C.; SCARDAMALIA, M. **The psychology of writing composition**. Hillsalade: : L, 1987.

BOGAARDS, Paul. Lexical units and the learning of foreign language vocabulary. **Studies in Second Language Acquisition**, New York, v. 23, p. 321-343, 2001.

BOGAARDS, Paul; LAUFER, Batia. **Vocabulary in a second language**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2004.

COBB, T. One size fits all? Francophone learners and English vocabulary tests. **The Canadian Modern Language Review**, Toronto, v. 57, n. 2, p. 295-324, 2001.

COBB, T.; HORST, M. Is there room for an academic wordlist in French? *In*: P. BOGAARDS, P.; LAUFER, B. (Ed.). **Vocabulary in a second language**: selection, acquisition, and testing. Amsterdam: John Benjamins, 2004. p. 15-38.

COBB, T. et al. The compleat lexical tutor. **Retrieved September**, [*s. l.*], v. 22, p. 2009, 2007.

COXHEAD, A. A new academic word list. **TESOL Quarterly**, Auckland, v. 34, p. 213-238, 2000.

CRONBACH, Lee J.; THORNDIKE, Robert L. Educational measurement. **Test Validation**, [*s. l.*], p. 443-507, 1971.

CUMMINS, J. The construct of language proficiency in bilingual education. *In*: ALATIS, J.E. (Ed.). **Current issues in bilingual education**. Georgetown University Round Table on Languages and Linguistics (GURT). Washington, DC: Georgetown University Press, 1980. p. 81-103.

FITZPATRICK, Tess. Habits and rabbits: word associations and the L2 lexicon. **EuroSLA Yearbook**, Amsterdam, v. 6, p. 121-145, 2006.

FITZPATRICK, Tess; MEARA, Paul. Exploring the validity of a test of productive vocabulary. **Vigo International Journal of Applied Linguistics**, Oxford, v. 1, p. 55-74, 2004.

FORSTER, K.I.; BEDNALL, E. S. Terminating and exhaustive search in lexical access. **Memory & Cognition**, Tukson, v. 4, p. 53-61, 1976.

FORSTER, K.I.; HECTOR, J. Cascaded versus noncascaded models of lexical and semantic processing the turple effect. **Memory & Cognition**, Tucson, v. 30, n. 7, p. 1106-1116, 2002.

FORSTER, K.I.; MOHAN, K.; HECTOR, J. The mechanics of masked priming. *In*: SKINOSHITA, S.; LUPKER, S.J. (Ed.). **Masked priming**: state of the art. Hove, UK: Psychology Press, 2003. p. 3-37.

FOSTER, P.; TONKYN, A.; WIGGLESWORTH, G. Measuring spoken language: a unit for all reasons. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 21, p. 354-375, 2000.

GRIES, Stefan Thomas; STEFANOWITSCH, Anatol (Ed.). **Corpora in cognitive linguistics**: corpus-based approaches to syntax and lexis. Paris: Walter de Gruyter, 2007. v. 1.

HENRIQUES, Eunice Ribeiro. Análise da interlinguagem de um falante nativo de inglês, aprendiz de português como segunda língua. *In*: ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. **Novas línguas/línguas novas**: questões da interlíngua na pesquisa em linguística aplicada. Campinas: Pontes Editores, 2012. p. 107.

HULSTIJN, Jan H. Retention of inferred and given word meanings: experiments in incidental vocabulary learning. **Vocabulary and applied linguistics**. Hampshire: Palgrave Macmillan, 1992. p. 113-125.

HULSTIJN, Jan H. When do foreign language readers look up the meaning of unfamiliar words? The influence of task and learner variables. **The Modern Language Journa**l, Hoboken, v. 77, n. 2, p. 139-147, 1993.

HULSTIJN, Jan H.; HOLLANDER, Merel; GREIDANUS, Tine. Incidental vocabulary learning by advanced foreign language students: the influence of marginal glosses, dictionary use, and reoccurrence of unknown words. **The Modern Language Journal**, Hoboken, v. 80, n. 3, p. 327-339, 1996.

HULSTIJN, Jan H. The construct of language proficiency in the study of bilingualism from a cognitive perspective. **Bilingualism**: language and cognition, Cambridge, v. 15, n. 2, p. 422-433, 2012.

HULSTIJN, Jan Towards a unified account of the representation, processing and acquisition of second language knowledge. **Second Language Research**, Thousand Oaks, v. 18, n. 3, p. 193-223, 2002.

JARVIS, S.; DALLER, M. (Ed.). **Vocabulary knowledge**: human ratings and automated measures. Amsterdam: Benjamins, 2013.

JARVIS, Scott. Methodological rigor in the study of transfer: identifying L1 influence in them interlanguage lexicon. **Language Learning**, Hoboken, v. 50, n. 2, p. 245-309, 2000.

JARVIS, Scott; PAVLENKO, Aneta. **Crosslinguistic influence in language and cognition**. New York: Routledge, 2008.

JOHNS, Ann M. The future of genre in L2 writing: fundamental, but contested, instructional decisions. **Journal of Second Language Writing**, Amsterdam, v. 20, n. 1, p. 56-68, 2011.

KYLE, Kristopher. **Objective measures of writing quality**. 2011. Tese de Doutorado – Colorado State University, Colorado, 2011. (ProQuest Dissertations and Theses, 98).

LAUFER, Batia. The concept of 'synforms' (similar lexical forms) in vocabulary acquisition. **Language and Education**, Abingdon-on-Thames, v. 2, p. 113-132, 1988.

LAUFER, Batia; ELIASSON, S. What causes avoidance in L2 learning: L1-L2 difference, L1-L2 similarity or L2 complexity? **Studies in Second Language Learning**, Cambridge, v. 15, p. 35-48, 1995.

LIEVEN, Elena; SALOMO, Dorothé; TOMASELLO, Michael. Two-year-old children's production of multiword utterances: A usage-based analysis. **Cognitive Linguistics**, [*s. n.*], v. 20, n. 3, p. 481-507, 2009.

LONG, M. H.; RICHARDS, J. C. Series editors' preface. *In*: DALLER, H.; MILTON, J.; TREFFERS-DALLER, J. (Ed.). **Modelling and assessing vocabulary knowledge**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. p. 1-33.

MALVERN, D.D.; RICHARDS, B. A new measure of lexical diversity. *In*: RYAN, A.; WRAY, A. (Ed.). **Evolving models of language**. Clevedon, UK: Multilingual Matters, 1997. p. 58-71.

MALVERN, D.D.; RICHARDS, B.J. Investigating accommodation in language proficiency interviews using a new measure of lexical diversity. **Language Testing**, Thousand Oaks, v. 19, p. 85-104, 2002.

MATTHEWS, D.; LIEVEN, E.; THEAKSTON, A.; TOMASELLO, M. The role of frequency in the acquisition of English word order. **Cognitive Development**, Amsterdam, v. 20, n. 1, p. 121-136, 2005.

MCCARTHY, P.M. As assessment of the range and usefulness of lexical diversity measures and the potential of the measure of textual, lexical diversity (MTLD). **Dissertation Abstracts International**, [*s. l.*], v. 66, p. 12, 2005.

MCCARTHY, P.M.; CROSSLEY, Scott; LOUWERSE, Max; McNAMARA, Danielle; A linguistic analysis of simplified and authentic texts. **Modern Language Journal**, Hoboken, v. 91, p. 15-30, 2007.

MCCARTHY, P.M.; CROSSLEY, Scott; LOUWERSE, Max; McNAMARA, Danielle; A linguistic analysis of simplified and authentic texts. **Modern Language Journal**, Hoboken, v. 91, p. 15-30, 2007.

MCCARTHY, P.M., JARVIS, S. Vocd: a theoretical and empirical evaluation of VocD. **Language Testing**, Thousand Oaks, v. 24, n. 4, p. 459-488, 2007.

MCLAUGHLIN, Barry. “Conscious” versus “unconscious” learning. **TESOL Quarterly**, Auckland, v. 24, n. 4, p. 617-634, 1990.

MCLAUGHLIN, Barry; NAYAK, Nandini. Processing a new language: does knowing other languages make a difference. **Interlingual Processes**, [s. *l.*], v. 1, n. 5, p. 179-187, 1989.

MEARA, Paul; MILTON, J. L. **X-Lex**: The Swansea levels test. Newbury: Express Publishing, 2003.

MEARA, Paul; BUXTON, B. An alternative to multiple choice vocabulary tests. **Language Testing**, Thousand Oaks, 4, n. 2, p. 142-154, 1987.

MEARA, Paul. **Connected words**: word associations and second language vocabulary acquisition. Amsterdam: John Benjamins, 2009.

MEARA, Paul. Growing a vocabulary. **EuroSLA Yearbook**, Amsterdam, v. 7, p. 49-65, 2007.

MEARA, Paul. Simulating word associations in an L2: approaches to lexical organization. **International Journal of English Studies**, Abingdon-on-Thames, v. 7, n. 2, p. 1-20, 2007b.

MEARA, Paul. The dimensions of lexical competence. *In*: BROWN, G.; MALMKJAER, K.; WILLIAMS, J. (Ed.). **The bilingual lexicon**. Amsterdam: John Benjamins, 1996. p. 279-297.

MUNCIE, James. Process writing and vocabulary development: comparing lexical frequency profiles across drafts. **System**, Amsterdam, v. 30, p. 225-235, 2002.

MYERS-SCOTTON, C. **Social motivations for code-switching**: evidence from Africa. Oxford: Oxford University Press, 1993.

NATION, I.S.P. **Learning vocabulary in another language**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

NATION, I.S.P. **Fundamental issues in modeling and assessing vocabulary knowledge**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

NORRIS, J.M.; ORTEGA, Lourdes. Towards an organic approach to investigating CAF in instructed SLA: the case of complexity. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 30, p. 555-578, 2009.

ORTEGA, Lourdes. Syntactic complexity measures and their relationship to L2 proficiency: A research synthesis of college level L2 writing. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 24, p. 492-518, 2003.

OXFORD, R. *et al*. **Language learning styles and strategies**. New York: Newbury House, 1990.

PARIBAKHT, T. S.; WESCHE, M. Vocabulary enhancement activities and reading for meaning in second language vocabulary development. *In*: COADY, J.; HUCKIN, T. (Ed.). **Second language vocabulary acquisition**: a rationale for pedagogy. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. p. 174-200.

POLIO, C.G. Measures of linguistics accuracy in SL writing research. **Language Learning,** Hoboken, v. 47, p. 101-143, 1997.

READ, J. The development of a new measure of L2 vocabulary knowledge. **Language Testing**, Thousand Oaks, v. 10, p. 355-371, 1993.

READ, J. Validating a test to measure depth of vocabulary knowledge. *In*: KUNNAN, A. Kunnan (Ed.). **Validation in language assessment**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 1998. p. 41-60.

RICHARDS, B. J. Type-token ratios: what do they really tell us? **Journal of Child Language**, New York, v. 14, p. 201-209, 1987.

RICHARDS, B. **Type-token and Type-type measures of vocabular diversity and style**: an annotated bibliography. Reading: University of Reading, 1997.

RIDD, Mark David. Tradução: a terceira margem da interlíngua. *In*: ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. **Novas línguas/línguas novas**: questões da interlíngua na pesquisa em linguística aplicada. Campinas: Pontes Editores, 2012. p. 475.

SCHMITT, N.; SCHMITT, D.; CLAPHAM, C. Developing and exploring the behavior of two new versions of the Vocabulary Levels Test. **Language Testing**, Thousand Oaks, v. 18, p. 55-89, 2001.

SCHMITT, N.; MEARA, P. Researching vocabulary through a word knowledge framework: Word associations and verbal sufixes. **Studies in Second Language Acquisition**, New York, v. 19, p. 17-36, 1997.

SCHMITT, Norbert *et al*. How much vocabulary is needed to use English? Replication of van Zeeland & Schmitt (2012), Nation (2006) and Cobb (2007). **Language Teaching**, Oxford, p. 1-15, 2015.

SCHOONEN, R.; VERGEER, M.; EITING, M. The assessment of writing ability: Expert readers versus lay readers. **Language Testing**, Thousand Oaks, v. 14, n. 2, p. 157-184, 1997.

SELINKER, Larry; DOUGLAS, Dan. Analyzing oral proficiency test performance in general and specific purpose contexts. **System**, Amsterdam, v. 20, n. 3, p. 317-328, 1992.

SINGLETON, D. **Exploring the second language mental lexicon**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

SKEHAN, Peter. **A cognitive approach to language learning**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

SKEHAN, Peter. A framework for the implementation of task-based instruction. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 17, n. 1, p. 38-62, 1996.

SKEHAN, Peter. Task-based instruction. **Annual Review of Applied Linguistics**, Cambridge, v. 18, p. 268-286, 1998.

SöDERMAN, T. Word associations of foreign language learners and native speakers: the phenomenon of a shift in response type and its relevance for lexical development. *In*: RINGBOM, H. (Ed.). **Near-native Proficiency in English**. Local: English Department Publications, 1993. p. 91-182.

TARONE, Elaine. Variability in interlanguage use: a study of style-shifting in morphology and syntax. **Language Learning**, Hoboken, v. 35, p. 373-403, 1985.

TARONE, Elaine. **Variation in interlanguage**. London: Edward Arnold, 1988.

TARONE, Elaine; YULE, G. **Focus on the language learner**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

THEAKSTON, Anna L.; LIEVEN, Elena; TOMASELLO, Michael. The role of the input in the acquisition of third person singular verbs in English. **Journal of Speech, Language, and Hearing Research**, Maryland, v. 46, n. 4, p. 863-877, 2003.

URE, Jean; Ellis, Jeffrey. Register in descriptive linguistics and linguistic sociology. *In*: URIBE-VILLEGAS, Oscar (Ed.). **Issues in socio-linguistics**. The Hague: Mouton, 1977. p. 197-243.

VAN PATTEN, Bill. Input processing in adult SLA. **Theories in Second Language Acquisition**, [*s. l.*], v. 12, n. 2, p. 115-135, 2007.

VERMEER, Anne. Breadth and depth of vocabulary in relation to L1/L2 acquisition and frequency of input. **Applied Psycholinguistics**, New York, v. 22, p. 217–234, 2001.

VERMEER, Anne. Coming to grips with lexical richness in spontaneous speech data. **Language Testing**, Thousand Oaks, v. 17, p. 65-83, 2000.

VERMEER, Anne. The relation between lexical richness and vocabulary size in Dutch L1 and L2 children. *In*: BOGAARDS, P.; LAUFER, B. (Ed.). **Vocabulary in a second language**: selection, acquisition and testing. Amsterdam: John Benjamins, 2004. p. 173-100.

WEBB, S. The effects of repetition o vocabulary knowledge. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 28, p. 46-65, 2007.

WOLFE-QUINTERO, K.; INAGAKI, S.; KIM, H. **Second language development in writing**: measures of fluency, accuracy and complexity. Honolulu: University of Hawai, Second language Teacching Curriculum Centre 1998. p. 17.

WOLTER, Brent. Assessing proficiency through word associations: is there still hope? **System**, Amsterdam, v. 30, n. 3, p. 315-329, 2002.

WOLTER, Brent. Lexical network structures and L2 vocabulary acquisition: the role of L1 lexical/conceptual knowledge. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 27, n. 4, p. 741-747, 2006.

WOLTER, Brent. Lexical network structures and L2 vocabulary acquisition: the role of L1 lexical/conceptual knowledge. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 27, n. 4, p. 741-747, 2006.

WRAY, A. **Formulaic language and the lexicon**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

APÊNDICE B – RELATÓRIO DE ANÁLISE DA DIVERSIDADE LEXICAL GERADO PELA FERRAMENTA *TEXTINSPECTOR WORKFLOW*

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

- Statistics
- Lexical Diversity
- Tagger
- Lexis: EVP
- Lexis: BNC
- Lexis: COCA
- Lexis: AWL
- Metadiscourse
- Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	18 (Amend)
Token count (excluding numbers)	231 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	150 (Amend)
Average sentence length	12.83 words
Type/token ratio	0.60
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	448 (Amend)
Words with more than 2 syllables	46
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.91
Average syllables per sentence	24.89

Excluded numbers

No numbers were excluded.

Average syllables per word	1.94
Syllables per 100 words	193.94

Readability Scores

Flesch Reading Ease	29.74
Flesch-Kincaid Grade	12.30
Gunning Fog index	13.10

Update scores

Input Sentences

1. Eu, pela minha parte, nâo gosto nada de viver onde hÂ· muito barulho, muitas pessoas e muita agitaÃâo. Porque?
2. Ã± Nâo sei, mesmo.
3. Sinto-me mais confortÂ·vel durante a noite quando todas as pessoas dormem e tudo estÂ· mais ou menos tranquilo, tirando as pessoas que regressam para casa depois de alguma actividade nocturna e <(Ã)> uns carros, claro.
4. Nâo hÂ· melhor tempo para ler um bom livro do que as quatro da noite!
5. Durante o dia, porÃm, tudo Ã frenesim, acÃâo. Nâo se consegue respirar nem pensar.
6. Na cidade, pelo menos.
7. O campo corresponderia melhor â¡ minha necessidade de tranquilidade.
8. Mas nâo â¡ minha preguiÃa. Para fazer compras, tem-se que conduzir /durante dias./ As conexÃ±es de telefone e internet sâo deplorÂ·veis.
9. Numas aldeias nem sequer hÂ· Â·gua quente!
10. A nâo falar da falta absoluta de oportunidades de se divertir.
11. E apanhar frutas nâo casa como Ã¬divertir-seÃ®!
12. A questâo Ã, evidentemente, altamente complicada.
13. A cidade Ã o barulho, a agitaÃâo <.>/em breve: uma discoteca /.
14. O campo, porÃm, Ã um deserto.
15. <(Ã)> O que Ã que resta?
16. Ã± Deve ser possÃvel encontrar um lugar onde haja equilÃbrio entre Ã¬discotecaÃ® e Ã¬desertoÃ®!
17. GraÃas a Deus, uma tal oportunidade existe.
18. A soluÃâo do enigma Ã a seguinte: o que mais me apetecesse seria viver na margem duma

cidade, com o supermercado bem perto, igual como a floresta.

© WebLingua 2014

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	117.43	121.00
Lexical variance	0.11	152.13

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

VocD comparison

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

- Statistics
- Lexical Diversity
- Tagger
- Lexis: EVP
- Lexis: BNC
- Lexis: COCA
- Lexis: AWL
- Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	212 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	146 (Amend)
Average sentence length	16.31 words
Type/token ratio	0.65
Number count	3 / 4 total digits
Syllable count	416 (Amend)
Words with more than 2 syllables	45
Words with more than 2 syllables - Percentage	21.23
Average syllables per sentence	32.00

Excluded numbers

No numbers were excluded.

Average syllables per word	1.96
Syllables per 100 words	196.23

Readability Scores

Flesch Reading Ease	24.28
Flesch-Kincaid Grade	13.92
Gunning Fog index	15.01

Update scores

Input Sentences

1. HÂ· 22 anos, nasci numa cidade enorme em termos de territÃrio e grande suficiente em termos populacionais com um nËmero de habitantes por volta das 3,5 milhÃ±es.
2. Adoro viver na cidade.
3. Eu gosto do cheiro, e do barulho dos carros e das pessoas.
4. Na cidade, Ã possÃvel aproveitar uma variedade de actividades a qualquer hora do dia ou da noite.
5. Eu posso sair com os amigos e tomar um pequeno-almoÃo de batatas fritas â¡s cinco da manhâ ou podemos organizar espontaneamente uma festa em casa e comprar bebidas e comida â¡ meia-noite no supermercado ao lado.
6. Estou habituada a transportes pËblicos pontuais que me levam a todos os portos da cidade.
7. Nâo preciso de carro.
8. Nâo consigo imaginar viver no campo.
9. Ainda nâo fiz esta experiÃncia, mas parece-me pouco atractivo.
10. Nâo gosto muito da natureza enquanto silÃncio e Â·rvores.
11. Nâo gosto nada de horticular /(?)/ e, portanto, um jardim bonitinho nâo me dÂ· o mesmo prazer como ir tomar um Latte Macchiato no meu cafÃ preferido e ficar na conversa a tarde toda.
12. Agora vivo em Coimbra e curiosamente gosto bastante desta cidade pequena.
13. Embora tenha /estes/ horÂ·rios horrÃveis e inËteis dos autocarros, adoro a possibilidade de andar a pÃ de um lado para o outro.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	113.03	113.70
Lexical variance	0.41	1326.61

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

VocD comparison

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

- Statistics
- Lexical Diversity
- Tagger
- Lexis: EVP
- Lexis: BNC
- Lexis: COCA
- Lexis: AWL
- Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	222 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	146 (Amend)
Average sentence length	17.08 words
Type/token ratio	0.61
Number count	1 / 4 total digits
Syllable count	429 (Amend)
Words with more than 2 syllables	43
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.37
Average syllables per sentence	33.00

Excluded numbers

No numbers were excluded.

Average syllables per word	1.93
Syllables per 100 words	193.24

Readability Scores

Flesch Reading Ease	26.02
Flesch-Kincaid Grade	13.87
Gunning Fog index	14.58

Update scores

Input Sentences

1. A questâo de viver no campo ou na cidade hoje-em-dia Ã mais actual /do/ que sempre.
2. Muitas pessoas tÃm de decidir se vâo estabelecer uma vida no campo ou na cidade.
3. Eu tambÃm jÂ· pensava muitas vezes nesta decisâo. Por um lado Ã muito difÃcil conseguir ou encontrar trabalho no campo.
4. SÃ quem Ã lavrador ou tem uma profissâo semelhante pode viver no campo sem ir â¡ cidade para trabalhar.
5. Na minha opiniâo, todos os outros sâo feitos procurar por um emprego na cidade e por isso viver na cidade.
6. Eu pessoalmente creÃci no campo, ou seja numa <Ã®cidadeÃ® /aldeia/ pequena> pequena aldeia que tem 1500 inhabÃtantes.
7. E na verdade tinha uma infância muito feliz e leve.
8. Os meus pais deixavam-me sair de casa a vontade para brincar com amigos.
9. Isto Ã uma vantagem de <(Ã)> morar na regiâo rural.
10. A vida parece menos perigosa para crianÃas porque nâo hÂ· tanto trânsito nem pessoas que sâo capazes de ter uma mÂ· influÃncia â¡s crianÃas.
11. Mas ainda, se tem a possibilidade de ensinar aos seus filhos coisas sobre a natureza e eles experimentam isto directamente.
12. <(Ã)> Por outro lado, no tempo actual a maioria das pessoas que vivem lÂ· sâo velhotes.
13. Mesmo sendo simpÂ·ticos, imagino ser complicado viver no campo sendo uma pessoa jovem.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	138.17	135.81
Lexical variance	0.29	239.46

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

VocD comparison

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

- Statistics
- Lexical Diversity
- Tagger
- Lexis: EVP
- Lexis: BNC
- Lexis: COCA
- Lexis: AWL
- Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	212 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	145 (Amend)
Average sentence length	21.20 words
Type/token ratio	0.65
Number count	1 / 2 total digits
Syllable count	450 (Amend)
Words with more than 2 syllables	50
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.58
Average syllables per sentence	45.00

Excluded numbers

No numbers were excluded.

Average syllables per word	2.12
Syllables per 100 words	212.26

Readability Scores

Flesch Reading Ease	5.74
Flesch-Kincaid Grade	17.73
Gunning Fog index	17.91

Update scores

Input Sentences

1. NascÃ numa cidade das mais grandes do meu pais, mas para alÃm do nascimento passei toda a minha vida em cidades consideradas (com muita boa vontade) no mÂ·ximo como Ã¬pequenasÃ®.
2. Depois de agora 23 anos duma vida assim, posso dizer uma coisa com certeza: nâo estranho grande coisa!
3. Claro, vivir numa cidade grande tem vantagem.
4. Fui confrontar com estas jÂ· varias vezes sobretudo nos anos de adolescÃncia, buscando cada fim de semana novamente (e por vezes mesmo desesperadamente) possibilidades de diversificaÃâo, nomeadamente nas horas nocturnas.
5. Confrontado (hoje em dia) com estes episÃdios de desesperanÃa juvenil, preciso de admitir Ã± trata-se de uma desvantagem.
6. Uma desvantagem igual ao facto de, pelo menos uma vez /por/ mes, ter de conduzir mais de uma hora para fazer as compras mais extraordinÂ·rias do que a alimentaÃâo bÂ·sica diÂ·ria igual ao facto de nâo poder sair de ~~casa sem encontrar pelo menos uma pessoa Ã¬amigaÃ® na rua.~~
7. ~~Igual a muitos dos demais argumentosÃ¬Enumerando todas estas desvantagens, noto, sobretudo escrevendo a /Ëltima frase/, uma coisa.~~
8. ~~Eu gosto mesmo deste <Ëltimo> facto!~~
9. ~~Nâo consigo vivir na anonimidade completa das grandes cidades.~~
10. ~~Gosto de conhecer a minha terra, tanto como gosto de ter possibilidades de diversificaÃâo ou facilidades comerciais.~~

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper B2
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	87.37	84.52
Lexical variance	0.44	125.59

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

VocD comparison

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

- Statistics
- Lexical Diversity
- Tagger
- Lexis: EVP
- Lexis: BNC
- Lexis: COCA
- Lexis: AWL
- Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	16 (Amend)
Token count (excluding numbers)	197 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	119 (Amend)
Average sentence length	12.31 words
Type/token ratio	0.57
Number count	2 / 6 total digits
Syllable count	357 (Amend)
Words with more than 2 syllables	35
Words with more than 2 syllables - Percentage	17.77
Average syllables per sentence	22.31

Excluded numbers

No numbers were excluded.

Average syllables per word	1.81
Syllables per 100 words	181.22

Readability Scores

Flesch Reading Ease	41.03
Flesch-Kincaid Grade	10.60
Gunning Fog index	12.03

Update scores

Input Sentences

1. Eu cresci numa aldeia com mais ou menos 2000 habitantes.
2. Adorei!
3. Contudo, nâo por ter sido uma aldeia, mas por ter sido no campo.
4. TÃnhamos um jardÃm, e junto a este um campo de trigo.
5. Nâo consigo imaginar um lugar mais lindo para passar a infância.
6. Tanta liberdade!
7. PorÃm nunca gostei muito da aldeia.
8. Nâo hÂ· anonimidade, e a gente fala demais.
9. AlÃm disso a gente da aldeia onde cresci era muito conservadora, e a minha famÃlia pareceu quase Ã¬exÃticaÃ® porque a minha mâe trabalhou e â¡s vezes o meu pai ficou em casa.
10. Por isso eu estava muito contenta quando mudÂ·mos de casa e fuimos para a cidade.
11. Tinha 16 anos e adorei ter com os amigos do colÃgio e sair â¡ noite.
12. Para isso a cidade era perfeita, e atÃ hoje prefiro viver na cidade.
13. A vida Ã mais animada e a escolha de actividades maior.
14. Por exemplo gosto de visitar museus, ir a concertos ou simplesmente ter com amigos num cafÃ.
15. Tudo isso Ã muito mais fÂ·cil na cidade.
16. AlÃm disso os transportes pËblicos sâo mais disponÃveis na cidade, e como eu aindo nâo tenho a minha carta de conduÃâo isso Ã uma grande vantagem.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	90.60	85.95
Lexical variance	0.62	387.44

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

VocD comparison

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

- Statistics
- Lexical Diversity
- Tagger
- Lexis: EVP
- Lexis: BNC
- Lexis: COCA
- Lexis: AWL
- Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	12 (Amend)
Token count (excluding numbers)	226 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	133 (Amend)
Average sentence length	18.83 words
Type/token ratio	0.57
Number count	0 / 0 total digits (excluded from syllable counts)
Syllable count	419 (Amend)
Words with more than 2 syllables	44
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.47

Excluded numbers

No numbers were excluded.

Average syllables per sentence	34.92
Average syllables per word	1.85
Syllables per 100 words	185.40

Readability Scores

Flesch Reading Ease	30.87
Flesch-Kincaid Grade	13.63
Gunning Fog index	15.32

Update scores

Input Sentences

1. **Para pessoas que sempre viviam na cidade a vida no campo aparece muito susgado e tranquilho.**
2. **Por isso eles usam a posibilidade das ferias para passar tempo numa Â·rea rural para descanÃar e perder o stress da vida da cidade.**
3. **Mas assim nunca se apanha a vida completa nas aldeias e a imagem fica ideal.**
4. **Eu nasci numa cidade relativamente grande, moderna e bem estructurada.**
5. **Gosto imenso da posibilidade de ir a pÃ aos shoppings, ao desporto ou mesmo sair a noite para divertir-me. A minha casa e situada no centro da cidade mas numa Â·rea muito verde e susgada.**
6. **Em comparaÃâo com isso eu sempre passei as minhas fÃrias de verâo numa aldeia pequena em Portugal.**
7. **Claro, nâo da para comparar bem assim a vida no campo com a vida na cidade porque tambem hÂ· muita diferÃncia na cultura.**
8. **Pelo menos apanhei jÂ· uma idea de vida do campo.**
9. **Minha opiniâo Ã que viver na cidade facilita muito o dia-de-dia** ***no aspeto do trabalho, compras o divertimento.***
10. ***AlÃm disso os trabalhos no campo sâo muito mais claros.***
11. ***Mas para me relaxar as circunstancias no campo ajudam muito mais.***
12. ***tudo Ã mais tranquilho, hÂ· menos barulho e muito mais pessoas gostam de trabalhar no jardim ou no quintal para tirar a cabeÃa do stress do trabalho.***

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	112.57	99.06
Lexical variance	0.87	469.31

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

VocD comparison

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

Document 1

- Statistics
- Lexical Diversity
- Tagger
- Lexis: EVP
- Lexis: BNC
- Lexis: COCA
- Lexis: AWL
- Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	14 (Amend)
Token count (excluding numbers)	237 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	142 (Amend)
Average sentence length	16.93 words
Type/token ratio	0.57
Number count	2 / 2 total digits
Syllable count	426 (Amend)
Words with more than 2 syllables	42
Words with more than 2 syllables - Percentage	17.72
Average syllables per sentence	30.43

Excluded numbers

No numbers were excluded.

Average syllables per word	1.80
Syllables per 100 words	179.75

Readability Scores

Flesch Reading Ease	37.59
Flesch-Kincaid Grade	12.22
Gunning Fog index	13.86

Update scores

Input Sentences

1. A cidade ou o campo?
2. Os dois tÃm muitas vantagens mas tambÃm desvantagens.
3. Eu nasci na cidade, no capital do meu paÃs, em Praga.
4. â¦ uma cidade que embora seja capital da RepÊblica Checa nâo Ã muito grande, tem 1,3 milhÃ±es de habitantes.
5. Viver na cidade nem sempre significa viver no centro da cidade.
6. Ao contrÂ·rio Ã± em Praga preciso de ir uma hora de autocarro, metro e elÃctrico quando quero visitar os meus pais, ir ao trabalhar, â¡ universidade ou â¡ aula da capoeira.
7. Mas no campo o acesso aos serviÃos nâo Ã muito melhor.
8. A ligaÃâo â¡s cidades Ã fraca, durante a noite muitas vezes nâo hÂ· autocarros, as pessoas sâo dependentes dos carros.
9. A vida no campo Ã mais tranquila, e fica mais barata.
10. Eu pessoalmente nâo gosto nada do barulho de cidades grandes.
11. A vida lÂ· fica mais cara mas o acesso aos serviÃos Ã melhor e Ã tambÃm mais fÂ·cil arranjar um emprego, ganha-se mais do que no campo.
12. Outro problema Ã± especialmente para mulheres Ã± Ã a seguranÃa. Em Praga fico sempre com medo quando devo andar â¡ noite sozinha.
13. Mas no campo tambÃm hÂ· bastante lugares perigosos e vazios.
14. Acho que para mim Ã Ãptimo viver numa cidade como Coimbra, uma cidade mais ou menos segura, com boa ligaÃâo ao resto do mundo, international, com /bons/ serviÃoes onde dÂ· para andar a pÃ, sem ser dependente do carro prÃprio.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	118.07	134.80
Lexical variance	0.43	428.70

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

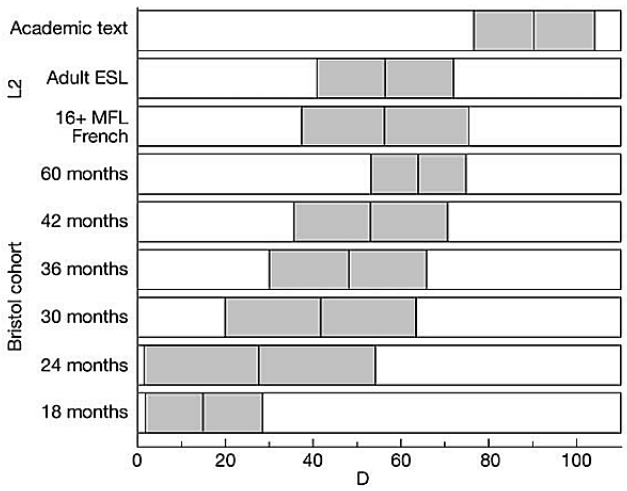


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	14 (Amend)
Token count (excluding numbers)	242 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	158 (Amend)
Average sentence length	17.29 words
Type/token ratio	0.63
Number count	2 / 2 total digits
Syllable count	452 (Amend)

Words with more than 2 syllables	52
Words with more than 2 syllables - Percentage	21.49
Average syllables per sentence	32.29
Average syllables per word	1.87
Syllables per 100 words	186.78

Readability Scores

Flesch Reading Ease	31.28
Flesch-Kincaid Grade	13.19
Gunning Fog index	15.51

Update scores

Input Sentences

1. `Cidade oË campo?`
2. `O Ambiente vibrante du ma cidade moderna oË a tranquilidade duma villagem perdida no meio de nada?`
3. `Eu, desde o dia de nascimento, sempre /morei/ em Praga.`
4. `A metrÃpole vibrante de 1,5 milhâos de habitantes, com uma vida rica do lado cultural e social.`
5. `Eu sempre adorei o ambiente urbano desta cidade.`
6. `As suas cultËras differentes, os carros, elÃctricos, turistas, luzesÃ atÃ o barulho.`

7. Como nos todos, cansados de atmosfÃra stressante das nossas vidas, eu jÂ· sonhei de mudar pelo campo.
8. Passar a vida no meio da verdura com o ar fresco onde num cada dia acorda-me o barulho do trÂ·ffico.
9. No meu paÃs o trenda de Ã¬desurbanizaÃâoÃ® Ã Ãnorme, sobre tudo na metrÃpole.
10. As famÃlias jovens fugiam pelo campo para aproveitar dume vida sÃssege numa casa bonita com ume jardÃm e piscÃna.
11. Eu pessoalmente nunca podia viver no campo.
12. Eu adoro a amonimidade da grande cidade, a escolha das actividades culturais, a alta qualidade de educaÃâo. SÃ depois de ter mudado para Coimbra, um cidade dez vezes menor do que a Praga, eu percebi que eu perciso de comfusâo e os opÃÃ±es infinitos duma metrÃpole.
13. Se calhar quando estiver velha, quando jÂ· tinha feito a minha cariÃra e tinha oferea a melhor educaÃâo e vida cultural, â¡s minhas crianÃas e os meus netos, eu acabarei por viver no meio duma floresta, passado os dÃas <(Ã)> no silÃncio.
14. Portanto agora ainda tenho muito barulho para fazer.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	92.07	88.85
Lexical variance	0.86	144.38

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

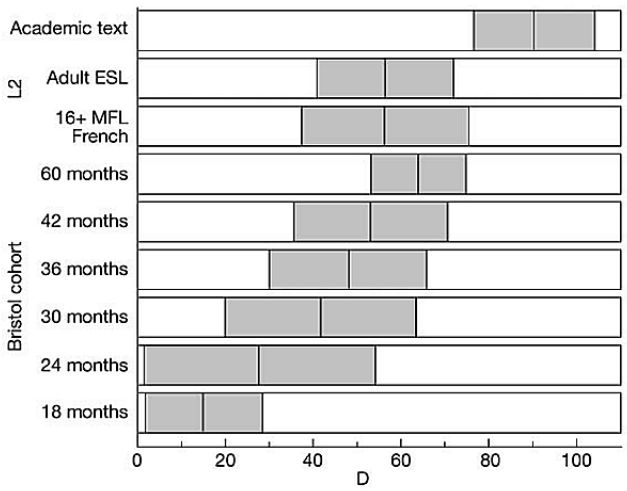


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	8 (Amend)
Token count (excluding numbers)	240 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	132 (Amend)
Average sentence length	30.00 words
Type/token ratio	0.53
Number count	2 / 6 total digits
Syllable count	462 (Amend)

Words with more than 2 syllables	53
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.08
Average syllables per sentence	57.75
Average syllables per word	1.93
Syllables per 100 words	192.50

Readability Scores

Flesch Reading Ease	13.53
Flesch-Kincaid Grade	18.83
Gunning Fog index	20.83

Update scores

Input Sentences

1. `A cidade e o campo tÃm as suas vantagens e desvantagens de viver e atÃ hoje nâo sei o qual lugar prefiro.`
2. `Aqui, em Portugal, e â¡ universidade na Inglaterra vivo na cidade mas na RepËblica Checa vivo numa aldeia pequena (menos de 1000 habitantes) e desde que era crianÃa ficava com os meus avÃs todos os verÄ±es numa aldeia na HËngria.`
3. `Penso que o lugar que prefiro mais Ã a minha Ã¬aldeia maternaÃ® porque estÂ· no campo entâo posso`

fazer caminhadas â¡ natureza mas tambÃm fica 10 quilÃmetros de uma cidade grande que tem todos os serviÃos necessÂ·rios.

4. Viver na cidade tem vantagem em que tudo Ã perto (especialmente neste perÃodo com todos os outros comerciais) e melhor acessÃvel mas no outro lado pessoas sâo mais fechadas, anÃnimas e â¡s vezes nem conhecem os seus vizinhos.

5. TambÃm, os espaÃos verdes nâo sâo suficientes.

6. As aldeias, ou a vida no campo, sâo (Ã) muito perto da natureza e as pessoas tem relaÃÃ±es mais prÃximas que pode ser <(Ã)> uma vantagem mas no outro lado tambÃm uma desvantagem porque todos sabem tudo.

7. Uma desvantagem de viver no campo Ã a longevidade da cidade e do serviÃos, especialmente em situaÃÃ±es crÃticas (por exemplo um acidente ou Ã¬acÃndioÃ®).

8. Penso que a melhor opÃâo Ã viver numa aldeia perto de uma cidade ou nas zonas suburbanas de cidade, as quais agora oferecem acessibilidade aos todos serviÃos mas tambÃm oferecem muitos parques.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	76.76	75.39
Lexical variance	1.00	470.89

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

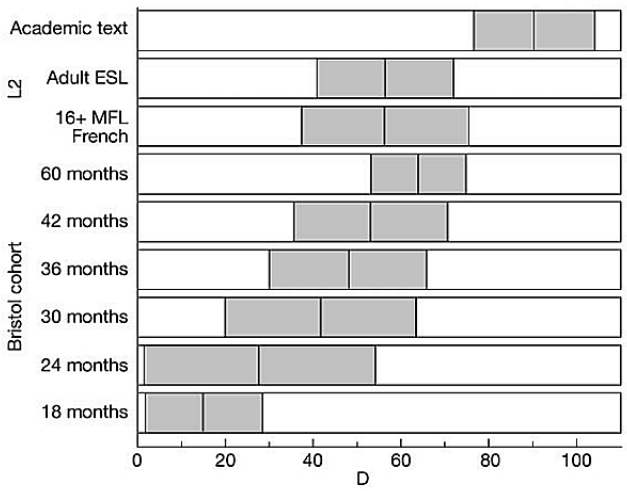


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	230 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	143 (Amend)
Average sentence length	25.56 words
Type/token ratio	0.59
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	452 (Amend)

Words with more than 2 syllables	55
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.91
Average syllables per sentence	50.22
Average syllables per word	1.97
Syllables per 100 words	196.52

Readability Scores

Flesch Reading Ease	14.64
Flesch-Kincaid Grade	17.57
Gunning Fog index	19.79

Update scores

Input Sentences

1. `A urbanizaÃâo Ã uma das palavras-chave de SÃculo XXI: muitos que viviam no campo movimentarem-se para cidades, e a condiÃâo econÃmica bem como a qualidade da vida quotidiana urbana ficou o maior indicador de poder dum paÃs. Ao mesmo tempo, hÂ· quem diga que a vida urbana Ã demasiada agitada e pense nos dias bucÃlicos no campo.`
2. `Na minha opiniâo, qualquer coisa tem ambos o aspecto positivo e negativo e, por isso, para /concluirmos/ se Ã melhor viver na cidade ou nâo, temos de fazer uma`

comparaÃâo entre as vantagens e defeitos entre uma cidade e um campo.

3. Em balanÃa, prefiro viver na cidade por causa dos seguintes factores.

4. Em primeiro lugar, existe mais oportunidade na cidade do que no campo.

5. As universidades mais estimadas sâo normalmente localizadas na zona urbana, o que significa uma qualidade mais alta e, o que mais Ã, um futuro mais brilhante.

6. Por outro lado, o nËmero crescende de campanhas e de empregos possibilita o acesso <â¡> a /uma/ profissâo ideal /que Ã/ equivalente â¡ realizaÃâo do valor pessoal ou ao poder econÃmico.

7. No campo, porÃm, a situaÃâo Ã mais dura e mais complicada.

8. AlÃm disso, a vida urbana Ã mais conveniente e eficiente do que a rural.

9. Basta ver os apartamentos grandes, os supermercados para as compras e os automÃveis correntes nas ruas.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	82.30	72.80
Lexical variance	0.02	666.64

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

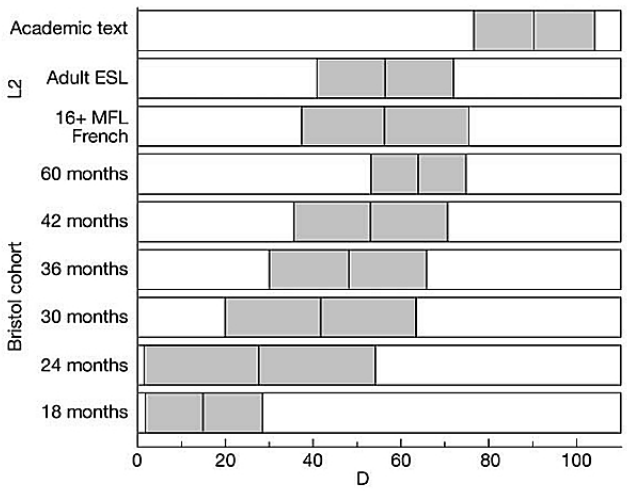


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	117 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	81 (Amend)
Average sentence length	13.00 words
Type/token ratio	0.67
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	212 (Amend)

Words with more than 2 syllables	21
Words with more than 2 syllables - Percentage	17.95
Average syllables per sentence	23.56
Average syllables per word	1.81
Syllables per 100 words	181.20

Readability Scores

Flesch Reading Ease	40.35
Flesch-Kincaid Grade	10.86
Gunning Fog index	12.38

Update scores

Input Sentences

1. `Eu gosto viver na cidade.`
2. `O campo atrairia me sÃ, se estivesse perto da cidade.`
3. `Nâo me interessa muito ter uma horta ou pomar, mas gostava de viver na casa.`
4. `Embora a vida no campo poÃa estar mais calma e sem tanto barulho /isto/ Ã /tambÃm/ possivel encontrar na cidade.`
5. `prefiro as oportunidades que oferece a cidade, por ez.`

6. `teatros, cultura e compras sâo mais acessivel na cidade do que no campo.`
7. `e para mi isto Ã bastante importante.`
8. `Como trabalho na cidade esta Ã tambÃm acessivel mais fÂ·cil e quando o tempo permite pode ser atingido a pÃ.`
9. `Apesar disso, o campo permite o <(Ã)> contacte mais directo com a natureza e tambÃm maÃs privacidade.`

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	94.07	92.92
Lexical variance	1.74	729.61

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

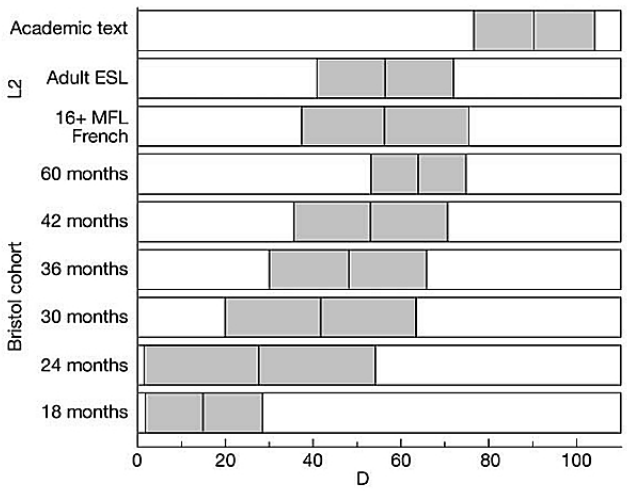


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	238 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	136 (Amend)
Average sentence length	26.44 words
Type/token ratio	0.54
Number count	2 / 4 total digits
Syllable count	424 (Amend)

Words with more than 2 syllables	39
Words with more than 2 syllables - Percentage	16.39
Average syllables per sentence	47.11
Average syllables per word	1.78
Syllables per 100 words	178.15

Readability Scores

Flesch Reading Ease	29.28
Flesch-Kincaid Grade	15.75
Gunning Fog index	17.13

Update scores

Input Sentences

1. `Viver na cidade ou viver no campo?`
2. `Esse Ã o dilema que muitas pessoas tÃm. â¦ um dilema porque ambas as coisas trazem vantagens e desvantagens que variam ao longo da vida de uma pessoa.`
3. `Quando somos crianÃas viver no campo pode ser a melhor coisa do mundo porque estamos perto da natureza, podemos brincar com os animais que temos em casa, com os amigos percorrer todos os campos, florestas e outros locais Â· volta da aldeia.`
4. `<(Ã)> TambÃm vamos saber que o leite vem da vaca e`

nâo Ã feito na fÂ·brica e que antes do ovo era a galinha e nâo ao contrÂ·rio.

5. Mas a vida na aldeia tem suas desvantagens principalmente quando temos que ir â¡ escola que fica na cidade.

6. â¦ Ãbvio que viajar 20 km de ida e 20 de volta todos os dias nâo Ã muito agradÂ·vel.

7. Quando somos adultos as vantagens e desvantagens de viver fora da cidade dependem de vÂ·rios factores, como o local de nosso trabalho, da escola de nossos filhos, do prÃprio facto de possuirmos ou nâo um automÃvel.

8. Depois de nos <(Ã)> tornarmos maduros o suficiente para que as pessoas nos chamem de idosos, ou velhos, a vida no campo traz-nos a paz e a calma dos quais tanto precisamos e precisÂ·vamos quando eramos mais jovens.

9. Mas <(Ã)> com a idade surgem doenÃas e para tratÂ·-las precisamos de um bom serviÃo de saËde que costuma ser situado na cidade.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	96.21	89.70
Lexical variance	1.63	1475.76

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

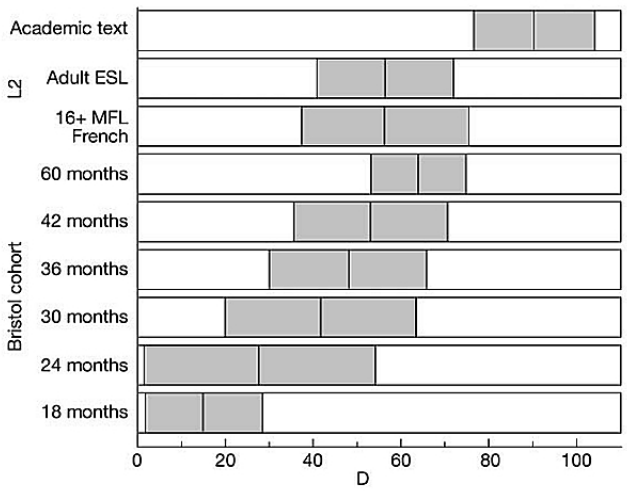


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	14 (Amend)
Token count (excluding numbers)	230 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	144 (Amend)
Average sentence length	16.43 words
Type/token ratio	0.60
Number count	1 / 2 total digits
Syllable count	436 (Amend)

Words with more than 2 syllables	44
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.13
Average syllables per sentence	31.14
Average syllables per word	1.90
Syllables per 100 words	189.57

Readability Scores

Flesch Reading Ease	29.79
Flesch-Kincaid Grade	13.19
Gunning Fog index	14.22

Update scores

Input Sentences

1. `Muitas vezes confrontamos a divisâo entre a cidade e o campo: outras gostam de viver numa cidade e outros preferem ter o seu prÃprio espaÃo longe do movimento e dos vizinhos.`
2. `Desde a industrializaÃâo concentraram-se mais nas cidades, que foram crescendo.`
3. `O campo encontra-se mais e mais abandonado pelo facto que Ã mais fÂ·cil ganhar a sua vida na cidade.`
4. `SerÂ· o campo um recurso em extinÃâo? Vivi sempre mais na cidade do que no campo.`

5. O meu municÃpio onde cresci nâo era chamado de cidade, mas ficava perto de uma cidade relativamente grande.
6. Gostei bastante deste ambiente: a vida era calma, tinha muitos amigos com quem brincar tranquilamente na rua, mas tambÃm nâo ficÂ·mos afastados da vida mais movimentada.
7. Era triste quando mudamos a cidade quando tinha 14 anos e comecei a frequentar a escola secundÂ·ria.
8. LÂ· conheci uma rapariga que morava no campo.
9. Tinham mudado para lÂ· alguns anos atrÂ·s e gostavam bastante.
10. Tinham cachorros e um quintal grande.
11. Naquela altura eu tinha muita inveja a ela, se bem que todos os dias ela teve de apanhar dois autocarros para chegar a cidade e a viagem nâo era curta.
12. Hoje em dia jÂ· me habituei com a cidade.
13. Mudei muitas vezes e por isso fiquei a conhecer vÂ·rios lugares nos subËrbios.
14. Gosto da calmeza, mas julgo que no campo ficaria demasiada longe das vantagens da cidade.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	8 (Amend)
Token count (excluding numbers)	198 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	115 (Amend)
Average sentence length	24.75 words
Type/token ratio	0.54
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	347 (Amend)

Words with more than 2 syllables	31
Words with more than 2 syllables - Percentage	15.66
Average syllables per sentence	43.38
Average syllables per word	1.75
Syllables per 100 words	175.25

Readability Scores

Flesch Reading Ease	33.45
Flesch-Kincaid Grade	14.74
Gunning Fog index	16.16

Update scores

Input Sentences

1. `em Portugal, moro na cidade Ã± nâo Ã muito grande, mas tambÃm nâo Ã pequenina.`
2. `No entanto, no meu prÃprio paÃs tenho tambÃm morada no campo, entâo jÂ· conheÃo os dois Ã¬mundosÃ® diferentes.`
3. `Gosto muito de viver na cidade aqui, e acho muito divertido a vida, jÂ· que a cidade tem as coisas para satisfiar as necessidades dos estudantes Ã± o que nâo consegue fazes a vida rural.`
4. `Na cidade tem-se tudo do que se precisa â¡ mâo; as`

lojas, os cafÃs, a vida nocturna.

5. AlÃm disso, na cidade existe a rede de transporte pËblico, que faz que nâo seja preciso ter seu prÃprio carro para chegar onde quiser ou para ir de compras.

6. PorÃm, as cidades tÃm tambÃm suas desvantagens.

7. <(Ã)> Culpa da populaÃâo mais densa, hÂ· mais trÂ·fico, mais circulaÃâo e assim mais pouluÃâo. TambÃm na cidade hÂ· mais problemas de crime e de violÃncia do que no campo.

8. A vida no campo costuma ser muito mais relaxada do que na cidade e /lÂ·/ Ã mais fÂ·cil escapar o estreresse de trabalhar etc. Sente-se que hÂ· mais seguranÃa e Ã mais comum que existe um verdadeiro sentimento de comunidade, que todos se conhecem.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	86.01	91.49
Lexical variance	0.36	1460.84

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

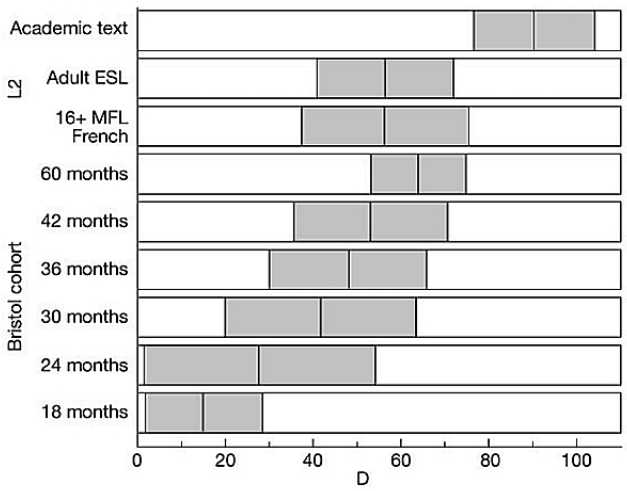


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	6 (Amend)
Token count (excluding numbers)	238 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	137 (Amend)
Average sentence length	39.67 words
Type/token ratio	0.55
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	431 (Amend)

Words with more than 2 syllables	45
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.91
Average syllables per sentence	71.83
Average syllables per word	1.81
Syllables per 100 words	181.09

Readability Scores

Flesch Reading Ease	13.37
Flesch-Kincaid Grade	21.25
Gunning Fog index	23.43

Update scores

Input Sentences

1. `Eu gosto muito de viver na cidade, porque agradece-me o barulho e de ter todo o que eu preciso perto de mim.`
2. `Se fosse rica, eu gostaria de comprar duas casas Ã± uma na cidade, e uma no campo, mas nâo poderia viver no campo para o ano inteiro.`
3. `As casas no campo sempre me parecem muito isoladas e, muitas vezes, nâo hÂ· lojas ou amenidades /onde/ se pode ir sem carro, e eu prefiro andar â¡ pÃ tanto quanto possÃvel.`

4. Claramente, hÂ· vantagens de viver no campo Ã± as paisagens, a natureza, e a tranquilidade Ã± mas estas sâo coisas que eu procuro enquanto faÃa fÃrias Ã± um bom refËgio do mundo.
5. Para ficar sâ, eu preciso de ter a possibilidade de encontrar os meus amigos e de ter aceso â¡s coisas para fazer com a mÂ·xima facilidade Ã± imagino que no campo todas as viagens tÃm um maior nÃvel de esforÃo e de organizaÃâo, porque muitas vezes nâo existe transporto pËblico no campo.
6. Quando sou mais velha, gostaria de reformar-me no campo, com uma pequena quinta e a escrever livros em solitude, mas isto e somente depois de ficar cansada da vida urbana Ã± na minha experÃncia, os idosos nâo /aguentam/ muito bem viver nas cidades por causa do barulho e tanta actividade constante, e preferia de viver num lugar onde poderia sentir-me confiante em mim, que serÂ· mais fÂ·cil no campo.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	76.53	65.35
Lexical variance	0.21	707.16

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

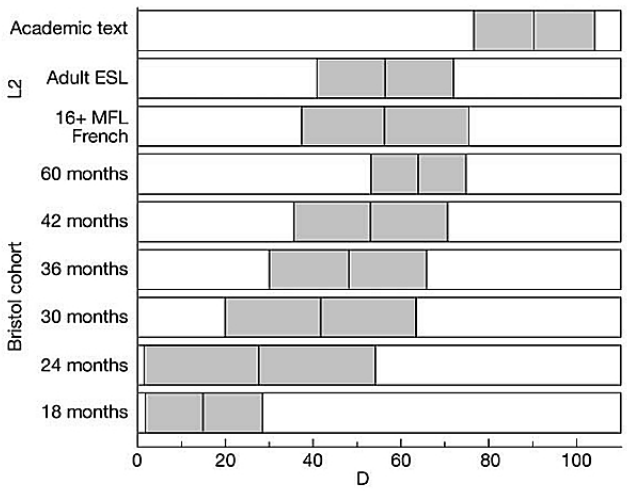


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	17 (Amend)
Token count (excluding numbers)	230 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	125 (Amend)
Average sentence length	13.53 words
Type/token ratio	0.52
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	427 (Amend)

Words with more than 2 syllables	45
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.57
Average syllables per sentence	25.12
Average syllables per word	1.86
Syllables per 100 words	185.65

Readability Scores

Flesch Reading Ease	36.04
Flesch-Kincaid Grade	11.59
Gunning Fog index	13.24

Update scores

Input Sentences

1. `Eu gosto de viver cidade.`
2. `Eu morava em Tokyo e Osaka atÃ agora e posso dizer algumas vantagens.`
3. `Primeiro lugar, um vantagem de viver na cidade Ã que nâo sentir desconveniÃncia porque hÂ· muitas lojas que abertam todo o dia sem descanÃar.`
4. `Essas lojas sâo chamadas como loja conveniente.`
5. `Mesmo que seja a dia de novo, pode comprar a coisa precisa.`
6. `Segundo lugar, hÂ· porquÃs aque e ali.`

7. , por isso nâo precisa de ir ao campo procurando erva e â¡rvore e flor.
8. Pode descanÃar na parque brincando com amigos, falando com namorada.
9. E outra vantagem que posso deixar vocÃ persuadir a viver na cidade Ã que pode ir a hospital grande quando ser ferido.
10. Se viver no campo, Ã diffÃcil ir â¡ hospital grande porque fica muito longe da cidade.
11. Eu morava Tokyo hÂ· trÃs anos em Tokyo, mas nâo sentia desconveniÃncia no ponto de saude.
12. Qualquer coisa Ã preparada para vocÃ perto de casa.
13. E Ã fÂ·cil fazer vÂ·rios tipos de amigos porque as pessoas vâo a centro da cidade procurando a conveniencia e o lugar em que pode trabalhar.
14. â¦ dito que se realizar seu sonho, tem que ir a cidade grande.
15. Eu concordo esse opiniâo e acredito o . E se morar na cidade, pode usar o organizaÃâo trÂ·fego conveniente.
16. Aeroporto fica perto da cidade e pode viajar fÂ·cilmente.
17. Acho que o fato de que pode morar perto do aeroporto

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR A1-B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	72.88	52.60
Lexical variance	0.32	471.83

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

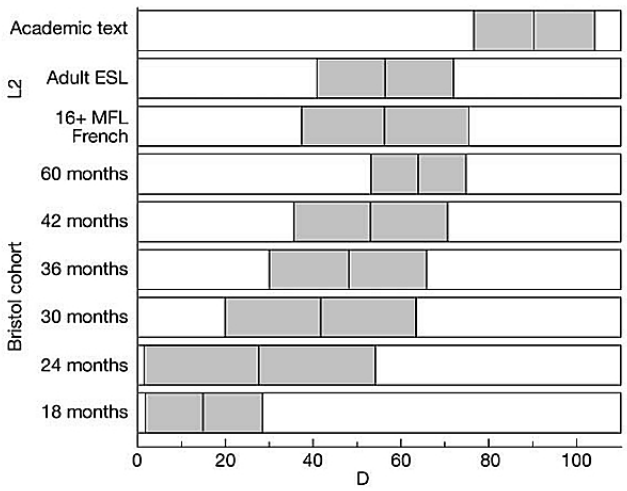


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	161 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	92 (Amend)
Average sentence length	17.89 words
Type/token ratio	0.56
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	286 (Amend)

Words with more than 2 syllables	24
Words with more than 2 syllables - Percentage	14.91
Average syllables per sentence	31.78
Average syllables per word	1.78
Syllables per 100 words	177.64

Readability Scores

Flesch Reading Ease	38.39
Flesch-Kincaid Grade	12.35
Gunning Fog index	13.12

Update scores

Input Sentences

1. `Eu gosto muito de viver na cidade.`
2. `Aqui tenho todo: /os meus/ amigos, /o/ meu universidade, muitos acontecimentos culturais, muitas festas.`
3. `Mas â¡s vezes eu tenho saudades de campo, da minha casa de campo onde vou descansar muitos vezes com a minha famÃlia o com os meus amigos.`
4. `<(Ã)> Na cidade sinto a falta da natureza, do ar puro.`
5. `Eu acho que a vida aqui na cidade Ã muito agitada, Ã`

cheia de violÃncias, /de crimes/ poluiÃÄ±es do ar <,> /e/ dos rios.

6. Mais por lado, Ã aqui que temos nossas tecnologias, nossa vida cultural e mais trabalho para ganhar dinheiro.

7. No campo temos todos tipos de alimentos, verdura, fruta, o ar Ã puro, nâo existe poluiÃâo. No campo temos outra vida, a vida mais calma.

8. Eu prefiro viver na cidade e ir descansar no campo quando tenho ferias o no fim de semana.

9. Quando vou ter mais anos acho que vou viver no campo.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	92.15	104.50
Lexical variance	0.12	651.48

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

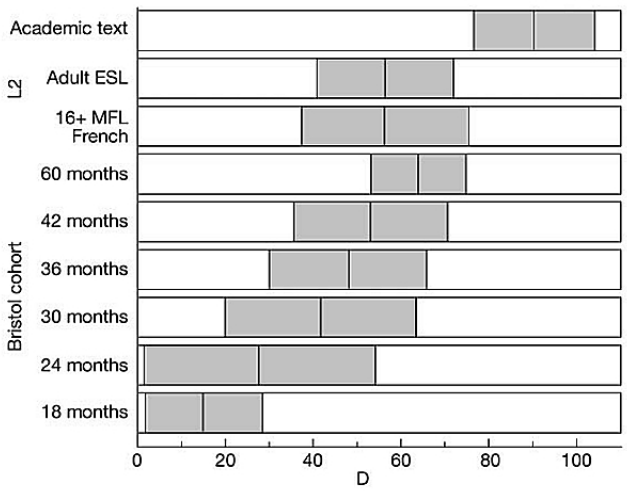


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	210 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	143 (Amend)
Average sentence length	23.33 words
Type/token ratio	0.64
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	420 (Amend)

Words with more than 2 syllables	53
Words with more than 2 syllables - Percentage	25.24
Average syllables per sentence	46.67
Average syllables per word	2.00
Syllables per 100 words	200.00

Readability Scores

Flesch Reading Ease	13.95
Flesch-Kincaid Grade	17.11
Gunning Fog index	19.43

Update scores

Input Sentences

1. `O cheiro de vacas, as madrugadas frias e a voz de galo que nos acorda de manhâzinha, sâo as coisas que faltam â¡ maioria das pessoas que moram hoje em dia nas grandes aglomeraÃÄ±es.`
2. `Os cidadÄ±es fugem ao campo para profitar do ar fresco e afastar-se dos problemas da vida quotidiana.`
3. `Embora gostem muito desses momentos do relaxo, /eles/ nâo querem mudar ao campo para sempre.`
4. `Habituados da vida rÂ·pida e relativamente fÂ·cil, nâo imaginam <(Ã) s> a existÃncia deles num lugar em`

que o trabalho obriga de acordar antes das cinco de manhâ.

5. A vida saudavel e o esforÃo fÃsico tambÃm nâo encoragem os intelectualistas que costumam de passar os fins de semana nos cafÃs cheios de barulho e fumo de cigarros.

6. Todavia os cidadâos atraem muitas pessoas que querem provar a vida anÃnima e que permite ao accesso a differentes actividades culturais.

7. Mesmo que <â¡s> as vezes cansativas elas facilitam a procura do emprego interessante e bem pago.

8. Cada pessoa tem que escolher a sua preferÃncia segundo /os/ factores /pessoais/.

9. Quanto a mim, como nâo posso viver em dois lugares ao mesmo tempo, vou mudar para Portugal que junta as vantagens dos ambos: o caracter europeu e o ambiente simpÂ·tico e familiar.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	120.22	111.30
Lexical variance	0.01	104.53

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

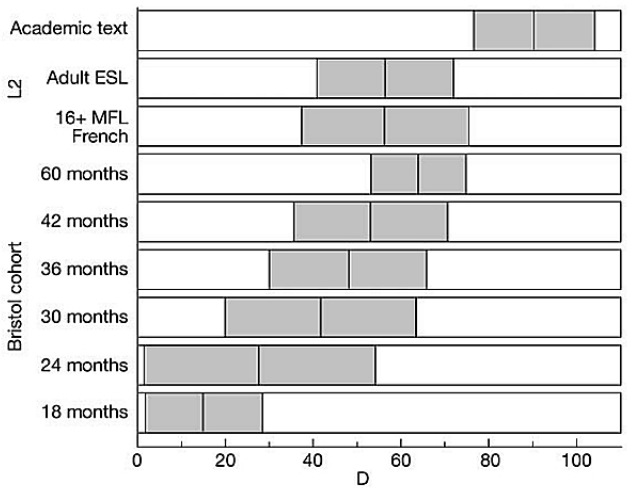


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	14 (Amend)
Token count (excluding numbers)	216 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	141 (Amend)
Average sentence length	15.43 words
Type/token ratio	0.63
Number count	1 / 1 total digits
Syllable count	432 (Amend)

Words with more than 2 syllables	54
Words with more than 2 syllables - Percentage	25.00
Average syllables per sentence	30.86
Average syllables per word	2.00
Syllables per 100 words	200.00

Readability Scores

Flesch Reading Ease	21.98
Flesch-Kincaid Grade	14.03
Gunning Fog index	16.17

Update scores

Input Sentences

1. `Caro!`
2. `Como estÂ·s? Ha muito tempo que nâo sei de ti, Espero que tenhas aproveitado o tempo e tenhas feito muitas coisas interessantes.`
3. `Ainda estÂ·s a morar em Buenos Aires?`
4. `Espero que para as proximas ferias nos pudermos combinar para fazer um plano juntas.`
5. `Se calhar podiamos organiÃar uma viagem juntos.`
6. `O que tu achas?`
7. `Nos ultimos dias, tenho lembrado de nossa viagem a`

Banloche foi mesmo bom.

8. Para nossa proxima saÃda juntos queria viajar pelo territorio Colombiano.

9. Nos Ëltimos anos, nâo tenho ficado por muito tempo em meu paÃs porque depois de regressar de Aregentina decidi vir para Portugal ja tenho quase 5 meses optimos aquÃ.

10. Mas acho que ja estou a ter muitas saudades de meu paÃs, minha familia e amigos.

11. Se bem que meu portuguÃs estÂ· a melhorar ainda tenho muitos erros como podes ver.

12. Agora que falo de LÃnguas ja entendes melhor aos argentinos porque Ã realmente dificil atÃ para mim que tambÃm falo Espanhol, mas o problema Ã que na Â¡merica todos falamos mal ou menos isso Ã o que pensam aquÃÃ Estou a brincar!

13. Bom Amigo espero que possas responder o mail antes das proximas ferias Agora tenho uma aula muito interessante para melhorar minha linguistica de portuguÃs.

14. Tenho muitas saudades tuas beijinhos

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	103.48	109.52
Lexical variance	0.12	496.60

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

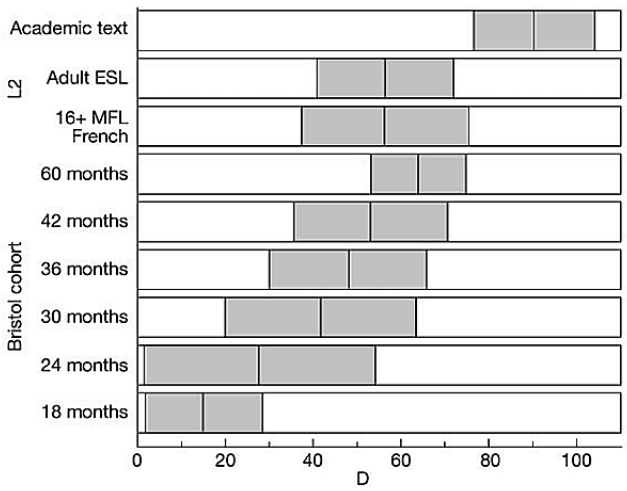


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	21 (Amend)
Token count (excluding numbers)	226 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	164 (Amend)
Average sentence length	10.76 words
Type/token ratio	0.67
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	433 (Amend)

Words with more than 2 syllables	48
Words with more than 2 syllables - Percentage	21.24
Average syllables per sentence	20.62
Average syllables per word	1.92
Syllables per 100 words	191.59

Readability Scores

Flesch Reading Ease	33.82
Flesch-Kincaid Grade	11.22
Gunning Fog index	12.80

Update scores

Input Sentences

1. `HÃ¡ Quanto tempo nâo te vejo!`
2. `JÂ· sei, falÂ·mos nâo hÂ· muito tempo, mas estou cheia de saudades tuas.`
3. `E tenho muitas aventuras novas para te contar.`
4. `A primeira e mais importante Ã: jÂ· sou tia!!`
5. `A minha sobrinha nasceu ontem, o parto correu muito bem, e /*mâe/ e filha estâo perfeitas de saËde.`
6. `Vou visitÂ·-las no prÃximo fim-de-semana.`
7. `Estou tâo contente!`
8. `Irei de carro, comprei-o em Maio, /em/ segunda mâo e`

atÃ agora nâo tem dado problemas.

9. Espero que continue assim!

10. Na semana passada meu caozinho adoeceu.

11. Ele esteve internado dois dias no veterinario, a soro.

12. Tinha uma infeÃâo e eu acho que foi por ter comido plantas com pesticidas <,>.

13. Coitado!

14. Nâo conseguia nem pÃr <-se> em pÃ.

15. A minha cadela, XXXXX, estÂ· Ãptima!

16. Ela Ã muito dura e nâo se vem abaixo com facilidade!

17. Sabes o que quero fazer nestes momentos?

18. â¦ uma viagem, contigo, daquelas as vossas viagens sem rumbo certo, com a mochila nas costas e com pensamentos positivos, lembras-te?

19. Bons momentos que passÂ·mos juntas, que vivemos e que eu <(Ã)> /sempre/ lembrarei e levarei no meu coraÃâo. Agora ando muito atarefada.

20. Estou a tirar o Curso de PortuguÃs para Estrangeiros, continuo como GerÃnte do CafÃ e estou a dar aulas de espanhol.

21. Imagina a minha vida, nâo paro um segundo!

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	5 (Amend)
Token count (excluding numbers)	113 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	86 (Amend)
Average sentence length	22.60 words
Type/token ratio	0.74
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	208 (Amend)

Words with more than 2 syllables	21
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.58
Average syllables per sentence	41.60
Average syllables per word	1.84
Syllables per 100 words	184.07

Readability Scores

Flesch Reading Ease	28.17
Flesch-Kincaid Grade	14.94
Gunning Fog index	16.47

Update scores

Input Sentences

1. `Nos tempos livres, sempre que puder, tento viajar, gosto imenso, ainda nâo foi muito longe da minha casa, Ã o meu passatempo preferido.`
2. `TambÃm costumo gastar o meu tempo livre para visitar os meus sobrinhos, moram longe do meu municÃpio e Ã por isso que tenho, ainda que sejam dois dias, fazer-lhes uma visita.`
3. `Adoro ver filmes, mas nâo no cinema, na minha casa e se for possÃvel, com o meu namorado e umas pipocas.`
4. `Uma outra coisa que adoro Ã beber numa noite de`

Verâo, umas cervejas numa esplanada acompanhada das minhas amigas e falarmos durante horas.

5. **â¦ nestas quatro coisas que gasto meu pouco livre que tenho.**

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR A1-B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	77.37	58.78
Lexical variance	0.33	1186.21

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

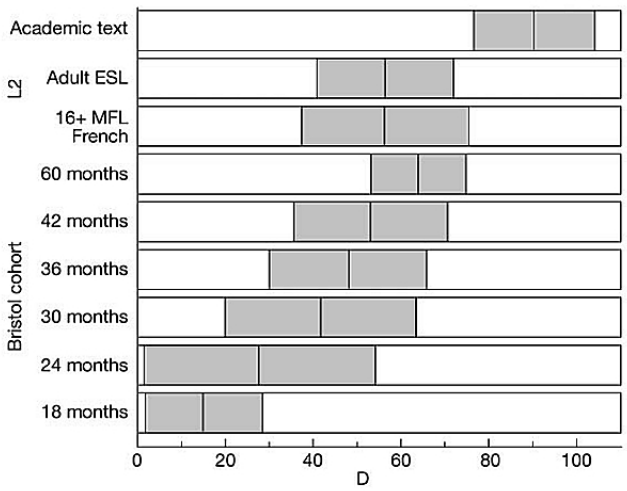


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	215 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	128 (Amend)
Average sentence length	19.55 words
Type/token ratio	0.54
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	389 (Amend)

Words with more than 2 syllables	41
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.07
Average syllables per sentence	35.36
Average syllables per word	1.81
Syllables per 100 words	180.93

Readability Scores

Flesch Reading Ease	33.93
Flesch-Kincaid Grade	13.38
Gunning Fog index	15.45

Update scores

Input Sentences

1. `Sou de Macau, uma cidade no sul da China.`
2. `A China Ã um paÃs muito grande, e por isso, as culturas sâo bem diferentes em diversas regiÃ±es.`
3. `Por exemplo, as culturas e os hÂ·bitos do sul e do norte sâo <(Ã)o> completamente diferentes.`
4. `As pessoas do sul gostam de comer coisas mais salgadas, enquanto as do norte preferem comidas menos salgadas; e as pessoas no centro do paÃs costumam a comer coisas muitÃssimo picantes!`
5. `Quanto ao vestuÂ·rio, as regiÃ±es tÃm os seus fatos`

tradicionais, mas para jÂ·, nÃs jÂ· nâo temos o hÂ·bito de vestir estes fatos dia-a-dia, embora alguns tribos no oeste do paÃs ainda os vistam.

6. ***No que diz respeito ao nÃvel geogrÂ·fico, a China tem muitos lugares /naturais/ lindÃssimos!***

7. ***As paisagens tambÃm sâo muito diferentes em vÂ·rias regiÃ±es.***

8. ***Dizem que as cidades de Suzhou e Hangzou sâo paraÃsos.***

9. ***AlÃm disso, as partes sul e litoral <Ã o> /sâo/ mais planas, enquanto as partes central, oeste e norte <Ã> /sâo/ mais montanosas.***

10. ***Os monumentos /de/ que eu gosto muito sâo Ã¬A Grande MuralhaÃ®, Ã¬ O TËmulo do Imperador QinshiwangÃ® e Ã¬As RuÃnas de S. PauloÃ®.***

11. ***A Grande Muralha Ã um monumento enorme, estende-se nas vÂ·rias provÃncias do paÃs. O TËmulo do Imperador Qinshiwang Ã maravilhoso.***

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	12 (Amend)
Token count (excluding numbers)	205 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	142 (Amend)
Average sentence length	17.08 words
Type/token ratio	0.65
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	411 (Amend)

Words with more than 2 syllables	49
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.90
Average syllables per sentence	34.25
Average syllables per word	2.00
Syllables per 100 words	200.49

Readability Scores

Flesch Reading Ease	19.88
Flesch-Kincaid Grade	14.73
Gunning Fog index	16.39

Update scores

Input Sentences

1. `Eu vivo numa cidade que /se/ situa perto de Xangai <, uma> mas eu <(Ã)> nâo gosto dessas cidades tâo grandes como Xangai, Beijing atÃ London onde eu tinha viajado.`
2. `Embora viver no centro da regiâo faÃa-nos sentir bem, quer dizer, a nossa vida Ã bastante conveniente.`
3. `Temos Internet, bar, restaurante e quando queremos namorar, podemos ver filmes juntos, etc. Portanto, ao meu ver, a vida na cidade tambÃm Ã difÃcil.`
4. `AlÃm dos problemas do meio ambiante, nÃs vivemos tâo`

Ã¬rapidamenteÃ®.

5. Para nÃs, a vida sÃ inclui trabalho, dinheiro, apanhar o autocarro ou estar atrasado.

6. NÃs nunca verificÂ·mos o que queriamos verdadeiramente no nosso<(Ã)> coraÃâo. Eu nasci /na/ cidade e vivo na cidade atÃ agora.

7. No entanto, amo a vida no campo.

8. Na semana passada, eu fui â¡ aldeia de Kiruna, que Ã uma pequena cidade na SuÃcia.

9. /Dali/ tinha uma experiÃncia de vida bem diferente.

10. Nâo havia luz , aquecimentos, nâo tinha computador, festa, parecia que nâo havia nada para oferecer uma vida normal.

11. Mas, existia uma grande atitude para vida.

12. NÃs conduzimos o moto de neve para Ã¬passearÃ®; buscÂ·mos Â·gua do rio gelado; pescÂ·mos peixes para assar e vimos Aurora a noite sem luz.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	121.55	135.65
Lexical variance	0.35	343.73

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

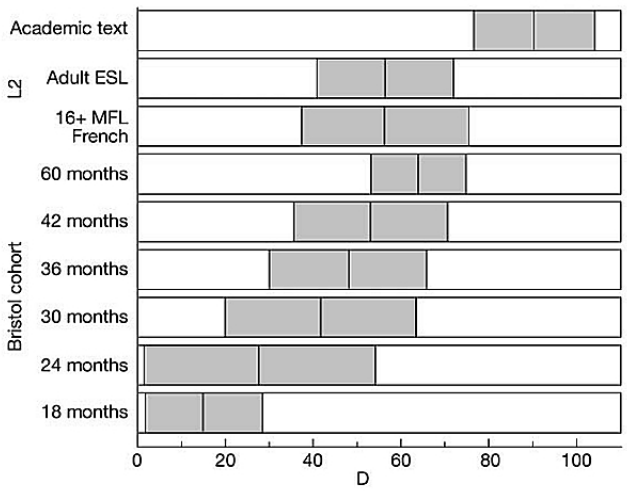


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	205 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	146 (Amend)
Average sentence length	20.50 words
Type/token ratio	0.69
Number count	8 / 11 total digits
Syllable count	413 (Amend)

Words with more than 2 syllables	58
Words with more than 2 syllables - Percentage	28.29
Average syllables per sentence	41.30
Average syllables per word	2.01
Syllables per 100 words	201.46

Readability Scores

Flesch Reading Ease	15.59
Flesch-Kincaid Grade	16.18
Gunning Fog index	19.52

Update scores

Input Sentences

1. China, um paÃs onde o Sol ilumina uma longa histÃria (cerca de 5 mil anos), sabe fascinar o mundo todo atravÃs da sua /magnificante/ beleza natural e da sua abastada cultura humana.
2. â¦ uma terra de gente hospitaleira que estÂ· sempre orgulhosa das tradiÃÄ±es que datam a milhares de anos atrÂ·s. Banhada pelo Oceano PacÃfico, a China situa-se no /Extremo/ /Oriente/, fazendo fronteiras com a RËssia, a Ãndia, o Batâo e dezenas mais de paÃses.
3. Tem um territÃrio extenso de 9.6 milhÄ±es de

quilÃmetros quadrados, assim como uma populaÃâo enorme de 1.300 milhÄ±es de habitantes.

4. divide-se o paÃs em 31 provÃncias e 2 regiÄ±es especiais.

5. A minha terra natal fica no Norte da China, ao lado de Beijing, a capital.

6. Trata-se duma regiâo na Zona Temperada com 4 estaÃÄ ±es distintas, onde /se/ salienta a agricultura devido <â¡ sua> aos campos fÃrteis.

7. Caracteriza-se pela planÃcie extensa e uma cadeia de serras denominada Taihang.

8. Nâo Ã difÃcil encontrar as tradiÃÄ±es antigas que se arrastam no decurso do tempo, passando de /os/ avÃs para os netos.

9. Pode ser um festival, um monomento ou, simpesmente, um artesanato.

10. AliÂ·s, apetecia-me falar do festival mais importante da China, o Festival da Primavera.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	100.93	106.66
Lexical variance	1.37	137.59

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

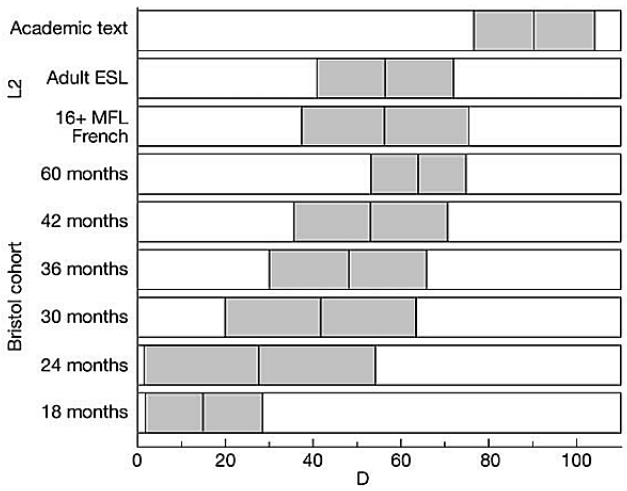


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	205 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	129 (Amend)
Average sentence length	22.78 words
Type/token ratio	0.58
Number count	1 / 4 total digits
Syllable count	404 (Amend)

Words with more than 2 syllables	53
Words with more than 2 syllables - Percentage	25.85
Average syllables per sentence	44.89
Average syllables per word	1.97
Syllables per 100 words	197.07

Readability Scores

Flesch Reading Ease	16.99
Flesch-Kincaid Grade	16.55
Gunning Fog index	19.45

Update scores

Input Sentences

1. `A CroÂ·cia Ã o pais pequeno no Sul da Europa.`
2. `Vivendo aqui em Portugal hÂ· trÃs anos e observando as circunstâncias polÃticas e econÃmicas, acostumei-me de pensar sobre a CroÂ·cia como a mesma como Portugal, mÂ·s 2500 kilÃmetros para este e com a lÃngua diferente, mÂ·s claro que nâo Ã.`
3. `Devido a sua forma de croasan CroÂ·cia Ã muito heterogena <(Ã)> /entre/ os seus partes continentais e litoral nos aspectos histÃricos, econÃmicos, culturais , polÃticos e linguÃsticos.`

4. Sem a lÃngua normalizada os Croatas nâo se entendiam.
5. O parte continental foi sempre influenciado pelos paises de ImpÃrio Halsburge, o este do pais pelos varios seculos pelos Turcos e a sul pela Veneza.
6. Tudo isto Ã notÂ·vel na arquitectura, culinÂ·ria e lÃngua destes partes da CroÂ·cia.
7. Encuanto no sul de pais adoram de preparar bacalhao para Natal, nÃs no norte do pais nâo sabÃamos que fazer com ele.
8. Como os reis ou imperador sempre estavam ou em Viena ou em Budapeste e nunca tinham muito interesse em nosse pequeno parte do seu impÃrio, a CroÂ·cia nâo tem arquitectura monumental.
9. SÃ alguns palÂ·cios e /fortalezas/ em varios estados de destruÃâo porque o regime socialÃstico nâo tinha muito geito para este tipo de cultura.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	92.58	97.58
Lexical variance	0.79	438.16

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

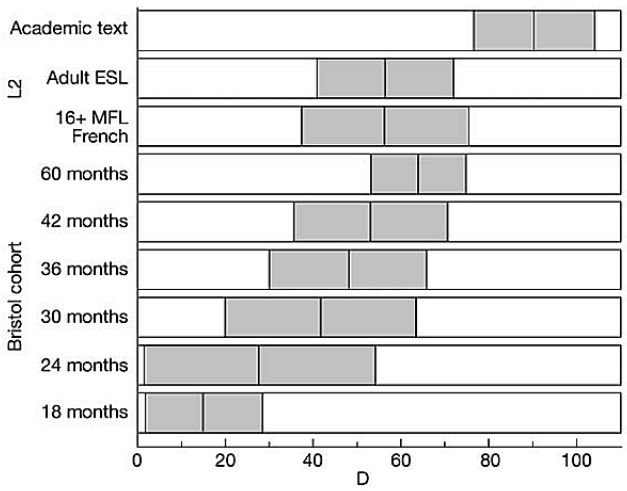


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	12 (Amend)
Token count (excluding numbers)	227 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	142 (Amend)
Average sentence length	18.92 words
Type/token ratio	0.61
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	410 (Amend)

Words with more than 2 syllables	48
Words with more than 2 syllables - Percentage	21.15
Average syllables per sentence	34.17
Average syllables per word	1.81
Syllables per 100 words	180.62

Readability Scores

Flesch Reading Ease	34.83
Flesch-Kincaid Grade	13.10
Gunning Fog index	16.02

Update scores

Input Sentences

1. `O meu paÃs, os Estados Unidos da AmÃrica, Ã um paÃs enorme e muito diverso.`
2. `Temos um grande parte da terra na AmÃrica do Norte, e por isso temos muitas zonas diferentes, cada uma com a sua prÃpria identidade fÃsica.`
3. `Eu jÂ· tinha <(Ã)> visto uma maioridade das regiÃ±es, e posso discriver-las por causa das minhas experiÃncias.`
4. `Eu so da CalifÃrnia do sul, muito perto de Los Angeles, e essa regiâo Ã muito diverso.`

5. Em geral, os estados sudoccidentais sâo, em grande parte, desertos.
6. Arizona, New Mexico, Nevada e Utah tem rochas fantÂ·sticas com cores que nâo se sembram possÃveis e animais raros e perigosos.
7. A CalifÃrnia do sul tem Â·reas secas, <(Ã)> mas tem praias famosas e montanhas tambÃm. Pode-se fazer o surf e o ski no mesmo dia!
8. Mais norde, no Oregon e Washington, chuva constantemente, e Ã sempre verde (mas sempre frio!)
9. e bonito, similar â¡ Irlanda e o norte de Portugal.
10. O nordeste do paÃs chama-se a Nova Inglaterra, e tem estaÃÄ±es muito definidas: no Outono as folhas mudam de verde a vermelho, laranja e ouro; no inverno tem muita neve; na primavera chuva muito; e os verÄ±es sâo calmas e bonitas.
11. No Ã¬SulÃ® (fisicamente o sudeste, entre Louisiana e FlÃrida) Ã muito quente e hËmido durante o ano, (e tem moustiques enormes!)
12. mais tem muitos rios e florestas <(Ã)> lindas.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper B2
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	87.14	80.18
Lexical variance	0.55	180.71

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

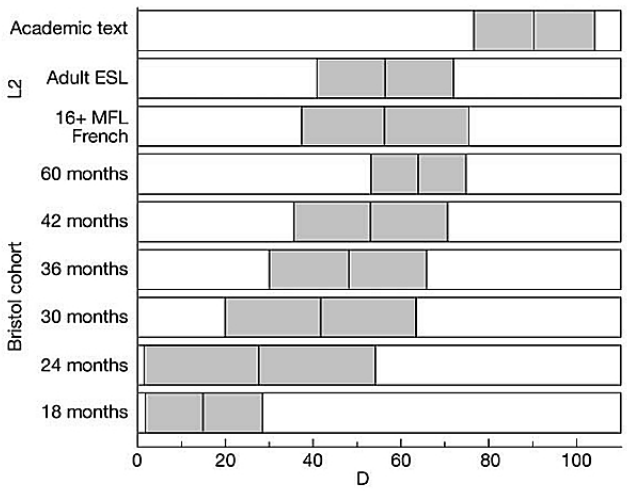


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	200 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	116 (Amend)
Average sentence length	18.18 words
Type/token ratio	0.56
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	346 (Amend)

Words with more than 2 syllables	36
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.00
Average syllables per sentence	31.45
Average syllables per word	1.73
Syllables per 100 words	173.00

Readability Scores

Flesch Reading Ease	42.02
Flesch-Kincaid Grade	11.91
Gunning Fog index	14.47

Update scores

Input Sentences

1. `Meu paÃs Ã um pais muito grande.`
2. `Por isso, temos muita variedade de cultura e geografia.`
3. `As pessoas vinham de vÂ·rios paÃses europeus e traziam <(Ã) /seu/> /sua/ prÃpria cultura.`
4. `TambÃm por ser tâo grande, as diferenÃas geograficais sâo bem pronuciadas.`
5. `O pais tem montanhas, campos e deserta; hÂ· diferenÃas <(Ã)> do tempo tambÃm. No noreste do pais, por exemplo, hÂ· muitos ingleses e portugueses.`

6. Faz frio muitas vezes, porque os ventos do mar sâo bloqueados pelas montanhas mais ao oeste.
7. No centro do pais, a gente Ã, por grande parte, alemâo e polaco.
8. A agricultura Ã muito popular, porque hÂ· grandes campos com muito espaÃo. O sul de pais sempre faz calor, no oeste Ã por causa das desertas, mas no este Ã por causa dos mares tropicais.
9. Nesta zona, hÂ· muitos inmigrantes de AmÃrica do Sul, por isso se pode ver cultura latina.
10. AlÃm disso, esta zona Ã popular com os turistas, cujos sâo muitas vezes turistas do norte, fugindo a neve e o frio.
11. Ainda que meu pais tenha muitas influÃncias de outros paÃses e de outra gente, esta mixtura de cultura chegou a ser algo muito interessante e tenho orgulho de ser uma parte dela.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	88.89	88.74
Lexical variance	0.76	265.64

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

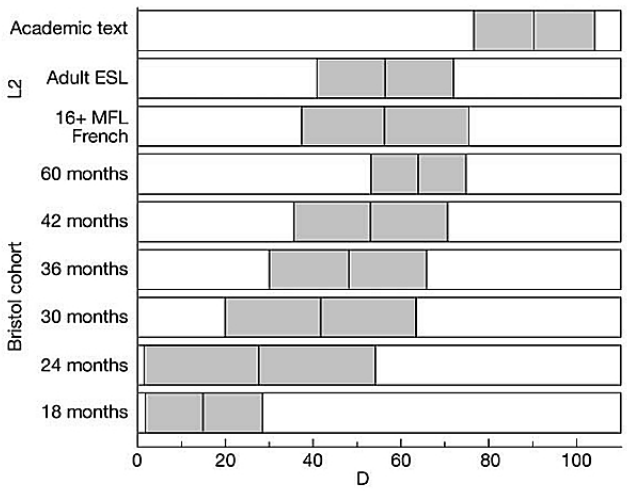


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	227 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	140 (Amend)
Average sentence length	20.64 words
Type/token ratio	0.59
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	428 (Amend)

Words with more than 2 syllables	60
Words with more than 2 syllables - Percentage	26.43
Average syllables per sentence	38.91
Average syllables per word	1.89
Syllables per 100 words	188.55

Readability Scores

Flesch Reading Ease	26.38
Flesch-Kincaid Grade	14.71
Gunning Fog index	18.83

Update scores

Input Sentences

1. `Num paÃs tem muitos geogrÂ·ficos e climas mas essas diferenÃas nâo constituem a primeira diferenÃa de Portugal (e europa).`
2. `A primeira diferenÃa Ã a cultura.`
3. `Nos Estados Unidos, temos grandes casas com jardins ( /que/ tudo mundo tem), montanhas, praias, grandes cidades e pequenas cidades, mas a lÃngua e a cultural sâo igual no paÃs. Porque viagei muito em Portugal, acho que este paÃs tem mais diferenÃas culturas do que nos Estados Unidos.`

4. Por exemplo, cada cidade (Porto, Coimbra, Faro, Lisboa) Ã muito diferente e /se/ tem sua astetica.
5. Mas, assim que de Portugal com o norte /(Superbock) e o sul /Sagres/, os Estados Unidos tÃm uma pequena guerra entre Los Angeles e Nova Iorque.
6. :) Para viver nos Estados Unidos Ã para trabalhar.
7. Isto Ã a cultura america.
8. Nâo gosto muito essa idea, mas Ã o pensado e a maneira da vida la. Por exemplo, meu pai sempre trabalha das sete horas na manhâ atÃ sete horas na noite.
9. Ele tem muito sucesso, mas na Europea a gente recebe mais tempo com sua familia.
10. E por isso, com muito trabalho sem parar, os Estados Unidos tÃm muitas problemas Saudes (coraÃâo, fÃsica, mentalidade, etc.); jÂ· seja a desenvolver um epidÃmico.
11. Meu paÃs nâo hÂ· muito /das/ historicas, mas os principais monumentos sâo em Washington D.C. e o lado est do pais,

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR A1-B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	49.66	34.12
Lexical variance	0.05	436.42

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

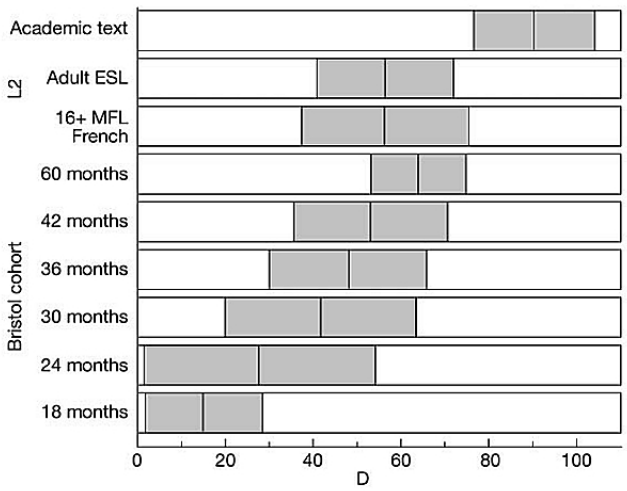


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	224 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	120 (Amend)
Average sentence length	24.89 words
Type/token ratio	0.50
Number count	1 / 1 total digits
Syllable count	377 (Amend)

Words with more than 2 syllables	33
Words with more than 2 syllables - Percentage	14.73
Average syllables per sentence	41.89
Average syllables per word	1.68
Syllables per 100 words	168.30

Readability Scores

Flesch Reading Ease	39.19
Flesch-Kincaid Grade	13.98
Gunning Fog index	15.85

Update scores

Input Sentences

1. `O meu paÃs Ã o Japâo. O Japâo faz parte da Â¡sia, mas geograficamente, Ã um paÃs que consiste em 4 ilhas grandes e muitas outras ilhas pequenas.`
2. `Por isso, nâo faz parte da Â¡sia continental.`
3. `Quando viajar para outros paÃses, tem que apanhar o aviâo ou o barco necessariamente.`
4. `Mesmo que fosse dentro do paÃs, Ã preciso de usar-os para ir as outras partes do paÃs. A ilha que fica mais norte do paÃs Ã chamada Hokkaido, e a ilha que fica mais sul do Japâo Ã Okinawa.`

5. **<(Ã)> O capital do Japâo situa-se na ilha Honchu, qual fica no meio do paÃs. O Japâo tem muitas montanhas na ilha Honchu.**
6. **HÂ·, tambÃm, as montanhas volucanicas, com Montanha de Fuji, o sÃmbolo do Japâo. O outro sÃmbolo do Japâo pode ser torre de Tokyo, um torre muito bonito em vermelho e branco e fica no centro de Tokyo.**
7. **A religiâo do Japâo Ã Budismo, mas agora, muitas pessoas jovens nâo tÃm a religiâo prÃprias.**
8. **Mas ainda existe muitas sÃtios onde podem ver histÃria do Budismo do Japâo. Para comeÃar, em Kyoto, hÂ· muitas templos famosos.**
9. **Nomeadamente, templo do Kyomizu Ã muito grande, e tambÃm Ã /um/ sÃmbolo do Japâo. E depois templo de Kinkaku, qual Ã /tudo/ coberto de ouro, Ã muito lindo.**

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	74.71	60.48
Lexical variance	0.05	583.73

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

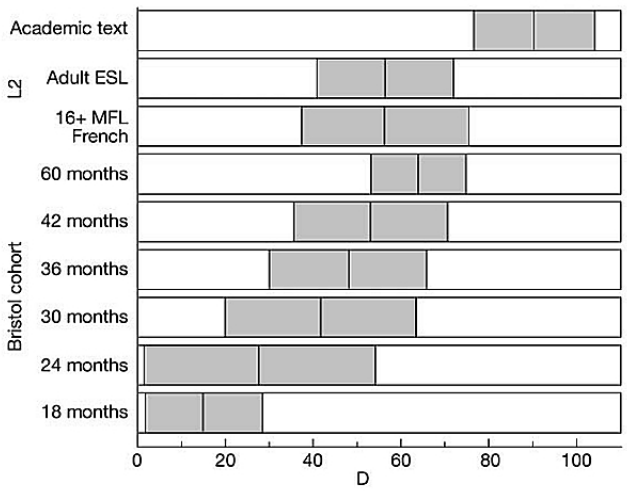


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	227 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	132 (Amend)
Average sentence length	20.64 words
Type/token ratio	0.56
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	408 (Amend)

Words with more than 2 syllables	44
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.38
Average syllables per sentence	37.09
Average syllables per word	1.80
Syllables per 100 words	179.74

Readability Scores

Flesch Reading Ease	33.83
Flesch-Kincaid Grade	13.67
Gunning Fog index	16.01

Update scores

Input Sentences

1. `Nasci e cresci no Japâo. O Japâo Ã um paÃs bem interessante porque mesmo que se situa no Extremo Oriente, Ã bem diferente do que os paÃses vizinhos quer nos aspectos fÃsicos quer nos aspectos mentais.`
2. `Japâo pode dividir-se na Ilha Norte, o Norte, o Este, o Oeste-Central e as Ilhas Oestes.`
3. `Na outra dimensâo tambÃm pode dividir-se no lado do Oceano PacÃfico e do Oceano JaponÃs. Cada tem diversos climas, culturas, dialectos e indËstrias.`
4. `Mesmo na cidade de TÃquio, em que eu cresci, hÂ·`

muitas casas.

5. O bairro leste Ã a zona histÃrica.

6. A sua cultura Ã mais tradicional e a mentalidade do povo parece mais afectiva do que a dos outros dos outros bairros (hÂ· uma palavra, tipo como Ã¬saudadeÃ®, que a expressa).

7. Com a presenÃa dos portos, dos canais e da costa, a vida dos povos Ã ligada â¡ indËstria marinheira e tÃxtil.

8. O bairro central Ã a zona metropolitana que hÂ· muitos edifÃcios super-altos e andam uns dez milhÃ±es de pessoas durante o dia e a noite.

9. O bairro oeste Ã a zona residencial em que muitos recÃm-chegados ou estrangeiros moram.

10. E ainda hÂ· algum floresta na fronteira oeste.

11. Vejo que os Japoneses nâo hesitam a assinalar a sua cultura â¡s outras, em particular, a cultura e o estilo da vida na zona urbana Ã muito norteamericanizada.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	89.74	77.74
Lexical variance	2.63	1825.86

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

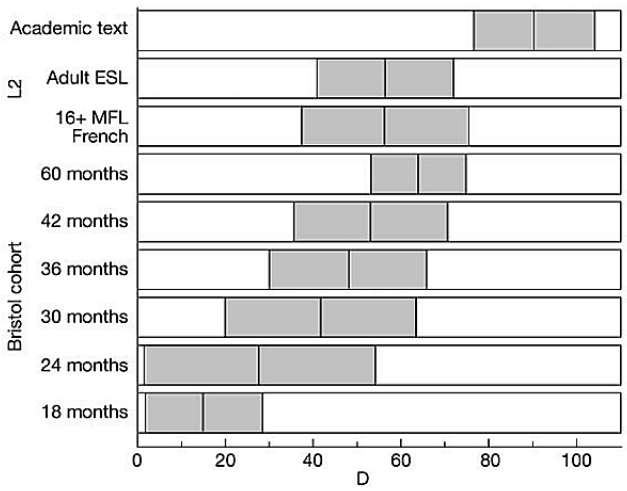


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	6 (Amend)
Token count (excluding numbers)	194 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	130 (Amend)
Average sentence length	32.33 words
Type/token ratio	0.64
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	410 (Amend)

Words with more than 2 syllables	60
Words with more than 2 syllables - Percentage	30.93
Average syllables per sentence	68.33
Average syllables per word	2.11
Syllables per 100 words	211.34

Readability Scores

Flesch Reading Ease	-4.78
Flesch-Kincaid Grade	21.96
Gunning Fog index	25.30

Update scores

Input Sentences

1. No meu paÃs, hÂ· basicamente dois partes ou regiÃ±es: a regiâo Flamenga (Flandres), a maior, onde se fala NeerlandÃs. Flandres Ã uma regiâo sobretudo plana e de ponto de vista histÃrica, campones.
2. Desde a Idade MÃdia, Flandres, que se encontra no centro da Europa, foi o palco de acontecimentos histÃricos muito importantes: a conquista pelo Julius Caesar, que escreveu Ã¬Horum amniam fortissimi sunt BelgaeÃÃ®, a ocupaÃâo pelos Franceses, a primeira guerra mundial.

3. Por causa da dominância pelos Ã¬estrangeiros romanos, Franceses, AustrÃacos, EspanhoisÃÃ®, a carÂ·cter dos Flamengos Ã pacÃfico.
4. Os Flamengos eram os Ã¬camponesesÃ®, os produtores de riqueza, e a educaÃâo ficou num nÃvel baixo.
5. No entanto, em Flandres encontram-se monumentos bem conhecidos em Bruges, Antwerpia, Gent, BruxelasÃ Infelizmente, a Ã¬inteligÃnciaÃ® Flamenga fugiu para os PaÃses-Baixio por causa da InquisiÃâo. Bruxelas foi originalmente parte de Flandres, mas quando a BÃlgica tornou-se independente, a Ã¬burguesiaÃ® era convencida que a cultura Francesa valeu muito mais e tornou a cidade Ã¬francÃfonaÃ®.
6. A terÃeira parte da BÃlgica, Ã¬WalloniaÃ®, Ã mais montanhosa e quando o petrÃleo ganhou a batalha Ã¬economicaÃ® sobre o carvâo, a regiâo francofona perdiu a sua importância economica e a sua fonte de prosperidade.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	235 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	145 (Amend)
Average sentence length	23.50 words
Type/token ratio	0.59
Number count	5 / 12 total digits
Syllable count	453 (Amend)

Words with more than 2 syllables	57
Words with more than 2 syllables - Percentage	24.26
Average syllables per sentence	45.30
Average syllables per word	1.93
Syllables per 100 words	192.77

Readability Scores

Flesch Reading Ease	19.90
Flesch-Kincaid Grade	16.32
Gunning Fog index	19.10

Update scores

Input Sentences

1. `Situada na parte mais ocidental da Â¡frica, a Costa do Marfim fica com 322 462 km2 e parece com um quadrado no que diz respeito â¡ sua forma.`
2. `Considerado o paÃs-farol da sub-regiâo, com as suas diversas potencialidades econÃmicas, a sua geografia apresenta uma variedade muito interessante tanto humana como fÃsica.`
3. `Com quase 20 milhÄ±es de habitantes, a sua populaÃâo representa um bom mercado local.`
4. `A geografia fÃsica ainda mais diversificada oferece`

muitas oportunidades de produÃâo agrÃcola.

5. O doce clima faz com que o paÃs seja o primeiro produtor de cacau do mundo, pois a pluviometria Ã estÂ·vel e as quatro estaÃÃ±es sâo bem vincadas.

6. A geografia apresenta vantagens mas a cultura Ã ainda mais diversificada.

7. A Costa do Marfim com suas 60 lÃnguas locais Ã± e Ã o paÃs que recebe o nËmero maior de estrangeiros (26% oficialmente) Ã± representa um verdadeiro Ã¬nÃzassaÃ® (tecido feito de vÂ·rios pedaÃos de pequenos tecidos) cultural, isto Ã, um Ã¬melting-ptÃ® onde todas as culturas se encontram e coabitam sem problema.

8. Nâo faz mal de recordar que a lÃngua sendo a primeira identidade cultural, o paÃs tem tanta cultura.

9. Contudo, falarei da cultura do meu povo que fica na parte central do paÃs: BaoulÃ.

10. Os BaoulÃs sâo um povo que falam a lÃngua do mesmo nome e sâo talvez os mais hospitaleiros pois para eles, o estrangeiro Ã um enviado de Deus, assim se deve curâ¡-lo.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	121.23	133.01
Lexical variance	0.26	398.32

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

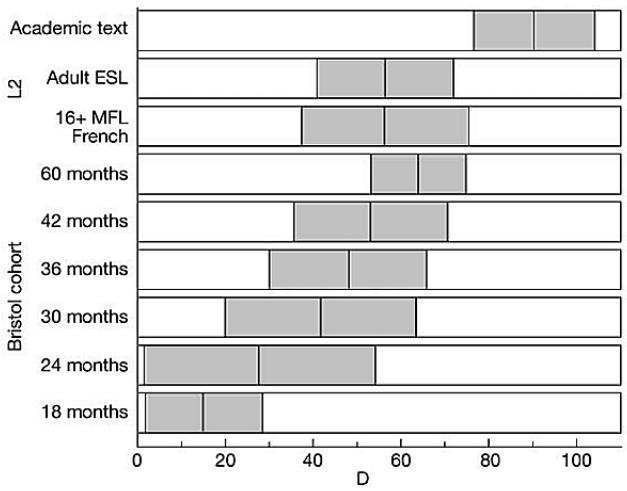


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	239 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	160 (Amend)
Average sentence length	23.90 words
Type/token ratio	0.64
Number count	2 / 4 total digits
Syllable count	459 (Amend)

Words with more than 2 syllables	56
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.43
Average syllables per sentence	45.90
Average syllables per word	1.92
Syllables per 100 words	192.05

Readability Scores

Flesch Reading Ease	20.10
Flesch-Kincaid Grade	16.39
Gunning Fog index	18.93

Update scores

Input Sentences

1. `Venezuela, terra dos meus amores, Ã um paÃs do contrastes, onde as praias encontram-se com as dunas e o frio dos pÂ·ramos.`
2. `Um pais rico em histÃria e calor humano, que acolhe sem preconceitos e oferece uma experiÃncia de vida inesquecÃvel.`
3. `Primeiro que nada, a capital Caracas, berÃo do Libertador SimÃn /*BolÃrr/, onde as suas ruas fazem reviver os tempos das conquistas e colÃnias, e nos levam atÃ o passado glorioso da nossa pÂ·tria.`

4. Situada num vale, Caracas possui um clima fantÂ·stico o ano todo.
5. Rodeada da imponente montanha El âvila, o vale mais famoso de Venezuela permite aos seus habitantes e visitantes desfrutar das praias, mesmo na altura do Natal.
6. Los Andes, a zona mais fria do paÃs, sendo o Pico BolÃvor a sua mÂ·xima referÃncia.
7. Com mais de 5.000 metros de altura, um dos picos mais altos do mundo atrai multidÄ±es, sendo o seu ponto mais alto o objectivo a ser alcanÃado por muitos, mas poucos sâo os que conseguem.
8. Mais a sul, a zona do Amazonas, sendo a principal atracÃâo, alÃm da misteriosa selva amazÃnica e o grande Rio Orinoco, o Salto Â¡ngel, a queda de Â·gua mais alta do mundo.
9. Para finalizar, as praias paradÃsiacas com as quais Venezuela foi abenÃoada.
10. Sendo uma lista longa, passo a enumerar as mais populares: como a Ilha Mangrita, pÃrola das CaraÃbas e o ArquipÃlago Los Reques, destino por excelÃncia dos Venezuelanos.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	105.11	111.89
Lexical variance	1.58	127.78

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

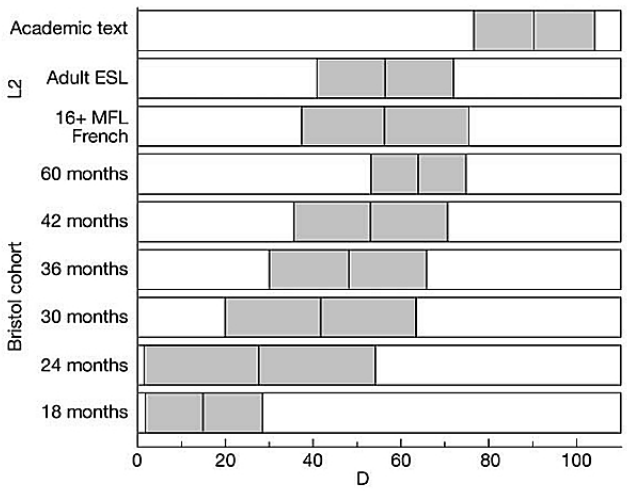


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	236 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	150 (Amend)
Average sentence length	18.15 words
Type/token ratio	0.61
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	450 (Amend)

Words with more than 2 syllables	49
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.76
Average syllables per sentence	34.62
Average syllables per word	1.91
Syllables per 100 words	190.68

Readability Scores

Flesch Reading Ease	27.10
Flesch-Kincaid Grade	13.99
Gunning Fog index	15.57

Update scores

Input Sentences

1. `Todos os paises sâo diferentes a nÃvel cultural e geogrÂ·fico claro, mas tambÃm eles tÃm coisas parecidas!`
2. `A diferÃncia Norte/Sul, os varios sotaques das regiÃ±esÃ A minha regiâo em FranÃa, a bretanha, tem as suas particularidades prÃprias como as outras regiÃ±es.`
3. `Essa terra anexada muito tarde â¡ FranÃa guarda o seu caracter forte e autÃnomo.`
4. `â¦ a Ënica regiâo que guarda as suas estradas gratis, querem suas escolas onde o ensino se faz com a`

sua prÃpria lÃngua regional.

5. A identidade Ã¬BretaneÃ® Ã muito forte e ainda hoje todos os Ã¬BretonsÃ® sâo muitos orgulhosos da terra deles.

6. Uma terra de agricultores e marinheiros com um tempo muito chuvoso.

7. <(Ã)> Qualquer aldeia tem /o/ seu bar onde as pessoas reËnem-se para beber e conversar.

8. Muitas vezes nas aldeias nâo encontramos <(Ã)> nenhuma loja <(Ã)> nem correios mas hÂ· sempre um bar!

9. Os Ã¬bretonsÃ® bebem muito, faz parte da cultura.

10. A pastelaria tÃpica Ã a crÃpe (doce) e o prato Ã a galette (crÃpe com farinha de sarrazino), <(Ã)> onde se coloque dentro qualquer ingrediente salgado: tomate, ovos, queijo, fiambreÃ etcÃ TambÃm os mariscos sâo muitos divulgados, as batatas e a carne de vaca e de porco.

11. â¦ uma regiâo camponesa.

12. Encontramos todo o ano festas tÃpicas folclÃricas de mËsica celtica, onde a gente danÃa e beba!

13. â¦ um povo um pouco duro na primeira vista, mas com um pouco de dedicaÃâo acabe para ser muito acolhador e generoso.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	135.14	129.30
Lexical variance	0.08	108.10

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

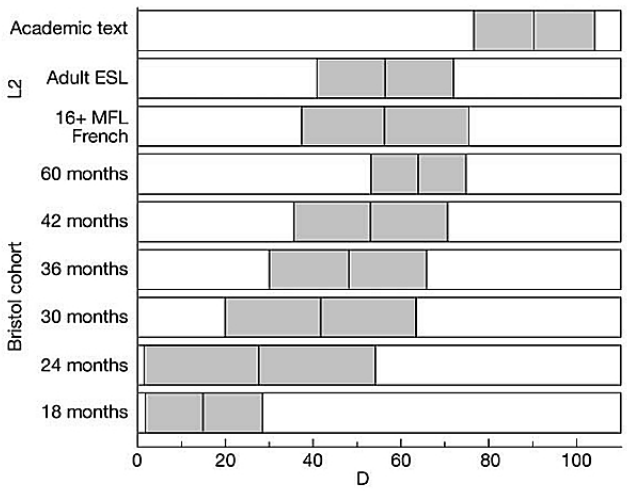


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	12 (Amend)
Token count (excluding numbers)	217 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	156 (Amend)
Average sentence length	18.08 words
Type/token ratio	0.69
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	417 (Amend)

Words with more than 2 syllables	49
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.58
Average syllables per sentence	34.75
Average syllables per word	1.92
Syllables per 100 words	192.17

Readability Scores

Flesch Reading Ease	25.91
Flesch-Kincaid Grade	14.14
Gunning Fog index	16.27

Update scores

Input Sentences

1. `Eu nascÃ numa cidade, mas sÃ pelas circunstânÃias de sistema santorio daquela altura do sÃculo pasado.`
2. `Onde /Ã que/ vivei durante os primeiros dezoito anos.`
3. `Foi numa aldeia <(Ã)> situada no norte da penÃnsula IbÃrica, justo ao pÃ <(Ã)> das montanhas, por isso /Ã que/ a vida lÂ· era o mais perto /posÃvel/ a natureza que /Ã possÃvel experimentar/ sem ficar completamente isolado.`
4. `Para mim <Ã vida> no Ã¬campoÃ® significa: --> vida`

tranquila, onde o relÃgio nâo quases correr; gente /a/ cumprimenta-se nas ruas nas praias em que o peixe comenÃa a sair.

5. <(Ã)> ApÃs de cumplir os dezoito, nâo, estou a mentir <,>.

6. SÃ trÃs meses antes da majoria de edade (na Espanha) foi viver â¡ cidade que viu-me nascer.

7. Apesar /de ter nascido lÂ·,/ quassi nâo tinha tido contacto com ela atÃ /aquela/ altara.

8. LÂ· a vida comenÃozu a ir mais depresa, gente nova, muita gente nova apareceu, e tudo mudou.

9. Nestta altura /a dia de hoje/, posso dizer <(Ã)> que gosto das duas vidas <,>.

10. Na cidade o anonimato perfeito, nas aldeias uma personalidade Â·rira diferente e diferenciÃn da todas as outras lÂ·.

11. Na aldeia protegido pela familia, na cidade na procura dos teus semejantes intelectuais, o seja uma outra familia.

12. Ao fim companhia.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	228 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	125 (Amend)
Average sentence length	17.54 words
Type/token ratio	0.51
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	417 (Amend)

Words with more than 2 syllables	37
Words with more than 2 syllables - Percentage	16.23
Average syllables per sentence	32.08
Average syllables per word	1.83
Syllables per 100 words	182.89

Readability Scores

Flesch Reading Ease	34.30
Flesch-Kincaid Grade	12.83
Gunning Fog index	13.51

Update scores

Input Sentences

1. `A minha situaÃâo para falar deste tema Ã especial, jÂ· que eu nâo moro numa cidade, mas tambÃm nâo mora no campo.`
2. `Vou explicar isto.`
3. `Eu moro num povo muito perto da cidade, quasi ficam juntos, mas Ã um povo, grande, mas povo.`
4. `O meu povo, Laguna de Duero, na origem era uma pequena aldeia perto de Valladolid, mas na actualidade Ã maior do que era, pelo facto de muitas pessoas da cidade nâo conseguir pagar uma renda lÂ·, e portanto`

vir <(Ã)> morar ao povo, como fizeram os meus pâes.

5. Este povo nâo pode se considerar campo, mas a minha casa fica fora do povo, no meio do campo.

6. â¦ por isto, que eu conheÃo algumas ventagens, nâo todas, de morar no campo.

7. o ainda melhor, conheÃo as ventagens de nâo morar na cidade.

8. Estas ventagens, na minha opiniâo, podem ser resumidas sÃ numa, a tranquilidade.

9. Eu nâo ouÃo barulho quando estou na minha casa, posso sair a rua e nâo hÂ· perigo nenhumÃ E tambÃm posso pegar alguma fruta da Â·rvore, coisa que na cidade Ã impossÃvel!

10. Nâo tudo ao ventagens.

11. pelo facto de precisar de muitas coisas da cidade que no povo nâo tens.

12. Mais sÃ tens de apanhar um autocarro, se nâo tens carro prÃprio.

13. Eu sÃ experimentar morar na cidade de crianÃa, e portanto nâo lembro muito destas coisas.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	79.26	73.22
Lexical variance	0.02	495.01

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

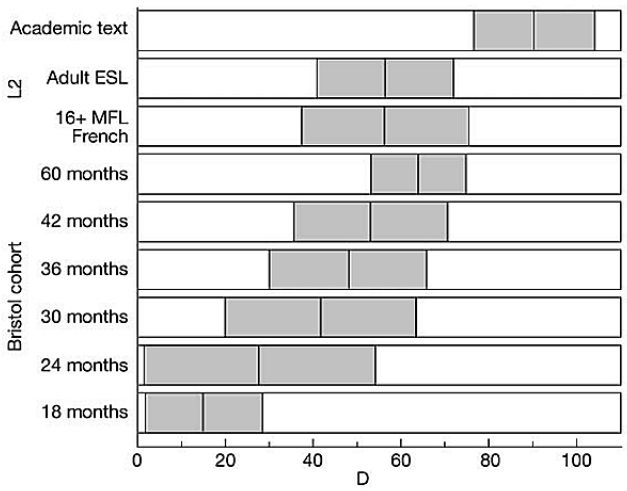


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	8 (Amend)
Token count (excluding numbers)	242 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	136 (Amend)
Average sentence length	30.25 words
Type/token ratio	0.54
Number count	1 / 3 total digits
Syllable count	427 (Amend)

Words with more than 2 syllables	39
Words with more than 2 syllables - Percentage	16.12
Average syllables per sentence	53.38
Average syllables per word	1.76
Syllables per 100 words	176.45

Readability Scores

Flesch Reading Ease	26.86
Flesch-Kincaid Grade	17.03
Gunning Fog index	18.55

Update scores

Input Sentences

1. `Eu desde que nasci moro num povo muito pequeno da regiâo do interior de Espanha.`
2. `O meu povo tem apenas 700 habitantes mas eu estou feliz de ter crescido alÃ.`
3. `Quase todas as pessoas que ali moram vivem do campo e a minha familia tambÃm. A vida no campo Ã muito tranquila, eu lembro que alÃ nunca estive estressado e quando era crianÃa sempre estava com os amigos ao futebol ou na praÃa do meu povo.`
4. `Depois quando cresci e tive que ir a morar a uma`

cidade sem a minha famÃlia por causa de ir â¡ universidade, eu lembro que a minha vida mudou radicalmente e que as primeiras semanas eu nâo gostava nada da vida na cidade.

5. Mas depois <(Ã)> fui encontrando vantagens de morar numa cidade e tambÃm acabou por gostar-me essa vida.

6. Na cidade eu podia ir ao cinema, tinha uma biblioteca para ir a estudar na Ãpoca de exames, podia ir ao centro comercial, tinha lojas de todo tipo para quando <(Ã)> precisasse de alguma coisa ir a compra-la sem ter que mudar de cidade e <(Ã)> alÃm disso havia muitas pessoas novas por conhecer que para mim isso <(Ã)> /foi/ o mais importante.

7. Mas isto nâo quer dizer que eu deixasse de gostar a vida no campo.

8. Muitos dos fim de semana eu voltava a minha casa para respirar a tranquilidade da vida no campo, para estar com a minha familia

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	112.15	123.87
Lexical variance	1.25	88.96

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

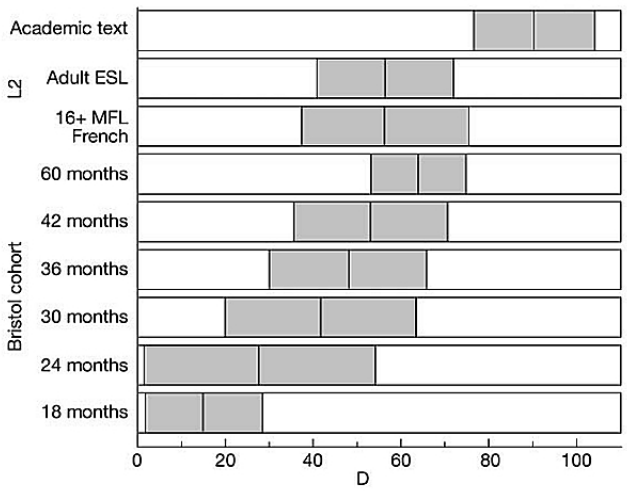


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	232 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	147 (Amend)
Average sentence length	17.85 words
Type/token ratio	0.63
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	435 (Amend)

Words with more than 2 syllables	52
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.41
Average syllables per sentence	33.46
Average syllables per word	1.88
Syllables per 100 words	187.50

Readability Scores

Flesch Reading Ease	30.10
Flesch-Kincaid Grade	13.50
Gunning Fog index	16.10

Update scores

Input Sentences

1. `Este tema proposto Ã uma luta interna na qual estou a pensar desde hÂ· uns tempos.`
2. `Acho que ambos espaÃos, cidade e campo, sâo bons para viver, mas em diferentes momentos da vida.`
3. `Eu sempre morei na cidade.`
4. `Gosto dela porque hÂ· muitas possibilidades e opÃÄ ±es entre as quais escolher.`
5. `Eu adoro a gente.`
6. `Adoro sociabilizar com as pessoas e mais do que sÃ gostar, preciso mesmo acordar de manhâ e partilhar as`

minhas /sensaÃÃ±es/ e a minha vida com as demais pessoas.

7. TambÃm no meio urbano tens acceso a uma vida cultural aberta.

8. HÂ· uma agenda a nossa espera.

9. Por outro lado existem uma sÃrie de aspeitos negativos relacionados com o Ã¬isolamento na massaÃ®, <Ã> quer dizer estar rodeado de gente que vive de maneira individualista.

10. E esto, acho que um dos grandes problemas, a falta de comunicaÃâo e de solidariedade entre nÃs. ComeÃei a dizer no inÃcio que a escolha campo/cidade supÃ±e um debate interno para mim, e Ã porque eu, embora more na cidade, preciso tambÃm ter contacto com o campo pelo menos uma vez por semana.

11. â¦ vital para mim tocar a terra, observar as mudanÃas na natureza, captar o cheiro do campo nas suas diferentes estaÃÃ±es, ver crescer as plantas e as plantaÃÃ±es.

12. Actualmente, em Coimbra, estou a ter duas experiÃncias que tÃm que ver com este âmbito.

13. Participo numa horta urbana criada por nÃs.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	104.29	101.56
Lexical variance	1.11	2632.97

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

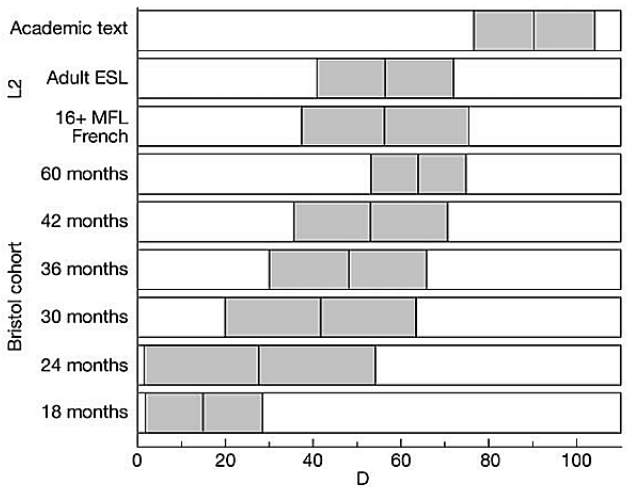


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	7 (Amend)
Token count (excluding numbers)	231 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	146 (Amend)
Average sentence length	33.00 words
Type/token ratio	0.61
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	451 (Amend)

Words with more than 2 syllables	58
Words with more than 2 syllables - Percentage	25.11
Average syllables per sentence	64.43
Average syllables per word	1.95
Syllables per 100 words	195.24

Readability Scores

Flesch Reading Ease	8.17
Flesch-Kincaid Grade	20.32
Gunning Fog index	23.24

Update scores

Input Sentences

1. `Viver numa cidade oferece muitas ventagens: tens accesso a todos os serviÃos pËblicos, lojas de todo tipo, transportes pËblicos <(Ã)> que viajam por toda a cidade e uma diversidade cultural e social que nos permite viver num entorno multicultural.`
2. `PorÃm, o dia a dia costuma ser mais estresante; desde o comeÃo do dia a cidade converte-se numa luta por chegar ao trabalho, a escola ou a faculdade, questâo que por vezes Ã divertida e por vezes Ã chata.`
3. `Â¿ noite, as luzes decoram a cidade e o pessoal pode`

sair aos bares e pontos de encontro com o colegas, a oferta cultural Ã maior e podes encontrÂ·-la de muitas formas: teatros, cinemas, exposiÃÄ±es na rua, centros juvenis, etc. A atividade continua, a cidade Ã um gigante em movimento!

4. Por outro lado, viver no campo tambÃm oferece muitas ventagens: a tranquilidade <,> e a natureza <,> Ã a vida cotidianidade torna-se mais familiar!

5. nas ruas toda a gente conhece-se, <(Ã)> e no entorno lembramos os inicios da nossa sociedade.

6. No entanto o trabalho no campo costuma ser mais escaso, e o cultivo da terra como trabalhos vitalicio Ã muito duro, quebra as costas e nâo tem bom salario, sÃ aquelas pessoas que tÃm grandes terras podem disfrutar de uma vida diferente.

7. A aussÃncia de alguns serviÃos bÂ·sicos nas pequenas aldeias tambÃm dificulda, ou melhor, condiciona a vida no campo

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	72.35	77.23
Lexical variance	0.26	1181.94

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

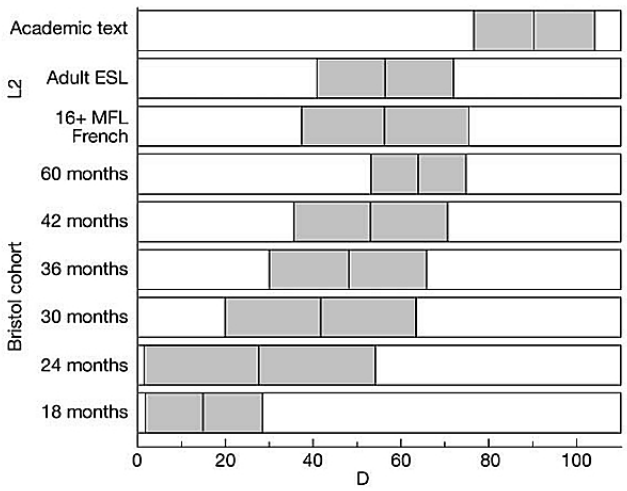


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	215 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	128 (Amend)
Average sentence length	23.89 words
Type/token ratio	0.55
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	413 (Amend)

Words with more than 2 syllables	46
Words with more than 2 syllables - Percentage	21.40
Average syllables per sentence	45.89
Average syllables per word	1.92
Syllables per 100 words	192.09

Readability Scores

Flesch Reading Ease	20.08
Flesch-Kincaid Grade	16.39
Gunning Fog index	18.11

Update scores

Input Sentences

1. `Eu sempre morei numa cidade e adoro mesmo.`
2. `No entanto Ã importante saber de que tipo de cidade estamos a falar, hÂ· que a vida numa cidade de trÃs milhÃ±es de habitantes nâo tem nada a ver com a vida numa cidade de duzentos mil habitantes como Ã Coimbra.`
3. `Na minha opiniâo cada cidade Ã para um momento da vida pontual, com isto o que quero dizer Ã que durante a fase escolar e universitÂ·ria, acho que as alternativas e actividades que uma cidade pequena nos dÂ· sâo suficientes.`

4. PorÃm uma vez comeÃada a vida laboral, no meu caso especÃfico, <(Ã)> preferirÃa uma megapolis onde continuamente tens oferta teatral, cultural, desportia e lËdica.
5. Mas a questâo Ã cidade a campo?
6. Eu, e digo com certeza absoluta, /nâo/ conseguirÃa viver todo o tempo no campo, embora seja uma opÃâo interessante e paussÃvel por um tempo limitado <(Ã)> como Ã no verâo, ou algumas semanas de fÃrias.
7. As principais ventagens que eu vejo na vida no campo sâo a tranqÂ¸ilidade e serenidade desta.
8. Pelo contrÂ·rio numa cidade sempre estaremos expostos a um ritmo marcado e a uns horÂ·rios impostos pela mesma mecânica da cidade.
9. Embora a vida no campo nâo Ã sempre cor-de-rosa, pode ser tambÃm uma vida exigente com falta de estÃmulos externos.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	242 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	146 (Amend)
Average sentence length	26.89 words
Type/token ratio	0.59
Number count	1 / 4 total digits
Syllable count	457 (Amend)

Words with more than 2 syllables	48
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.83
Average syllables per sentence	50.78
Average syllables per word	1.89
Syllables per 100 words	188.84

Readability Scores

Flesch Reading Ease	19.78
Flesch-Kincaid Grade	17.18
Gunning Fog index	18.69

Update scores

Input Sentences

1. `Desde 1988, ano no que os meus olhos viram a luz por vez primeira, morei sempre na cidade.`
2. `Tal vez seja por isso que o ruido de carros, a poluÃâo ambiental, a vida em altos prÃdios ou qualquer outra caracterÃstica propria da cidade, resulte para mim algo completamente normal.`
3. `Poderia afirmar que sim, gosto muito de viver na cidade, acho que o facto de poder ir ao cinema, ao teatro, ter as escolas perto onde as pessoas podem estudar aquilo que gostam, Ã Ã Ãtimo.`

4. Resumindo, acho que o melhor das cidades Ã a sËa vida cultural, e tambÃm a maior oferta de servizos, nomeadamente mÃdicos.
5. Outra coisa que acho muito interesante das cidades Ã que nelas existem muitas pessoas, de diferentes culturas, religiÃ±es, formas de serÃ e tu no medio de todas elas eres algo insignificante, ninguÃm sabe da tua vida, nem tu da vida delas.
6. AliÂ·s, eres completamente independente embora estejas quase continuamente rodeado duma multidâo de pessoas.
7. Na minha opiniâo a vida no campo Ã muito mais saudÂ·vel do que a vida na cidade, a natureza, a tranquilidade, o contacto com a terra e com as pessoas Ã muito mais intenso.
8. A gente do campo partilha muito mais as suas experiencias com os vizinhos, ajudam-se muito mais, e eu acho isto maravilhoso.
9. Embora viver num nËcleo reducido de pessoas acho que tambÃm tem as suas desvantagens como uma menor intimidade, alÃm de uma menor disponibilidade de recursos mÃdicos,

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	98.23	89.22
Lexical variance	1.27	462.39

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

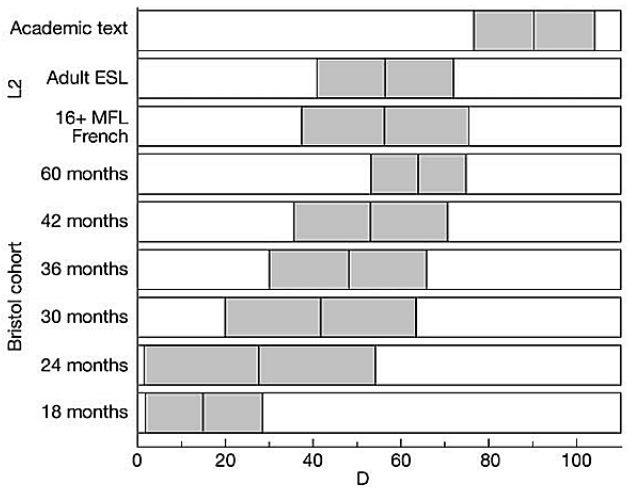


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	100.52	70.68
Lexical variance	2.26	1418.98

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

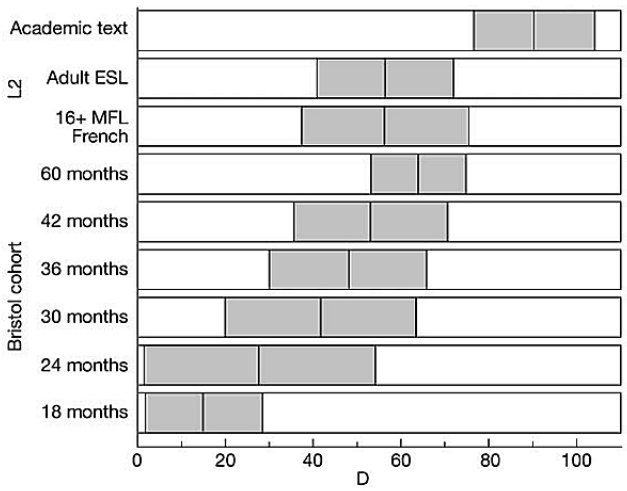


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	232 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	140 (Amend)
Average sentence length	21.09 words
Type/token ratio	0.59
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	426 (Amend)

Words with more than 2 syllables	39
Words with more than 2 syllables - Percentage	16.81
Average syllables per sentence	38.73
Average syllables per word	1.84
Syllables per 100 words	183.62

Readability Scores

Flesch Reading Ease	30.08
Flesch-Kincaid Grade	14.30
Gunning Fog index	15.16

Update scores

Input Sentences

1. `Ha aproximadamente um ano que vivo na cidade, e estou a gostar muito, pois tem algo de excitante.`
2. `Basta sair de casa para se encontrar todo o que uma pessoa precisa e naÃ precisa.`
3. `Quer beber um cafÃ?`
4. `<Ã> â¦ sÃ fechar a porta de casa e sentarse na esplanada do outro lado do rua.`
5. `Apetece-lhe ir ao cinema, ao restaurante, ver uns amigos, tudo fica mais fÂ·cil mais cÃmodo.`
6. `Tambem outra vantagem de viver na cidade Ã que hÂ·`

sempre algo para fazer, para se divertir, possibilidades de conhecer pessoas novas todos os dias.

7. Por outro lado este modo de vida revelarse cansativo, e Â·tÃ superficial.

8. De facto as preocupaÃÃ±es de quem vive na cidade saÃ muito diferentes dos de que vive no campo.

9. As pessoas associam geralmente vida no campo com sossego, tranquilidade, o que pode ser uma visâo idealizada da vida no campo, mas sÃ em parte.

10. A vida no campo, leva a uma vido saudÂ·vel, menos estressada, onde se podem apreciar os coisas simples do dia â¡ dia, e acho que se tivesse a possibilidade de escolher, defenitivamente escolhirÃa viver no campo, para poder ter a minha tranquilidade e assim escolher quando quero animaÃâo, diversâo deslocÂ·ndo-me para a cidade e depois vÃltar ao calmo e sossego do campo.

11. Esse Ã que Ã o problema de viver da cidade, queremos ao naÃ, a animaÃâo, o barulho estao sempre presentes.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	72.65	75.70
Lexical variance	0.13	24.71

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

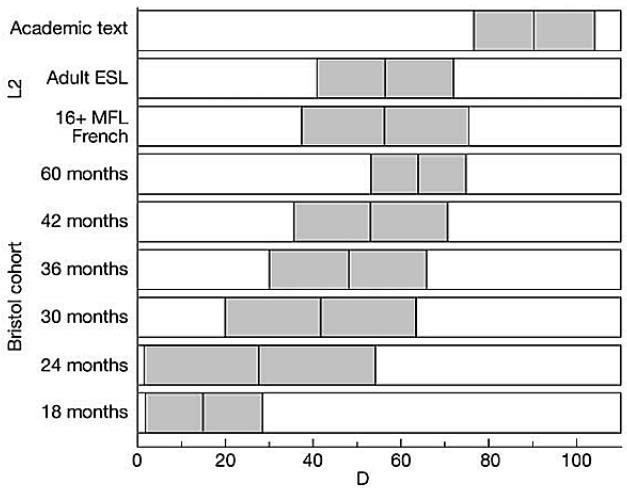


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	200 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	106 (Amend)
Average sentence length	22.22 words
Type/token ratio	0.51
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	371 (Amend)

Words with more than 2 syllables	35
Words with more than 2 syllables - Percentage	17.50
Average syllables per sentence	41.22
Average syllables per word	1.85
Syllables per 100 words	185.50

Readability Scores

Flesch Reading Ease	27.35
Flesch-Kincaid Grade	14.97
Gunning Fog index	15.89

Update scores

Input Sentences

1. `Para mim, a vida na cidade ou no campo nâo tem nada â¡ ver.`
2. `Eu que sempre vivi em Paris, ou seja uma das capitais mais famosas, sei que viver na cidade Ã muito mais prÂ·tico do que no campo.`
3. `A minha experiÃncia da vida no campo limita-se a um mÃs por ano: quando venho de fÃrias para casa da minha avÃ que vive numa aldeia, quase despovoada, no meio da Serra.`
4. `A primeira sensaÃâo que sinto ao chegar a casa da`

minha avÃ Ã o isolamento.

5. Ou seja, tenho sempre a sensaÃâo de encontrar-me no meio de Ã¬nadaÃ® completamente afastada do resto do mundo.

6. Para mim, a vida no campo apenas representa uma experiÃncia de um mÃs por ano mas posso entender que algumas pessoas que viveram sempre na cidade se sintam deprimidas ao encontrarem-se no campo.

7. De facto, a organizaÃâo quotidiana da vida Ã totalmente diferente no campo ou na cidade.

8. Quando se vive na cidade, pode-se ir todos os dÃas ao Supermercado se for necessÂ·rio, mesmo se for apenas para comprar um artigo.

9. No campo, ir atÃ ao Supermercado jÂ· representa uma verdadeira expediÃâo porque, geralmente, ele encontra-se mais ou menos afastado.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper B2
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	84.65	78.83
Lexical variance	0.33	489.78

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

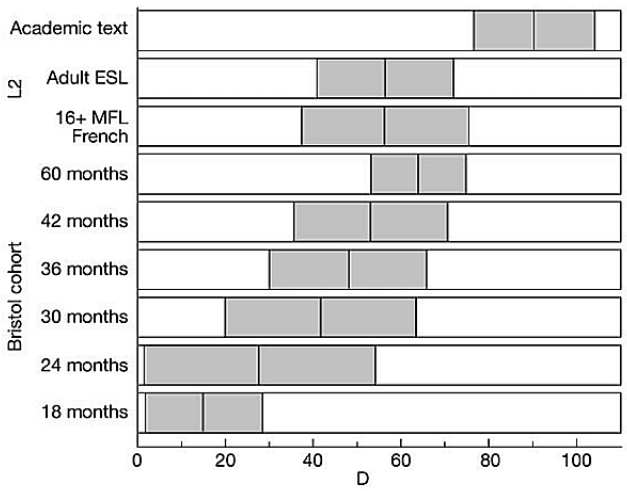


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	232 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	127 (Amend)
Average sentence length	23.20 words
Type/token ratio	0.52
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	445 (Amend)

Words with more than 2 syllables	52
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.41
Average syllables per sentence	44.50
Average syllables per word	1.92
Syllables per 100 words	191.81

Readability Scores

Flesch Reading Ease	21.02
Flesch-Kincaid Grade	16.09
Gunning Fog index	18.25

Update scores

Input Sentences

1. `Acho que Podemos encontrar vantagens tâo a viver no campo como na cidade.`
2. `Viver na cidade permite ter acesso a toda uma sÃrie de actividades que nâo se encontram no campo, nomeadamente ao nÃvel cultural.`
3. `Viver na cidade permite estar a proximidade de cinema, museus, assistir a concertosÃ ou simplesmente ir a beber um copo num cafÃ simpÂ·tico.`
4. `A cidade, o meio urbano Ã dinâmico e movimentado, ao viver na cidade podemos sempre encontrar qualquer coisa`

para fazer e nâo se aborecer.

5. No outro lado este movimento pode tambÃm ser fonte de desconforto.

6. A cidade por ser um meio onde a gente estÂ· sempre em movimento, onde a sempre alguma coisa para fazer pode tornar-se um meio que provoca estresso e torna as pessoas associÂ·veis, isso, apesar das /*inËmeras/ actividades colectivas que existem.

7. Penso que a cidade Ã um meio bastante agradÂ·vel para viver, claro, nâo qualquer cidade, e permite um certo conforte de vida graÃa a proximidade de mais ou menos tudo.

8. Mas Ã preciso ter a oportunidade tambÃm de poder /ir a/ descansar no calmo do campo, longe da movimentaÃâo e do barulho da cidade.

9. Viver no campo pode ser uma coisa muito agrÂ·davel, oferece um estilo de vida sereno e pacificado.

10. Mas coloca alguns problemas, como o isolamento, que muitas vezes traz problemas para participar a algumas actividades, ou simplesmente ir ao trabalho.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	100.50	108.82
Lexical variance	1.29	300.50

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

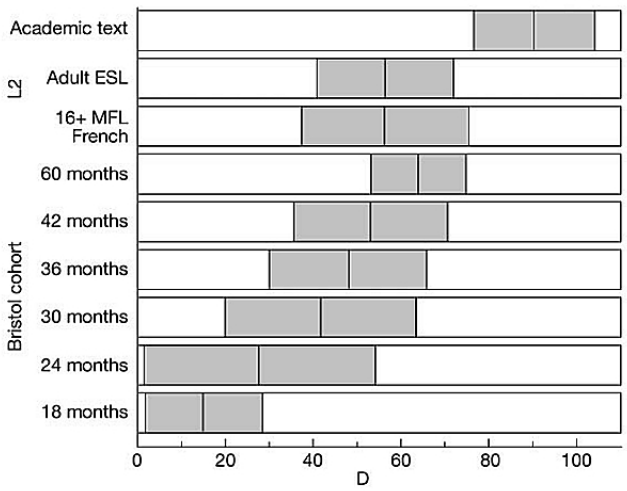


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	8 (Amend)
Token count (excluding numbers)	204 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	131 (Amend)
Average sentence length	25.50 words
Type/token ratio	0.63
Number count	1 / 2 total digits
Syllable count	379 (Amend)

Words with more than 2 syllables	36
Words with more than 2 syllables - Percentage	17.65
Average syllables per sentence	47.38
Average syllables per word	1.86
Syllables per 100 words	185.78

Readability Scores

Flesch Reading Ease	23.78
Flesch-Kincaid Grade	16.28
Gunning Fog index	17.26

Update scores

Input Sentences

1. `Sou homem de campo mas com gosto urbano.`
2. `Pessoalmente tive sorte (se podemos usar esta palavra na contÃnua polÃmica sobre o modo de vida nas cidades) de vivir tanto no campo como na cidade, ou digamos zonas urbanas.`
3. `Nasci na cidade capital da minha provincia em FranÃa, que estÂ· no meio da nada, ou seja rodeada de campos e vinhas.`
4. `â¦ uma Ãptima oportunidade para quem prefere viver no campo sem outro barulho que o dos pÂ·ssaros, mas que`

gosta, a vezes, de ter as atractividades da cidade.

5. Porque o campo pode ser maÃador quando se atinge a idade da adolescÃncia, queremos sair, encontrar pessoas, e se queremos fazer uma actividade extra-escolar, temos de ir logo para a cidade.

6. No campo, nâo se pode fazer nada se desde o comeÃo nâo pensamos que vamos trabalhar na finca dos pais, fazer as vendimas.

7. Se calhar Ã por isto que deixei o meu hoje em dia tâo querido campo aos 19 anos para mudar de paÃs, mudar de vida e morar numa cidade gigante para mim como Madrid.

8. Tudo era novo para mim, e para o ser ignorante e ingÃnuo que era, a cidade proporcionava-me oportunidades de saÃdas com amigos, visitas culturais, concertos etc

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	98.76	76.19
Lexical variance	1.13	1021.07

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

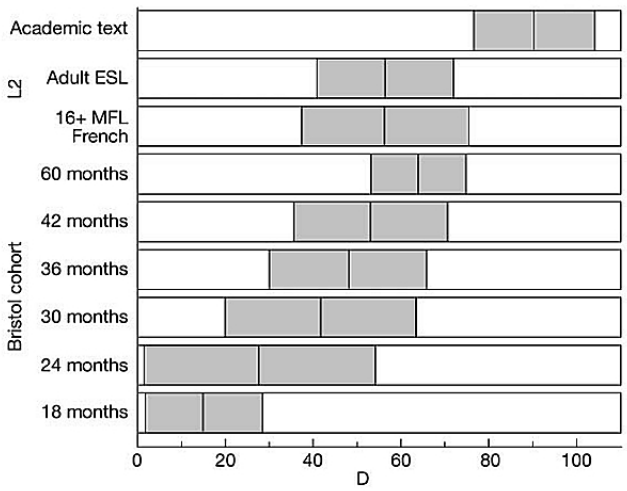


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	12 (Amend)
Token count (excluding numbers)	191 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	118 (Amend)
Average sentence length	15.92 words
Type/token ratio	0.59
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	375 (Amend)

Words with more than 2 syllables	36
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.85
Average syllables per sentence	31.25
Average syllables per word	1.96
Syllables per 100 words	196.34

Readability Scores

Flesch Reading Ease	24.58
Flesch-Kincaid Grade	13.79
Gunning Fog index	13.91

Update scores

Input Sentences

1. `Agora que faz muito tempo que vivo nas cidades, sento-me mais atraÃda pelo campo.`
2. `De facto, mesmo se morar numa cidade traz muitos vantagens, como a oferta cultural, uma dinâmica de vida particular, acho que a maior parte dela ainda faltam de parques e espaÃos verdes.`
3. `Assim, a saudade da natureza aparece, e sinto vontade ir para o campo, passar algum tempo para descansar, relaxar.`
4. `Porque viver no campo permite isso.`

5. TambÃm permite ter animais, cuidar deles, porque tem espaÃo. A coisa que gosto muito no campo tambÃm Ã o silencio, coisa difÃcil para encontrar dentro duma cidade.
6. Ainda que depende das cidades.
7. Viver em Tokyo por exemplo nâo representa a mesma vida do que viver em Coimbra.
8. Depende do tamanho da cidade, da sua urbanizaÃâo sobretudo.
9. Por exemplo, eu gostaria muito viver em Amsterdam, que Ã uma cidade agradÂ·vel, verde, e tem canais e pontes muito bonitos.
10. O clima nâo Ã Ãptimo, mas poderia acostumar.
11. E em comparaÃâo, nâo conseguiria viver em Paris, mesmo se gosto dessa cidade, porque acho que tem mais desvantagens do que puntos positivos.
12. E uma cidade cara, com muita poluiÃâo, com inseguranÃa, barulhoÃ

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	136.15	118.41
Lexical variance	3.95	475.79

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

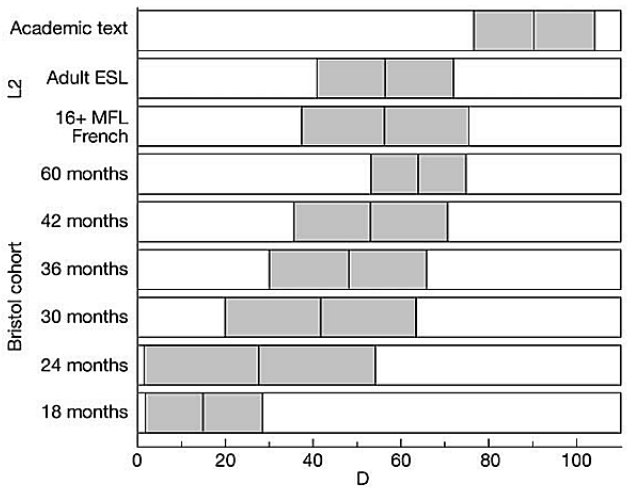


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	238 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	150 (Amend)
Average sentence length	26.44 words
Type/token ratio	0.61
Number count	1 / 2 total digits
Syllable count	436 (Amend)

Words with more than 2 syllables	42
Words with more than 2 syllables - Percentage	17.65
Average syllables per sentence	48.44
Average syllables per word	1.83
Syllables per 100 words	183.19

Readability Scores

Flesch Reading Ease	25.01
Flesch-Kincaid Grade	16.34
Gunning Fog index	17.64

Update scores

Input Sentences

1. `De facto, eu sempre vivi na cidade, a vinte kilÃmetros de Paris, capital francesa.`
2. `Nunca tive muito escolha, tendo o meu pai um emprego na grande metrÃpole que Ã Paris.`
3. `Mas apesar de viver na cidade, sempre me senti quase no campo, ao pelo menos, nunca me senti verdadeiramente no meio dos engarrafamentos, da poluiÃâo, dos buildings e das grandes auto-estradas.`
4. `Usto tudo provavelmente porque sempre cresci numa residÃncia, com vÂ·rios prÃdios, muita verdura, alguns`

carros, mas dava para passear a pÃ nos dias sem chuva.

5. AlÃm disto havia piscina, e terrenos de TÃnnis, onde eu costumava ir, logo que aparecia um solinho.

6. Desta forma, acho que nunca tive inveja das pessoas que viviam no campo, pelo menos atÃ,os meus 18 anos.

7. Porque de facto, jÂ· hÂ· vÂ·rios anos que comeÃa a apreciar a vida no campo, conheÃa bem os animais, nâo tendo familiares ou amigos que tenham fazenda e gado.

8. Mas de qualquer forma confesso que desde algum tempo, comeÃo a apreciar voltar as coisas simples da vida, mais selvagem, mais prÃximo da natureza, sem toda aquela poluiÃâo das grandes cidades, o ruÃdo, o estress e esses efeitos todos que tem a cidade.

9. Ainda nâo sei bem se um dia hei de aproximar-me do campo ou nâo, mas tenho a certeza que nâo vou poder viver em grandes cidades muito tempo, pelo simples facto de eu detestar as vilas com grande populaÃ§Ã£o.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	91.29	102.41
Lexical variance	1.34	57.63

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

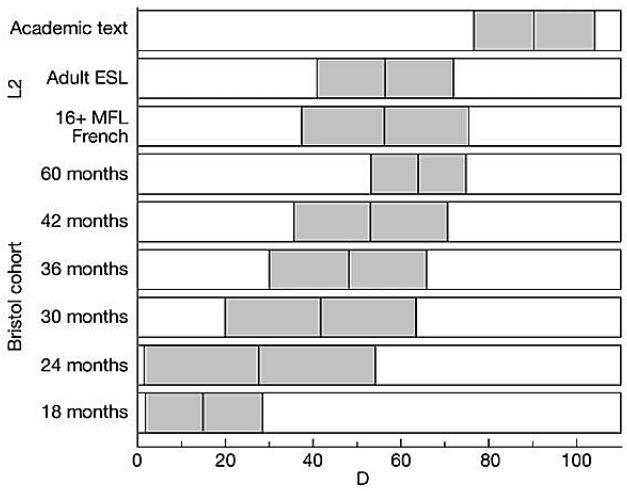


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	8 (Amend)
Token count (excluding numbers)	242 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	143 (Amend)
Average sentence length	30.25 words
Type/token ratio	0.57
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	447 (Amend)

Words with more than 2 syllables	51
Words with more than 2 syllables - Percentage	21.07
Average syllables per sentence	55.88
Average syllables per word	1.85
Syllables per 100 words	184.71

Readability Scores

Flesch Reading Ease	19.87
Flesch-Kincaid Grade	18.00
Gunning Fog index	20.53

Update scores

Input Sentences

1. A cidade Ã o fËlcro da vida moderna, <(Ã)> ponto de incontro de culturas diferentes, pessoas que mesmo nâo se conhecem mas vivem e condivem o dia â¡ dia duma cidade que nunca dorme.
2. Antes de vir para Coimbra, vivÃ sempre numa pequena cidade sob-urbana ou no campo.
3. Uma cidade como Coimbra, a qual Ã muito activa <,>a partir das primeiras horas da madrugada â¡s ultimas horas da noite com estudantes que a vivem em todos os seus lados <,e> idosos que lembram do passado da cidade

e as famÃlias que coram as escolas e escritÃrios /, captura cada emoÃâo e sentimento e os nunca desca sair do coraÃâo dela/, morar em Coimbra signÃfica fazer parte duma comunidade muito grande cheia de tradiÃÄ±es diferentes, linguas distintas e cheia de actividades.

4. Mas toda esta multitude de pessoas, culturas, coisas para fazer nâo tem a mesma intensidade do que tem a vida no campo.

5. A distância do caos, da vida frenetica Ã compensada da natureza que rÃina o homen.

6. A compensaÃâo que resulta dum dia vivido rodeado dos animais, da natureza selvatica e dos perfumes das flores, e frutas Ã absolutamente Ënica e inÃsquecivel.

7. Val a pena descar-nÃs nos braÃos amaveis da Natureza Madre.

8. Eu experimentei as duas vidas, a no campo e a na cidade, nas <(Ã)> aquela na qual sinto-me mais eu mesma sÃ e sempre serÂ· no campo com os passeros voar felizes e a natureza fazer o seu percurso

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	102.96	107.29
Lexical variance	0.25	207.27

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

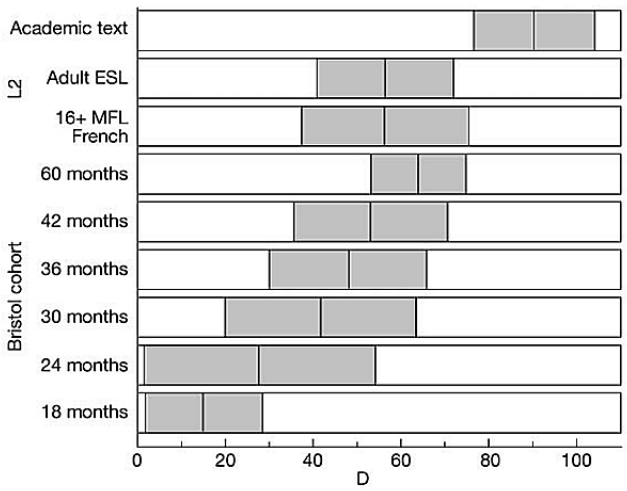


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	212 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	134 (Amend)
Average sentence length	23.56 words
Type/token ratio	0.60
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	430 (Amend)

Words with more than 2 syllables	48
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.64
Average syllables per sentence	47.78
Average syllables per word	2.03
Syllables per 100 words	202.83

Readability Scores

Flesch Reading Ease	11.33
Flesch-Kincaid Grade	17.53
Gunning Fog index	18.48

Update scores

Input Sentences

1. `A cidade e o campo sâo dois estilos de vida completamente diferentes.`
2. `No imaginÂ·rio colectivo a cidade representa <(Ã)> um lugar caÃtico e ao mesmo tempo fascinante, cheio de coisas para ver, para esperimentar para comprarÃ â¦ o sitio em que cada dia hÂ· alguma coisa nova para fazer, onde hÂ· muitas possibilidades em aberto e cada um consegue encontrar o de que ele gosta.`
3. `Por outro lado o campo Ã o sÃmbolo da vida mais tranquila, sem muitos acontecimentos estraordinÂ·rios`

mas com uma dimensâo da vida familiar e de comunidade mais profunda.

4. Na minha vida eu tive a oportunidade de morar quer na cidade quer no campo e segundo a minha experiÃncia estes estereÃtipos nâo sâo totalmente vÂ·lidos.

5. Uma grande cidade oferece com certeza mais oportunidades mas uma pessoa nâo consegue aproveitar de todas, se calhar nem sabe da existÃncia de muitas delas.

6. Perde-se o sentido da importância de um evento, porque depois <(Ã)> daquilo vai haver outro, e outro ainda.

7. A multidâo de possibilidade as vezes confunde em vez de estimular.

8. Por outro lado os eventos nas aldeias do campo sâo menos frequentes mas aproveitados por toda a comunidade.

9. O que torna-se mais difÃcil Ã encontrar estÃmulos originais, inovativos, dos quais sobretudo os jovens sentem falta.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	112.81	108.15
Lexical variance	1.03	564.50

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

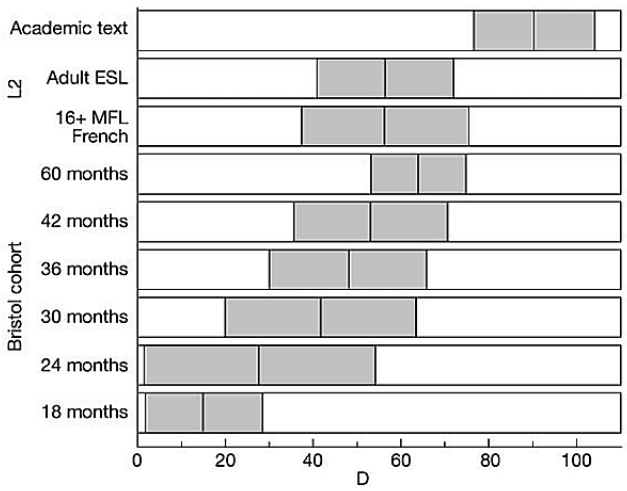


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	241 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	147 (Amend)
Average sentence length	24.10 words
Type/token ratio	0.59
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	443 (Amend)

Words with more than 2 syllables	48
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.92
Average syllables per sentence	44.30
Average syllables per word	1.84
Syllables per 100 words	183.82

Readability Scores

Flesch Reading Ease	26.86
Flesch-Kincaid Grade	15.50
Gunning Fog index	17.61

Update scores

Input Sentences

1. `Como todas as grandes perguntas do ser humano, tambÃm <(Ã)> esta tem varias respostas, segundo as preferÃncias das pessoas, mas tambÃm segundo as condiÃÃ±es e a situaÃâo concreta em que a pessoa iria viver.`
2. `<(Ã)> Viver numa grande cidade nâo serÂ· o mesmo que viver numa cidade mais pequena, como Coimbra.`
3. `E a vida numa casa de campo na serra, onde nem sequer os telemÃveis funcionam, Ã muito diferente da vida no campo mas com o autocarro â¡ porta.`
4. `Para mim, jÂ· tenho esperimentado as vÂ·rias opÃÃ±es`

e bem sei que hÂ· coisas bÄ±as e coisas mâs em cada uma delas.

5. Durante muitos anos vivi no campo todos os verÄ±es, durante os tres meses de ferias escolares.

6. O campo Ã muito saudavel , ainda mais quando cultivamos os produtos da terra.

7. DÂ· para as crianÃas brincar ao ar, sem perigo de serem atropelados.

8. De outro lado, a nossa casa era isolada, e o isolamento Ã o problema maior do campo, tanto para as crianÃas, <(> que nâo tÃm amigos com quem brincar <)>, quanto para os adultos, que se preocupam com o que fazer caso haja um incidente, o ladrÄ±es a entrar em casa, o outra coisa qualquer.

9. Vivi tambÃm em varias cidades, grandes e pequenas, e acho que nâo podem ser comparaveis.

10. Cada uma delas tem uma qualidade da vida diferente, dependendo dos meios de transporte pËblicos, do numero de escolas e hospitais, e maximamente da bÄ±a vontade da gente que lÂ· mora.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper B2
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	75.90	79.35
Lexical variance	0.96	589.68

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

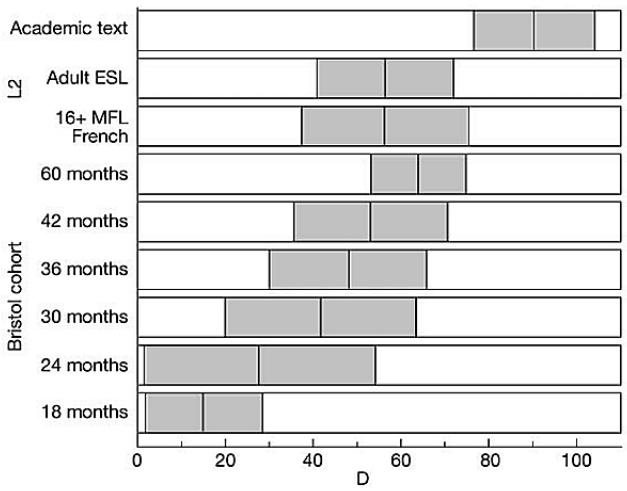


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	207 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	131 (Amend)
Average sentence length	23.00 words
Type/token ratio	0.61
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	403 (Amend)

Words with more than 2 syllables	52
Words with more than 2 syllables - Percentage	25.12
Average syllables per sentence	44.78
Average syllables per word	1.95
Syllables per 100 words	194.69

Readability Scores

Flesch Reading Ease	18.79
Flesch-Kincaid Grade	16.35
Gunning Fog index	19.25

Update scores

Input Sentences

1. `A cidade, como tudo nesta Ãpoca, tem uma parte positiva e a outra-negativa.`
2. `Na minha opiniâo, a ideia inÃcial da cidade foi de concentrar mais pessoas e de Ã¬crescerÃ® juntos, produzir mais e ficar mais unidos.`
3. `Usei a palavra crescer num sentido diferente para me porque este desenvolvimento tem so a ideia de dinheiro!`
4. `Tenho certeza que a sociedade nâo se lembra mais que no passado, a moralidade teve superioridade sobre`

direito e que agora a sociedade nâo Ã mais aquele meio benefico, o qual costumava de ser, agora Ã sÃ um meio de manipulaÃâo. Isso podemos sentir lendo a constituiÃao ou outros meios de comunicaÃâo entre o legislador e o povo.

5. Todas as leis sâo ambÃguas e acabamos todos por ficar escravos e trabalhar por o legislador.
6. Se isolamos de sociedade e vamos morar no campo, na floresta ou preferia montanha, vai ser uma soluÃâo segura mas muito suave, porque aqui podemos ajudar mais pessoas intender que quase todas as ideias deles sâo alheias.
7. Hoje, alguem que mora na ideia de moralidade Ã considerado um parvo.
8. Antes de tudo temos que parar de menter-nos.
9. A verdade e a vontade propria (a qual e difÃcil de encontrar) vai mudar o mundo!

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper B2
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	95.79	83.14
Lexical variance	1.13	2754.49

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

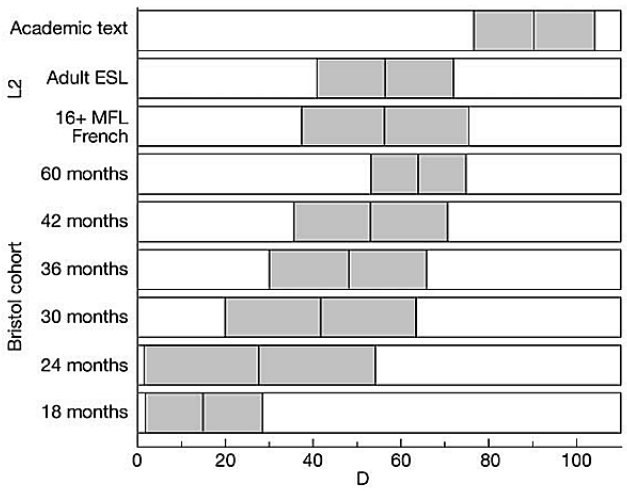


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	14 (Amend)
Token count (excluding numbers)	232 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	160 (Amend)
Average sentence length	16.57 words
Type/token ratio	0.64
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	496 (Amend)

Words with more than 2 syllables	63
Words with more than 2 syllables - Percentage	27.16
Average syllables per sentence	35.43
Average syllables per word	2.14
Syllables per 100 words	213.79

Readability Scores

Flesch Reading Ease	9.15
Flesch-Kincaid Grade	16.10
Gunning Fog index	17.49

Update scores

Input Sentences

1. `Querido, JÂ· hÂ· muito que nâo te falei, como estÂ·s? Como estâo a correr os estudos?`
2. `Que tal a relaÃâo com o teu pai?`
3. `Eu estou a acabar o meu estudo aqui na universidade de Coimbra.`
4. `Resumindo, /devo constatar/ que nâo tenha sido um ano muito frutÃfero.`
5. `Vivi uma vida fora da histÃria adaptando-me <(Ã)> aos costumes tradicionais da universidade e socializando-me muito com outros estudantes de`

Erasmus.

6. Lamento dizer que nâo <(Ã)> /tenha conhecido/ a nenhuma pessoa que <(Ã)> era capaz de teorizar o seu senso comum.

7. Nenhuma pessoa dispunha da capacidade, ou melhor era disposto, de questionar de forma crÃtica o seu senso comum.

8. Nâo queria <(Ã)> escrever que nâo eram capaz, todos os homens sâo capazes, tÃm todo um bom sendo.

9. â¦ sÃ que nâo o utilizem.

10. As aulas do meu curso, nomeadamente RelaÃÃ±es Internacionais, eram na sua grande maioria horriveis.

11. Tinha apenas professores que repetiam as mesmas coisas que devÃam ter aprendido quando eles eram estudantes.

12. Simplesmente usavam termos tâo discutidos como por exemplo ideologia /segundo a forma como/ <(Ã) como eles> / eles os tinham aprendido, inconscientemente.

13. Nâo dispunham de /nenhuma/ noÃâo <(Ã)> /que/ desta forma procriavam esta inconsciÃncia nas cabeÃas dos /seus/ estudantes.

14. Acima disso, muitos representavam pontos de vistas normativas de modo que nâo fosse possÃvel nem sequer aprender tÃcnicas de pesquisa ou examinar outras abordagems teÃricas pelo seu valor epistemolÃgico.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	14 (Amend)
Token count (excluding numbers)	220 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	153 (Amend)
Average sentence length	15.71 words
Type/token ratio	0.66
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	419 (Amend)

Words with more than 2 syllables	41
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.64
Average syllables per sentence	29.93
Average syllables per word	1.90
Syllables per 100 words	190.45

Readability Scores

Flesch Reading Ease	29.76
Flesch-Kincaid Grade	13.01
Gunning Fog index	13.74

Update scores

Input Sentences

1. `Cara, Como estÂ·s? Tudo bem contigo?`
2. `/JÂ·/ nâo vi-te /desde/ muito tempo.`
3. `Provavelmente a Ëltima vez foi numa misa acompanhada com nossa banda Ã¬LËwenzahnÃ®.`
4. `JÂ· ouvistes as novidades?`
5. `NÃs nâo temos sufficientes descendentes e provavelment precisamos acabar a nosso perÃodo de Ã¬LËwenzahnÃ®.`
6. `No <(Ã)> septembro XXX vai para Â¡frica, XXX estÂ· no Berlim, XXX vai terminar os seus estudos na`

universidade, XXX nâo pode organizar mais porque ela tambÃm tem muitas coisas para fazer na universidade e entâo sÃ ficam XXX, a tua irmâ e XXX que Ã realmente nâo sufficient para uma banda!

7. E como tu provavelmente lembras nos sempre tÃnhamos /as/ problemas <(Ã)> de encontrar uma pessoa para nossa tÃcnica.
8. Eu vou continuar de cantar em Freiburg e tu?
9. Ainda cantas e tocas gitarra?
10. Como vai o teu estudo?
11. Ainda fazes muitos estÂ·gios e trabalhas com as crianÃas?
12. Nunca tinha essa paciencia e tantas ideas novas!
13. <(Ã)> Desde eu estou em Portugal jÂ· /me/ lembrei <-me> muitas vezes da nossa viagem na FranÃa. No Ëltimo ano vi muitas cidades e regiÃ±es, fui na Algarve duas vezes, em Lisboa, Tomar, AlcobaÃa, Batalha, âbidos, Viseu, Aveiro, MortÂ·gua etc. mas nunca foi tâo engraÃado do que nossa viagem!
14. Lembro-me bem â¡ noite de trovado, tive tanto medo, e depois o chocolate quente improvisado, que giro!

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	139.79	148.54
Lexical variance	3.14	504.71

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

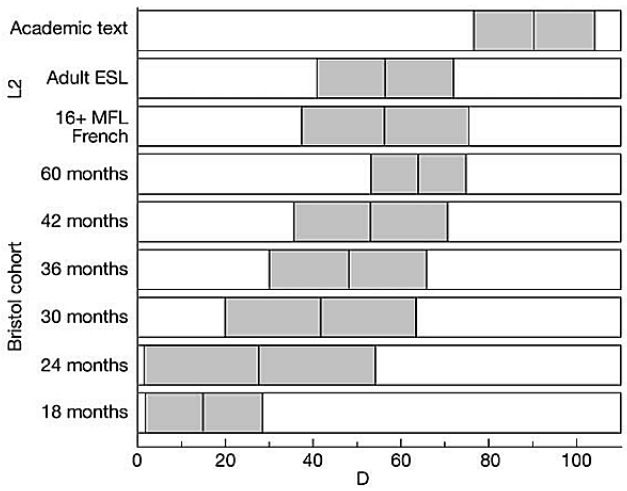


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	213 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	152 (Amend)
Average sentence length	23.67 words
Type/token ratio	0.69
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	412 (Amend)

Words with more than 2 syllables	53
Words with more than 2 syllables - Percentage	24.88
Average syllables per sentence	45.78
Average syllables per word	1.93
Syllables per 100 words	193.43

Readability Scores

Flesch Reading Ease	19.17
Flesch-Kincaid Grade	16.46
Gunning Fog index	19.42

Update scores

Input Sentences

1. `Querida!`
2. `Como tu deves saber passei os Ëltimos mÃses em Coimbra tentando aprender dominar o PortuguÃs dos Ã¬TugasÃ® Ã± entre outros.`
3. `Pelo estranho que parece depois de tantas experiÃncias no exterior tive que observar que o Ã¬ser estrangeiroÃ® sempre Ã a mesma sensaÃâo desagradÂ·vel e exctante ao mesmo tempo.`
4. `Como no Brasil no almoÃo de domingo na casa dos pais da XXX /vocÃs/ saboreando a sobremesa e dando risada eu`

me senti da mesma forma excluÃda, um Ã¬bicho estranhoÃ®, sozinha aqui, nos primeiros intervalos do curso de teatro, no meio de portuguÃses falando alto, cantando e fumando.

5. As vezes pergunto-me se realmente vale a pena sentir-me Ã¬alienadoÃ® de novo.

6. MasÃnos Ëltimos dias tive uma experiÃncia tâo <(Ã)> enriquecedor e forte que tu podes ter certeza que nâo me arrependo nada ter aderido ao programa Ã¬ERASMUSÃ®.

7. AlÃm de seguir o curso de medicina como devo fiz no comeÃo do ano letivo as audiÃÃ±es dum grupo de teatro acadÃmico.

8. A partir de do momento em que fui aceita no grupo meu dia-a-dia portuguÃs mudou radicalmente.

9. Deixava de jantar em casa, nâo saia mais tanto c/ os meus amigos alemâes, me deitava tarde e a maior diferenÃa foi que os meus pensamentos sÃ comeÃaram girar em torno do tal chamado grupo Ã¬CITACÃ®.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	145.07	148.40
Lexical variance	1.84	695.85

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

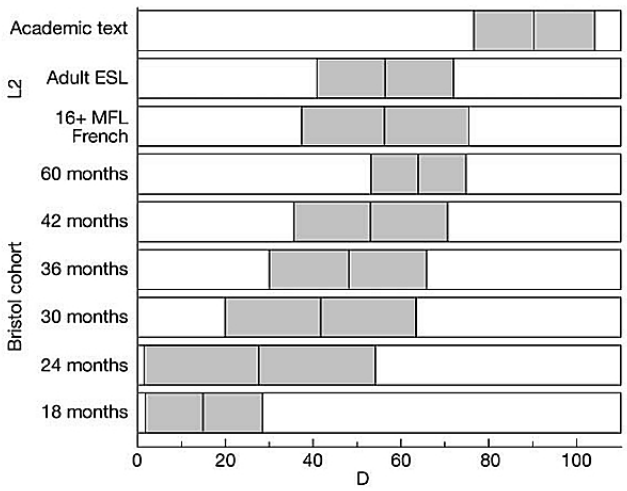


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	19 (Amend)
Token count (excluding numbers)	216 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	147 (Amend)
Average sentence length	11.37 words
Type/token ratio	0.65
Number count	4 / 5 total digits
Syllable count	383 (Amend)

Words with more than 2 syllables	34
Words with more than 2 syllables - Percentage	15.74
Average syllables per sentence	20.16
Average syllables per word	1.77
Syllables per 100 words	177.31

Readability Scores

Flesch Reading Ease	45.29
Flesch-Kincaid Grade	9.77
Gunning Fog index	10.84

Update scores

Input Sentences

1. `Ol JÂ· passou muito tempo desde que saÃ da BulgÂ·ria e vim para Portugal.`
2. `Tenho muitas saudades tuas e todos os dias me recordo dos alguns momentos que passÂ·mos juntos durante 23 anos de amizade.`
3. `Lembro-me de um que era muito engraÃado.`
4. `Os teus pais estavam a trabalhar â¡ noite e tu vinhas dormir em minha casa.`
5. `Estivemos algum tempo sozinhas na tua casa e eu tinha muita sede.`

6. Apetecia-me de beber uma coisa doce.
7. E tu m disseste que tens sumo de cereja.
8. Bebi 3 ou 4 copos um apÃs outro e fomos para minha casa.
9. A minha mâe estava a ver televisâo em casa Ã± um programa (talkshow) sobre coisas sÃrias e eu estava sempre a rir.
10. Nâo era nada para rir mas eu achei piada.
11. SÃ mais tarde percebi que tu te tinhas enganado na garrafa.
12. Era licor com sabor de cereja.
13. Depois adormecemos.
14. Agora <(Ã)> /desde que/ estou em Portugal, sempre me relembro deste episÃdio quando bebo sumo.
15. Aqui a vida Ã um pouco diferente.
16. Â¿s vezes em Coimbra parece que o tempo pÂ·ra.
17. Mas jÂ· me habituei.
18. HÂ· 5 meses comecei a trabalhar numa fÂ·brica de doces Dan Cake.
19. JÂ· nâo como tantos doces como antigamente porque todos os dias me passam pelas mâos vÂ·rios tipos de bolacha, queques etc.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	120.76	108.28
Lexical variance	0.40	1925.54

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

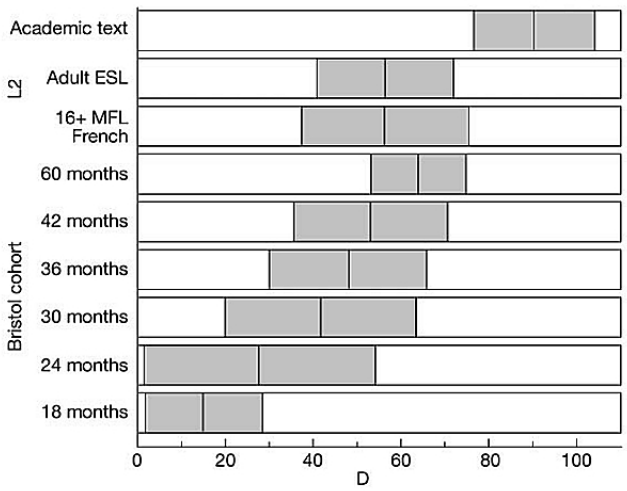


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	242 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	158 (Amend)
Average sentence length	22.00 words
Type/token ratio	0.64
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	439 (Amend)

Words with more than 2 syllables	51
Words with more than 2 syllables - Percentage	21.07
Average syllables per sentence	39.91
Average syllables per word	1.81
Syllables per 100 words	181.40

Readability Scores

Flesch Reading Ease	31.04
Flesch-Kincaid Grade	14.40
Gunning Fog index	17.23

Update scores

Input Sentences

1. `Cara, como estÂ·s? Tudo bem contigo?`
2. `Comigo sim, mas tenho medo de exames e trabalhos aqui em Portugal.`
3. `Estou aqui jÂ· nove ou dez meses, mas ainda nâo falo muito bemÃ Estou a pensar sobre ti e os /teus/ estudos nos Estados Unidos da AmÃrica Ã± eras lÂ· todo o ano sozinha, sem volta para Natal e fizeste tanto bem!`
4. `Lembras-te de party antes partiras?`
5. `Estivemos na tua casa com outras meninas falando e rindo logo atÃ noiteÃ E de manha quando fomos para`

autocarro atravÃs o campo, a XXX caÃu, ficando toda suja, mas acabou por rir, porque todos os nuvens tem forma de cÃrculos.

6. Foi tal estranho, que comecemos a rir todas.
7. PoisÃ Tenho certeza que Ã diferente para mim aqui de que foi para ti lÂ·, mas muitas coisas tem de ser mesmas tambÃm. Por exemplo os saudades.
8. Agora Ã melhor, mas no inÃcio tudo esteve novo, desconhecido e estranho e os saudades foram tal grandeÃ O que Ã diferenteÃ eu tenho amigas de universidade cÂ·, nâo em Coimbra, mas no Porto e em Lisboa.
9. Estamos a fazer muitas viagens visitando cidades histÃricas e monumentos naturais.
10. A semana antepassada, quando toda a gente em Coimbra bebeu e bebeu (foi a Queima) e celebrou, nÃs visitÂ·mos Madeira, onde chuveu e chuveuÃ que pena e que irÃnia!
11. Mas deste semana nâo posso viajar muito por causa de ter exames e de ter que escrever trabalhos para algumas cadeiras

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	132.56	122.21
Lexical variance	0.11	252.37

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

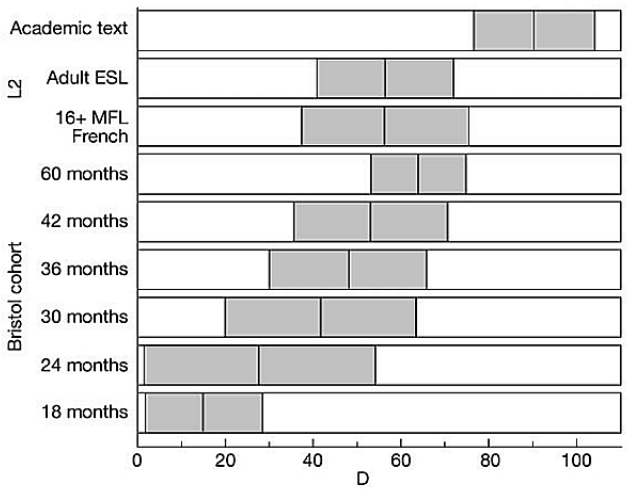


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	205 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	139 (Amend)
Average sentence length	22.78 words
Type/token ratio	0.67
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	402 (Amend)

Words with more than 2 syllables	57
Words with more than 2 syllables - Percentage	27.80
Average syllables per sentence	44.67
Average syllables per word	1.96
Syllables per 100 words	196.10

Readability Scores

Flesch Reading Ease	17.82
Flesch-Kincaid Grade	16.43
Gunning Fog index	20.23

Update scores

Input Sentences

1. `Cara JÂ· nâo nos vimos hÂ· muito tempo e por isso decidi escrever-te uma carta mais comprida.`
2. `O segundo semestre na Universidade tem corrido bem e faltam sÃ uns dias para as aulas acabarem.`
3. `Todas as cadeiras eram muito Ëteis, os /meus/ professores e os meus colegas ajudaram-me muito atÃ consegui escolher o tema do meu trabalho do Mestrado.`
4. `Na semana passada tive oportunidade de viajar a Lisboa e visitar a Universidade lÂ·.`
5. `Havia uma semana de lÃnguas <(Ã)> /eslavas/ e foi`

convidada para recitar um poema eslovaco /lÂ·/.

6. Tudo correu bem e parece que no perto futuro a lÃngua eslovaca vai ser ensinada lÂ· tambÃm. Durante o semestre viajei muito, estive na Holanda visitando uns amigos e depois viajei â¡ Madeira, uma das ilhas mais bonitas que visitei.

7. Na prÃxima semana vou a Barcelona para descansar um pouco e depois volto para Portugal para ir trabalhar para o Algarve.

8. Recentemente nâo tenho tido muito tempo para sair â¡ noite por causa dos exames, mas parece que a maioria dos meus amigos vai regressar logo aos seus paÃses e por isso vai haver muitas festas de despedida.

9. Vou sentir saudades deles, tornaram-se bons amigos que partilham a mesma experiÃncia que nunca esqueceremos.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	103.11	98.56
Lexical variance	1.21	1294.37

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

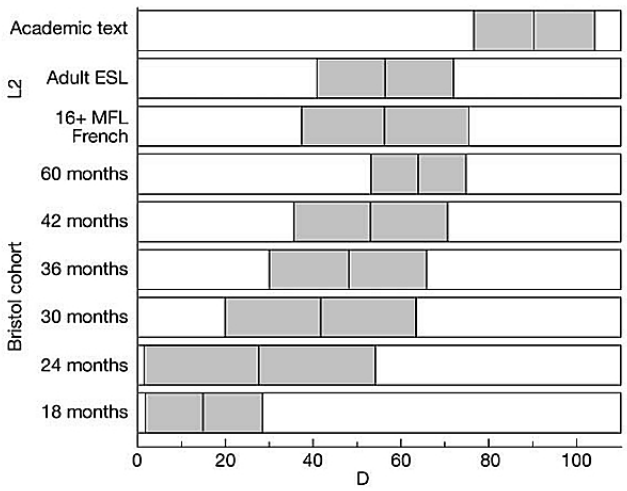


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	17 (Amend)
Token count (excluding numbers)	195 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	128 (Amend)
Average sentence length	11.47 words
Type/token ratio	0.62
Number count	2 / 5 total digits
Syllable count	343 (Amend)

Words with more than 2 syllables	32
Words with more than 2 syllables - Percentage	16.41
Average syllables per sentence	20.18
Average syllables per word	1.76
Syllables per 100 words	175.90

Readability Scores

Flesch Reading Ease	46.38
Flesch-Kincaid Grade	9.64
Gunning Fog index	11.15

Update scores

Input Sentences

1. `JÂ· nâo te vejo hÂ· muito tempo!`
2. `Acho que jÂ· sâo 9 anos!`
3. `Como estÂ· tudo contigo?`
4. `Os teus pais estâo a viver no mesmo sÃtio?`
5. `E o câozinho XXXXX, ainda estÂ· vivo?`
6. `Eu lembro-me bem de passar horas e horas a brincar com voces.`
7. `Ele era tâo pequeno e adorava aquelas bolachas de chocolate.`
8. `JÂ· voltaste â¡ casa em Espanha?`

9. `Esse verâo de 1999 foi o melhor verâo atÃ agora :).`
10. `Essa praia perto da casa dos teus pais era enorme e jÂ· tenho muitos saudades do bolo de chocolate da tua mâe! Eu agora jÂ· estou crescidinha.`
11. `Estou a estudar literatura portuguesa em Londres.`
12. `Agora estou a acabar o meu ano de ERASMUS em Coimbra (uma cidade linda em Portugal).`
13. `Adorei o ano que passei aqui e espero que um dia possa voltar para viver e talvez ensinar inglÃs. Nâo sei se lembras mas eu sempre quis ser professora.`
14. `Eu lembro de te dar aulas de matemÂ·tica na minha casa, embora que tu sabias muito mais do que mim.`
15. `Espero que esteja tudo bem contigo e com a familia.`
16. `Manda beijinhos aos teus pais e um abraÃo grande para o XXXXX.`
17. `Responde quando puderes!`

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper B2
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	94.53	79.65
Lexical variance	0.94	837.47

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

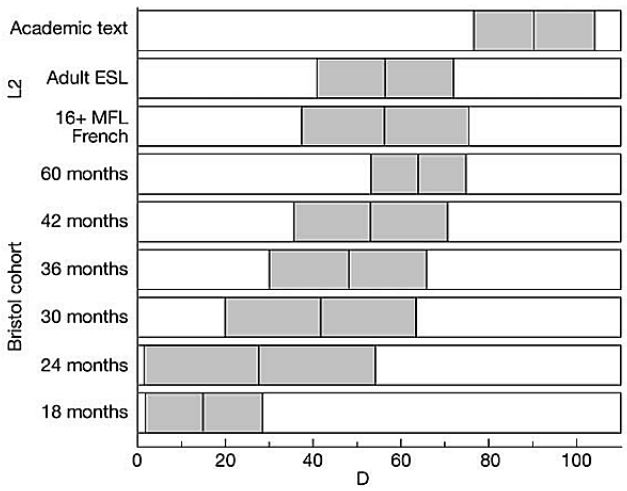


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	15 (Amend)
Token count (excluding numbers)	236 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	146 (Amend)
Average sentence length	15.73 words
Type/token ratio	0.59
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	444 (Amend)

Words with more than 2 syllables	48
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.34
Average syllables per sentence	29.60
Average syllables per word	1.88
Syllables per 100 words	188.14

Readability Scores

Flesch Reading Ease	31.70
Flesch-Kincaid Grade	12.75
Gunning Fog index	14.43

Update scores

Input Sentences

1. `Querida, /Tudo bem/?`
2. `Como va a tua vida em Edimburgo?`
3. `Agora estou em Portugal na cidade de Coimbra a estudar portuguÃs. Adoro a minha vida aqui mas tenho muitos saudades de Edimburgo.`
4. `Lembras que engrasado foi morar juntas o ano passado e as piadas que fizemos ao Duncan?`
5. `:D Ainda sinto um pouco de pena para ele mas todos nos rimos muito, em especial quando cobrimos o seu quarto completamente com papel de jornal.`

6. Ficou muito fixe!
7. Fomos bem proficientes mas demorou-nos muitos horas!
8. --> A minha vida aqui em Coimbra Ã muito diferente que em Edimburgo.
9. Tenho poucas aulas mas gosto as que tenho, em especial as de traduÃâo. Agora estou segura que quero dedicar a minha vida a fazer e estudar traduÃâo. A vida de estudante aqui Ã diferente e eles tÃm tradiÃÄ±es muito fortes.
10. Usam capa e batina com em Harry Potter!
11. Foi muito / vÃ-os/ engrasado quando chegei e ainda Ã!
12. Uma tradiÃâo importante Ã a Queima das Fitas que acontece cada ano no comeÃo de maio e qual tive o gosto de experimentar.
13. <(Ã)> â¦ um festival que dura uma semana e tem vÂ·rios eventos diferentes.
14. O que realmente lembrarÃ para sempre foi o cortejo.
15. Cada faculdade tem carros onde vâo os fitados e passeam pelo cidade toda e dâo cerveja, bebidas e comida gratuita aos espectadores na rua.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper B2
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	115.05	84.16
Lexical variance	0.22	1552.68

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

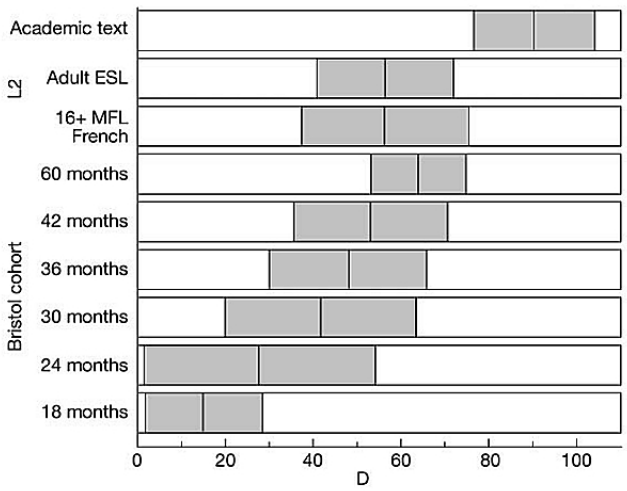


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	16 (Amend)
Token count (excluding numbers)	230 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	144 (Amend)
Average sentence length	14.38 words
Type/token ratio	0.61
Number count	1 / 1 total digits
Syllable count	412 (Amend)

Words with more than 2 syllables	48
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.87
Average syllables per sentence	25.75
Average syllables per word	1.79
Syllables per 100 words	179.13

Readability Scores

Flesch Reading Ease	40.70
Flesch-Kincaid Grade	11.15
Gunning Fog index	14.10

Update scores

Input Sentences

1. `OlÂ·!`
2. `Tudo bem?`
3. `Estou a estudar em Coimbra em Portugal!`
4. `Cheguei aqui em fevreiro, lembras-te que eu <(Ã)> estudei na FranÃa o semestre passado?`
5. `Este semestre eu <(Ã)> /tenho que/ morar em Portugal para praticar o meu portuguÃs. Adoro Coimbra, porque Ã uma cidade de estudantes, e por isso a cidade Ã muito divertida e cheia dos estudantes que querem fazer festas.`

6. HÂ· dois semanas que foi Queima das fitas, foi fantÂ·stica!
7. Toda a semana houve concertos no parque, e na quinta-feira <(Ã)> os estudantes participaram numa garraiada (mas eu nâo gostei disso, foi um pouco horrÃvel para mim).
8. O domingo foi o melhor dia da semana por causa do cortejo!
9. Foi tâo engraÃado.
10. NÃs bebÃmos muito cerveja porque os estudantes nas camiÃ±es <(Ã)> nos dÃram e ninguÃm teve que pagar para as bebidas e a comida.
11. Foi muito fixe.
12. Todos os estudantes tragaram as suas capas e o traje com as cartolas nos cores da faculdade.
13. Eles tambÃm /tiveram/ as fitas nos cores da cada faculdade e no dia do cortejo Ã tradicional queimar as fitas porque significa o fim dos estudos.
14. <(Ã)> Coimbra Ã muito barato, que Ã <Ãptimo> Ãtimo para mim.
15. JÂ· comi num restaurante onde pode comer <(Ã)> quase uma galinha enteira para menos de Ã 5!
16. Durante das fÃrias de pÂ·scoa, nÃs viajÂ·mos em Portugal.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	158.28	181.35
Lexical variance	1.57	966.17

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

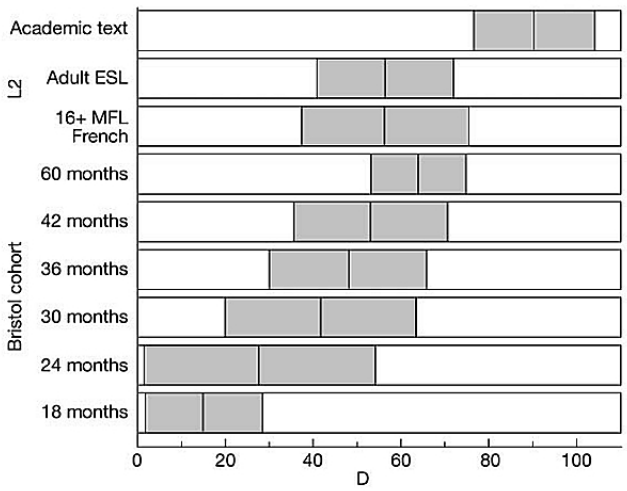


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	19 (Amend)
Token count (excluding numbers)	220 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	161 (Amend)
Average sentence length	11.58 words
Type/token ratio	0.69
Number count	1 / 2 total digits
Syllable count	428 (Amend)

Words with more than 2 syllables	55
Words with more than 2 syllables - Percentage	25.00
Average syllables per sentence	22.53
Average syllables per word	1.95
Syllables per 100 words	194.55

Readability Scores

Flesch Reading Ease	30.50
Flesch-Kincaid Grade	11.88
Gunning Fog index	14.63

Update scores

Input Sentences

1. `Tudo/ bem contigo?`
2. `Nâo nos vemos hÂ· tanto tempo, entâo resolvi escrever e perguntar como Ã que estÂ·s. O que andas a fazer?`
3. `Este ano acabas a escola, nâo Ã?`
4. `Eu estou bem.`
5. `Em Setembro fui a Portugal fazer Erasmus, ainda fico aqui atÃ dia 10 de Julho.`
6. `Este intercâmbio resultou ser uma grande experiÃncia para mim.`

7. Não sÃ tive possibilidade de praticar meu portuguÃs mas tambÃm pude encontrar os materiais para a minha tese.
8. Conheci vÂ·rias pessoas, de todos os paÃses, tive oportunidade de conhecer outras culturas.
9. /Era/ muito interessante fazer amigos portugueses, porque sâo bem diferentes do que os polacos.
10. Viajei muito pelo Portugal, esse paÃs Ã lindÃssimo, sobretudo as praias Ã± nâo hÂ· iguis em todo a Europa.
11. Trouxe comigo da PolÃnia as nossas fotos das fÃrias nas montanhas; estâo perto do minha cama.
12. Nunca vou esquecer esse tempo divertido que passÂ·mos juntas em Tatry.
13. Foi muito bom fazer as caminhada, descansei imenso.
14. E lembras-te como uma vez /nos/ perdemos ?
15. Tivemos tanto medo, mas graÃas a Deus encontramos o caminho de volta.
16. Ah, que pena que nâo podias visitar-me em Portugal, aqui hÂ· muitas trilhas bonitas, irias adorar com certeza.
17. Espero ver-te quando voltar a PolÃnia, temos tanta coisa para contar!
18.
19. Saudades de ti!

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	176.06	172.63
Lexical variance	0.98	2280.57

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

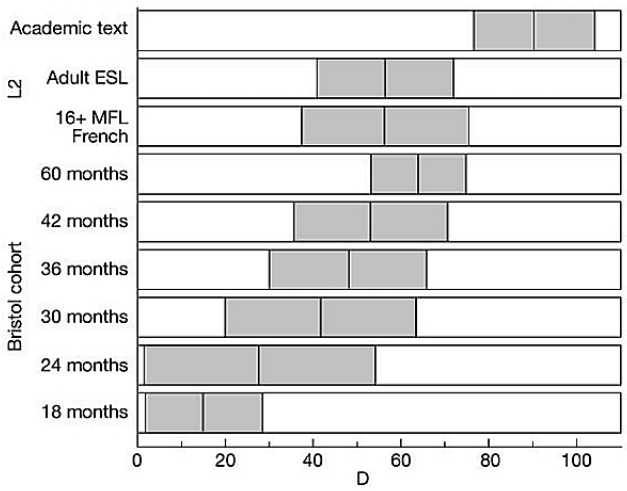


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	15 (Amend)
Token count (excluding numbers)	219 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	159 (Amend)
Average sentence length	14.60 words
Type/token ratio	0.69
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	435 (Amend)

Words with more than 2 syllables	58
Words with more than 2 syllables - Percentage	26.48
Average syllables per sentence	29.00
Average syllables per word	1.99
Syllables per 100 words	198.63

Readability Scores

Flesch Reading Ease	23.97
Flesch-Kincaid Grade	13.54
Gunning Fog index	16.43

Update scores

Input Sentences

1. `Querida, hÂ· tanto tempo que nâo escrivi para ti, mas ultimamente tenho feito vÂ·rios coisas e nem tenho tempo para descansar apenas por alguns momentos.`
2. `TÂ· tudo bem contigo?`
3. `Tiveste bom tempo no festival?`
4. `Aqui, em Portugal, tÃm uma tradiÃâo semelhante â¡ nossa Ã± o festival estudantil chama-se Queima das Fitas e Ã mesmo uma loucura.`
5. `Como disse a XXX, que me visitou naquela altura, comparando a Queima com o festival na nossa cidade,`

CrÂ·covia parece Ã¬um jardim de infânciaÃ®.

6. Em Coimbra Queima dura toda a semana, portanto nâo hÂ· aulas e toda a cidade fica muito mais /animada/ do que normalmente.

7. Cada noite, na outra margem do rio, tÃm lugar vÂ·rios concertos, tipo Deolinda, Diabo na Cruz etc. No domingo os estudentes fazem um Cortejo, decorrem as plataformas e divulgem a cerveja e comida /gratuito/.

8. DaÃ, â¡ noite, todos estâo completamente bÃbados.

9. Isso explica perfeitamente porque Portugal estÂ· em crise.

10. Voltando <â¡s cois> aos assuntos mais sÃrios, o fim do semestre vai aproximando e chegou altura dos testes e exames finais.

11. Tenho que passar cinco exames nas trÃs lÃnguas diferentes.

12. Â¿s vezes sinto-me saudade de estudar na minha lÃngua materna.

13. Ainda nâo decidi o que quero fazer depois de Erasmus, mas um Ã certo.

14. Nâo volto directamente para casa.

15. JÂ· arranjei um estÂ·gio na embaixada em Lisboa em Agosto.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	95.80	86.26
Lexical variance	2.50	1202.87

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

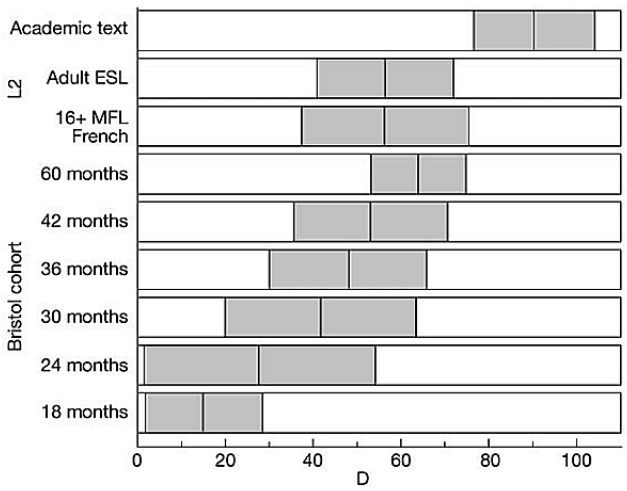


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	234 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	146 (Amend)
Average sentence length	26.00 words
Type/token ratio	0.60
Number count	1 / 2 total digits
Syllable count	418 (Amend)

Words with more than 2 syllables	39
Words with more than 2 syllables - Percentage	16.67
Average syllables per sentence	46.44
Average syllables per word	1.79
Syllables per 100 words	178.63

Readability Scores

Flesch Reading Ease	29.32
Flesch-Kincaid Grade	15.63
Gunning Fog index	17.07

Update scores

Input Sentences

1. `HÃ¡ muito tempo que nâo nos vemos, mas o outro dia <(Ã)> lembrei-me de ti porque tive que voltar para Menorca por umas questiÃ±es familiares e passei emfrente da nossa escola, XXX XXX!`
2. `entâo lembrei-me de ti, da XXX, do XXX e da maltinha toda, quando, ainda meninos, ja partilhavamos uma boa amizade.`
3. `TambÃm nâo hÂ· muito tempo ouvÃ falar a tua tÃa que agora moras na Italia!`
4. `isso Ã altamente!`

5. sinto-me muito feliz de nos ver a tudos espalhados pelo mundo.
6. Agora eu estou morando em Portugal, em Coimbra, acho que ja sabÃas isto, mas o que Ã novidade Ã que vou ficar no PaÃs durante o verâo, arrangei um trabalho num hostel muito lindo em Lisboa, onde tambÃm vou poder ficar a morar e assim nâo pago a renda durante o verâo. O hostel Ã espectacular, fica bem no centro da cidade, Ã muito colorido e o chefe e um rapaz <,> novo (mais o menos 28 anos) muito agradÂ·vel.
7. Ainda assim, em Septembro tenho que voltar a realidade, e tenho que alugar novamente, um quarto em Barcelona para ficar mais dois anos, mas, Ã que nâo serÃa lindo nos reunir, o pessoal da escola, numa Ã¬jantaradaÃ® no inicio do curso?
8. Ã inadmissÃvel ficar tanto tempo sem nos encontrar!
9. Entâo querida, com esta proposta acobou a carta, deseijo receber notÃcias tuas

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	80.47	86.88
Lexical variance	0.92	337.73

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

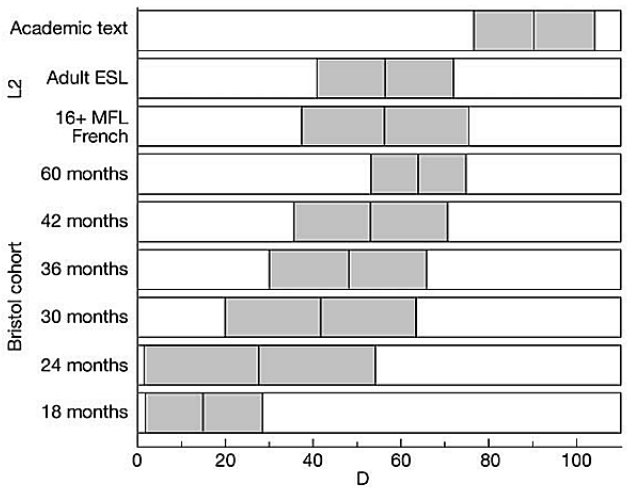


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	15 (Amend)
Token count (excluding numbers)	197 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	126 (Amend)
Average sentence length	13.13 words
Type/token ratio	0.62
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	352 (Amend)

Words with more than 2 syllables	40
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.30
Average syllables per sentence	23.47
Average syllables per word	1.79
Syllables per 100 words	178.68

Readability Scores

Flesch Reading Ease	42.34
Flesch-Kincaid Grade	10.62
Gunning Fog index	13.38

Update scores

Input Sentences

1. `Querido amigo, HÂ· muito tempo que nâo te escribia.`
2. `A culpa a tem o curso e grande parte da culpa Ã da preguisa.`
3. `Os da nossa malta disseram que estas a trabalhar de cozinheiro no MUSAC!`
4. `ParabÃns!`
5. `Finalmente conseguistes o que querias.`
6. `Conmigo esta tudo bem.`
7. `Neste momento estou a fazer um exame para Lingua Portuguesa, mas nada pelo que preocupar-se.`

8. O meu ERASMUS esta a chegar ao fimÃ mas nâo ha motivos pelo que estar triste.
9. Tenho ganhados muitos amigos (nacionais e internacionais) neste ano, e tenho a certeza de que vai ser inesquecÃvel para mim.
10. Portugal Ã um pais maravilhoso, assim como a sua lingua e Coimbra.
11. Meu DeusÃ que serÂ· o que nâo tenha visto esta cidade.
12. Agora apenas quero acabar a Ãpoca de exames e poder curtir do tempo que me resta com os meus amigos portugues e ERASMUS antes de ir embora para a nossa cidade.
13. Este verâo nâo vais te livrar de mim, porque ja sei que tens ferias o mes de Julho tudo.
14. Vamos ter uns dias de piscina e praiaÃ e nâo tens desculpa para nâo ter conmigo!!
15. O merecemos por <â¦> esse tempo tudo que temos estado separados.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	123.77	122.45
Lexical variance	1.50	179.44

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

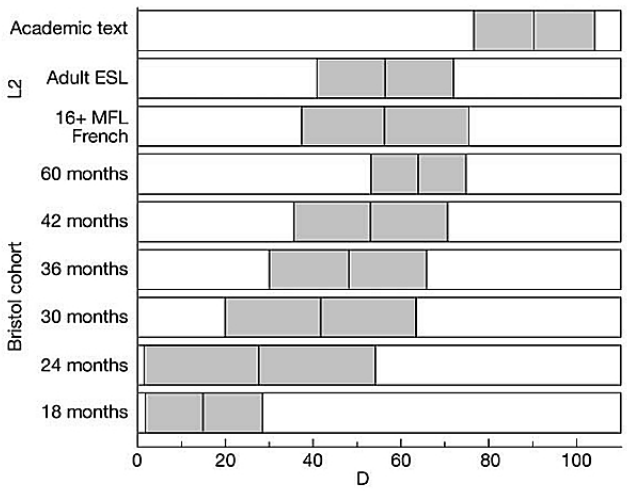


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	8 (Amend)
Token count (excluding numbers)	217 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	144 (Amend)
Average sentence length	27.12 words
Type/token ratio	0.65
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	400 (Amend)

Words with more than 2 syllables	41
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.89
Average syllables per sentence	50.00
Average syllables per word	1.84
Syllables per 100 words	184.33

Readability Scores

Flesch Reading Ease	23.36
Flesch-Kincaid Grade	16.74
Gunning Fog index	18.41

Update scores

Input Sentences

1. `Caro Venho por este meio manter contacto contigo, porque dentro de dois meses voltarei a Salamanca.`
2. `Na semana passada estive a ver as fotos do nosso primeiro ano na Faculdade de Letras de Salamanca, e nâo podia parar de rir, foi um grande ano.`
3. `Arranjei o teu endereÃo graÃas a um email que nos tinha mandado o professor de Literatura espanhola, ainda bem!`
4. `Temos muito que nos contar, tenho muita /*pressa/ por saber como Ã que foi o teu ano em Lisboa, se`

tivesse esperado um ano, teriamos ido juntos.

5. Mas pronto, o meu ano em Coimbra foi genial, fiz amigos de todos os paises, Ã bue de engraÃado falar em portuguÃs com pessoas da Russia ou de outros paises.

6. Tentei aproveitar, como tu me tinhas dito, o ano todo, e como podes ver melhorei a minha escrita em portuguÃs. O prÃximo ano, vai ser o nosso Ëltimo ano do curso, quando terminarmos <(Ã)> seria fixe viajar um ano juntos por tudo Portugal, pedir uma bolsa de estÂ·gio, ou sei lÂ·!, mas seria mesmo fixe irmos juntos, nâo achas?

7. Gostava de combinar contigo antes que comezassem as aulas, para poder falar mais tranquilamente, e poder tomar o nosso cafÃ no bar do XXXXX, tenho muitas saudades dessas conversas no bar.

8. Por enquanto Ã tudo

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	105.77	113.64
Lexical variance	1.31	510.22

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

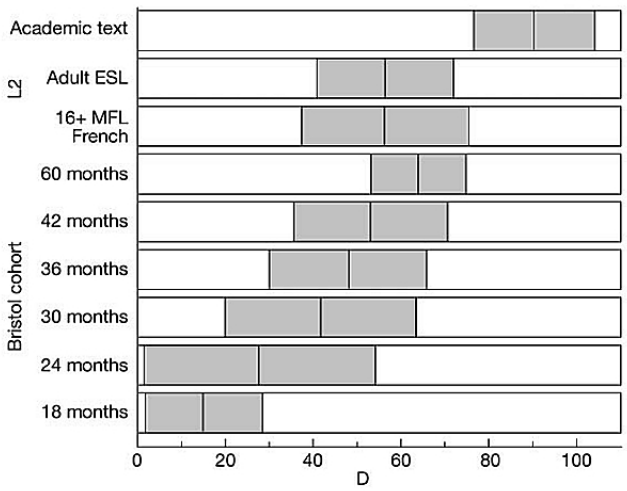


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	173 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	118 (Amend)
Average sentence length	15.73 words
Type/token ratio	0.66
Number count	1 / 2 total digits
Syllable count	311 (Amend)

Words with more than 2 syllables	36
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.81
Average syllables per sentence	28.27
Average syllables per word	1.80
Syllables per 100 words	179.77

Readability Scores

Flesch Reading Ease	38.79
Flesch-Kincaid Grade	11.76
Gunning Fog index	14.61

Update scores

Input Sentences

1. `Caro Sou a . Sei que hÂ· muito tempo que nâo falamos, mas nestes dias estive a pensar em ti.`
2. `A prÃxima semana Ã o teu aniversario, jÂ· quase 27 anos, Ãs um velhote!`
3. `Mas a Ëltima vez que te vi estavas muito bem conservado.`
4. `Eu agora estou a trabalhar numa empresa nova de comunicaÃÄ±es Troquei o meu emprego hÂ· jÂ· mais de dois anos, tendo agora umas melhores condiÃÄ±es no trabalho.`

5. Tenho duas pessoas sob mim, e devo decidir aquelo que devem fazer.
6. Algumas vezes nâo gosto do meu emprego jÂ· que Ã muita responsabilidade ter duas vidas nas minhas mâos; mas outras, Ã muito /bonito/ ensinar a comeÃar a trabalhar.
7. Sou como a sua professora.
8. HÂ· alguns anos que eu e o meu homem, XXXXX, pensamos em ter filhos, e a semana passada quando fui ao mÃdico soube que estava grÂ·vida.
9. â¦ a maior ilussâo da minha vida!
10. jÂ· estou quase de trÃs meses e agora comeÃa a ter barriguinha.
11. Ainda nâo sabemos se Ã menino ou menina, mas serÂ· bom qualquer.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	14 (Amend)
Token count (excluding numbers)	210 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	132 (Amend)
Average sentence length	15.00 words
Type/token ratio	0.60
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	391 (Amend)

Words with more than 2 syllables	42
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.00
Average syllables per sentence	27.93
Average syllables per word	1.86
Syllables per 100 words	186.19

Readability Scores

Flesch Reading Ease	34.09
Flesch-Kincaid Grade	12.23
Gunning Fog index	14.00

Update scores

Input Sentences

1. `Cara, HÂ· muito tempo que nâo nos vemos assim que hoje, uma amanhÂ·, decido escrever-te.`
2. `Tudo bem contigo?`
3. `acho que sim porque nâo recebei noticias tuas, e penso que isso Ã bom.`
4. `Agora vivo em Portugal, em Coimbra, com XXX e XXX, muito fixe com eles, a verdade.`
5. `Somos muito amigos e convivencia Ã muito alegre.`
6. `HÂ· vezes que XXX e eu vamos de ferias.`
7. `Nosso lugar preferido em Portugal Ã o Alentejo e`

suas praias.

8. Nos fomos para a praia de Porto Covo, quÃ lindo tudo!

9. O povo Ã pequenino mais tÃm muitos bares, restaurantes e rapazes!!

10. No Porto Covo conhecimos gente de todo Portugal, de Alemanha e de Espanha tambÃm, os espanhÃ±es que estam<(Ã)> por tudos lados.

11. <(Ã)> Durante as ferias estivemos a dormir no carro de XXX, muito fixe, e pelas manhÂ·s, acordÂ·vamos muito cedo por causa do sol.

12. Depois, mentras tomÂ·vamos o /pequeno-/ almorÃo, danzavâ¡mos rumba espanhola e os vezinhos alemâes davâ¡-nos parabÃns <(Ã)>.

13. Gostâ¡vamos de fazer espetÂ·culo para eles.

14. Pronto, que foram as meiores ferias da minha vida <,> /./ TambÃm, em Portugal estamos a conhecer a muita gente, vamos para a serra, a praia fluvial que hÂ· perto de Coimbra e bebemos com os colegas na rua, coisa que em Espanha estÂ· proibida.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	99.40	89.66
Lexical variance	0.78	615.99

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

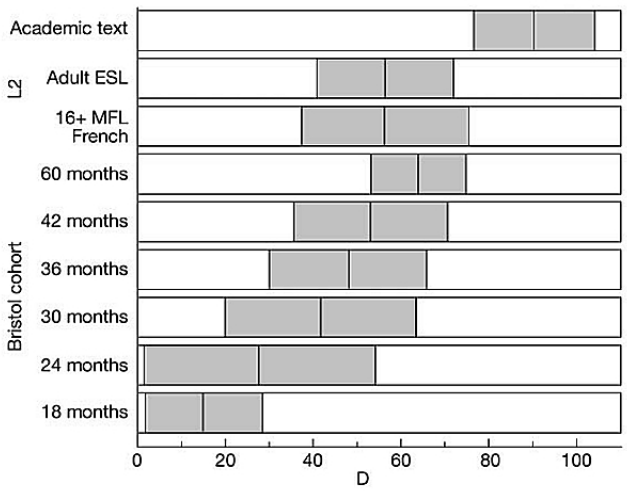


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	7 (Amend)
Token count (excluding numbers)	224 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	160 (Amend)
Average sentence length	32.00 words
Type/token ratio	0.68
Number count	5 / 12 total digits
Syllable count	420 (Amend)

Words with more than 2 syllables	48
Words with more than 2 syllables - Percentage	21.43
Average syllables per sentence	60.00
Average syllables per word	1.88
Syllables per 100 words	187.50

Readability Scores

Flesch Reading Ease	15.73
Flesch-Kincaid Grade	19.02
Gunning Fog index	21.37

Update scores

Input Sentences

1. `Ol ! Meu amigo, quanto tempo, quanta saudadesÃ O tempo passa tâo rapido que nÃm a gente percebe; hÂ· muitas coisas sobre as quais eu gostaria de falarÃ Para comeÃar, recordar os velhos tempos, alguns do melhores momentos da nossa vida, uns dessos recordos que sempre ficarâo dentro de nos.`
2. `Te lembras de quando tÃnhamos 13 anos sÃm dizer nada aos paÃs fomos para Milâo com o comboio como Ã¬os grandesÃ®?`
3. `E aquila vez que sempre aos 13 anos fizemos o teste`

de matemÂ·tica praticamente juntos, sÃm que o professor nÃs tivesse visto e tivemos as/os memores notas/votos desse teste?!

4. Ahah sÃm dËvidas un dos melhores momentos!

5. Outro momento incrÃvel que vivimos juntos foi o ano passado, quando o ZÃ Mourinho com o nosso time de futebol, o Internacionale Milano dominou todo na Europa e na Italia, ganhando todo quanto for possÃvel; a coisa incrÃvel foi o que aconteceu depois na Piazza Duomo em Milâo, com 100.000 pessoas loucas de joia a fazer festa!

6. E como nâo lembrar a viagÃm aos 18 anos com o carro por a Europa?!

7. Espectacular demais; essa viagem foi todo, fantastica, maravilhosa, excitante, cansativa, relaxanteÃ uma mistura de emocÃÃ±es ËnicaÃ ainda me lembro das caras das nossas mâes, eram tâo preocupadas que parecia que os seus Ã¬pequeninosÃ® estivessem a ir com a marina militar!

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	129.29	157.46
Lexical variance	4.53	241.66

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

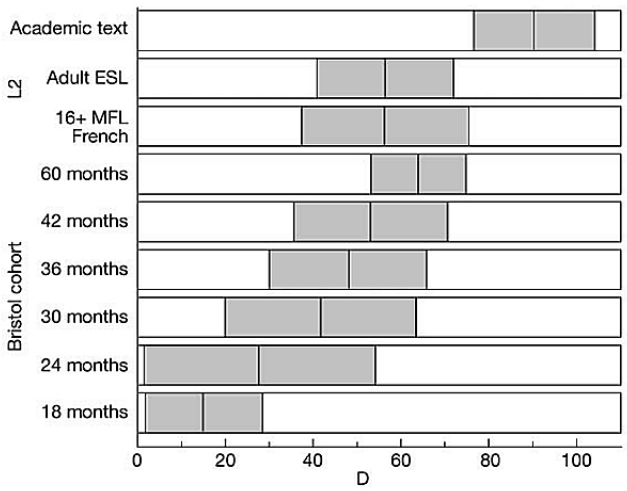


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	117.19	133.02
Lexical variance	7.24	2483.12

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

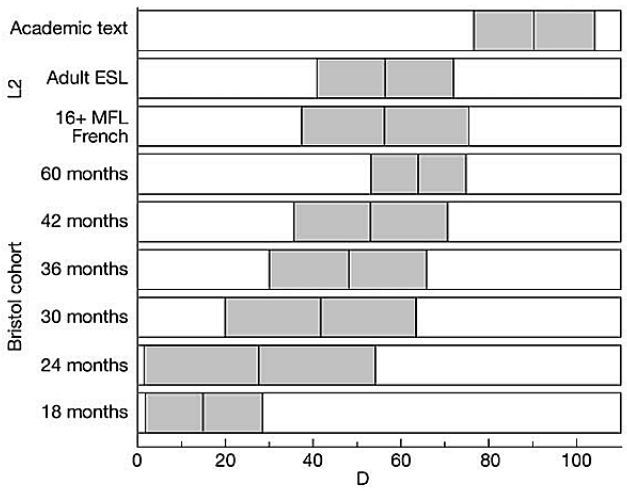


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	230 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	159 (Amend)
Average sentence length	20.91 words
Type/token ratio	0.67
Number count	1 / 1 total digits
Syllable count	414 (Amend)

Words with more than 2 syllables	47
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.43
Average syllables per sentence	37.64
Average syllables per word	1.80
Syllables per 100 words	180.00

Readability Scores

Flesch Reading Ease	33.33
Flesch-Kincaid Grade	13.80
Gunning Fog index	16.54

Update scores

Input Sentences

1. `Para meu amigo XXX (que ainda estÂ·s na minha lista de amizade.`
2. `E ai?`
3. `Como esta a correr tudo?`
4. `EstÂ·s bom?`
5. `Como vai o curso de computaÃâo que estavas a fazer?`
6. `Imagino que deve estar a correr perfeitamente acho eu.`
7. `<(Ã)> Sei, porque a semana passada estava a brincar na /net/ e comenÃei a jogar um joginho em 2D e o nome`

do criador era o seu!!!

8. Entâo nâo achei melhor forma de te-felicitar que escrevendo-te uma carta e contando os factos/fatos dos ultimos anos que me chevaram a escolher este tipo de vida que tenho.

9. (nâo preciso dizer-te que vou esperar a sua resposta).

10. Como vocÃ sabe eu gosto de escrever contos e historiasÃ O pequeno artista que hÂ· dentro de mim as vezes escreve coisas que me surprendem, e apaixonan-me. Te deixo numa historias os motivos pelos quais hÂ· mais de 1 ano estou <(Ã)> no LibanoÃ Talvez foi a foto que estava /na mesa da/ sala de estar da cozinha; lugar onde meu avÃ se sentava todos os domingos com nÃs /seus netos/ para comer as deliciosas comidas arabes que minha avÃ fazia; como acostumava; nos jantares familiares.

11. Os olhos /firmes e seguros/ do homem parado ao lado da minha bisavÃ; <(Ã)> /cujos/ olhos sempre esconderam uma tristeza; que agora de grande percebe, mas que serÂ· objeto de outra carta.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	101.01	93.49
Lexical variance	0.45	423.73

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

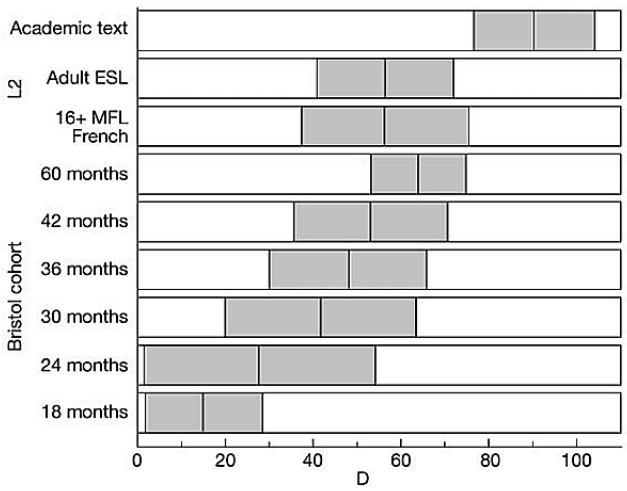


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	231 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	150 (Amend)
Average sentence length	17.77 words
Type/token ratio	0.61
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	420 (Amend)

Words with more than 2 syllables	42
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.18
Average syllables per sentence	32.31
Average syllables per word	1.82
Syllables per 100 words	181.82

Readability Scores

Flesch Reading Ease	34.98
Flesch-Kincaid Grade	12.79
Gunning Fog index	14.38

Update scores

Input Sentences

1. `Ol, Ha muito tempo que nâo sei nada de ti, quase um ano!`
2. `EstÂ· bem, se calhar exagerei um bocado: sÃ hÂ· seis meses que nâo tenho notÃcias tuas.`
3. `Eu sei que grande parte da culpa Ã minha, pois desde que estou em Portugal nâo ligo, muito ao meu e-mail.`
4. `Lamento imenso nâo te ter /dito/ nada antes!`
5. `Prometo nâo ser tâo desleixada no futuro.`
6. `Ontem a XXX ligou-me. TambÃm havia muito tempo que nâo falÂ·vamos.`

7. Estivemos a recordar a nossa viagem a Cartagena.
8. Acho que foi a Ëltima vez que estivemos as trÃs juntas, nâo foi?
9. Eu nunca tinha estado antes /lÂ·/, apesar de nâo viver muito longe e adorei: tivemos tempo para ver o porto, dar um passeio pelo centro da cidade, visitar o teatro romanoÃ AtÃ tivemos tempo a mais para ir ver o refËgio-museu da guerra civil!
10. Para vocÃs, visitar tudo aquilo nâo foi nada de especial, /atÃ/ porque jÂ· tinham estado lÂ· montes de vezes, mas para mim foi uma autÃntica revelaÃâo! Foi um dia muito bem passado, sim senhor!
11. A seguir, tambÃm falÂ·mos um pouco do quotidiano, de como me estÂ· a correr tudo cÂ· em Coimbra, etc. Tenho muitas novidades.
12. Fiz muitos amigos portugueses e, felizmente, acho que me adaptei muito bem Universidade de Coimbra.
13. Em geral, gosto muito das minhas disciplinas e da forma como os professores explicam /a matÃria/.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	138.80	115.55
Lexical variance	0.30	5722.57

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

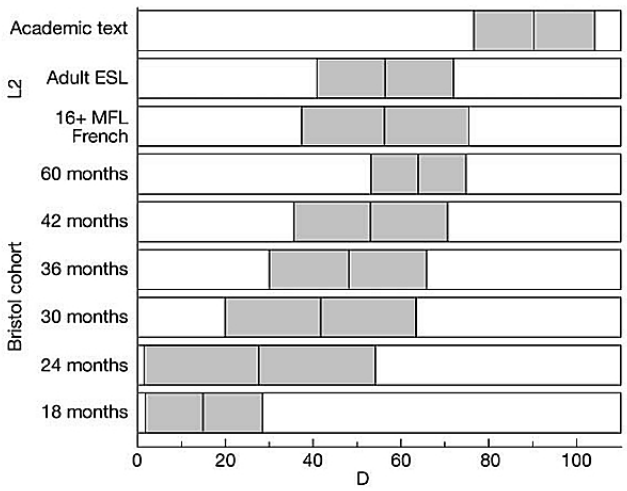


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	17 (Amend)
Token count (excluding numbers)	238 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	165 (Amend)
Average sentence length	14.00 words
Type/token ratio	0.68
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	444 (Amend)

Words with more than 2 syllables	57
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.95
Average syllables per sentence	26.12
Average syllables per word	1.87
Syllables per 100 words	186.55

Readability Scores

Flesch Reading Ease	34.80
Flesch-Kincaid Grade	11.88
Gunning Fog index	15.18

Update scores

Input Sentences

1. `Ol!`
2. `Adivinha: estava hoje de manhâ a arrumar o quarto (jÂ· precisava) <(Ã)> quando encontrei as fotografias daquele verâo em que nos conhecemos.`
3. `Estamos tâo lindos!`
4. `Lembrei-me de repente da XXXXX, da XXXXX, do XXXXX e da malta toda, assim como do teu coelho XXXXX.`
5. `Lembrei-me de ter imagino Ã± todas as vezes que olhei para ele Ã± que o XXXXX era, em realidade, um coelho russo, escondido debaixo do seu enorme casaco de`

pelo, e que gostava de beber vodka quando nenhum de nÃs estava a vigia-lo.

6. E pronto, jÂ· podes imaginar que senti-me inundada pela nostalgia.
7. Ouvi dizer que deixaste a tua Bolonha para ir estudar a Granada.
8. Fizeste bem.
9. Vou tentar visitar-te quando acabar os exames.
10. Eu conheÃo bem /essa/ cidade, posso levar-te a algum lugar que ainda nâo conheÃas.
11. Eu tambÃm deixei Barcelona para vir estudar a Coimbra (Portugal) <,> e, por acaso, foi uma das melhores decisÃ±es que tomei na minha vida.
12. Tive a sorte de encontrar uma familia; uma familia que recebeu-me de braÃos abertos e nunca permitiu que me sentisse como uma estrangeira.
13. Aqui consegui ser muito feliz.
14. Vou voltar a Espanha sÃ em Setembro, e vou voltar com companhia.
15. TambÃm recebi uma boa notÃcia hÂ· dois dias.
16. Um professor meu do ano passado quer me contratar para trabalhar Ã¬freelanceÃ® na sua editorial de textos digitais.
17. Nada mau!

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	177.07	158.41
Lexical variance	0.35	0.00

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

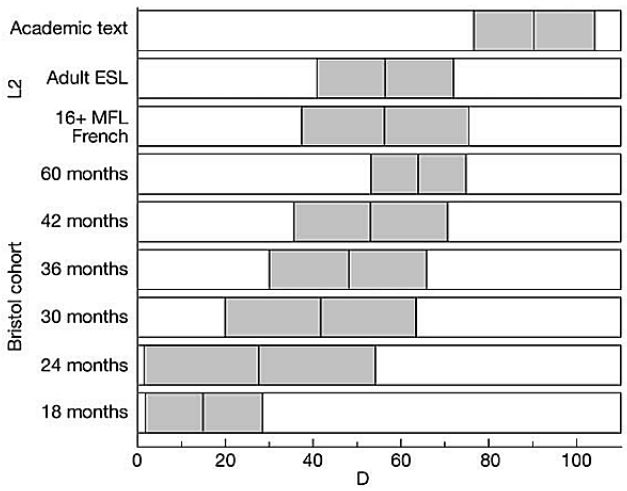


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	8 (Amend)
Token count (excluding numbers)	106 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	85 (Amend)
Average sentence length	13.25 words
Type/token ratio	0.78
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	197 (Amend)

Words with more than 2 syllables	21
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.81
Average syllables per sentence	24.62
Average syllables per word	1.86
Syllables per 100 words	185.85

Readability Scores

Flesch Reading Ease	36.16
Flesch-Kincaid Grade	11.51
Gunning Fog index	13.22

Update scores

Input Sentences

1. `Cara, Escrevo esta carta porque jÂ· hÂ· muito tempo que a gente nâo se encontrou.`
2. `Espero que estâ¡ tudo bem contigo, aqui em Coimbra corre tudo Ãptimo, a vida aqui Ã muito agradâ¡vel.`
3. `Estive a ver as fotografias do nosso dia na praia, foi mesmo muito bom, aliâ¡s rememorei-me todos os momentos que tempos passado juntas e com os outros do grupo.`
4. `A gente costumava divertir-se imenso.`
5. `Quando regressar a FranÃa, espero voltar de novo`

`encontrar de novo este divertimento com vocÃs. Com muita saudade, desejo-te uma boa sorte para os teus estudos.`

6. `Vai dando nÃticias..`
7. `Um abraÃo, atÃ breve.`
8. `A tua Amiga`

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	108.44	116.61
Lexical variance	0.82	296.01

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

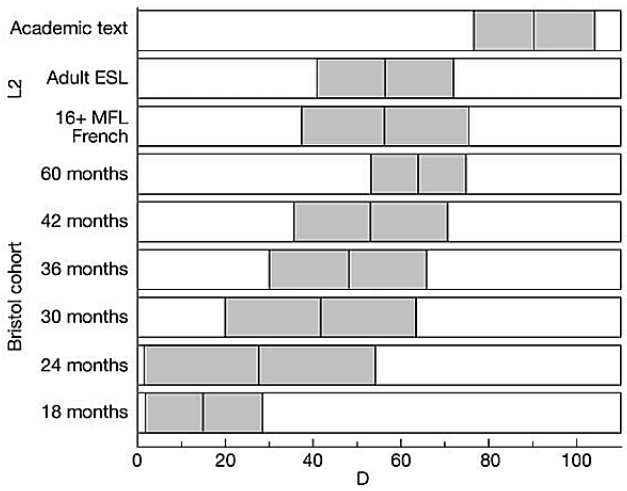


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	16 (Amend)
Token count (excluding numbers)	232 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	150 (Amend)
Average sentence length	14.50 words
Type/token ratio	0.62
Number count	1 / 1 total digits
Syllable count	446 (Amend)

Words with more than 2 syllables	53
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.84
Average syllables per sentence	27.88
Average syllables per word	1.92
Syllables per 100 words	192.24

Readability Scores

Flesch Reading Ease	29.48
Flesch-Kincaid Grade	12.75
Gunning Fog index	14.94

Update scores

Input Sentences

1. `Ol, HÂ· muito tempo que nâo te escrevia.`
2. `Mudou muita coisa na minha vida, entâo resolvi escrever-te para te contou tudo.`
3. `Perimeiro e para a maior felicidade do mundo, sou madrinha.`
4. `Chama-se XXXXX e Ã a boneco mais linda do mundo.`
5. `Sabes que nunca foi muito prÃxima dos meninos mas neste caso Ã bem diferente.`
6. `Segundo, jÂ· tive uma experiÃncias como professora de espanhol.`

7. Tive turmas de todas as idades e Ã uma alegria muito grande poder transmitir o /seu/ saber a meninos que o desejam.
8. Sabes que em FranÃa, o espanhol comeÃa-se a ensinar no 8â« ano e entâo Ã uma descuberta total para eles.
9. A afecÃâo que se cria Ã tâo importante que estou sempre convidada nas festas de turma.
10. â¦ claro que continuava o Mestrado ao mesmo tempoÃ simplesmente para a minha satisfaÃâo pessoal porque basta ser licenciado para ser professor.
11. Falando do Mestrado, estou neste momento em Coimbra, cidade de sonho, fado e tradiÃâo acadÃmica.
12. Aprendo muitas coisas e o ensino do espanhol Ã muito diferente aqui e tambÃm bem mais fÂ·cil.
13. Tenho muitas horas seguidas mas Ã sempre tudo no excelente ambiente de trabalho.
14. Confesso que alguns professores tambÃm fazem por isso contando histÃrias e anecdotas pessoaisÃ o que torna sempre uma aula mais aberta e menos convencional.
15. Acho que lhes vou roubar algumas ideias para as minhas prÃprias aulas..
16. das quais jÂ· tenho saudades.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	127.86	108.37
Lexical variance	0.75	1395.90

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

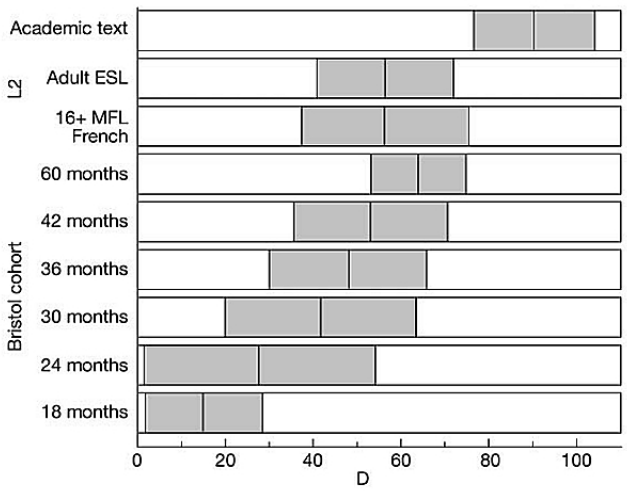


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	221 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	150 (Amend)
Average sentence length	20.09 words
Type/token ratio	0.65
Number count	2 / 2 total digits
Syllable count	398 (Amend)

Words with more than 2 syllables	45
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.36
Average syllables per sentence	36.18
Average syllables per word	1.80
Syllables per 100 words	180.09

Readability Scores

Flesch Reading Ease	34.09
Flesch-Kincaid Grade	13.50
Gunning Fog index	16.18

Update scores

Input Sentences

1. `Cara, llamento deixar passar o tempo sem dar mais noticias.`
2. `Ontem vi este filme que temos visto juntas a primeira vez: Thelma & Louise.`
3. `Pensei muito â¡ nossa conversaÃâo depois do filme, lembras-te?`
4. `Iamos fazer como elas (mas sem a policia!), iamos mudar de vida sem dizer a ninguem onde.`
5. `Tantos momentos vivimos juntasÃ mas de todos, sâo as nossas conversaÃâo no balcâo das quais tenho mais`

saudades.

6. **Cuantas viagens fizemos na mente durante este tempoÃ Falando de viagem, queria descrever um pouco mi vida em Portugal.**

7. **Hâ¡ 9 meses, cheguei aqui, quase da mesma maneira que cheguei** ***no teu pais a primeira vez: com poucas coisas e sem saber realmente onde ia e que ia passar.***

8. ***Muitas coisas fizeram lembrar-me da minha primeira experiencia no estrangeiro.***

9. ***O sentimento de estar perdida, os primeiros momentos nos quais te sentes tâo bem que dizes: Ã¬vamos para casa!Ã® e nestos 3 palavras sabes que hÂ· um sentido forte, a tua casa Ã onde te sentes bem e tens amigos a quem dizer-lo.***

10. ***Na nossa casa, sentava-me tâo bem que nâo pensava que era possivel outra vez num otro pais, estava errado.***

11. ***Siga <(Ã)> sem saber realmente o que vou, o que quero fazer depois, nesse assunto nâo hÂ· mudanÃa, o futuro levarÂ·-me possivelmente num outro pais,***

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	106.46	99.75
Lexical variance	0.08	498.28

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

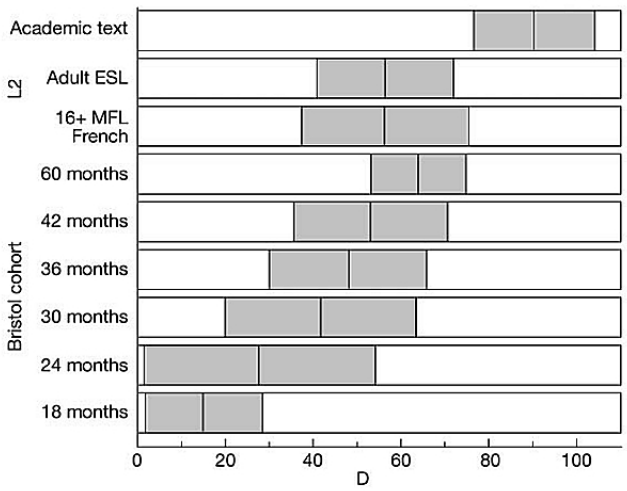


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	16 (Amend)
Token count (excluding numbers)	237 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	150 (Amend)
Average sentence length	14.81 words
Type/token ratio	0.61
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	421 (Amend)

Words with more than 2 syllables	34
Words with more than 2 syllables - Percentage	14.35
Average syllables per sentence	26.31
Average syllables per word	1.78
Syllables per 100 words	177.64

Readability Scores

Flesch Reading Ease	41.52
Flesch-Kincaid Grade	11.15
Gunning Fog index	11.66

Update scores

Input Sentences

1. `Minha querida , Escrevo-te com muita felicidade e saudade.`
2. `Sabes, hoje acordei pensando em ti!`
3. `Sonhei contigo e com a tua familia que adoro tanto.`
4. `Lembrei-me daquele dia que fomos todos acampar no teu quintal!`
5. `SÃ estes momentos felizes me deixam querer voltar aÃ.`
6. `Como o tempo passa depressa!`
7. `Ainda o outro dia encontrei/-me/ com fotos da tua`

irmâzinha!

8. Ela deve estar tâo grande agora!

9. Como estÂ· ela e a XXX?

10. Os teus pais e a XXX?

11. E o teu irmâo? Gostaria tanto de poder me dividir em dois para nâo perder nenhum momento.

12. Mas infelizmente nâo posso e tenho de ficar por aqui, em Coimbra ou Poitiers, longe de voÃÃs. Sabes, as vezes sinto que voltarei aÃ, nem que seja somente para as fÃrias, mas outras vezes, vejo minha vida tâo complicada que tenho aquele medo de nâo poder /nunca mais/ voltar.

13. No entanto, acredita que nâo vos esqueÃo e que para mim Sâo Jorge serÂ· sempre a minha terra mesmo se /serei sempre/ a Ã¬francesinhaÃ® aÃ!

14. Tenho tantas saudades do teu pai e mâe que me Ã¬adoptaramÃ® e que me davam aquele mimo /que/ ninguÃm me dava Ã± as vezes sinto falta daquele braÃo amigo e daquele reconforto para seguir em frente.

15. Por aqui em Coimbra, tudo se passa bem na faculdade apesar de estar um pouco Ã¬fartaÃ® de cÂ· estar.

16. Da maneira como imaginavamos Coimbra de FranÃa, levamos um pequeno Ã¬choqueÃ®.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	119.58	117.21
Lexical variance	0.03	171.96

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

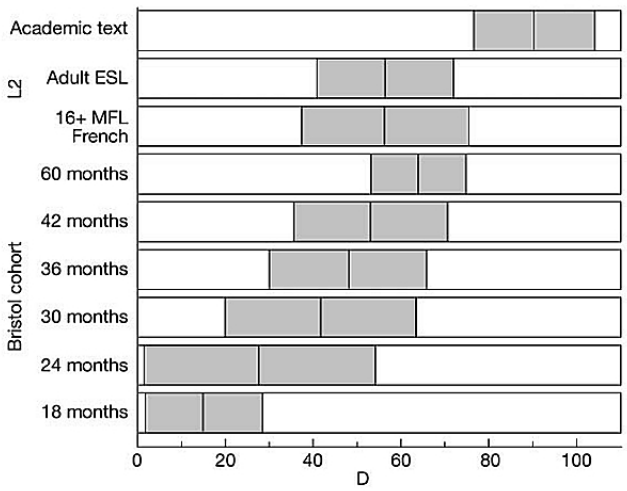


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	94.65	93.19
Lexical variance	0.30	1181.86

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

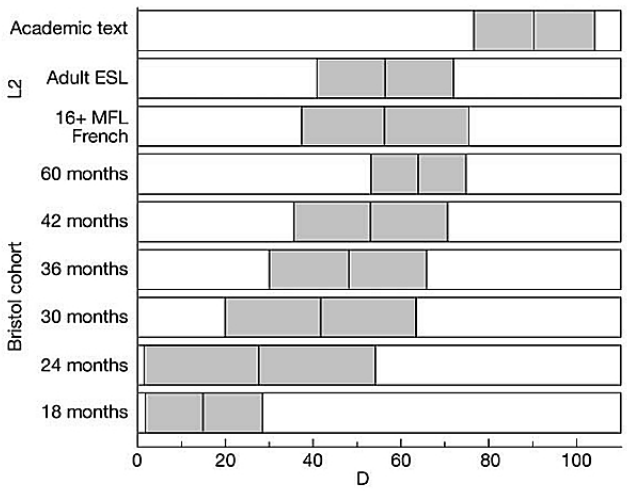


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	15 (Amend)
Token count (excluding numbers)	239 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	147 (Amend)
Average sentence length	15.93 words
Type/token ratio	0.60
Number count	2 / 3 total digits
Syllable count	453 (Amend)

Words with more than 2 syllables	50
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.92
Average syllables per sentence	30.20
Average syllables per word	1.90
Syllables per 100 words	189.54

Readability Scores

Flesch Reading Ease	30.31
Flesch-Kincaid Grade	12.99
Gunning Fog index	14.74

Update scores

Input Sentences

1. `Caro, Espero que esteja tudo bem contigo.`
2. `HÂ· mais de 3 anos que nâo nÃs vemos.`
3. `Depois de ter ido para o Instituto de CiÃncias PolÃticas de BordÃus, em que tive o primeiro ano, estou actualmente em Portugal.`
4. `Estou a fazer o terceiro ano de licenciatura em RelaÃÄ±es internacionais em Coimbra.`
5. `O IEP de BordÃus tem uma parceria com a faculdade de economia portanto estou um ano em cada paÃs, isso durante cinco anos, para no final obter um duplo`

mestrado.

6. EstÂ· tudo a correr bem, gosto muito da vida cÂ·.
7. O ambiente estudantil Ã muito mais tradicional.
8. Existem fatos tradicionais para os estudantes das faculdades, com regras para poder usa-los.
9. Olha lembraste quando fomos passar ferias em Lille?
10. O Ambiente dessa cidade Ã muito parecida com Coimbra.
11. A minha mâe estÂ· sempre a recordar-me essas fÃrias, fÃrias em que nâo dÃ noticias durante 15 dias.
12. Estava muito ocupado a visitar e rir-me, nâo Ã?
13. No plano pessoal, este ano estÂ· a ser muito enrequicante, pois, viajei por Portugal.
14. SÃ me falta-conhecer as praias alentejanas e o Algarve mas reservo estas partes para o Verâo. Durante o ano, estive muito com a minha familia que estÂ· a viver em Lisboa e reguladamente fui a /*oeiras/ para visitar os amigos e ver se a casa dos meus pais estava bem.
15. Cada vez mais, essa zona me espanta e me deixa com vontade de viver perto.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	124.57	111.95
Lexical variance	2.47	375.41

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

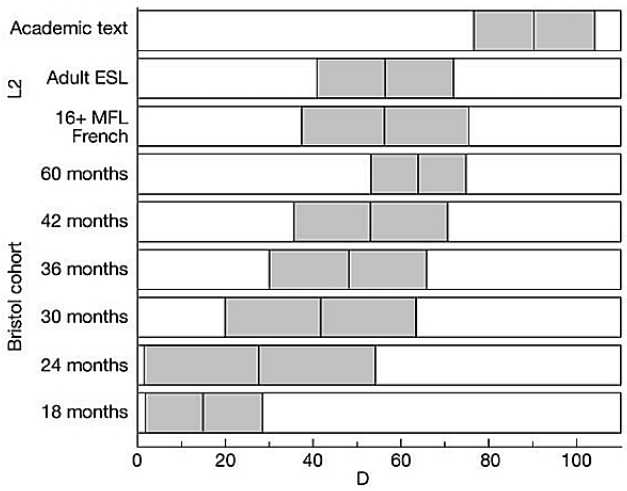


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	14 (Amend)
Token count (excluding numbers)	203 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	130 (Amend)
Average sentence length	14.50 words
Type/token ratio	0.63
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	371 (Amend)

Words with more than 2 syllables	48
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.65
Average syllables per sentence	26.50
Average syllables per word	1.83
Syllables per 100 words	182.76

Readability Scores

Flesch Reading Ease	37.50
Flesch-Kincaid Grade	11.63
Gunning Fog index	15.26

Update scores

Input Sentences

1. `Caro, Espero que esteja tudo bem contigo e com a tua famÃlia desde a Ëltima vez que vos vi.`
2. `Se me lembro bem, vimo-nos pela Ëltima vez na festa de aniversÂ·rio do XXXXX que foi uma festa excelente.`
3. `A malta toda estava presente, todos bebemos bastante e o XXXXX teve de beijar o bolo.`
4. `Essa Ã uma das lembranÃas das quais mais me recordo antes de ir para Coimbra fazer o meu Erasmus.`
5. `Por falar de Erasmus, o XXXXX falou-me da tua vontade em partir de Erasmus para Barcelona.`

6. A Ënica coisa que te posso aconselhar Ã ir de Erasmus e divertir-te.
7. Eu estou a adorar a minha estadia em Coimbra.
8. Conheci muita gente, fiz amigos da Europa inteira, adoro as festas mas tambÃm trabalhamos bastante.
9. Tenho sobretudo excelentes recordaÃÃ±es da Latada e da Queima das Fitas, e se quiseres ver, jÂ· coloquei as minhas fotos todas no Facebook.
10. Adorei tanto essa experiÃncia que estou a estudar a possibilidade de estudar um semestre em Salamanca no prÃximo ano lectivo.
11. Seria engraÃado encontrar-no-nos por Espanha.
12. AtÃ la, espero te ver em Agosto com o resto da malta para mais um verâo de loucura.
13. AtÃ breve.
14. Um abraÃo

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	209 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	137 (Amend)
Average sentence length	20.90 words
Type/token ratio	0.63
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	375 (Amend)

Words with more than 2 syllables	38
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.18
Average syllables per sentence	37.50
Average syllables per word	1.79
Syllables per 100 words	179.43

Readability Scores

Flesch Reading Ease	33.83
Flesch-Kincaid Grade	13.73
Gunning Fog index	15.63

Update scores

Input Sentences

1. `Querida amiga, ja hÂ· tanto tempo que nâo nos vemos e Ã tâo grande a saudade dos momentos juntas que Ã por isso que te escrevo esta carta.`
2. `EstÂ·s boa?`
3. `Como estÂ· a correr tudo no CanadÂ·?`
4. `Eu sei que era a tua grande aventura, essa viagem ao estrangeiro para melhorar no inglÃs e para tentar trabalhar dalguma coisa relacionada com o que mais te gosta, o turismo.`
5. `Realmente foi sorte que puidesses ficar na recepÃâo`

da mesma escola na que fizeste o curso de inglÃs, serÂ·s como da famÃlia.

6. Suponho que a Ënica queixa que tens Ã a chuva, a neve e o frio mas pensa que o verâo estÂ· prÃximo e que o sol sempre alegra a vida.

7. Como jÂ· sabes eu decidi fazer um ERASMUS em Portugal, na bela cidade de Coimbra.

8. Estou morando cÂ· desde setembro e sÃ te posso dizer que tanto a vida acadÃmica como a vida social sâo Ãtimas.

9. Coimbra Ã a cidade portuguesa com o mais grande ambiente universitÂ·rio; qualquer dia da semana Ã bom para beber um copo ou para disfrutar da maravilhosa oferta cultural.

10. AlÃm disso, as prÂ·cticas no hospital sâo fixes, a maioria dos assistentes ajudam-nos a perceber melhor as disciplinas e isso Ã o importante.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	81.24	66.96
Lexical variance	0.05	886.67

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

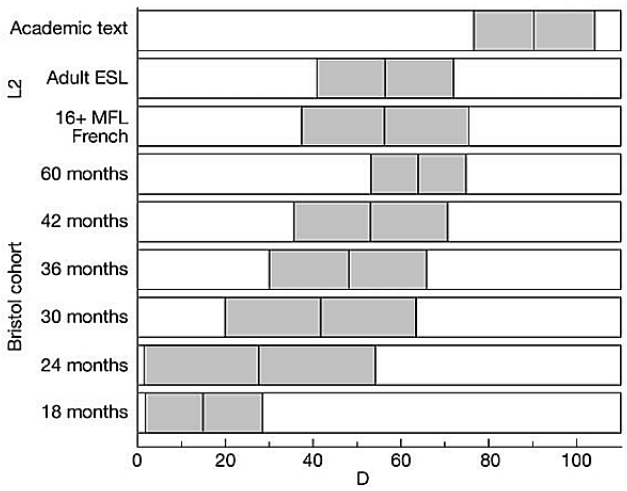


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	12 (Amend)
Token count (excluding numbers)	229 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	133 (Amend)
Average sentence length	19.08 words
Type/token ratio	0.55
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	398 (Amend)

Words with more than 2 syllables	41
Words with more than 2 syllables - Percentage	17.90
Average syllables per sentence	33.17
Average syllables per word	1.74
Syllables per 100 words	173.80

Readability Scores

Flesch Reading Ease	40.43
Flesch-Kincaid Grade	12.36
Gunning Fog index	14.79

Update scores

Input Sentences

1. `como estas?`
2. `HÂ· muito tempo que nÃs nâo vemos , nâo achas?`
3. `Agora tu nâo /te/ lembras <-te> mais dos amigos, mÂ·s eu sim e por isso estou a escrever-te.`
4. `Eu queria falar contigo um pouco dos momentos passados juntosÃ Lembras-te quando fomos <(Ã) a <(Ã)> XXXXX em FranÃa? Eu gostei muito daquelas <(Ã)> fÃrias contigo, e sobretudo lembras-te de Tour Eiffel, NÃtre Dame e tambÃm dos pubs e de todos os concertos que vimos?`

5. Fantastico!
6. Agora que fazes?
7. Nâo sei se tu <(Ã)> sabes, mas agora eu estou a estudar em <(Ã)> Portugal, a minha cidade chama-se Coimbra <,> e Ã a terceira cidade mais grande do Portugal.
8. Eu gosto muito deste paÃs e sobretudo da minha cidade porque Ã cheia de estudantes Erasmus e portuguÃses tambÃm. HÂ· <(Ã)> seis meses que estou aqui e conheÃo muitas pessoas.
9. Eu fui <(Ã)> de comboio em muitos sitios e cidades como por exemplo Lisboa, Porto, Figueira e fui tambÃm na Serra da Estrela com o meu professor de <(Ã)> LÃngua PortuguÃsa e os meus amigos, mÂ·s fomos de autocarro.
10. Nestes dÃas tenho que estudar muito porque este mÃs comeÃam os examens e nâo posso sair todas as noites.
11. <(Ã)> No mÃs passado eu fui tambÃm a ver o Jogo da AcadÃmica de Coimbra e gostei muito da liga Sagres.
12. A comida aquÃ Ã muito boa

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	108.08	107.90
Lexical variance	0.00	874.74

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

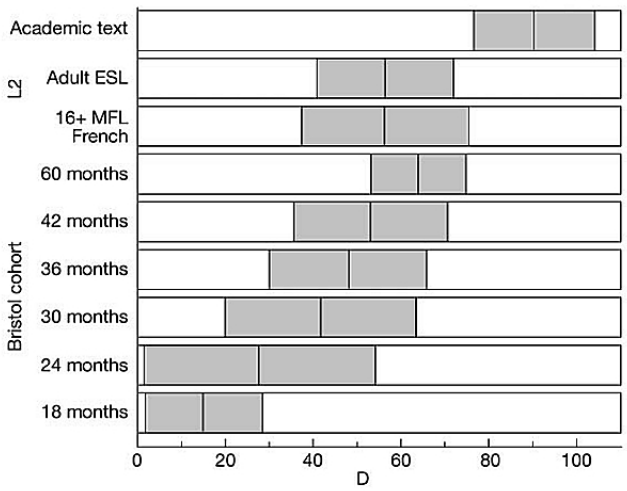


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	233 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	148 (Amend)
Average sentence length	17.92 words
Type/token ratio	0.60
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	430 (Amend)

Words with more than 2 syllables	43
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.45
Average syllables per sentence	33.08
Average syllables per word	1.85
Syllables per 100 words	184.55

Readability Scores

Flesch Reading Ease	32.51
Flesch-Kincaid Grade	13.18
Gunning Fog index	14.55

Update scores

Input Sentences

1. `Minha querida, Ã¬quem <(Ã)> Ã vivo, sempre apareceÃ® :) Como estas?`
2. `E como estÂ· a correr aÃ em londres?`
3. `HÂ· muito tempo que a gente nâo se vÃ, acho que a Ëltima vez que nos encontramos foi em Pisa, assim por acaso.`
4. `PorÃm, nunca vou esquecer os momentos mÂ·gicos da nossa infância, as primeiras vezes que saÃmos â¡ noite, os dias que passamos em conjunto sem interrupÃâo, a pintar, a cantar, a brincar.`

5. E lembrar quando fizemos atletismo?
6. Viajamos muito por aquela causa e a nossa amizade tornou-se mais forte.
7. Foi uma pena que as nossas estradas se dividiram assim, mas Ã certo que no dia em que <(Ã)> /nos encontraremos/ vamos ter muitas coisas para contar.
8. TambÃm eu, agora, nâo estou na ItÂ·lia; ganhei a bolsa de estudo Erasmus e, desde Setembro, vivo em Portugal, a Coimbra.
9. Acho que viver num paÃs estrangeiro abra a mente e faÃa olhar o mundo por outras perspectivas.
10. Mas, alÃm disso, <(Ã)> /encontrei em/ Portugal a minha casa!
11. â¦ um paÃs que manteve os valores saudÂ·veis que na ItÂ·lia jÂ· nâo existem.
12. <(Ã)>TambÃm a Universidade que Ã mais <(Ã)> /Ã®saudÂ·velÃ®/: os professores ajudam-te, explicam-te os assuntos, etc. UiiÃ jÂ· estamos em Maio e nâo tenho vontade nenhuma de voltar para casa!
13. :(Aqui <(Ã)> /encontrei/ a minha famÃlia numa RepËblica, uma casa de estudantes, e conheci muitas pessoas <(Ã)> /de todo o mundo, todas fantÂ·sticas./

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	92.67	99.72
Lexical variance	0.77	2355.40

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

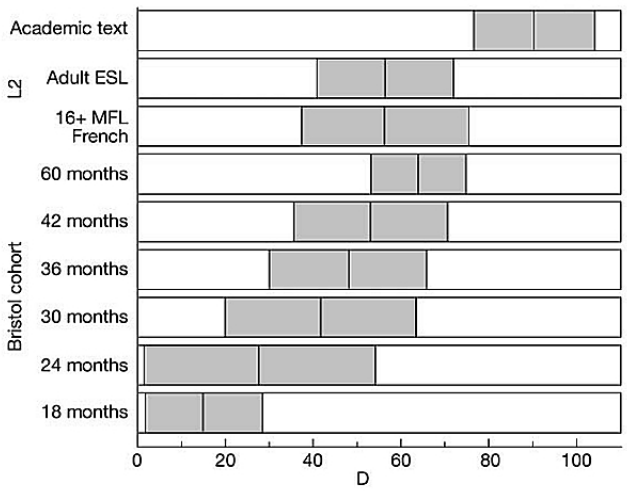


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	224 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	147 (Amend)
Average sentence length	17.23 words
Type/token ratio	0.60
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	443 (Amend)

Words with more than 2 syllables	50
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.32
Average syllables per sentence	34.08
Average syllables per word	1.98
Syllables per 100 words	197.77

Readability Scores

Flesch Reading Ease	22.03
Flesch-Kincaid Grade	14.47
Gunning Fog index	15.82

Update scores

Input Sentences

1. `Querida, faz muito tempo que nâo nos vemos e que nâo nos falamos.`
2. `Desde quando parti para vir cÂ· em Portugal, falÂ·mo-nos sempre menos <, assim> Por isso hoje te pensei quando vi uma rapariga muito parecida contigo Ã± tem o cabelo comprido e caracolado como o teu Ã± e por saudade decidi escrever-te essa carta.`
3. `De pronto comecei a lembrar o que vivemos juntas na Ãpoca da escola secundÂ·ria, Ã muita coisa!`
4. `Era muito bom, porque naquela altura nos vÃamos`

todos os dias nas aulas da manhâ e nas tardes sempre nos encontrÂ·vamos para estudar juntas.

5. Estudar?

6. Nunca estudÂ·vamos seriamente, sÃ eram momentos de divertimento e de intimidade.

7. E lembras aqueles loucos dos professores?

8. A de literatura italiana sempre estava chateada com o mundo inteiro e gritava, gritava, mas nÃs nâo percebÃamos por que <,> e dÂ·vamos risada.

9. A de matemÂ·tica que nâo sabia explicar, <(Ã)> /ela/ tambÃm gostava muito de gritar e tambÃm nos dava muitas razÃ±es para darmos risada.

10. Que momentos lindos, maravilhososÃ Mas tenho de dizer-te que agora estou muito bem, embora eu tenha muita vontade de voltar a viver aqueles momentos nos quais sempre estÂ·vamos juntas.

11. JÂ· sabes que estou em Portugal de Erasmus.

12. â¦ uma experiÃncia fantÂ·stica que todo o mundo deveria fazer.

13. A propÃsito, por que nâo pensas nisso?

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	114.78	102.78
Lexical variance	0.67	2210.13

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

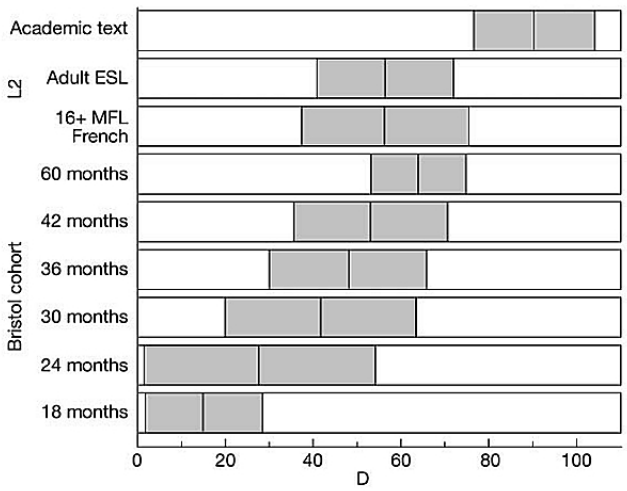


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	221 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	146 (Amend)
Average sentence length	22.10 words
Type/token ratio	0.62
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	448 (Amend)

Words with more than 2 syllables	59
Words with more than 2 syllables - Percentage	26.70
Average syllables per sentence	44.80
Average syllables per word	2.03
Syllables per 100 words	202.71

Readability Scores

Flesch Reading Ease	12.91
Flesch-Kincaid Grade	16.95
Gunning Fog index	19.52

Update scores

Input Sentences

1. `Querida amiga, hÂ· muito tempo que nâo escrevo-te, e por isso peÃo-te desculpa.`
2. `Nâo foi por minha vontade que dexei este meio de comunicaÃâo, para mim muito agradÂ·vel: foram as circunstâncias de vida a levar-me para outras actividades.`
3. `Todavia podes ficar tranquila, porque nunca poderia esquecer-me de ti, de nÃs. Quase todos os dias apresentam-se na minha mente as imagens do nosso passado, dos momentos lËdicos que preenchem a nossa`

memÃria infantil.

4. O mesmo posso dizer acerca da nossa adolescÃncia, perÃodo no qual nÃs afastamos um bocado, por causa da frequentaÃâo de differentes lugares, a partir da escolaÃ lembras-te?

5. Mas mesmo assim, nÃs continuamos a partilhar experiÃncias da vida quotidiana, quer de felicidade, quer de tristeza.

6. E com certeza nâo vou acabar agora de fazer isso.

7. JÂ· sabes que desde Setembro estou em Portugal a fazer o Erasmus, nâo Ã?

8. Tenho de precisar que esta nâo Ã somente uma experiÃncia universitÂ·ria, mas tambÃm, e nomeadamente, uma fundamental experiÃncia de vida.

9. Nunca atÃ agora precisei desta curagem, desta forÃa. Desde o princÃpio tive de enfrentar tarefas que costumava fazer em companhia de outras pessoas, e que sem elas constituivam um momento de difficuldade.

10. Estou a falar das viagens do aviâo, do qual sempre tenho tido medo: para mim nâo foi nada fÂ·cil a primeira viagem sozinha.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	144.29	153.57
Lexical variance	1.18	259.35

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

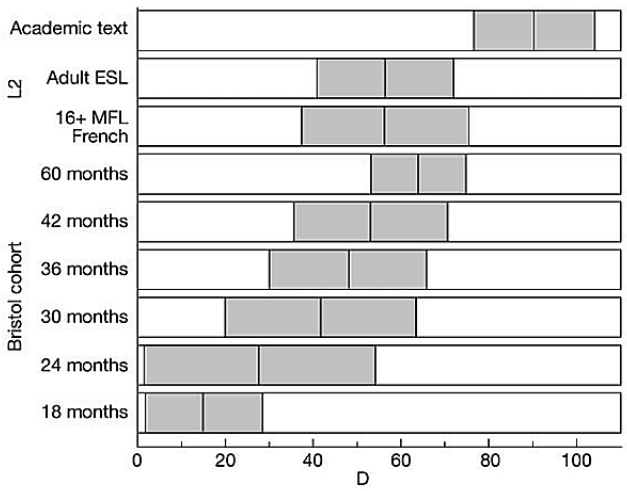


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	213 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	151 (Amend)
Average sentence length	16.38 words
Type/token ratio	0.65
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	421 (Amend)

Words with more than 2 syllables	49
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.00
Average syllables per sentence	32.38
Average syllables per word	1.98
Syllables per 100 words	197.65

Readability Scores

Flesch Reading Ease	22.99
Flesch-Kincaid Grade	14.12
Gunning Fog index	15.76

Update scores

Input Sentences

1. `Querido amigo, Em primeiro lugar peÃo imensa desculpa por nâo ter respondido mais cedo â¡ tua carta.`
2. `Sabes que o tempo â¡s vezes nâo nos permite a fazer tudo â¡ altura que nÃs desejamos.`
3. `Tenho andado muito ocupada com os exames da Faculdade e confesso que todas estas obrigaÃÄ±es de fazer trabalhos, realizar as tarefas domÃsticas, cansam-me! Enfim,`
4. `EstÂ·s bem> e tu, que me contas?`

5. Na tua Ëltima carta tinhas dito que estavas doente.
6. Espero que jÂ· estejas melhor.
7. Confesso, jÂ· tenho tantas saudades tuas!
8. Â¿s vezes sento-me â¡ beira rio e relembro momentos passados dos quais sinto saudades.
9. Principalmente daqueles em que nos dedicÂ·vamos de alma e coraÃâo como /se todos os problemas tivessem desaparecido./ Lembro-me todos os dias da nossa paixâo pela mËsica, pelo nosso conjunto.
10. O Ã¬Conjunto ZÃ LimaÃ® que /foi fundado/ hÂ· mais de cinco anos mas podemos afirmar e com muito orgulho que terminou com muito Ãxito.
11. Lembras-te da nossa primeira actuaÃâo na festa em honra de Nossa Senhora de FÂ·tima?
12. Ainda tocÂ·vamos com a tua sobrinha.
13. Acho que nesse dia Ãa morrendo de pânico, e tu tambÃm! Parece que todo esse medo e receio que sentimos deu-nos a forÃa necessÂ·ria <(Ã)> para continuar a lutar pela existÃncia deste nosso orgulho.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	213 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	128 (Amend)
Average sentence length	23.67 words
Type/token ratio	0.56
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	425 (Amend)

Words with more than 2 syllables	51
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.94
Average syllables per sentence	47.22
Average syllables per word	2.00
Syllables per 100 words	199.53

Readability Scores

Flesch Reading Ease	14.01
Flesch-Kincaid Grade	17.18
Gunning Fog index	19.04

Update scores

Input Sentences

1. O meu paÃs, a Italia, Ã muito estendido na direcÃâo norte-sul, e como cada paÃs, apresenta grandes diferenÃ§as mesmo no /seu/ interior, ao longo do paÃs. <(Ã)> Atravessando a ItÂ·lia dao norte para o sul nota-se diferencias de paisagem, climaticos e culturais.
2. Muda a lÃngua das pessoas, muda tambem o estilo de vida.
3. O Norte Ã a regiâo mais industrializada e trabalhadora, onde nâo hÂ· mar, mas montanhas altissimas e tambem planiÃe. Tem fronteiras com tres

paises e cada um destes tem a sua minoria linguistica na ItÂ·lia.

4. â¦ uma regiâo de transito e de intercambio.

5. As cidades sâo muitas e muito grandes, com muita immigraÃâo nacional e internacional por causa do trabalho.

6. O sul da ItÂ·lia nâo hÂ· industrializaÃâo nenhuma porque confina sÃ com o mar mediterraneo, aqui Ã plantada a maioria da comida de fruta e verdura italiana.

7. A gente Ã mais pobre e a sociedade Ã rural, por isso os jovens tem que ir-se embora.

8. Junto com o centro da ItÂ·lia, que no verdadeiro sentido da palavra Ã uma zona de transiÃâo entre sul e norte, no sul encontram-se os maiores traÃos da historia da zona: gregos, mouros, balticos, romanos, africanos.

9. Os traÃos encontram-se <(Ã)> /na/ lingua, na comida e em monumentos maravilhosos.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	77.83	77.90
Lexical variance	0.82	139.09

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

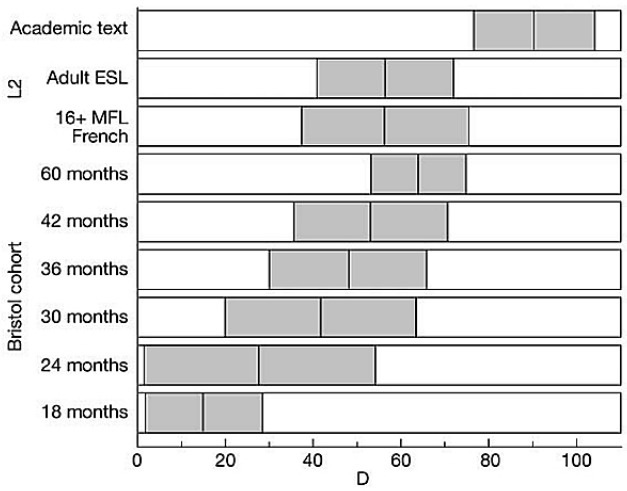


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	78.21	66.39
Lexical variance	0.31	468.45

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

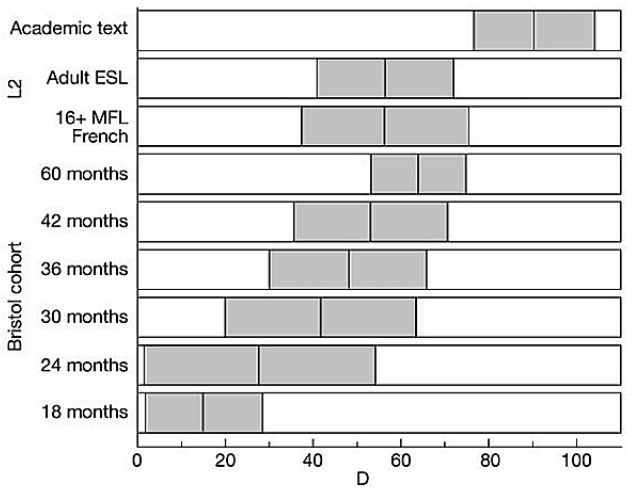


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	14 (Amend)
Token count (excluding numbers)	229 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	145 (Amend)
Average sentence length	16.36 words
Type/token ratio	0.59
Number count	1 / 1 total digits
Syllable count	427 (Amend)

Words with more than 2 syllables	51
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.27
Average syllables per sentence	30.50
Average syllables per word	1.86
Syllables per 100 words	186.46

Readability Scores

Flesch Reading Ease	32.48
Flesch-Kincaid Grade	12.79
Gunning Fog index	15.45

Update scores

Input Sentences

1. `Sou de Alemanha, mas como encontrei /depois/ de chegar â¡ Portugal, nunca conheci a Alemanha como paÃs. BÂ·sicamente, e um paÃs de territÃrio alargado, com muitas regiÄ±es e lÃnguas /ou/ dialectos Ã± de imensas <(Ã)> diferÃncias culturais, /do norte ao sul, do oeste ao este/.`
2. `/Em conclusâo,/ <(...)`
3. `a> A Alemanha nâo existe como Ã¬paÃsÃ®como existe Portugal.`
4. `Por esta razâo, nâo sei escrever sobre as regiÄ±es,`

que nâo conheÃo muito bem.

5. Geralmente, sÃ posso dar uma descriÃâo da regiâo dos meus pais e da minha terra.

6. Sou da Ã¬Franconie moselleÃ®, de um territÃrio accidental da Alemanha <,> (nem norte nem sul) <,> /que/ e perto do Luxembourgo e da BÃlgia.

7. â¦ uma regiâo rural, de tradiÃâo fundamentalmente cathÃlica, e uma das poucas paisagens onde se produza o vinho.

8. JÂ· traduÃÃ±es que sâo Ã± relacionado â¡ Alemanha Ã± inusuais.

9. No fim de Janeiro, se costuma de construir um velo de palmas.

10. Os jovens da aldeia tÃm de aceder o /velo/ e /o/ deixam volvos â¡ ribeira.

11. A noite ao 1.

12. Maio chama-se Ã¬Noite de brujasÃ®.

13. As crianÃas sâo permitidas de deixar <Â·> a casa â¡ noite para fazer brincadeiras com as pessoas na aldeia, por esÃmplo, de esconder coisas ou Ã¬decorarÃ® carros com papel hÃgenico.

14. Os meus pais sâo da Ã¬terra de SarreÃ®, que e bom diferente da Ã¬franconie moselleÃ®, se bem , nâo ser longe dela.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	75.16	63.46
Lexical variance	0.10	365.95

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

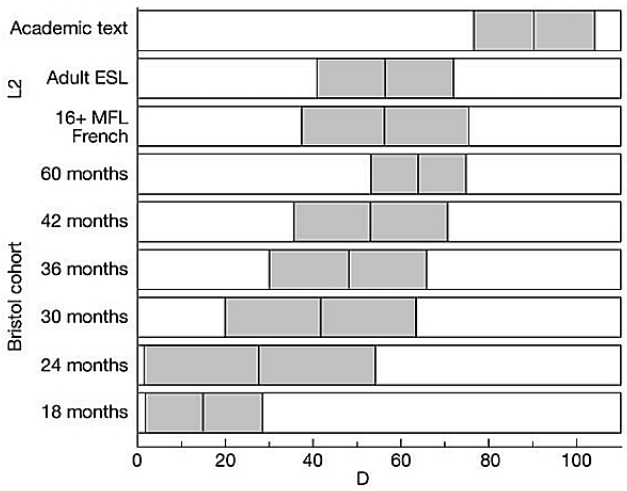


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	17 (Amend)
Token count (excluding numbers)	226 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	124 (Amend)
Average sentence length	13.29 words
Type/token ratio	0.52
Number count	2 / 4 total digits
Syllable count	409 (Amend)

Words with more than 2 syllables	35
Words with more than 2 syllables - Percentage	15.49
Average syllables per sentence	24.06
Average syllables per word	1.81
Syllables per 100 words	180.97

Readability Scores

Flesch Reading Ease	40.24
Flesch-Kincaid Grade	10.95
Gunning Fog index	11.51

Update scores

Input Sentences

1. `Eu sou da Alemanha.`
2. `Estou vivendo no sul do estado federal Ã¬Baden-WÂ¸rttembergÃ®.`
3. `O sul da Alemanha Ã mais rico do que o leste da Alemanha.`
4. `Isso tem razÃ±es historicas.`
5. `Por causa da guerra fria Alemanha foi partida pelo menos 40 anos.`
6. `Alemanha jÂ· estÂ· reunido por mais de 20 anos mas ainda tem grandes diferenÃas culturais e`

infrastructurais.

7. Na parte leste tem pouco industria e por causa disso muito desemprego.

8. Tem muitas pessoas que mudam-se pra sul ou este onde existe mais emprego e um nÃvel da vida mais elevado.

9. Generalmente existe o streotype que os Alemâos sâo um pouco frio e trabalham muito e sÃrio.

10. Eu nâo quero dizer que outras pessoas em outros paÃses trabalham menos mas acho que todo o stereotype sempre tem um ponte verdadeiro.

11. OxalÂ· os Alemâos sâo mais perfectionista e trabalham atÃ o resultado e perfeito.

12. As pessoas na minha regiâo no sul sâo exatamente assim.

13. Tem uma frase que prescreve as pessoas aÃ Ã¬Trabalhe, trabalhe construa uma casa!Ã® Isso significa que o melhor desejo das pessoas aÃ Ã o de uma vez tem o dinheiro pra comprar uma casa.

14. As pessoas nâo querem ser rico.

15. Uma casa, uma familia e um carro e suficiente.

16. Por causa disso <(Ã)> /os/ Alemâos parecem as vezes um pouco chato e sÃrio e frio.

17. Mas nâo Ã como assim.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR A1-B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	75.21	59.18
Lexical variance	0.04	866.84

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

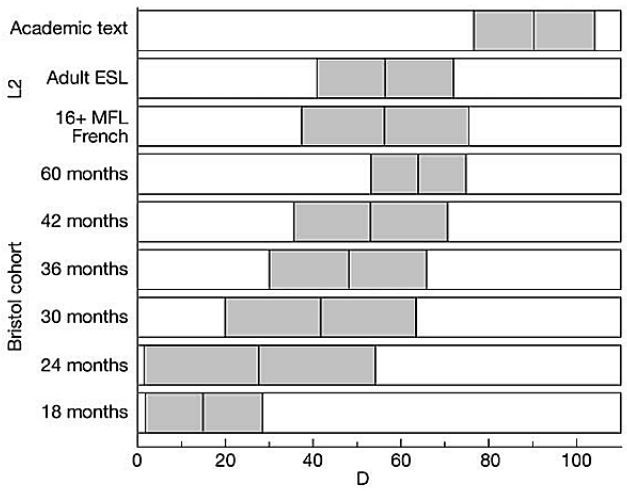


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	227 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	125 (Amend)
Average sentence length	25.22 words
Type/token ratio	0.51
Number count	3 / 8 total digits
Syllable count	419 (Amend)

Words with more than 2 syllables	46
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.26
Average syllables per sentence	46.56
Average syllables per word	1.85
Syllables per 100 words	184.58

Readability Scores

Flesch Reading Ease	25.08
Flesch-Kincaid Grade	16.03
Gunning Fog index	18.19

Update scores

Input Sentences

1. `O paÃs onde nasci chama-se BulgÂ·ria e se encontra no lesta da Europa.`
2. `BulgÂ·ria faz fronteira com o Mar Negro ao leste, com a RepËblica de SÃrvia e MacedÃnia ao Oeste, com a GrÃcia e Turquia ao sul e coma RomÃnia ao norte, que Ã a maior parte <(Ã)a> ao longo do rio DanËbio BulgÂ·ria Ã um paÃs que Ã caracterizado pelo seu relevo vÂ·riado.`
3. `As montanhas ocupam 28% do seu teritÃrio e mesmo sâo importantes pontos do turismo.`

4. A cordilhera de maior extensâo, mas por outro lado, a mais baixa chama-se Ã¬BalcanÃ®, de onde vem o nome da penÃnsula Balcânica.
5. Essa montanha divide BulgÂ·ria â¡s duas partes Ã± â¡ parte do norte e â¡ parte do sul.
6. Na BulgÂ·ria mesmo se encontra a montanha com o pico mais elevado, cujo nome Ã <(Ã)> Ã¬BoteuÃ®, com 2928 m. O pico encontra-se na cordilheira da Ã¬RilaÃ®.
7. A capital da BulgÂ·ria chama-se Sofia e Ã situada no oeste do paÃs. A Sofia encontra-se perto do monte Ã¬VitoshaÃ®, que Ã mesmo um parque nacional e serve como um centro de turismo no verâo, tal como no inverno.
8. Na baixa da Sofia pode-se encontrar um catedral chamado Ã¬Alexander NevskiÃ® que foi construido em homenagem de 20 mil soldados que morreram na guera Ã¬Russo-TurcaÃ® pela libertaÃâo da BulgÂ·ria.
9. Outras cidades significantes na BulgÂ·ria sâo Varna e Plovdiv.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	115.93	136.09
Lexical variance	1.29	471.46

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

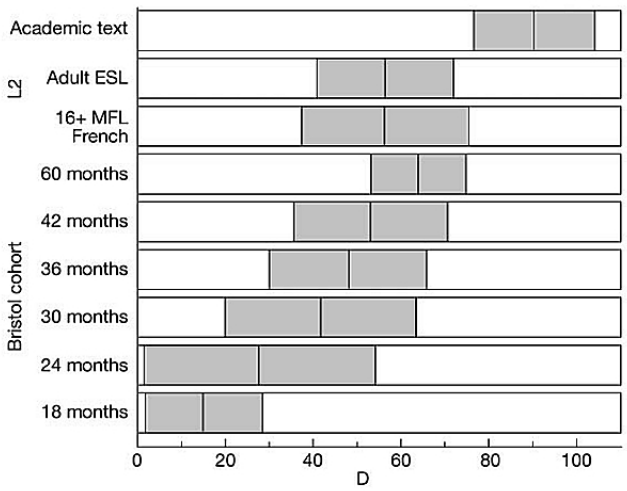


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	231 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	153 (Amend)
Average sentence length	21.00 words
Type/token ratio	0.63
Number count	1 / 4 total digits
Syllable count	432 (Amend)

Words with more than 2 syllables	47
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.35
Average syllables per sentence	39.27
Average syllables per word	1.87
Syllables per 100 words	187.01

Readability Scores

Flesch Reading Ease	27.31
Flesch-Kincaid Grade	14.67
Gunning Fog index	16.54

Update scores

Input Sentences

1. `Eu moro na RepËblica Checa.`
2. `Este paÃs encontra-se no centro da`
3. `a> Europa embora muitas vezes a gente ache que Ã um paÃs de lÃEste.`
4. `O capital Ã Praga, ao mesmo tempo o meio-cidade <, (Ã)>.`
5. `Do ponto da vista geogrÂ·fica hÂ· muitas diferenÃas entre o meu paÃs e Portugal.`
6. `O primeiro, o climate Ã litoral, seja no inverno <(Ã)> /faz muito/ frio, hÂ· <(Ã)> /+/ tanta neve que`

dÂ· para esquiar no geral todo o paÃs. Os serÃ±es, ao contrÂ·rio, sâo muito grandes.

7. Por exemplo agora, as temperaturas /ali/ sâo mais <(Ã)> /altas/ do que aqui.

8. Mesmo que seja um regiâo montanhosa, com poucos planos, o pico mais alto atenge sÃ 1600 m. nâo podemos oferecer aos /*turistas/ tanto como Portugal, porÃm temos uma grande vantagem Ã± a posiÃâo no centro da Europa.

9. Os sÃtios mais visitados pelos turÃstas sâo, sem dËvidas, Praga, CÃslz, brunlen, TelÃ etc. <(Ã)> Partencem ao PatrimÃnio Mundial UNESCO e todos /os/ admiram <(Ã)> pela sua arquitectura.

10. Um dos monumentos mais importantes Ã o Castelo de Praga com o templo de Sâo Vicente /com/ do qual Ã uma vista maravilhosa sobre toda a cidade, â¡s vezes chamada, a cidade de cem torres.Ã® A RepËblica Checa Ã um povo de cerveja.

11. Somos o maior consumador da cerveja per capita /do mundo/ e, sendo assim, existem muitas tradiÃÄ±es ligadas com esta bebida.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	199 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	128 (Amend)
Average sentence length	18.09 words
Type/token ratio	0.62
Number count	1 / 4 total digits
Syllable count	370 (Amend)

Words with more than 2 syllables	37
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.59
Average syllables per sentence	33.64
Average syllables per word	1.86
Syllables per 100 words	185.93

Readability Scores

Flesch Reading Ease	31.18
Flesch-Kincaid Grade	13.41
Gunning Fog index	14.67

Update scores

Input Sentences

1. `Eu vivo na RepËblica Checa na cidade pequena perto de Brno.`
2. `Brno Ã segundo mais importante cidade da RepËblica Checa e Ã tambÃm uma cidade onde estudo.`
3. `A RepËblica Checa situa-se na mÃdida Europa e tem a sua lÃngua prÃpria Ã± checo.`
4. `Nâo tem nenhum mar ou oceano, mas tem muitas montanhas, a mais alta chama-se Sne?z?ka com altitude 1602 m. No Inverno hÂ· muita neve, mas nâo sÃ nas montanhas, tambÃm em cidades, campos, Ã e a temperatura`

estÂ· muito baixa, negativos /dez/ degraus por exemplo.

5. No outro lado no Verâo nâo hÂ· tâo quente.

6. A minha cidade onde moro chama-se XXX, Ã muito pequena, mas importante por causa de nascimento duas pessoas famosas Ã± Vladimir Mens?ik /(actor)/ e Alfons Mucha.

7. Alfons Mucha Ã muito conhecido tambÃm em FranÃa, ele foi um /pintador/.

8. Perto de XXX situa-se a cidade MoravskË Krumlov onde podem encontrar as grandes obras dele que se chama SlovanskÂ· epopej.

9. Apenas disso a mais importante cidade Ã Praga.

10. HÂ· lÂ· muitos monumentos histÃricos como Karluv most (Ponte de Karel), Karls?tejn (castelo) ou NÂ·rodnÃ /divadlo/ (Teatro nacional).

11. Praga Ã uma cidade muito cosmopolita, internacional e bonita.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	122.58	109.32
Lexical variance	0.05	514.78

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

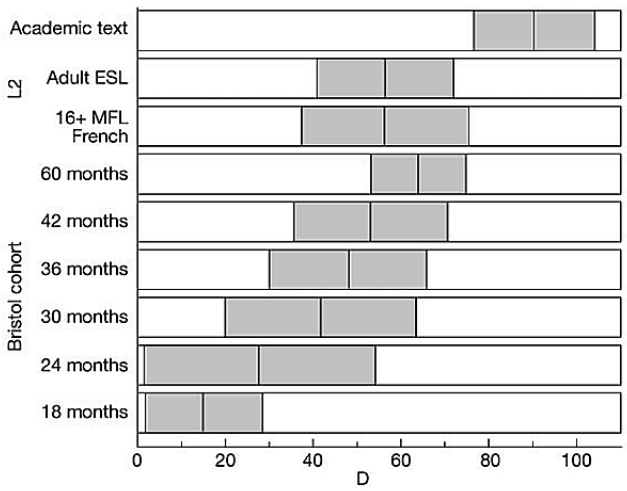


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	12 (Amend)
Token count (excluding numbers)	216 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	144 (Amend)
Average sentence length	18.00 words
Type/token ratio	0.63
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	411 (Amend)

Words with more than 2 syllables	41
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.98
Average syllables per sentence	34.25
Average syllables per word	1.90
Syllables per 100 words	190.28

Readability Scores

Flesch Reading Ease	27.59
Flesch-Kincaid Grade	13.88
Gunning Fog index	14.79

Update scores

Input Sentences

1. `Como o meu paÃs pertence a zona nÃrdica, temos uma clima mais fria tanto como uma cultura mais fria.`
2. `Por causa de, ou se quiser graÃas â¡, clima, temos tambem uma cultura culinÂ·ria diferente da muitas outras â¡reas.`
3. `Berlusconi jÂ· insultou o nosso gosto por batata, mas com licenÃa, que podemos fazer com sÃ a batata que cresce nos campos ou os cogumelos da floresta?`
4. `Aproveitamos!`
5. `Tambem o pâo escuro, o qual quando era crianÃa a`

minha mâe quase tinha que forcar eu comer; noto, que acabei por sentir falta dele aqui.

6. Sim, o frio, pessoas tinham que aprender sobreviver, e agora temos a sauna!

7. Que seria melhor do que, depois de um dia duro fazer um fogo no Ã¬fogâoÃ® da sauna, e aquecer-se na temperatura agradavel?

8. Antigamente quando nâo havia banhos nas casas, era a Ënica maneira de lavar-se comfortavelmente durante o inverno.

9. No verâo quando faz menos frio e /tem/ mais luz, aproveitamos as noites do sol.

10. Especialmente a festa do Sâo Joâo, que na Finlândia /Ã/ pouca religiosa, celebramos o sol da meia noite.

11. As famÃlias juntam-se com amigos, fazem grandes fogos para queimarem todas as coisas velhas e mÂ·s do inverno.

12. Esta Ã uma noite mÃstica quando solteiras fazem magias para que encontrassem o seu amor e destino.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	91.42	91.68
Lexical variance	0.31	412.24

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

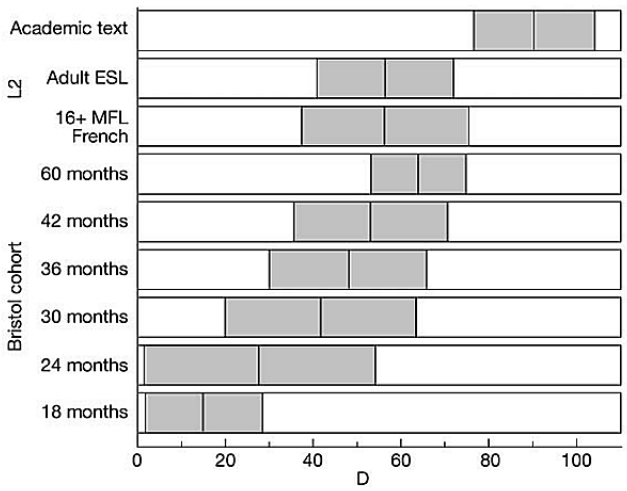


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	226 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	142 (Amend)
Average sentence length	25.11 words
Type/token ratio	0.61
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	400 (Amend)

Words with more than 2 syllables	48
Words with more than 2 syllables - Percentage	21.24
Average syllables per sentence	44.44
Average syllables per word	1.77
Syllables per 100 words	176.99

Readability Scores

Flesch Reading Ease	31.61
Flesch-Kincaid Grade	15.09
Gunning Fog index	18.54

Update scores

Input Sentences

1. `Sou de Inglaterra, e embora seja um paÃs bastante pequeno, tem diversidade quanto â¡ paisagem e os hÂ·bitos.`
2. `Eu vivi no norte e tambÃm o sul, as regiÄ±es com mais diferenÃa. O norte Ã menos povoado, com sÃ algumas grandes cidades Ã± Leeds, Manchester, Neecastle, - e no meio do norte atÃ o sul existe uma linha de montanhas, separando este e oeste.`
3. `Nesta regiâo hÂ· uma variedade de propriedades que o pËblico pode visitar Ã± Ã¬Castle HowardÃ®, Ã¬Chatsworth`

HouseÃ® Ã± com jardins bem montados e algumas com parques de animais.

4. O ponto alto do norte tem que ser o noroeste Ã± o Ã¬distrito de lagosÃ®; uma regiâo de montanhas, lagos e aldeias bonitas Ã± como pode-se ver ao lado do lago Windermere.

5. Nas cidades de Liverpool e Manchester, hÂ· edifÃcios antigos, da Ãpoca industrial.

6. Com certeza hÂ· muitos monumentos importantes em Londres, no sul do paÃs. Durante um caminho pelo centro da cidade /ver-se-Â·/ a ponte das torres, a sÃ S. Paulo e a torre de Londres.

7. Na costa do sul hÂ· mais uma heranÃa marÃtima, como tal em Portsmouth e Southampton.

8. Naquela cidade existem o velho porto, e os grandes barcos de velas ficam lÂ· Ã± Ã¬VictoryÃ® e Ã¬WarriorÃ®.

9. Por causa da longa histÃria do paÃs, hÂ· vÂ·rios castelos em todas partes, e o monumento mais misterioso Ã Stonehenge, perto de Salisbury.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	107.07	102.44
Lexical variance	1.20	1353.76

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

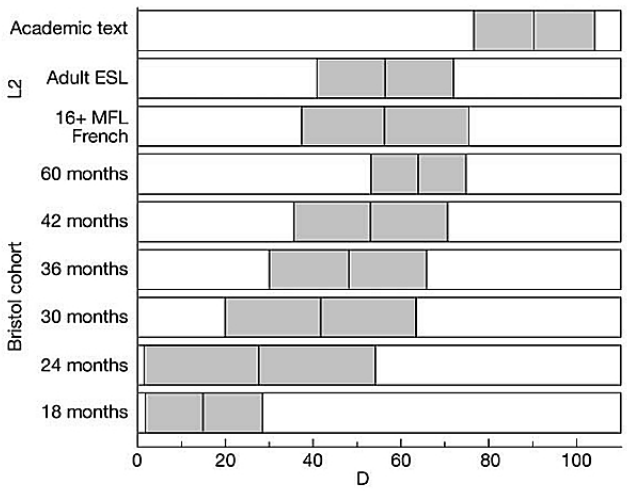


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	204 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	134 (Amend)
Average sentence length	18.55 words
Type/token ratio	0.60
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	409 (Amend)

Words with more than 2 syllables	47
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.04
Average syllables per sentence	37.18
Average syllables per word	2.00
Syllables per 100 words	200.49

Readability Scores

Flesch Reading Ease	18.40
Flesch-Kincaid Grade	15.30
Gunning Fog index	16.63

Update scores

Input Sentences

1. `Muitas vezes, as pessoas nâo sabem fazer a distinÃâo entre o Reino-Unido, e a Inglaterra.`
2. `Mesmo entre nÃs, pode haver dificuldades em definir se o nosso Ã¬paÃsÃ® Ã a Inglaterra ou o Reino-Unido; contudo, hoje vou descrever a Inglaterra.`
3. `Ao contrÂ·rio dos Estados-Unidos ou a ItÂ·lia, em Inglaterra a regiâo mais desenvolvida, falando economicamente, estÂ· o sul.`
4. `No sul, Londres estÂ· muito dominante.`
5. `Enquanto Paris tem um centro e dois cÃrculos de`

subËrbios, o centro de Londres se encontra num mar de comunidades e cidades.

6. Fora de Londres, hÂ· os condades rurais onde vivem os Lords, caÃadores, castelos dos nobres, e em geral as <(Ã)> imagens tÃpicos inglesas descritas por Jane Austen e companhia.

7. No sud-oueste, hÂ· uma regiâo â¡ beira do oceano Atlântico chamado Cornwall, que eu comparo â¡ CalifÃrnia da Inglaterra, porque Ã muito libÃral, cheio de jovens amadores do surf, e bastante tourÃstico.

8. De facto, gosto daquela regiâo, embora nâo goste do Sul em geral.

9. Em Londres, tudo Ã caro, pequeno, e estranho.

10. Passamos pelos Midlands (Ã¬terras do meioÃ®) que, ao contrÂ·rio do meio de uma sandes, nâo sâo necessÂ·rias.

11. Eu moro em Yorkshire, uma regiâo do norte que Ã orgulhosa da sua identidade Ënica.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	92.25	77.35
Lexical variance	0.49	121.86

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

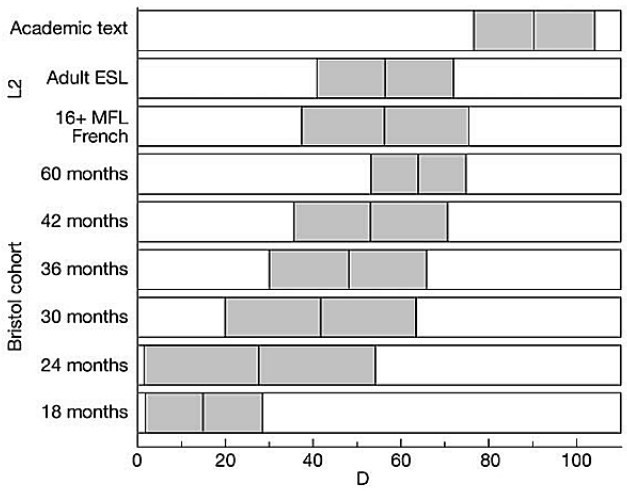


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	237 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	139 (Amend)
Average sentence length	23.70 words
Type/token ratio	0.56
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	452 (Amend)

Words with more than 2 syllables	59
Words with more than 2 syllables - Percentage	24.89
Average syllables per sentence	45.20
Average syllables per word	1.91
Syllables per 100 words	190.72

Readability Scores

Flesch Reading Ease	21.43
Flesch-Kincaid Grade	16.16
Gunning Fog index	19.44

Update scores

Input Sentences

1. `O meu paÃs, embora seja quatro vezes mais grande do que Portugal, muitas vezes Ã esquecido ou omitido pelos habitantes da Europa Oeste.`
2. `Ã¬A PolÃnia?Ã® perguntam, Ã¬Ainda Ã na Europa?Ã® Que pena!`
3. `Porque a PolÃnia Ã um paÃs belÃssimo, com muitos lugares turÃsticos e, o que Ã mais importante, com pessoas alegres e hospitaleiras.`
4. `Na minha opiniâo uma das coisas mais bonitas na minha pÂ·tria Ã o espaÃo rural.`

5. AlÃm de ser um paÃs <(Ã)> industrializado, na PolÃnia situam-se os parques naturais mais bonitos na Europa.
6. Como por exemplo a famosa Puszcza /Bialowieska/ que Ã o Ëltimo espaÃo no nosso continente completamente nâo tocado pela influÃncia do homem.
7. Os polacos costumam <(Ã)> dizer <,> que a PolÃnia Ã um paÃs <(Ã)> /ideal/, porque Ã¬na PolÃnia temos tudoÃ®.
8. Temos o acesso ao mar BÂ·ltico, temos montanhas espectaculares e bonitos lagos na regiâo Mazury.
9. AlÃm disso o nosso clima Ã muito mais favorÂ·vel do que costuma-se pensar Ã± temos <(Ã)> Verâo quente quando pode-se passar tempo na praia ou <(Ã)> /caminhar/ nas montanhas, temos tambÃm Inverno com neve quando pode-se prÂ·ticar eski ou patinagem.
10. As cidades <(Ã)> histÃricas na PolÃnia tÃm ambiente Ënico embora nâo sejam tâo monumentais e famosas como cidades da ItÂ·lia ou da FranÃa. Nâo se pode esquecer que a nossa histÃria sempre era muito diffÃcil Ã± a PolÃnia ficava na margem do mundo <(Ã)> do Oeste e do Este.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	101.24	70.88
Lexical variance	0.35	916.02

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

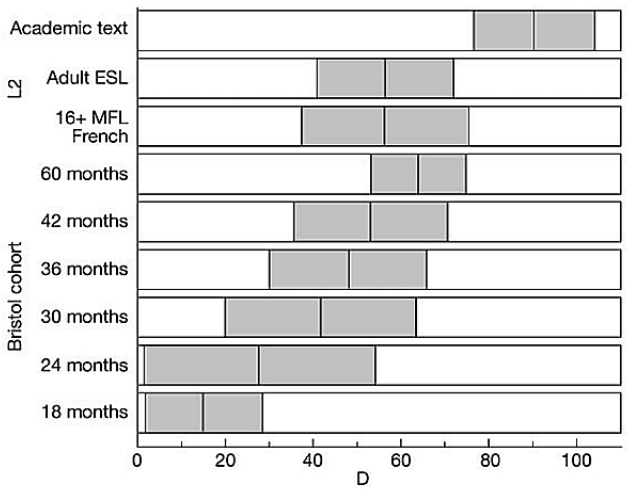


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	14 (Amend)
Token count (excluding numbers)	222 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	142 (Amend)
Average sentence length	15.86 words
Type/token ratio	0.61
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	408 (Amend)

Words with more than 2 syllables	49
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.07
Average syllables per sentence	29.14
Average syllables per word	1.84
Syllables per 100 words	183.78

Readability Scores

Flesch Reading Ease	35.26
Flesch-Kincaid Grade	12.28
Gunning Fog index	15.17

Update scores

Input Sentences

1. `Eu sou espanhola.`
2. `A ideia que agora tenho do meu pais e bem diferente da que tinha antes de morar em Portugal.`
3. `Eu achava que Espanha era um pais pequeno, sem muita importanÃa cultural.`
4. `Mas agora em comparaÃâo parece-me bem maior.`
5. `Deslocarse por Espanha demora mais e Ã mais caro do que em Portugal.`
6. `E um pais com uma historia muito rica e por isso somos ricos tambÃm em monumentos.`

7. Muitos sâo Palacios reais, outros edificios de estilo Modernista (sobretudo em Barcelona) e outros monumentos naturais como os parques Nacionais em Salamanca o DÃmana en Sevilha.
8. O nosso clima e bem mais quente no geral, ainda seja chuvoso, faz sol e o cÃu e sempre azul e limpo.
9. A minha cidade fica na costa do mar Mediterrâneo e Ã muito quente nos verâos e suave temperatËra nos invernos, en nâo chove nunca!
10. Se falamos de cultura, os tÃpicos as vezes sâo verdade... a cultura espanhola basa-se na alegria, na mËsica, no baile.
11. Somos muito faladores e gostamos de sorrir e de estar sempre a volta da familia e da amigos nos bares.
12. Falar de todo entanto comemos tapas e bebemos muita cerveja e vinho tinto.
13. A gente gosta de fazer festas com amigos e sair a rua e ficar lÂ· ate amanhâ.
14. Nâo dormir nâo e um problema para nÃs.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	16 (Amend)
Token count (excluding numbers)	237 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	162 (Amend)
Average sentence length	14.81 words
Type/token ratio	0.65
Number count	1 / 2 total digits
Syllable count	478 (Amend)

Words with more than 2 syllables	69
Words with more than 2 syllables - Percentage	29.11
Average syllables per sentence	29.88
Average syllables per word	2.02
Syllables per 100 words	201.69

Readability Scores

Flesch Reading Ease	21.17
Flesch-Kincaid Grade	13.99
Gunning Fog index	17.57

Update scores

Input Sentences

1. `Todos os paÃses sÃo diferentes?`
2. `NÃO! A maior parte de eles compartem caracterÃsticas comuns a todos: seja a lÃngua, seja a cultura, sejam /as/ instituÃÃ±es.`
3. `Mas eu venho de um lugar onde a principal qualidade que o faz Ã¬especialÃ® costumava estar no slogan publicitÂ·rio para os turistas: Ã¬Spain is differentÃ®.`
4. `O observador casual pode nâo acreditar as minhas palavras; nâo Ã a Espanha um paÃs membro da Uniâo`

Europeia, nâo tem uma das economias mais desenvolvidas do mundo, etc. etc.? Sim, Ã certo, nos somos europeios, ou, pelo menos, estamos em Europa, mas estamos como a pequena aldeia gala que resiste agora e sempre ao invasor.

5. Em todos estos anos resistimos heroicamente os esforÃos por civilizar-nos.
6. Espanha continua a ser a repËblica bananera de sempre.
7. Falso!
8. porque o rei Ã outra das coisas das que nâo conseguimos liberar-nos.
9. Somos entâo uma Monarquia Bananera produtora de, a saber: touros, flamenco e paella.
10. Ah!
11. e a praia nâo podemos esquecer-nos das praias tâo adoradas pelos alemae?s e ingleses.
12. Para tudo o demais seguimos sendo mais parecidos ao pais de hÂ· 30 anos: sem cultura, cheio de corrupÃâo moral e polÃtica, gostoso de aceitar precariedade nos trabalhos dos jovens e nas vidas dos velhos.
13. Querem conhecer a Espanha?
14. Venham!
15. Eu vou mostra-lhes plenamente, sem poupar nos factores que fazem de nÃs um pais diferente.
16. GeogrÂ·ficamente somos um pais abrupto e nâo sÃ pelas muitas montanhas

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	116.26	135.19
Lexical variance	1.34	194.64

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

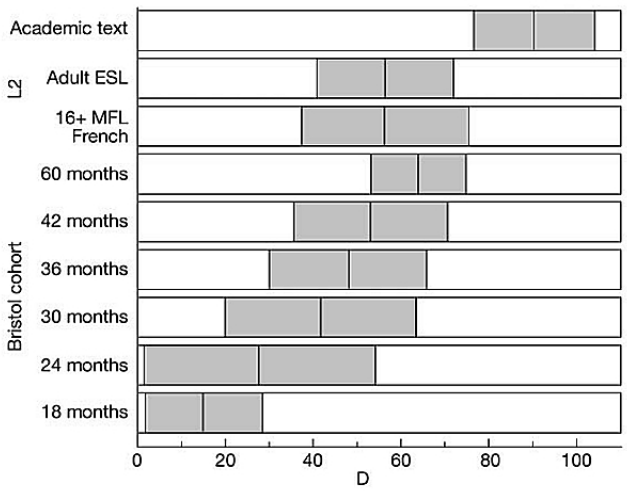


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	96.89	100.66
Lexical variance	0.58	1059.06

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

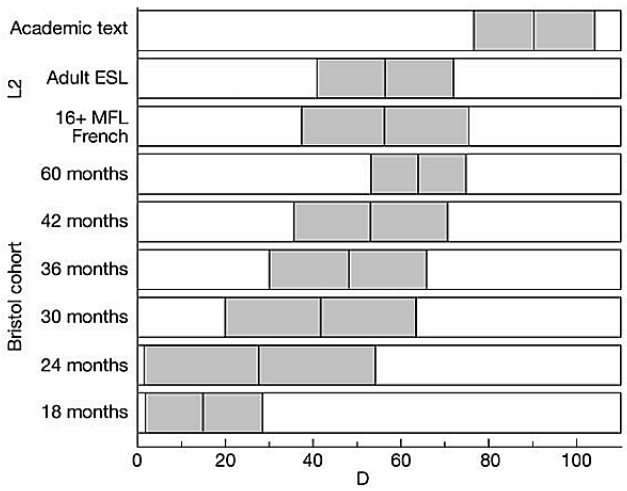


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	6 (Amend)
Token count (excluding numbers)	211 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	131 (Amend)
Average sentence length	35.17 words
Type/token ratio	0.60
Number count	2 / 5 total digits
Syllable count	363 (Amend)

Words with more than 2 syllables	36
Words with more than 2 syllables - Percentage	17.06
Average syllables per sentence	60.50
Average syllables per word	1.72
Syllables per 100 words	172.04

Readability Scores

Flesch Reading Ease	25.60
Flesch-Kincaid Grade	18.43
Gunning Fog index	20.89

Update scores

Input Sentences

1. `Argentina Ã um paÃs que se encontra no extremo sul de AmÃrica do Sul.`
2. `Muitas pessoas o descrevem como Ã¬o fim do mundoÃ® jÂ· que possui a cidade mais ao sul do mundo: Ushuaia; mais alÃm dela nâo hÂ· nada, sÃ gelo e a AntÂ·rtica, da qual o meu paÃs tambÃm reclama a sua parte (assim como outros 8 paÃses no mundo).`
3. `Esta parte do paÃs da qual estou a falar chama-se Ã¬Terra do FogoÃ® e deve o seu nome a um portuguÃs: Fernâo de Magalhâes, o primeiro europeu em navegar o`

estreito que agora leva o seu nome.

4. Mas Argentina nâo Ã so gelo e pinguins, e Ã mais conhecida globalmente pelas Ã¬pampasÃ®: imensos terrenos planos e verdes onde se produz uma das melhores carnes do mundo.

5. Carne da qual, os argentinos que moramos fora do paÃs, temos grandes saudades, especialmente os Domingos ao meio-dia, que Ã quando mais acostumamos juntar-nos com a famÃlia para comer um tradicional Ã¬asadoÃ®: Mais ao norte do paÃs temos a Ã¬MesopotamiaÃ® e o Ã¬LitoralÃ®, zonas hËmidas, de selva e clima tropical.

6. â¦ difÃcil perceber como um paÃs pode ter tanta variedade climÂ·tica, atÃ repararmos que Argentina tem uma extensâo de ao redor de 4000 kms em linha recta de norte a sul.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	111.78	124.12
Lexical variance	0.83	198.30

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

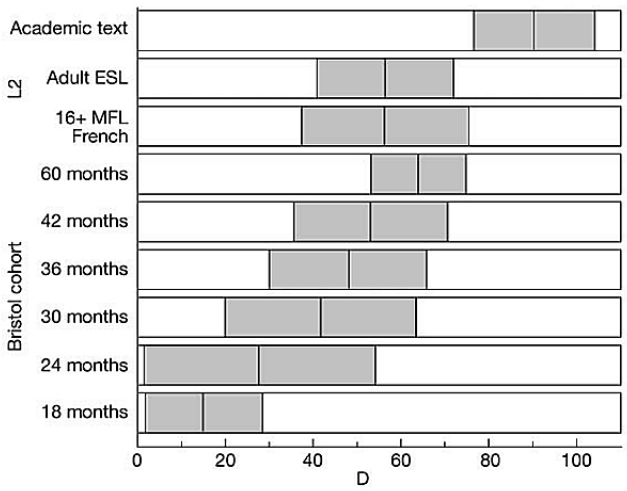


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	5 (Amend)
Token count (excluding numbers)	195 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	131 (Amend)
Average sentence length	39.00 words
Type/token ratio	0.66
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	342 (Amend)

Words with more than 2 syllables	36
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.46
Average syllables per sentence	68.40
Average syllables per word	1.75
Syllables per 100 words	175.38

Readability Scores

Flesch Reading Ease	18.87
Flesch-Kincaid Grade	20.32
Gunning Fog index	22.98

Update scores

Input Sentences

1. `O meu paÃs, a FranÃa Ã muito ecleticco, pois oferece uma diversidade de paisagens, climas e Â·tÃ culturas.`
2. `De norte a Sul, podemos escolher entre as praias quentes do Sul este, da Cote dÃAzur, subir um pouco e ir esquiar nos Alpes, para depois fazer uma viagem para oeste e ir comer ostras no Ã¬/*bassin dÃarquadror/Ã® perto de Bordeus, descer otra vez para conhecer a gastronomia Vasca e o seu famoso Ã¬axoaÃ® de carro com o pimento de espelette.`
3. `Se preferir pode subir tudo mais uma vez Â·tÃ a`

BretaÃa e comer um desses crepes tÃpicos da regiâo. OU entaO, pode decidir ficar em Paris capital dos amados e visitar um dos mais belos monumentos do mundo, como o SacrÃ Coeur, a catedral de Notre Dame, descansar um pocos e beber um cafÃ com um croissant nos Ã¬Champs ElysÃeÃ®, para depois passar uma tarde cultural no museu do /*Louvres/.

4. **Claro, naÃ poderÂ· partir de FranÃa sem fazer um desvio Â·tÃ Versailles e visitar o castelo de Louis XIV e a sua famosa Ã¬Gallerie des GlucesÃ®.**

5. **Depois, para fazer uma surpresa- Â·s crianÃâs, e jâ¡ que fica perto divertirse no Disneyland Paris.**

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	95.03	75.51
Lexical variance	0.63	689.14

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

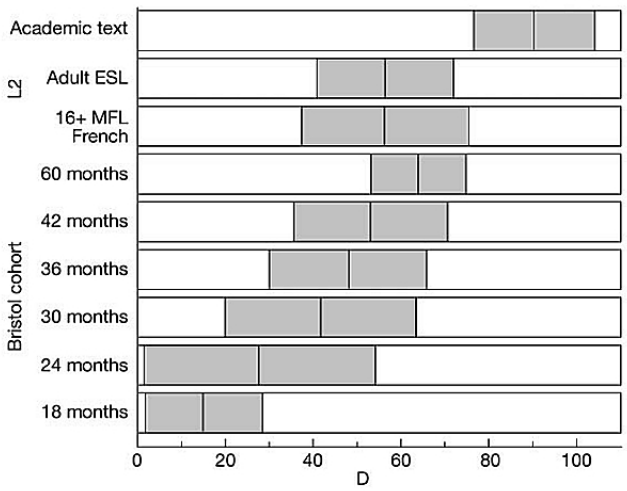


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	227 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	140 (Amend)
Average sentence length	20.64 words
Type/token ratio	0.60
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	440 (Amend)

Words with more than 2 syllables	55
Words with more than 2 syllables - Percentage	24.23
Average syllables per sentence	40.00
Average syllables per word	1.94
Syllables per 100 words	193.83

Readability Scores

Flesch Reading Ease	21.91
Flesch-Kincaid Grade	15.33
Gunning Fog index	17.95

Update scores

Input Sentences

1. `Para os europeus que encontrei durante minha viagem em Portugal, minha situaÃâo Ã particular, para alguns estranha.`
2. `Quando eu digo que sou francesa, me preguntam: Ã¬Mas francesa da FranÃa mesma.Ã® Sim, sou francesa da franÃa. Da FranÃa ultramarina, alÃm do oceano atlantico existe uma Ilha, um distrito francÃs ultramarino.`
3. `Na verdade existe trÃs distritos lÂ·: A Guiana, a Guadalupe e a Martinica.`
4. `Venho, da Martinica.`

5. LÂ· posso dizer que temos muitas particularidades, muitas diferenÃas entre a FranÃa metropolitana e nÃs. â¦ uma pequena ilha nos Antilhas, como em toda a regiâo faz sol o tempo todo.
6. â¦ uma ilha de contrastes porque tem montanhas e praias, Ã por isso /que Ã/ uma zona turistica.
7. Moro no Centro, na cidade capital entâo conheÃo lÂ· uma biblioteca de estilo colonial que faz parte do nosso patrimonio por ser uma fonte de informaÃÃ±es sobre nossa zona: as Antilhas e sobre os paÃses do mundo.
8. Tem tambem a SÃ Sâo Luis, que acho que todo o mundo conhece na ilha, <Ã> nâo Ã a mais grande mais Ã a mais velha.
9. Os nossos habitos: acho que temos uma visâo totalmente diferente dos franceses da FranÃa metropolitana.
10. Partilhamos com os nossos vizinhos o criolho, que Ã tambÃm a nossa lÃngua materna.
11. O povo de lÂ· Ã alegre (gostamos das festas, o carnaval, tudo tem uma cor exÃtica), hospitaleiro e um bocadinho preguiÃoso.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	8 (Amend)
Token count (excluding numbers)	205 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	112 (Amend)
Average sentence length	25.62 words
Type/token ratio	0.50
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	420 (Amend)

Words with more than 2 syllables	52
Words with more than 2 syllables - Percentage	25.37
Average syllables per sentence	52.50
Average syllables per word	2.05
Syllables per 100 words	204.88

Readability Scores

Flesch Reading Ease	7.50
Flesch-Kincaid Grade	18.58
Gunning Fog index	20.40

Update scores

Input Sentences

1. `Portugal Ã um pais autÃªntico, nÃ£ quero dizer que os outros paises sÃ£o menos verdadeiros, mas Portugal tÃm particularidades tanto ao nivel da cultura do que ao nivel do patrimÃnio e da geograÂ·fia.`
2. `Mesmo culturalmente e histÃricamente existem disparidades regionais entre a partida norte, central, sul, Portugal Ã globalmente um pais homogenio.`
3. `A região norte: Ã a região a mais autÃntica de Portugal porque Ã globalmente a região mais rural de Portugal (excepÃão feita da região do Alentejo), a`

menos industrialisada e a mais pobre.

4. A regiâo norte Ã o lugar de nascimento de Portugal, regiâo marcado por um relevo montanhoso e floresteiro.

5. A regiâo central com a capital Coimbra /que/ Ã um centro universitar importante, Ã uma regiâo que faz a ligaÃâo entre o norte e o sul com traÃos do primeiro reino de Portugal mas tambÃm da occupaÃâo moura.

6. Pois a regiâo Ã um regiâo muito marcada pela cultura islamica Ã± que influenciou a lingua portuguesa atÃ dar o nome actual da regiâo do Algarve.

7. Este regiâo Ã a regiâo a mais urbanisada e caracterisada hÂ· muito tempo por marecagos.

8. Os edificios em Portugal datam para a maior parte do meio idade, sÃs fortificadas, construiÃâo defensiva, castelos fortificados, nomeadamente na regiâo de Guimarâes.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://textinspector.com/multi)

New workflow (http://textinspector.com/multi) Workflow Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

lidiaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	75.34	71.66
Lexical variance	0.02	1116.69

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

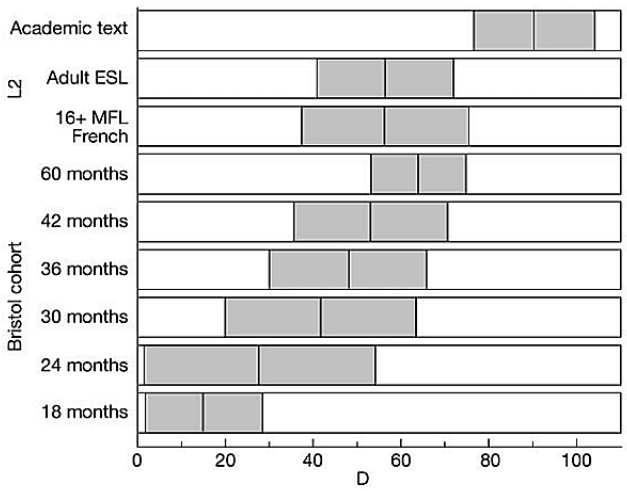


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://textinspector.com/multi)

New workflow (http://textinspector.com/multi) Workflow Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

lidiaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	236 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	128 (Amend)
Average sentence length	21.45 words
Type/token ratio	0.53
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	456 (Amend)

Words with more than 2 syllables	56
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.73
Average syllables per sentence	41.45
Average syllables per word	1.93
Syllables per 100 words	193.22

Readability Scores

Flesch Reading Ease	21.59
Flesch-Kincaid Grade	15.58
Gunning Fog index	18.07

Update scores

Input Sentences

1. `Eu nasci no Sul da FranÃa. E sou, de nacionalidade francesa, embora toda a minha /familia/ Ã Portuguesa e nasceu em Portugal.`
2. `A FranÃa Ã um paÃs de grande dimensâo a nivel europeio, tem uma populaÃâo de mais de sessenta e cinco milhÃ±es de habitantes.`
3. `â¦ um paÃs com uma grande diversidade cultural e geogrÂ·fica.`
4. `A diversida cultural francesa Ã o fruto das ondas sucessivas de imigrantes que chegaram ao paÃs ao longo`

dos anos: italianos, espanhois, portugueses, africanos e muitos mais.

5. Essa diversidade etnica, muito rica, adiciona-se ao patrimonio cultural francÃs, um dos mais ricos e conhecidos ao mundo.

6. A nivel geogrÂ·fico, a FranÃa Ã tambem um paÃs muito interessante.

7. A FranÃa conta com um litoral muito comprido, na costa Atlantica e Mediterrania.

8. Tem cinco montanhas de grande dimensâo, cuja a mais importante Ã os Alpes.

9. O Sul da FranÃa Ã tradicionalmente muito quente no verâo, o que contrasta com o norte do paÃs. Essas particularidades geogrÂ·ficas da FranÃa combinadas com algumas das mais lindas cidades no mundo tornarem a FranÃa como um dos paises mais turisticos ao mundo: ou atÃ no primeiro paÃs mais turistico.

10. E grande parte dessa mossa turistica tem como destino Paris, que conta com um dos monumentos mais famoso ao mundo; a Torre Eiffel.

11. Uma das principais atracÃÄ±es de Paris Ã tambem o Museu do Louvre onde podemos apreciar a pintora do Leonardo da Vinci, Ã¬A JocondeÃ® (ou Mona Lisa).

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	115.10	116.00
Lexical variance	1.21	447.78

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

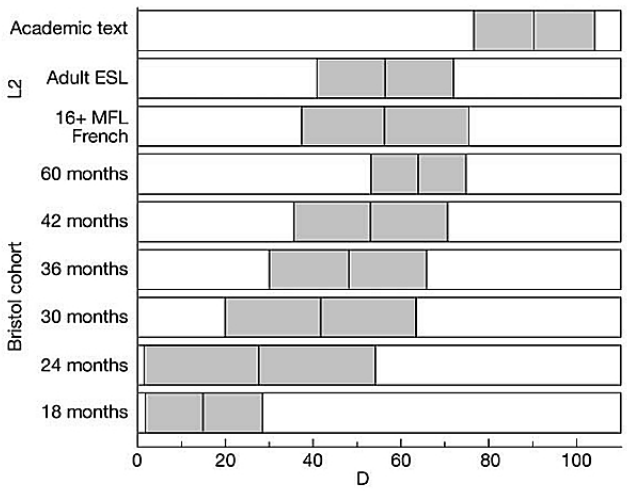


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	9 (Amend)
Token count (excluding numbers)	236 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	152 (Amend)
Average sentence length	26.22 words
Type/token ratio	0.61
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	459 (Amend)

Words with more than 2 syllables	57
Words with more than 2 syllables - Percentage	24.15
Average syllables per sentence	51.00
Average syllables per word	1.94
Syllables per 100 words	194.49

Readability Scores

Flesch Reading Ease	15.68
Flesch-Kincaid Grade	17.59
Gunning Fog index	20.15

Update scores

Input Sentences

1. `Eu quero escrever algumas coisas sobre o meu paÃs, a Italia e sobre a minha regiâo que chamase Umbria.`
2. `Ela fica exatamente no centro do paÃs e por isso podemos chama-la o coraÃâo da Italia.`
3. `A Umbria oferece uma oportunidade increÃvel de villas pequenas, que sâo conhecidas pelos turistas que gostam muitos delas, dos seus cores, das suas cozinhas tipicas, as suas musicas.`
4. `A minha regiâo, como a Italia em geral, vive de tradiÃÃ±es.`

5. Por exemplo em Umbria, tambÃm perto de onde eu moro, hÂ· muitos restos e muitas testimoniâncias dos Romanos que construÃram pontes, ruas ecc.., <(> que ainda existem (claro, sÃ alguns restos).
6. â¦ muito agradÂ·vel viver nesta regiâo porque hÂ· muitos espaÃos verdes, paisagens fantÂ·sticos e um cÃu com cores e nuves muito <(Ã)> lindas.
7. Para mim a Ënica pena Ã que nâo hÂ· o mar: <(Ã)> la por causa disso a cozinha tÃpica umbra Ã caracterizada pelas carnes, (qualquer tipo mas a mais caracteristica Ã <(Ã)> a carne do javali) e tambÃm a massa.
8. Os eventos mais famosos, a nivel nacional, em Umbria sâo Ã¬EurochocolateÃ® e Ã¬UmbriajazzÃ®, os dois na cidade <(Ã)> maior que Ã Perugia.
9. <(Ã)> Durante estes festivais Perugia estÂ· cheia de pessoas, tambÃm porque <(Ã)> por exemplo durante Umbria jazz Ã possivel ver concertos de artistas internacionais como R.E.M ou Carlos Santana etc. As paisagens verdes, as alturas sâo tÃpicas do centro de Italia

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	85.09	64.72
Lexical variance	1.33	624.15

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

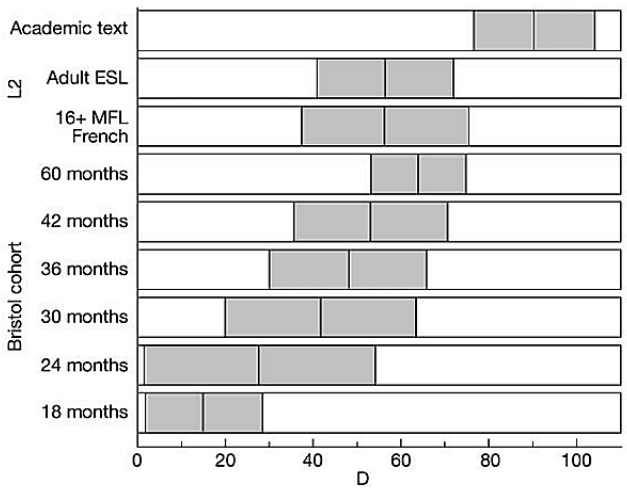


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	211 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	129 (Amend)
Average sentence length	16.23 words
Type/token ratio	0.58
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	393 (Amend)

Words with more than 2 syllables	42
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.91
Average syllables per sentence	30.23
Average syllables per word	1.86
Syllables per 100 words	186.26

Readability Scores

Flesch Reading Ease	32.79
Flesch-Kincaid Grade	12.72
Gunning Fog index	14.45

Update scores

Input Sentences

1. `Moro no bairro Almedina, perto da SÃ Velha.`
2. `Gosto de viver lÂ· por vÂ·rias razÃ±es.`
3. `Primeira razâo Ã que a minha casa <Ã> fica perto de todo: da minha universidade, das merceairias, dos bares, das livrairias e sobre tudo das casas dos meus amigos.`
4. `Assim posso sempre andar a pÃ e nâo sou obrigada de planejar meu tempo quando quero sair.`
5. `Outra razâo Ã que o bairro Ã em mesmo tempo animado e calme.`

6. Animado quando hÂ· estudantes durante semana ou quando hÂ· alguma festa como Queima das fitas, e calme de noite e no fim de semana quando a cidade se esvazia.
7. Adoro o silÃncio que se derrama pelo bairro quando acabar a mËsica, os gritos e os sorrisos da festa.
8. DÂ· para ouvir o murmËrio do saco plÂ·stico, e o canto melancÃlico da coruja.
9. As vezes chegam atÃ a minha janela os morcegos.
10. Terceira razâo por que gosto do meu bairro Ã que Ã cheio da vida autÃntica e ainda nâo se tornou uma mÂ·scara para turistas.
11. Assim podemos encontrar lâ¡ as merceairias pequenas e os barbeiros.
12. Mas apesar disso acho que o bairro poderia ser ainda mais vivo.
13. o problÃma Ã que a maioria dos moradores sâo os velhos <(Ã)> e os estudantes.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	138.79	115.79
Lexical variance	0.70	1652.41

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

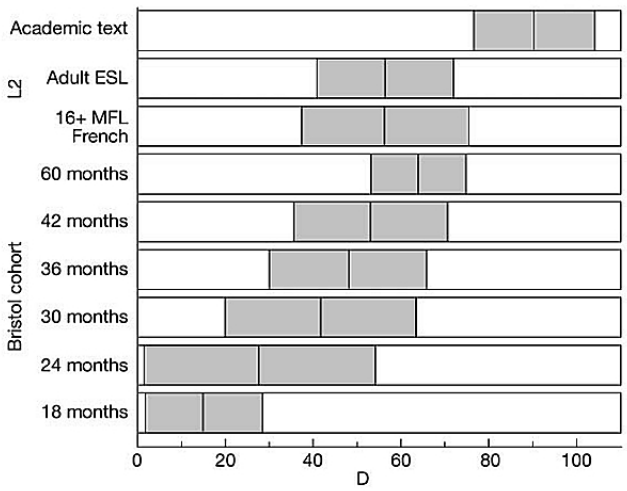


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	8 (Amend)
Token count (excluding numbers)	238 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	159 (Amend)
Average sentence length	29.75 words
Type/token ratio	0.64
Number count	1 / 1 total digits
Syllable count	453 (Amend)

Words with more than 2 syllables	52
Words with more than 2 syllables - Percentage	21.85
Average syllables per sentence	56.62
Average syllables per word	1.90
Syllables per 100 words	190.34

Readability Scores

Flesch Reading Ease	15.61
Flesch-Kincaid Grade	18.47
Gunning Fog index	20.64

Update scores

Input Sentences

1. `Gosto de viver numa cidade muito grande e cosmopolita.`
2. `A vida na cidade, para mim, Ã conveniente e emocionante.`
3. `A gente encontra com muita facilidade lugares /de/ entretenimento e hÂ· sempre actividades culturais muito interessantes para assistir, como concertos, Ãperas e exposiÃÃ±es.`
4. `HÂ· quem diga que a vida na cidade Ã agitada, mas eu Ã que gosto de viver nessa agitaÃâo. Divirto-me em`

viajar de metro, ver as diferentes pessoas, em passar tempo num bar a conversar com os amigos, tambÃm nâo consigo imaginar a minha vida sem livraria sem cinema!

5. Na minha opiniâo, depois dum dia cheio de trabalho, ao fim da tarde, ir a um restaurante com 3 amigos e depois cantar
atÃ â¡ meia-noite num karaoke e depois beber um copo Ã um grande prazer, que sÃ podemos encontrar na cidade.

6. Mas Ã verdade que â¡s vezes tenho saudades do campo, da natureza.

7. Nasci numa cidade, passei a infância numa pequena vila /perto/ da montanha, se calhar Ã por causa disso que sinto falta do campo.

8. Especialmente quando estou farta de /conhecer/ as pessoas indiferentes e hipÃcritas, tâo comuns na cidade, ou quando estou triste de acordar sempre com barulho dos automÃveis em vez dos passarinhos Ã Claro, hoje em dia mesmo as aldeias sâo Ã¬invadidasÃ® pela Ã¬civilizaÃâoÃ® urbana e as pessoas, que antes eram honestas e simples, dedicam-se mais â¡ procura das luxËrias banais.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	80.97	86.84
Lexical variance	1.44	1087.42

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

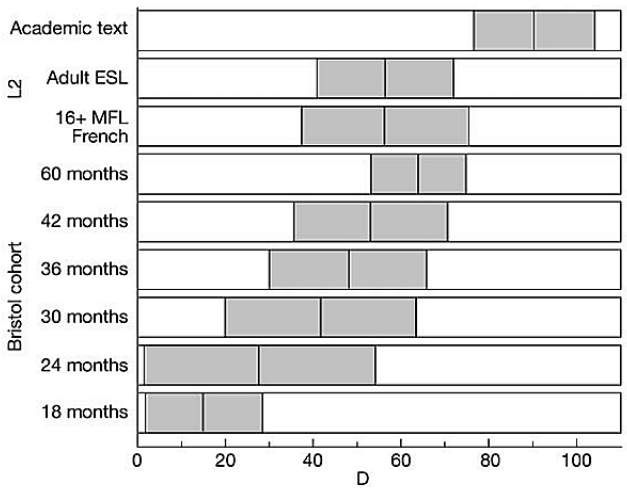


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	8 (Amend)
Token count (excluding numbers)	226 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	151 (Amend)
Average sentence length	28.25 words
Type/token ratio	0.63
Number count	1 / 4 total digits
Syllable count	449 (Amend)

Words with more than 2 syllables	55
Words with more than 2 syllables - Percentage	24.34
Average syllables per sentence	56.12
Average syllables per word	1.99
Syllables per 100 words	198.67

Readability Scores

Flesch Reading Ease	10.08
Flesch-Kincaid Grade	18.87
Gunning Fog index	21.03

Update scores

Input Sentences

1. `Nasci numa cidade cosmopolita e desde então ando a descobrir a beleza e /o/ conforto de viver na cidade.`
2. `Concordo totalmente com o lema da Expo 2010 de Xangai Ã¬Melhor cidade, Melhor Qualidade de vidaÃ®, mesmo que â¡s vezes tenha inveja do ritmo e da maneira de viver das pessoas que vivem nos campos.`
3. `O desenvolvimento da cidade vai trazendo aos seus habitantes vÂ·rios benefÃcios, /de/ que se podem ser apercebidos no nosso dia-a-dia.`
4. `A renovaÃâo das redes de comunicaÃâo e de transporte`

facilita em grande escala a deslocalizaÃâo das pessoas, sendo os metros e TGVs os principais meios que <(Ã)> /proporcionam/ aos residentes /mais/ tempo na cama.

5. â¦ inegÂ·vel que os hospitais facilmente acessÃveis e os centros comerciais onde se encontram os amigos confiram, o que reflecta /evidentemente/ as vantajens da cidade.

6. AliÂ·s, viver na cidade passa por ter mais escolhas de lazer, visto que <(Ã)> /os/ bares, /os/ parques, /os/ discotecas jÂ· ocupam um lugar significativo da mentalidade citadina.

7. Com efeito, nâo queria dar neglÃncia aos defeitos de viver na cidade.

8. O ritmo intenso da vida e o seu resultado Ã¬pressâoÃ® /(stress)/ e o da poluiÃâo que representa por vÂ·rias formas estâo a preocupar cada vez mais pessoas que no fundo tÃm sempre uma ideia de mudar para o campo.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	112.57	143.08
Lexical variance	0.45	1122.10

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

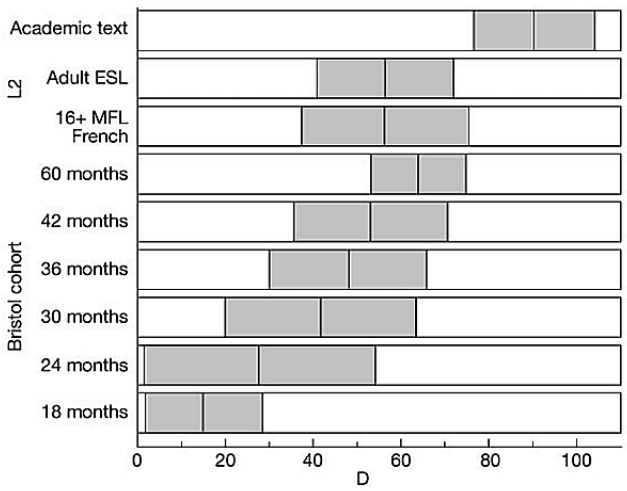


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	7 (Amend)
Token count (excluding numbers)	155 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	115 (Amend)
Average sentence length	22.14 words
Type/token ratio	0.70
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	277 (Amend)

Words with more than 2 syllables	23
Words with more than 2 syllables - Percentage	14.84
Average syllables per sentence	39.57
Average syllables per word	1.79
Syllables per 100 words	178.71

Readability Scores

Flesch Reading Ease	33.17
Flesch-Kincaid Grade	14.13
Gunning Fog index	14.79

Update scores

Input Sentences

1. `Moro aqui, em Portugal, na Rua XXX XXX, onde perto de um centro comercial, chamado XXX.`
2. `(mas de facto, neste centro comercial não hÂ· tantas lojas, e penso que finalmente vÂ· fechar.)`
3. `Não gosta desta zona!`
4. `As casas tão velhas parecem o bairro das latas; durantes a noite, estÂ· sempre cheia dos barulhos, que não consigo adormecer: o que pior Ã que tenho um room-mate antipÂ·tico que mora comigo.`
5. `Aquele rapaz costume usar as minhas coisas (louÃas,`

gÂ·sÃ) sem lavar nem pagar nada e quando eu e a senhoria tentÂ·vamos falar com ele, deu-nos uma ameaÃa de nos matar.

6. Ainda havia uma vez, o meu dinheiro foi roubado, embora nâo tivesse os testemunhos para identificar o ladrâo, mas penso que aquele rapaz devia ser o suspeito!

7. Para min, hÂ· Ënica coisa que podia mudar /a vida/ para que mais agradÂ·vel lÂ· viver Ã que, o rapaz mudasse-se para outro local!

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR A1-B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	58.91	57.65
Lexical variance	0.73	399.50

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

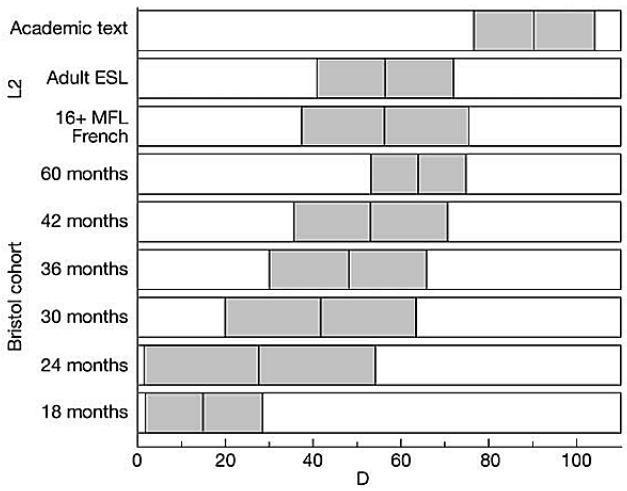


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	15 (Amend)
Token count (excluding numbers)	208 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	110 (Amend)
Average sentence length	13.87 words
Type/token ratio	0.51
Number count	2 / 2 total digits
Syllable count	388 (Amend)

Words with more than 2 syllables	34
Words with more than 2 syllables - Percentage	16.35
Average syllables per sentence	25.87
Average syllables per word	1.87
Syllables per 100 words	186.54

Readability Scores

Flesch Reading Ease	34.95
Flesch-Kincaid Grade	11.83
Gunning Fog index	12.09

Update scores

Input Sentences

1. `A minha cidade chama-se Nova DelÃ.`
2. `<(Ã)> Estou a viver /aqui/ hÂ· 6 anos e gosto muito da minha cidade.`
3. `mas se eu pudesse, /com certeza/ gostaria de viver no campo.`
4. `<(Ã)> Gosto de viver na cidade por causa das seguintes razÃ±es: 1) Na cidade hÂ· todas as facilidades de /viver/ uma boa vida.`
5. `tem muitas universidades para estudar.`
6. `HÂ· poucas universidades no campo e nÃvel de`

educaÃâo das universidades da cidade <Ã> melhor do universidades dos campos.

7. HÂ· melhoris hospitais aqui.

8. Nâo hÂ· problema de electricidade e nem do transporte.

9. HÂ· muitas, cinemas monumentas, jardins antes pode mas passar para divertir durante fim de semana.

10. â¦ facil encontrar um bom emprego aqui.

11. mas se eu pudesse, gostaria de viver no campo porque no campo na hÂ· poluiÃâo. vida Ã fÂ·cil mas no ponto de vista de transporte, nâo hÂ· trânsito nas campas <(Ã) a> vida a monÃtona no campo.

12. Nâo hÂ· boas ruas hÂ· problema electricidade mas so aqui podemos encontrar ar fresco.

13. No campo hÂ· pouco oportunidade de conseguir um bom emprego.

14. Nâo hÂ· vida nocturna no campo.

15. Todas as coisas boas condiÃÃ±es de vida no campo, eu com certeza vou preferir viver no campo o que na cidade.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	11 (Amend)
Token count (excluding numbers)	198 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	133 (Amend)
Average sentence length	18.00 words
Type/token ratio	0.63
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	394 (Amend)

Words with more than 2 syllables	45
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.73
Average syllables per sentence	35.82
Average syllables per word	1.99
Syllables per 100 words	198.99

Readability Scores

Flesch Reading Ease	20.22
Flesch-Kincaid Grade	14.91
Gunning Fog index	16.29

Update scores

Input Sentences

1. `Hoje em dia, estamos muito ocupados, preocupamo-nos com vÂ·rios aspectos difÃceis da vida que antigamente nâo existiam.`
2. `<(Ã)> Estes aspectos sâo problemas e confusÃ±es dos quais nâo dÂ·vamos importância.`
3. `Trabalhamos, estudamos, ganhamos dinheiro, e depois, mais uma veza, trabalhamos, estudamos e ganhamos!`
4. `Â¿s vezes parece que jÂ· nâo temos a oportunidade de descansar.`
5. `Na cidade, num lugar onde se faz tanto barulho,`

nunca podemos fugir do dia-a-dia e destes assuntos.

6. Poder-se-ia dizer que viver na cidade nos ajuda a estar em contacto com o mundo, e a manter relaÃÄ±es,/e/ amistades <,>.

7. LÂ·, conhecemos pessoas que vÃm de todas partes do mundo que tÃm conhecimentos diferentes e que fazem que a cidade evolua.

8. NinguÃm quer sentir sozinho e estarmos pertos dos nossos amigos significa que sempre temos pessoas com as quais falar, rir, desabafar e chorar.

9. Embora, â¡s vezes precisemos de tomar uma pausa.

10. Apesar de ser verdade que, temos, mais oportunidades na cidade e que hÂ· mais coisas para fazer talvez seja melhor que estejamos fora.

11. da confusâo /dela/ . No campo estamos perto da naturaleza e vemos o mundo em que vivemos, nâo as construÃÄ±es que construÃmos.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidvaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	91.17	88.70
Lexical variance	0.02	1251.38

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

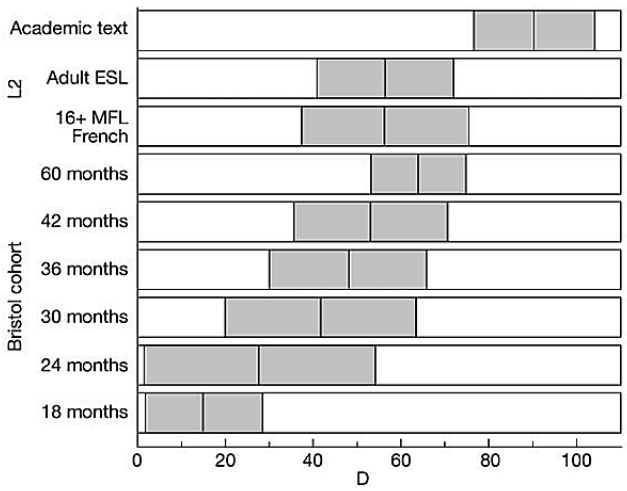


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	16 (Amend)
Token count (excluding numbers)	215 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	129 (Amend)
Average sentence length	13.44 words
Type/token ratio	0.57
Number count	1 / 1 total digits
Syllable count	399 (Amend)

Words with more than 2 syllables	40
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.60
Average syllables per sentence	24.94
Average syllables per word	1.86
Syllables per 100 words	185.58

Readability Scores

Flesch Reading Ease	36.19
Flesch-Kincaid Grade	11.55
Gunning Fog index	12.82

Update scores

Input Sentences

1. `Pessoalmente, prefiro viver no campo que na cidade.`
2. `/*clsso/ Ã nâo porque goste de animais ou de natureza, mas sim porque nasci numa aldeia (nâo Ã tâo pequena, mas, comparando com outras cidades, conta-se aldeia, acho eu).`
3. `â¦ o problema de hÂ·bito.`
4. `tambÃm jÂ· morava <(Ã)> 2 anos numa cidade, ou seja, perto das grandes cidades (a minha nâo Ã muito grande) e gostei mais da minha que as cidades.`
5. `HÂ· vantagens de viver no campo?`

6. Qual?
7. E desvantagens?
8. Penso que hÂ· interrelaÃâo certa entre as duas.
9. Quer dizer.
10. Uma vantagem pode criar ou ~~causar uma desvantagem, e tambÃm acontece ao contrÂ·rio.~~
11. ~~Ainda em cima, uma vantagem do campo (ou da cidade) pode ser uma des vantagem da cidade (ou do campo).~~
12. ~~Estas ideias ajudam-nos para compreendermos que pensamos uma coisa como uma vantagem de um sÃtio, por causa de particularidade desse ou <(Ã)> da ausÃncia em outros sÃtios.~~
13. ~~Do ponto de vista de comÃrcio ou de turismo, enfatiza-se as diferenÃas para nos sentirmos esse sÃtio Ënico.~~
14. ~~Pensando isto, vou ver as coisas Ënicas do campo ou da cidade.~~
15. ~~Quanto ao campo, antes de tudo pode-se dizer /como uma vantagem/ tranquilidade da vida.~~
16. ~~vivendo com grande natureza e paisagens rËsticas, pode-se viver sem ficar <(Ã)>estressado.~~

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR B1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	96.67	70.83
Lexical variance	0.15	227.44

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

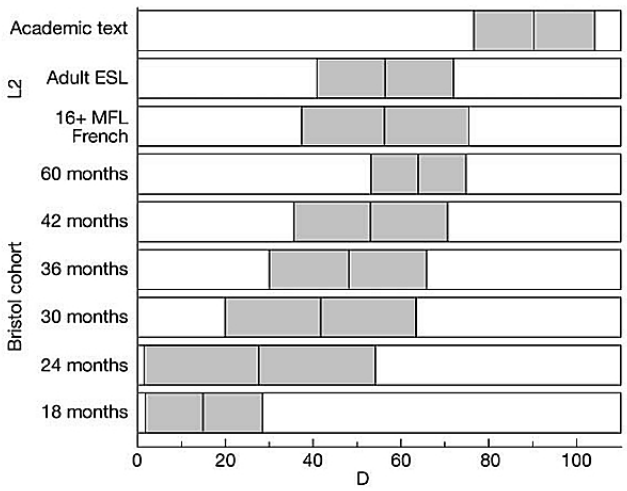


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	117 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	79 (Amend)
Average sentence length	9.00 words
Type/token ratio	0.65
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	208 (Amend)

Words with more than 2 syllables	16
Words with more than 2 syllables - Percentage	13.68
Average syllables per sentence	16.00
Average syllables per word	1.78
Syllables per 100 words	177.78

Readability Scores

Flesch Reading Ease	47.30
Flesch-Kincaid Grade	8.90
Gunning Fog index	9.07

Update scores

Input Sentences

1. `Na Cidade, muitas pessoas passam na rua.`
2. `Â¡s vezes Ã dificil andar, falar e respirar.`
3. `Por isso, eu gosto de viver no Campo.`
4. `NÃs podemos sentir a frescura de ventos, olhar as arvores danÃar e ouvir as aves cantar, Sâo as coisas que <(Ã)> nunca podemos fazer na cidade.`
5. `Mas tÃm desvantagens de viver no campo, claro.`
6. `DÂ· muito trabalho fazer compras.`
7. `Se calhar temos que ir para a cidade de carro.`
8. `<â¦ possÃvel (Ã)> â¦ possÃvel que tenhamos saudade`

de amigos que vivem na cidade.

9. â¦ mesmo difÃcil encontrar-lhes.

10. Apesar disso, digo que gosto muito de viver no campo.

11. Porque eu gosto de conduzir o carro.

12. E, de qualquer modo, os amigos sâo amigos como sempre.

13. Nâo tem problema!

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	134.97	125.15
Lexical variance	0.65	1119.65

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

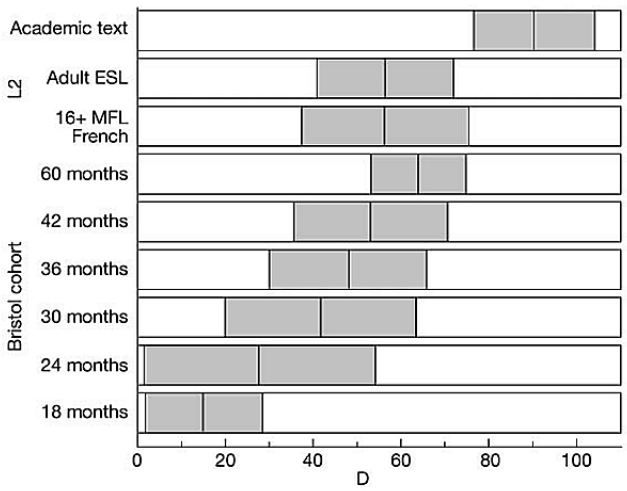


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	161 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	117 (Amend)
Average sentence length	16.10 words
Type/token ratio	0.69
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	303 (Amend)

Words with more than 2 syllables	32
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.88
Average syllables per sentence	30.30
Average syllables per word	1.88
Syllables per 100 words	188.20

Readability Scores

Flesch Reading Ease	31.28
Flesch-Kincaid Grade	12.90
Gunning Fog index	14.39

Update scores

Input Sentences

1. `Moro no meado da Avenida SÂ· da Bandeira, onde eu totalmente gosto.`
2. `Esse bairro sempre estÂ· ânimo.`
3. `Durante dia andam muitas pessoas e nunca deixam de circular os automÃveis e os transportes pËblicos.`
4. `No entanto, todas as noites e toda a noite atÃ a madrugada, nâo se param as vozes de Jovens e as mËsicas dos bares.`
5. `A Avenida nâo sabe calar-se.`
6. `Alguns habitantes que eu conheÃo queixam que nunca`

conseguem dormir sossegado, mas eu, como cresci em TÃquio, a cidade da loucura incomparÂ·vel, jÂ· estou habituado com esse Ã¬confusoÃ® â¡ noite.

7. ânica coisa que me faz sentir como um trabalho Ã fazer as compras.

8. Para qualquer supermercado demora mais de dez minutos â¡ pÃ e sempre preciso subir a colina para voltar a casa.

9. Quando levar pesadÃssimo, e se, atrÂ·s, chover, ficarÂ· ainda pior.

10. AtÃ agora nâo tenho muito desejo para ser a vida mais agradÂ·vel, mas a Ënica pedida Ã o transporte directo para o Centro Comercial de Forum!

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	86.56	85.78
Lexical variance	0.70	137.57

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

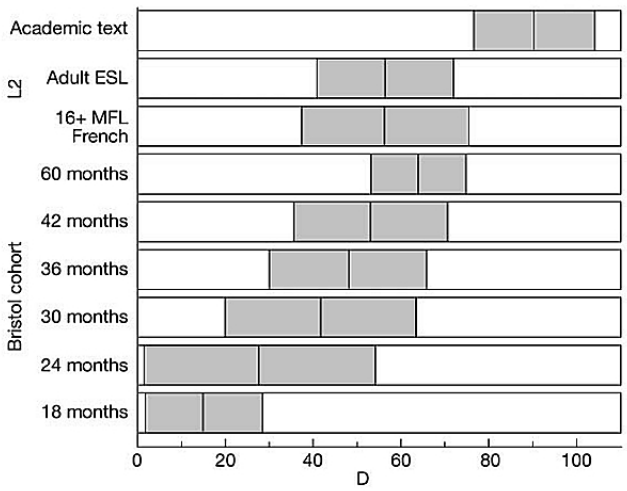


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	7 (Amend)
Token count (excluding numbers)	126 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	84 (Amend)
Average sentence length	18.00 words
Type/token ratio	0.65
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	253 (Amend)

Words with more than 2 syllables	32
Words with more than 2 syllables - Percentage	25.40
Average syllables per sentence	36.14
Average syllables per word	2.01
Syllables per 100 words	200.79

Readability Scores

Flesch Reading Ease	18.69
Flesch-Kincaid Grade	15.12
Gunning Fog index	17.36

Update scores

Input Sentences

1. `Moro numa aldeia pequena no interior do paÃs. Gosto muito viver lÂ· porque e uma aldeia calma com boas pessoas.`
2. `A minha casa e perto do rio e um pouco fora da aldeia.`
3. `Mas apesar isso tenho muitos contactos com os <(Ã)> habitantas.`
4. `A aldeia tem uma taberna e gosto de ir lÂ· para falar com outras pessoas do regiâo. E bom para aprender portuguÃs e conhecer os meus vizinhos.`

5. `Estimula a integraÃâo no Portugal e no meu regiâo. TambÃm e pratico conhecer trabalhadores que podem ajudar-me no meu jardim.`
6. `Quando tenho <(Ã)> obras a fazer conheÃo sempre pessoas da minha aldeia que querem trabalhar por mim.`
7. `Assim restaurei a minha casa com ajuda dos profissionais da minha Ã¬terraÃ®: pedreiros, carpinteiros, canalizadores, electriÃitas etc.`

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	97.36	102.23
Lexical variance	2.82	13.61

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

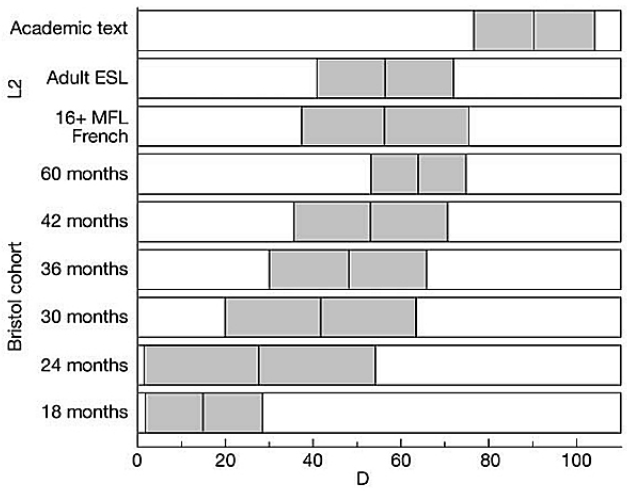


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	176 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	116 (Amend)
Average sentence length	17.60 words
Type/token ratio	0.62
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	347 (Amend)

Words with more than 2 syllables	41
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.30
Average syllables per sentence	34.70
Average syllables per word	1.97
Syllables per 100 words	197.16

Readability Scores

Flesch Reading Ease	22.17
Flesch-Kincaid Grade	14.54
Gunning Fog index	16.36

Update scores

Input Sentences

1. `Moro no sopÃ da Serra XXX numa pequena aldeia chamada Ã¬XXX XXXÃ® AtrÂ·s da minha casa comeÃa a floresta.`
2. `Infelizmente o tipo de Â·rvores Ã eucalipto.`
3. `Infelizmente porque esta Â·rvore Ã exÃgena, e embora cresca rÂ·pido, (o aspecto econÃmico?)`
4. `causa muitos danos.`
5. `Precisa de e consume muito Â·gua, por isso <(Ã)>e quase nâo hÂ· plantas no sol /sÃ pÃ/ e que torna passear na floresta quase passear num deserto.`

6. AlÃm disso, <(Ã)> muda a composiÃâo de sol: torna-o Â·cido, o que ao longo prazo podia causar desertificaÃâo. Muitos especialistas acham que uma substituiÃâo progressiva nâo sÃ aumentaria o valor da floresta (cf.
7. o rendimento de dinheiro no banco: o prazo Ã importante) mas ajudaria /tambÃm/ baixar a incidÃncia de fogos florestais, fogos que custam o paÃs todos os anos muito dinheiro.
8. A reintroduÃâo de Â·rvores endÃgenas aumentaria tambÃm a biodiversidade animal e nâo hÂ· dËvidas: turistas gostam mais passear nas florestas agradÂ·veis (como no norte do paÃs: Peneda-GerÃs).
9. Mas seja como for, o ambiente na aldeia Ã agradÂ·vel.
10. Infelizmente estÂ· a esvaziar-se.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidvaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper B2
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	84.02	80.62
Lexical variance	0.94	1193.41

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

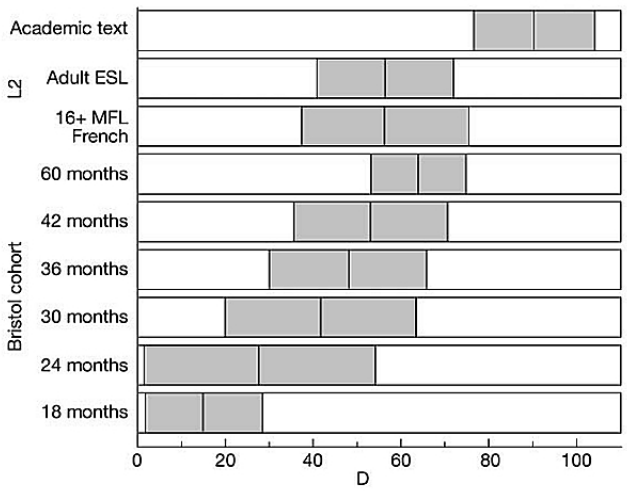


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	7 (Amend)
Token count (excluding numbers)	236 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	146 (Amend)
Average sentence length	33.71 words
Type/token ratio	0.59
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	475 (Amend)

Words with more than 2 syllables	68
Words with more than 2 syllables - Percentage	28.81
Average syllables per sentence	67.86
Average syllables per word	2.01
Syllables per 100 words	201.27

Readability Scores

Flesch Reading Ease	2.34
Flesch-Kincaid Grade	21.31
Gunning Fog index	25.01

Update scores

Input Sentences

1. `Um dos clÂ·ssicos da literatura russa, quando lhe perguntaram sobre as /vantagens e desvantagens da/ vida no campo, disse que gostava do ar de campo, com as flores e as Â·rvores, mas depesrava as aranhas e as moscasÃ Hoje em dia, dado o ritmo da vida moderna, precisamos de considerar os aspectos que vâo para alÃm da natureza, os aspectos mais prÂ·ticos, tais como facilidade dos acessos, a proximidade aos serviÃos da saËde, aos estabelecimentos de ensino e de comÃrcio e, /por fim/ a disponibilidade da Internet.`

2. Alias, esses sâo os primeiros factores que a nossa famÃlia considera ao avaliar de trocar a vida urbana pela vida rural, pois depois de termos crescido nas cidades, gostarÃamos de combinar as vantagens da cidade moderna com as do campo.
3. Na cidade, estamos perto de tudo: escolas, centros de saËde, lojas e cinemas.
4. Em consequÃncia, temos mais escolha e mais possibilidades da opÃâo nos serviÃos, no emprego e no lazer.
5. Para alÃm disso, vivendo num cidade, acabamos por ter mais mobilidade, uma vez que existe uma rede /desenvolvida/ de transportes pËblicos, graÃas a qual podemos resolver os nossos problemas de dia-a-dia com /mais/ facilidade.
6. Vivendo no campo, optamos por uma vida mas tranquila e mais bem planeada.
7. Por um lado, trocando as ruas poluÃdas e /os/ apartamentos /apertados/ pelas campos abertos e essas mais espaÃosas, ganhamos no conforto e qualidade da vida.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	6 (Amend)
Token count (excluding numbers)	105 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	75 (Amend)
Average sentence length	17.50 words
Type/token ratio	0.66
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	181 (Amend)

Words with more than 2 syllables	12
Words with more than 2 syllables - Percentage	11.43
Average syllables per sentence	30.17
Average syllables per word	1.72
Syllables per 100 words	172.38

Readability Scores

Flesch Reading Ease	43.24
Flesch-Kincaid Grade	11.58
Gunning Fog index	11.57

Update scores

Input Sentences

1. `Moro em Celas, na parte alta de Coimbra.`
2. `Gosto muito de bairro porque tem tudo o que preciso muito perto.`
3. `A grande vantagem Ã que nâo hÂ· quase barulho sÃ no dia; â¡ noite nâo se ouvem nem os vizinhos.`
4. `Uma das desvantagens Ã que para chegar sÃ hÂ· encostas, mas isso tambÃm pode ser bom para o exercÃcio fÃsico.`
5. `HÂ· uma coisa que aborreÃo, quando vou â¡s compras, Ã a grande quantidade de Ã¬merdesÃ® de câo que hÂ· /no/`

`chão, tens de andar a olhar para todos lados.`

6. `Na verdade, acho que fiz uma boa escolha para viver em Coimbra.`

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	107.61	130.44
Lexical variance	1.08	457.48

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

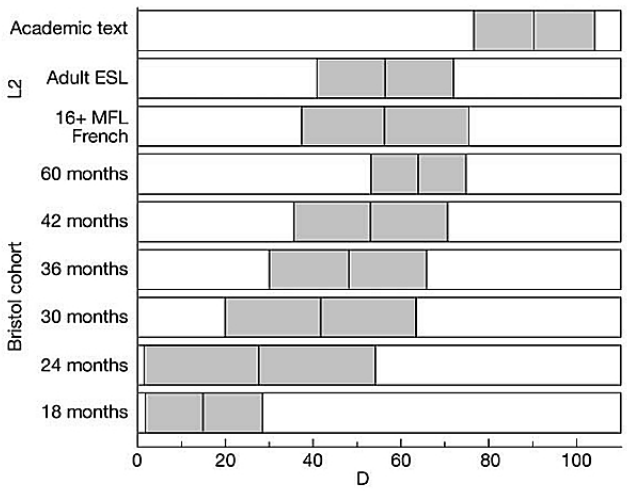


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	241 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	161 (Amend)
Average sentence length	24.10 words
Type/token ratio	0.65
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	472 (Amend)

Words with more than 2 syllables	55
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.82
Average syllables per sentence	47.20
Average syllables per word	1.96
Syllables per 100 words	195.85

Readability Scores

Flesch Reading Ease	16.68
Flesch-Kincaid Grade	16.92
Gunning Fog index	18.77

Update scores

Input Sentences

1. `Moro no bairro de Almedina, centro histÃrico de Coimbra.`
2. `Mais /precisamente/ a minha casa fica rua XXX XXX, e como o seu nome indica, Ã uma rua que sobe Ã± ou desce Ã± entre o arco de Almedina e a SÃ Velha, comportando escadas cujo degraus sâo irregulares provocando suores e dores muscularesÃ!!`
3. `Gosto imenso da localizaÃâo do meu apartamento, perto de tudo, ambiente popular e atractiva.`
4. `O Dinamismo desse bairro Ã particuliarmente forte`

<,> devido as vÂ·rias lojas, restaurantes, bares e esplanadas.

5. Um bairro onde o desfile dos turistas Ã quase ininterrompto<(Ã)> enchendo â¡s ruas de uma /grande/ mistura de lÃnguas diferentes.

6. AlÃm disso, tenho de dizer que se acrescenta ao Som linguÃstico o som melodioso do Fado (loja recentemente aberta).

7. De facto, nâo /posso/ dizer que este bairro Ã sossegado durante o dia, mas â¡ noite, o bairro e, em particular, esta rua que Ã a XXX XXX transforma-se.

8. As lojas /encerradas/ e os turistas desaparecidos permitem a chegada dos gatos.

9. Nessa altura do ano (primavera), as conversas e a mËsica deixam o lugar aos gritos terrÃveis dos gatos em lutam por causa das gatas em ciosÃ Ã¬Â¿ noite todos os gatos sâo pardosÃ® e tambÃm os estudantes, vestidos do trÂ·s tradicional, que sobem e descem â¡ procura de amigos e lugares para festejar a vida estudantil.

10. O que conto hoje nestas linhas Ã o quotidiano sonor e visual da minha rua, igual ao bairro todo.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	108.90	111.02
Lexical variance	0.95	2294.30

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

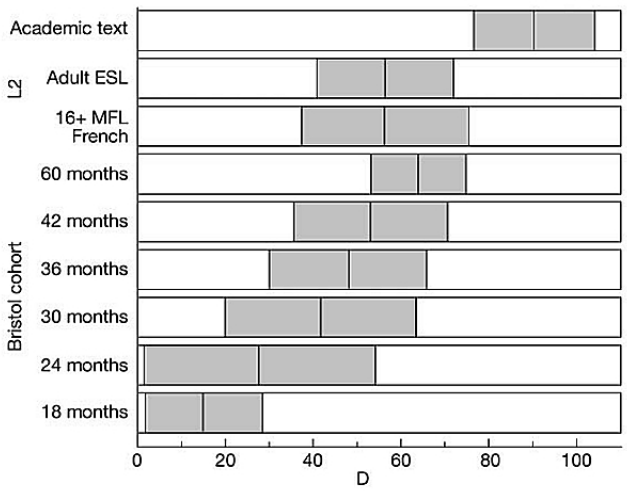


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	228 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	138 (Amend)
Average sentence length	22.80 words
Type/token ratio	0.58
Number count	1 / 1 total digits
Syllable count	433 (Amend)

Words with more than 2 syllables	51
Words with more than 2 syllables - Percentage	22.37
Average syllables per sentence	43.30
Average syllables per word	1.90
Syllables per 100 words	189.91

Readability Scores

Flesch Reading Ease	23.03
Flesch-Kincaid Grade	15.71
Gunning Fog index	18.07

Update scores

Input Sentences

1. `Querida, Aninha, vai fazer 3 meses que nâo a vi depois de que <(Ã)> /eu/ tivesse partido para Portugal, como estÂ·s? Tudo corra bem em Macau?`
2. `As minhas aulas na Universidade comeÃaram hÂ· dois meses e continuo a ter aulas atÃ aos meados de Dezembro.`
3. `Mesmo que ja tivesse ficado meio ano em Portugal, parece-me que o /meu/ nÃvel /de/ portuguÃs ainda nâo tem um melhoramento envidente, a Ënica coisa no nÃvel da lÃngua que me parece ter melhorado Ã /apenas/`

expressâo oral.

4. Quanto â¡s disciplinas que nâo temos materiais do apoio, para mim Ã difÃcil concentrar nelas e parece que as palavras /sÃ/ andam a circular a cabeÃa. CÂ· em Portugal, o ensino de lÃngua Portuguesa Ã perecido ao nosso em Macau, ..

5. mas os materiais sâo muito mais completos e podemos consultar muito mais livros como referÃncias.

6. O ambiente da lÃngua para um aprendente, sem dËvida Ã muito importante, /principalmente/ no domÃnio da fala quer no domÃnio da compreensâo oral.

7. Para jÂ·, mesmo que nâo possa dominar os conhecimentos ensinados pelos professores, quero sÃ concentrar mais na leitura dos livros de referÃncia e na expressâo escrita.

8. No prÃximo ano, vou voltar para Macau e por causa do meu namorado, estamos a planear se eu fico em Portugal depois mas seria difÃcil.

9. Tudo sÃ Ã um inÃcio!!!

10. Fala algo de ti e Feliz Natal antecipadamente.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	105.32	102.95
Lexical variance	0.36	1376.54

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

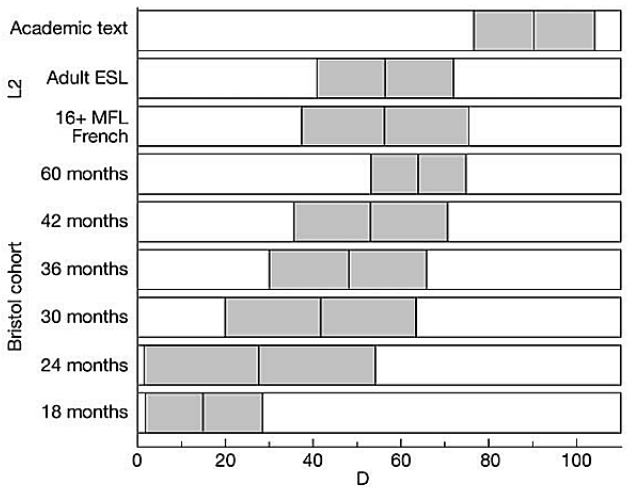


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	15 (Amend)
Token count (excluding numbers)	246 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	160 (Amend)
Average sentence length	16.40 words
Type/token ratio	0.64
Number count	1 / 1 total digits
Syllable count	447 (Amend)

Words with more than 2 syllables	49
Words with more than 2 syllables - Percentage	19.92
Average syllables per sentence	29.80
Average syllables per word	1.82
Syllables per 100 words	181.71

Readability Scores

Flesch Reading Ease	36.46
Flesch-Kincaid Grade	12.25
Gunning Fog index	14.53

Update scores

Input Sentences

1. `Ol!`
2. `HÃ¡ muito tempo que nâo te via, tudo bem contigo?`
3. `Como vai o trabalho?`
4. `Estou a tirar um curso /anual/ de lÃngua para estrangeiros em Coimbra.`
5. `Este Ã uma cidade cheia de histÃria.`
6. `Adoro andar a pÃ pelas ruas e olhar os edifÃcios antigos tanto como pessear pelo rio Ã± o Rio Mondego.`
7. `Tenho aulas todos os dias desde as segundas atÃ as sextas e as disciplinas incluem, a lÃngua, a arte, a`

histÃria, a geografia, a literatura e a linguÃstica.

8. Entre elas, gosto mais de Arte e de geografia que realisam as aulas sempre ao ar livre.

9. Eu calmente gosto muito de passear pela cidade e conhecer a sua histÃria.

10. AlÃm disso, aqui tem uma festa muito interessante que se chama Ã¬A Queima das FitasÃ®, que abrange mais de uma semana de actividades, tais como a Sarenata, a secÃâo de Fado â¡ meia-noite; o cortejo, em que a gente recebe comida e bebida de graÃa; a Garraiada, tipo tourada e os concertos todas as notes.

11. Esta festa Ã muito fixe, mas na minha opiniâo, Ã bastante cansativa, preciso uma semana para descansar apÃs a semana de Queima.

12. Mas, de quaquer forma, gosto e espero que possa particpar nessa festa novamente no futuro.

13. O tempo passa com presa, no inÃcio de Junho, conto-te mais sobre a minha vida cÂ· e atÃ logo!

14. Ah, esqueci-me uma coisa!

15. Ainda te lembras daquele jogo Ã¬1, 2, 3Ã® que nÃs jogavamos sempre quando eramos crianÃas?

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	145.73	118.80
Lexical variance	1.17	3364.67

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

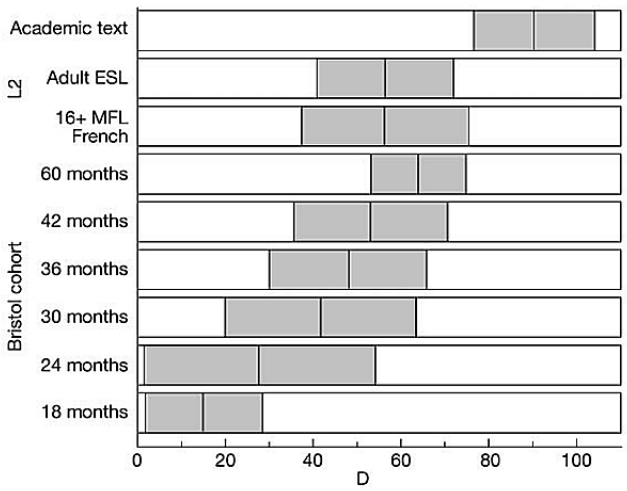


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	17 (Amend)
Token count (excluding numbers)	235 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	168 (Amend)
Average sentence length	13.82 words
Type/token ratio	0.68
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	455 (Amend)

Words with more than 2 syllables	55
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.40
Average syllables per sentence	26.76
Average syllables per word	1.94
Syllables per 100 words	193.62

Readability Scores

Flesch Reading Ease	29.00
Flesch-Kincaid Grade	12.65
Gunning Fog index	14.89

Update scores

Input Sentences

1. `Cara amiga, Como vais?`
2. `Espero que tudo corra bem contigo e queria dar-te os meus parabÃns nesta data querida em que vais ter mais um ano!`
3. `O tempo passa com tanta rapidez que nem se nota.`
4. `Tenho muitas saudades de ti e lembro-me muito bem dos tempos que /andÂ·vamos/ juntas no campus da Universidade.`
5. `Neste mesmo dia do ano passado, o XXXXX, a XXXXX, a XXXXX e eu fizemo-te uma festa de aniversario.`

6. Uma festa surpresa.
7. Ainda recordo a tua expressâo surpreendida e as fotos tambÃm registraram todos os momentos felizes.
8. Naquela noite, subimos ao topo da colina atrÂ·s do campus, deitÂ·mos na relva com inËmeras estrelas em cima <(Ã)> e no ar, havia a fragrância das flores de Verâo; a fragrância de jasmim.
9. Ora, as flores ainda brocharam, mas agora jÂ· estamos tâo longe.
10. Tenho estado muito ocupada ultimamente.
11. Depois das fÃrias de PÂ·scoa, tive que preparar as apresentaÃÃ±es para todas as cadeiras <.> menos a de lÃngua.
12. HÂ· imensos materiais para /recolher,/ ler, reler, tomar notas e organizar.
13. Sâo materiais muito diversas, de arte, de literatura, de histÃria, de geografia Ã Enfim, muitos trabalhos para fazer.
14. No entanto nâo /pude/ deixar de participar na maior festa acadÃmica de Coimbra: a Queima das Fitas.
15. E participei.
16. Foi fantÂ·stica!
17. ComeÃando com a tradicional serenata, ocorrido em frente da SÃ Velha, /a festa/ durou uma semana.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	166.90	156.94
Lexical variance	7.46	1204.71

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

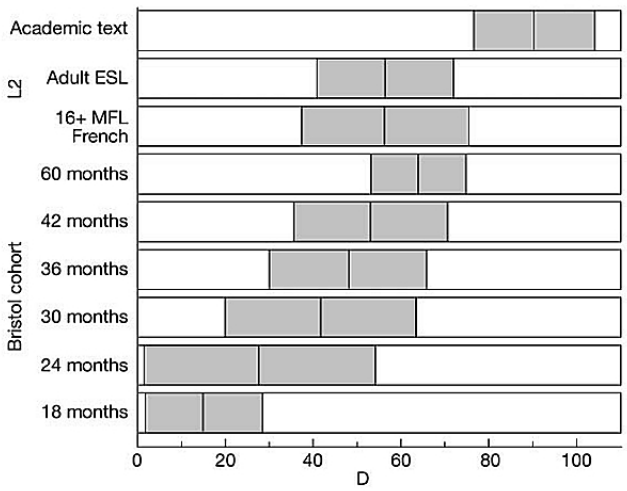


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	13 (Amend)
Token count (excluding numbers)	212 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	145 (Amend)
Average sentence length	16.31 words
Type/token ratio	0.66
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	414 (Amend)

Words with more than 2 syllables	44
Words with more than 2 syllables - Percentage	20.75
Average syllables per sentence	31.85
Average syllables per word	1.95
Syllables per 100 words	195.28

Readability Scores

Flesch Reading Ease	25.07
Flesch-Kincaid Grade	13.81
Gunning Fog index	14.82

Update scores

Input Sentences

1. `Minha, Tudo bem contigo?`
2. `JÂ· nâo te vi hÂ· dois meses e para mim, Ã como dois sÃculos.`
3. `Estou tudo bem aqui em Coimbra, a mais bela cidade portuguesa na minha opiniâo. Ainda me lembro da noite /de Setembro/ quando estivemos juntos no restaurante Ã¬Le Petit GourmetÃ®, conversando, rindo, desabafando Ã tudo.`
4. `/AndÂ·mos/ a conversar atÃ muito tarde porque no dia seguinte, eu iria para Portugal e sÃ voltaria oito`

meses depois.

5. Quem me dera que estivesses agora ao meu lado para eu te dizer o que me aconteceu nos dois meses passados.

6. Tu Ãs SEMPRE a minha melhor amiga.

7. Aqui em Coimbra, moro num apartamento muito bonito e tranquilo.

8. O meu senhorio trabalha numa livraria, por isso, ele Ã muito culto e simpÂ·tico.

9. Em comparaÃâo com o nosso paÃs, as pessoas aqui sâo mais hospitaleiros e grande apreciadores da vida, isto Ã, eles sabem fazer tudo tranquilamente e â¡ vontade, raramente mal-dispostos.

10. A cultura de Portugal Ã como uma mina inesgotÂ·vel, possibilitando-nos experimentar as novidades culturais todos os dias.

11. Quanto ao curso que frequento, acho que Ã maravilhosa!

12. Quando estudava no nosso paÃs, sÃ tinha aulas sobre a /prÃpria/ lÃngua .

13. Mas aqui hÂ· mais possibilidades para sentirmos a diversidade de uma lÃngua, de uma outra cultura fantÂ·stica.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	178.84	183.97
Lexical variance	2.11	0.00

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

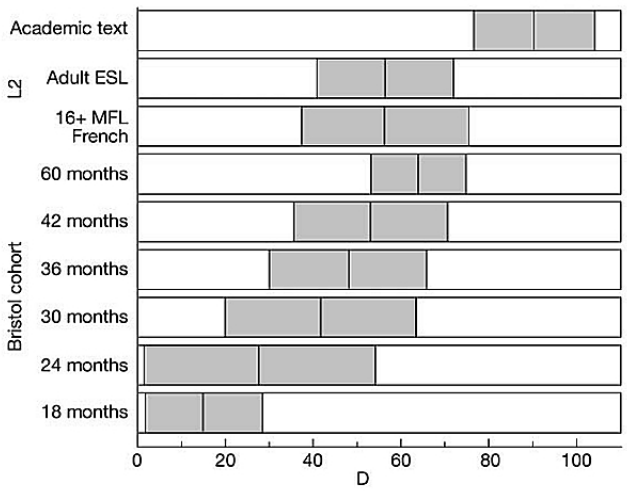


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	6 (Amend)
Token count (excluding numbers)	137 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	109 (Amend)
Average sentence length	22.83 words
Type/token ratio	0.75
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	260 (Amend)

Words with more than 2 syllables	26
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.98
Average syllables per sentence	43.33
Average syllables per word	1.90
Syllables per 100 words	189.78

Readability Scores

Flesch Reading Ease	23.10
Flesch-Kincaid Grade	15.71
Gunning Fog index	16.72

Update scores

Input Sentences

1. `Sou fâ de um autor, que se chama Zhong Shu Qian, e gosto de <(Ã)eu> ler os livros deles e tambÃm de fazer alguma colecÃâo das ediÃÄ±es.`
2. `AlÃm disso eu prÃpria escrevi vÂ·rios ensaios nos tempos livres e, tenho um plano de /os/ publicar depois de regressar para a China.`
3. `Ainda em cima, adoro tirar /as/ fotografias.`
4. `Quando era pequena, ia pensar em ser um fotografo o no futuro, no entanto, agora estou a estudar portuguÃs! Que inacreditÂ·vel a vida!`

5. `Mesmo assim ainda fico com um grande interesse de tirar fotos, porque acho que isto Ã uma maneira engraÃada de expressar as suas visÃ±es.`
6. `Como alguÃm /jÂ·/ disse Ã¬â¦s grande, nâo por teres oportunidades de ir â¡ Â¡frica ou ao Polo Norte para encontrar alguma fotâo, Ãs grande, porque vÃs as coisas ordinarias diferentementeÃ®.`

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	7 (Amend)
Token count (excluding numbers)	124 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	88 (Amend)
Average sentence length	17.71 words
Type/token ratio	0.68
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	247 (Amend)

Words with more than 2 syllables	29
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.39
Average syllables per sentence	35.29
Average syllables per word	1.99
Syllables per 100 words	199.19

Readability Scores

Flesch Reading Ease	20.34
Flesch-Kincaid Grade	14.82
Gunning Fog index	16.44

Update scores

Input Sentences

1. `O que gosto mais de fazer nos tempos livres Ã viajar.`
2. `Gosto tanto de fazer viajens grandes para extrangeiro como /as/ viajens pequenas atÃ a serra mais prÃxima.`
3. `Infelizmente, visto que nâo conduzo, as visitas Â· serra mais prÃxima dependem muito de disponibilidade do meu condutor.`
4. `As viajens longas e descobrimentos das novas culturas sâo muitas vezes constringidas pela situaÃâo`

financeira.

5. A dia de dia ler um bom livro Ã completamente satisfactÃrio.

6. Ou passear pelas ruas de <(Ã)> Coimbra depois de acabar todas as tarefas na cozinha.

7. O que me <(Ã)> tem divertido mais ultimamente Ã tentar adivinhar o que Ã que vai fazer a vilâ de telenovela da nossa gente para dificultar a vida idÃlica dos outros herois desta telenovela da SIC.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	95.62	88.09
Lexical variance	0.62	717.78

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

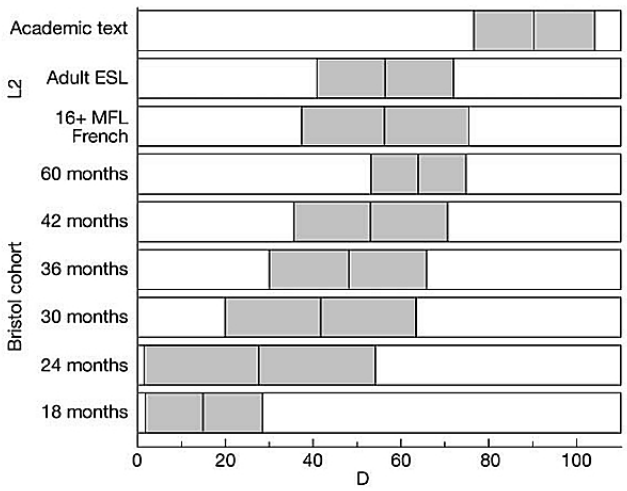


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	12 (Amend)
Token count (excluding numbers)	234 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	148 (Amend)
Average sentence length	19.50 words
Type/token ratio	0.61
Number count	2 / 8 total digits
Syllable count	439 (Amend)

Words with more than 2 syllables	55
Words with more than 2 syllables - Percentage	23.50
Average syllables per sentence	36.58
Average syllables per word	1.88
Syllables per 100 words	187.61

Readability Scores

Flesch Reading Ease	28.33
Flesch-Kincaid Grade	14.15
Gunning Fog index	17.20

Update scores

Input Sentences

1. `Minha querida amiga!`
2. `LÃ¡ se vai o tempo que a gente se viu pela Ëltima vez.`
3. `Sendo assim, decidi de te escrever como tem sido a minha vida desde o nosso Ëltimo encontro.`
4. `Em 2007 consegui finalmente o emprego com que tanto sonhei.`
5. `Comecei trabalhar numa escola de formaÃâo profissional onde desempenhei vÂ·rias funÃÄ±es, mas aquilo que me agradou mais, foi o contacto diÂ·rio com`

vÂ·rios tipos de pessoas e de vÂ·rias cidades.

6. Ao longo deste percurso conheci pessoas maravilhosas e inesquecÃveis que me marcaram para o resto da minha vida.

7. Embora adorei o meu emprego, ao fim de dois anos senti que era na altura /de/ dar um salto e assim enscrevi-me no curso de LÃngua e Cultura Portuguesas, que ando a frequentar desde o Outubro de 2009.

8. O XXXXX XXXXX continua no mesmo emprego desde sempre, mas a boa nova Ã, que conseguiu uma promoÃâo que o deixou naturalmente muito satisfeito.

9. Como vÃs, a minha vida aqui em Portugal tem sido bastante agradÂ·vel e cheia de desafios.

10. Apesar de algumas dificuldades sinto-me aqui em casa, e o que Ã mais importante, realizada.

11. Embora a distância que nÃs separa Ã enorme, ao longo deste tempo todo tenho-me lembrado muito de ti e de tempos que passÂ·mos juntas como estudantes e amigas.

12. Nunca mais me esqueci das nossas viagens a Praga que fazÃamos com bastante frequÃncia.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	106.23	90.51
Lexical variance	0.87	574.85

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

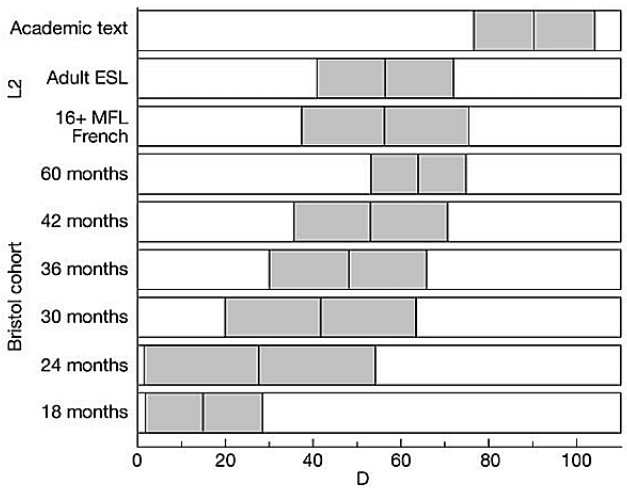


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	22 (Amend)
Token count (excluding numbers)	203 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	131 (Amend)
Average sentence length	9.23 words
Type/token ratio	0.62
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	389 (Amend)

Words with more than 2 syllables	44
Words with more than 2 syllables - Percentage	21.67
Average syllables per sentence	17.68
Average syllables per word	1.92
Syllables per 100 words	191.63

Readability Scores

Flesch Reading Ease	35.35
Flesch-Kincaid Grade	10.62
Gunning Fog index	12.36

Update scores

Input Sentences

1. `Caro, OlÂ·!`
2. `Tudo bem?`
3. `HÂ· muito tempo desde o Ëltima vez que te vi, nâo Ã?`
4. `Dantes estavamos a jogar futebol quase todos os dias.`
5. `E depois de jogar, nÃs sempre falavamos de nossas colÃgas, nossos professores, e nossas namoradas.`
6. `Acho que foi um tempo muito divertido.`
7. `Entâo, ouvi dizer que /agora/ tu Ãs a capitâo de Universidade de Hokkaido.`

8. A sÃrio?
9. Nunca imaginava <(Ã)> uma capitâo como ti.
10. Antigamente tu nâo gostavas de estudar, nem treinar, nem correr, nem acordar Ã.
11. Quer dizer, muito muito preguiÃoso Ãs tu!!
12. Mas para mim tanto me faz mesmo que sejas boa capitâo ou nâo. Porque nÃs somos bons amigos!
13. â¦ o mais importante!
14. Agora estou a estudar lÃngua portuguesa na Universidade de Coimbra, em Portugal.
15. â¦ difÃcil para mim porque portuguÃs Ã completamente diferente da nossa lÃngua.
16. Ainda nâo percebo pouco e falo pouco.
17. Mas tenho que melhorar Ã Na semana passada, comeci a jogar futebol em Coimbra.
18. Ainda que as pessoas de Portugal joguem muito bonito, eles disseram: Ã¬Kota, jogas muito bem!!Ã® Fiquei tanto feliz que pensei em <(Ã)> ser um jogador em Portugal.
19. Chega de brincadeira.
20. Espero que venhas aqui em Coimbra e bebamos Super Bock, uma cerveja de Portugal.
21. Tchau!
22. Atenciosamente

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidraabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	88.94	85.02
Lexical variance	1.11	1615.98

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

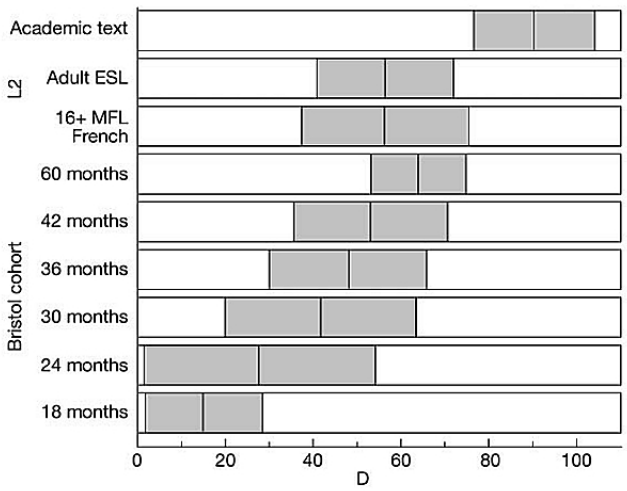


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

fidaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR upper C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	10 (Amend)
Token count (excluding numbers)	235 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	135 (Amend)
Average sentence length	23.50 words
Type/token ratio	0.55
Number count	20 / 32 total digits
Syllable count	422 (Amend)

Words with more than 2 syllables	44
Words with more than 2 syllables - Percentage	18.72
Average syllables per sentence	42.20
Average syllables per word	1.80
Syllables per 100 words	179.57

Readability Scores

Flesch Reading Ease	31.06
Flesch-Kincaid Grade	14.76
Gunning Fog index	16.89

Update scores

Input Sentences

1. `Durante o meu tempo livre gosto muito de practicar ciclismo (na estrada) quando o tempo estÂ· bom, vesto as minhas roupas de ciclismo e <(Ã)> /perto/ para uma volta quer nas estradas Ã¬normaisÃ®, quer na Serra.`
2. `Mas em XXX do XXX, 5 quilÃmetros da XXX (entâo no sopÃ <)> da serra), e o ponto mais alto (120m) da Serra da XXX Ã um dos meus destinos preferidos: TREVIM.`
3. `â¦ uma volta de 76 quilÃmetros (ida e volta).`
4. `O percentag/em/ mÃdia de inclinaÃâo Ã 6-6,5, isto durante 23 quilÃmetros atÃ o patamar, com mais uma`

rampa de + 3 quilÃmetros (mÃdia 15%) atÃ as auturas no cume.

5. O meu outro destino preferido Ã a aldeia do XXX XXX, uma volta de quase 20 quilÃmetros com uma rampa/subida de 6 quilometros, inclinagem mÃdia: 12-0 15% (com duas rampas atÃ 18%) Durante o verâo, quando a forma estÂ·boa, e para baixo, consigo fazer ambas voltas duas vezes (130 ou 45 quilÃmetros).

6. â¦ muito importante de tomar em conta a hidrataÃâo do corpo quando as temperaturas (na sombra) atingem entre 28 e 30 grÂ·us.

7. Perde-se facilmente 2-3 quilos numa subida e rehidratar o corpo Ã vital.

8. Sobretudo o cÃrebro Ã muito vulnerÂ·vel e valores /de hidrataÃâo/ /*demasiado/ baixas <(Ã)> causam danos incurÂ·veis.

9. Um outro aspecto muito importante Ã o nÃvel /de forma, condiÃâo/ de treino.

10. Exagerar causa lesÃ±es e perÃodos de inactividade bastante prolongados.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the **Lexical Diversity** of your text. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for an explanation.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C2 level
(Based on 1 of the Statistical measures below)

	VOCD	MTLD
Lexical diversity	109.70	126.62
Lexical variance	2.44	860.58

Research has show significant differences in this measure (D) as learners progress. Duran et al. offer a useful scale as follows:

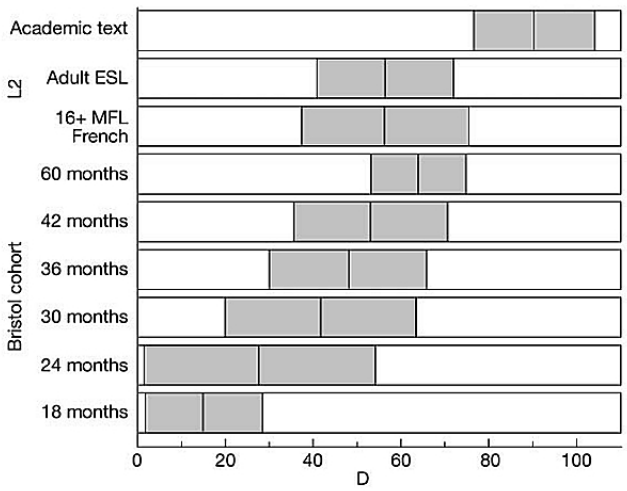


Figure 5: Means and sub-ranges (10th–90th percentiles) of D for various cohorts

(Duran, Malvern, Richards, Chipere 2004:238)

Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=136) for more details.

© WebLingua 2014

Text Inspector (http://www.textinspector.com/multi)

New workflow (http://www.textinspector.com/multi) Workflow

Clear Session (/account/clear)

Text Inspector Workflow (http://textinspector.com/help)

ildaabcardoso@gmail.com **Word Limit (250)**

Document 1

Statistics

Lexical Diversity

Tagger

Lexis: EVP

Lexis: BNC

Lexis: COCA

Lexis: AWL

Metadiscourse

Export

This tool analyses the basic **Statistics** of your text. If your text is 100+ words it also gives a *Lexical Profile* © of your text in terms of CEFR level. Click here (http://textinspector.com/help/?page_id=252) for an explanation.

Summary (http://textinspector.com/help/?page_id=20)

Excluded numbers

No numbers were excluded.

TEXT INSPECTOR PROFILE © for your text (http://textinspector.com/help/?page_id=252) : CEFR C1 level
(Based on 6 of the Statistical measures below)

Sentence count	15 (Amend)
Token count (excluding numbers)	191 (Amend)
Type count (unique tokens, excluding numbers)	126 (Amend)
Average sentence length	12.73 words
Type/token ratio	0.64
Number count	0 / 0 total digits
Syllable count	368 (Amend)

Words with more than 2 syllables	46
Words with more than 2 syllables - Percentage	24.08
Average syllables per sentence	24.53
Average syllables per word	1.93
Syllables per 100 words	192.67

Readability Scores

Flesch Reading Ease	30.91
Flesch-Kincaid Grade	12.11
Gunning Fog index	14.73

Update scores

Input Sentences

1. `Muito boa tarde!`
2. `Recebi a tua carta e fiquei muito contente.`
3. `Tu perguntas no qual cidade de Portugal eu moro.`
4. `Vou esclarecer as tuas dËvidas.`
5. `Eu moro em Coimbra Ã± principal cidade da região Centro em Portugal.`
6. `Coimbra Ã uma cidade que tem ruas estreitas, pÂ·tios, escadas e areos medievais.`
7. `Esta cidade foi o berÃo para seis Reis de Portugal.`
8. `Coimbra banhada pelo rio Mondego, tem vÂ·rios`

estilos de arquitectura antiga e moderna.

9. AtÃ agora existem alguns fragmentos de moralhas, de torres Ã± pequenas lembranÃas da influÃncia romana.

10. Coimbra Ã considerada a cidade dos estudantes (por ter uma das mais antigas e prestigiosas universidades da Europa.

11. Coimbra tambÃm Ã conhecida pela histÃria de amor trÂ·gico entre D. Pedro e D. InÃs de Castro.

12. Como tu vais visitar o meu cidade gostaria mostrar-te a Ponte Pedro e InÃs e a Quinta das LÂ·grimas Ã± os sÃmbolos de um Amor sem fimÃ Coimbra tem muitos espaÃos de interesse, por isso Ã impossivel enumerar e descrever todos estes sÃtios.

13. Eu gosto de viver em Coimbra e espero algum dia que tu visites esta linda cidade.

14. Com os melhores cumprimentos.

15. A tua amiga antiga

© WebLingua 2014